DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas - Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1939

N. 13.710
ANNO XXXIX

SEGUNDO SE DIZ, TECHNICOS ALLEMÃES DE DIFFERENTES ARMAS TRABALHAM HA VARIAS SEMANAS NO NORTE DA ITALIA

A GRÃ BRETANHA NÃO MUDARÁ, NEM PODERIA MUDAR A SUA POLITICA ESTRANGEIRA A MANDO DE OUTRA POTENCIA, DECLARA O SR. CHAMBERLAIN NA CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 17 (Havas) — Interpellado por varios deputados a respeito da situação no Oriente e mais especialmente sobre as negociações anglo-japonezas, o sr. Chamberlain fez, na Camara dos Communs, a seguinte declaração:

"Como se diz no communicado official publicado em Tokio, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão e o embaixador da Grã-Bretanha encontraram-se a 15 do corrente e tiveram uma discussão amistosa sobre questões geraes relativas á situação em Tientsin. A discussão foi adiada afim de permittir um estudo mais aprofundado das questões apresentadas.

A data da abertura official das negociações em Tokio sobre essas questões ainda não foi fixada. Muitas informações foram publicadas pela imprensa japoneza e pela britannica, segundo as quaes o governo japonez pediria a modificação fundamental da economia britannica no Oriente como condição de abertura das negociações.

Faço questão de precisar que a Grã-Bretanha não mudará nem poderia mudar assim a sua politica estrangeira, a mando de outra potencia (Acclamações geraes) e que o governo britannico não recebeu nenhuma solicitação desse genero."

A opinião do embaixador da Grã-Bretanha em Tokio é que a attitude official do Japão poderia definir-se mais exactamente como exprimindo o desejo de ver a Grã-Bretanha mostrar uma comprehensão maior das difficuldades com que luta o Japão. O governo está de accordo com o seu embaixador em julgar que só se poderia comprometter o successo das negociações attribuindo ao governo uma intenção que talvez não repouse em nenhuma base concreta."

O primeiro ministro declarou a seguir que a situação local em Tientsin melhorou em conjunto. O abastecimento se faz agora de maneira sufficiente. Manifestações anti-britannicas se deram em varias cidades da China do Norte e damnos foram causados ás propriedades de missionarios no Sansi.

"As autoridades japonezas na China, — proseguiu o sr. Chamberlain, — annunciaram officialmente que os navios de terceiras potencias seriam admittidos em Swatow mediante certas condições e na medida em que as operações militares o permittam, na razão de um por semana.

As negociações proseguem actualmente entre as autoridades britannicas e japonezas. Alguns britannicos deixaram Futcheu. O governo japonez informou nosso embaixador que acreditava que o coronel Spears havia sido processado e continuava o inquerito a respeito. Tal attitude não sendo manifestamente satisfatoria, sir Robert Craigie (embaixador da Grã-Bretanha em Tokio) fez representações mais energicas, pedindo que um official britannico que fale japonez seja autorizado a ir a Kalgan."

O trabalhista Arthur Henderson perguntou então se o sr. Chamberlain queria dizer que as proximas negociações em Tokio seriam limitadas ás questões locaes de Tientsin e que o governo britannico não concordaria com discutir "nenhuma modificação nos principios do tratado das nove potencias."

O primeiro ministro respondeu: "Penso que é o que quiz dizer. Mas, como já vos declarei, não recebemos nenhum pedido desse genero do governo japonez."

O trabalhista Noel Baker quiz saber se "o governo britannico informaria o japonez de que a invasão da China é um acto de aggressão condemnado pela Sociedade das Nações com assentimento do governo britannico, e um crime contra a humanidade." Perguntou mais se no caso de terminar a invasão "todas as questões pendentes entre a Grã-Bretanha e o Japão poderiam ser facilmente resolvidas."

O sr. Chamberlain respondeu: "Não penso que essa seja uma suggestão muito util."

O trabalhista Sorensen perguntou se o governo tinha conhecimento de actos de hostilidade á Grã-Bretanha em outras regiões além das controladas pelo Japão. O sr. Chamberlain respondeu por uma negativa.

Depois de ter fornecido alguns pormenores sobre as manifestações de Tokio, o primeiro ministro accrescentou: "Penso que tudo está em calma agora." Disse mais o sr. Chamberlain que embora certas restricções ainda se façam á entrada e saida de subditos britannicos na concessão de Tientsin os recentes actos de hostilidade nessa cidade não podiam ser comparados aos commettidos anteriormente.

O sr. Eden insistiu em saber se o governo japonez não havia, realmente, pedido que as conversações dissessem respeito a outra coisa mais que ás questões locaes de Tientsin.

O primeiro ministro precisou que não havia em absoluto dito isso: "A conversação entre o embaixador da Grã-Bretanha e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão versou sobre o que o governo japonez considera a "retaguarda" do incidente de Tientsin e estima, portanto, que deve ser levada em conta no exame a questão de Tientsin. Mas o governo japonez não pediu que a discussão ou uma solução das questões geraes seja condição da abertura das negociações."

O sr. Chamberlain respondeu depois negativamente ao *leader* liberal sir Archibald Sinclair que perguntava se o governo britannico havia renunciado pedir a libertação do coronel Spear, affirmando que o embaixador da Grã-Bretanha fez a respeito "as representações mais energicas."

Ainda na sessão de hoje da Camara dos Communs, em resposta ao deputado trabalhista Dalton, o primeiro ministro declarou que novas instrucções foram enviadas ao embaixador da Grã-Bretanha em Moscou. "Não estou ainda em condições de accrescentar seja o que fôr ás minhas declarações precedentes", — disse o sr. Chamberlain.

O sr. Dalton perguntou se elle julgava poder fazer uma declaração quarta-feira proxima, ao que o primeiro ministro tornou a responder: "Não posso fazer-vos nenhuma promessa."

POUCO ANIMADORAS AS PERSPECTIVAS DE UM ENTENDIMENTO

Londres, 17 (Havas) — As perspectivas pouco animadoras das negociações com o governo japonez não abalaram a firmeza com que a opinião publica britannica considera impossivel fazer qualquer concessão quanto ás exigencias nipponicas.

O redactor diplomatico do "Times" escreve: "E' claro que o governo britannico embora disposto a discutir as questões locaes referentes á inteira neutralidade em Tientsin, não poderá comprometter seus direitos e os de terceiros, na China, inclusive os dos paizes signatarios do accordo das nove potencias."

Em artigo editorial o mesmo jornal escreve: "Não ha nenhuma razão para que a Grã-Bretanha se opponha ao desejo do Japão, de expor o fundo da questão o mais completamente possivel. Mas, entre ouvir e registrar as queixas japonezas e admittil-as como base de discussão ha grande differença." O "Times" accentúa que os japonezes querem convencer ao governo britannico da necessidade de dar sua couperação, pelos menos passiva e accrescenta: "Se as negociações fracassarem outros meios de pressão serão exercidos. Em taes condições não ha razão para que se deixem em perigo os cidadãos britannicos de Tientsin, mas não se poderá contestar tambem que seria legitima uma neutralidade amistosa em relação á republica chineza."

NOVAS INSTRUCÇÕES SERÃO ENVIADAS AO EMBAIXADOR EM TOKIO

Londres, 17 (Havas) — O governo britannico vae enviar immediatamente instrucções a sir Robert Craigie (embaixador da Grã-Bretanha em Tokio) sobre o relatorio chegado hontem a Londres a respeito da conversação preliminar que teve sabbado ultimo com o sr. Arita, ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão.

Nos circulos diplomaticos britannicos dizia-se hoje pela manhã que nenhuma data ainda foi fixada para a proxima conversação entre o embaixador britannico e o ministro nipponico. Friza-se que essa conversação não se realizará antes que as observações do governo britannico tenham chegado a Tokio.

A respeito do conteúdo do relatorio do sr. Craigie os circulos officiaes observam ainda a maior discreção, limitando-se a dizer que esse documento ainda está sendo estudado. E' todavia provavel que o primeiro ministro ou o subsecretario parlamentar dos Negocios Estrangeiros, sr. Butler, seja chamado a fazer uma declaração na Camara dos Communs em resposta ás interpellações que lhe sejam feitas.

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS INFORMADO DAS DEMARCHES

Londres, 17 (Frederick Kuh, correspondente da United Press) — A intenção do governo de Londres de manter constantemente informado o de Washington sobre o desenvolvimento das negociações anglo-nipponicas foi demonstrado pelo facto de ter já enviado o Foreign Office ao Departamento de Estado um resumo da longa conferencia que realizaram sabbado passado o embaixador britannico em Tokio, sir Robert Craigie, e o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Hashiro Arita.

Consta que o Comité das Relações Exteriores do gabinete reunir-se-á amanhã afim de preparar novas instrucções para o embaixador que conferenciará novamente com o chanceller Arita depois de amanhã.

O primeiro ministro sr. Chamberlain fez hoje uma declaração na Camara dos Communs dizendo que o Japão deseja que a Grã-Bretanha examine com boa vontade a questão das hostilidades sino-japonezas e que procure comprehender as difficuldades do Japão. As palavras do primeiro ministro, segundo parece, causaram apprehensões nos circulos chinezes.

Sabe-se que lord Halifax receberá amanhã no Foreign Office o embaixador chinez, sr. Quotachi, que provavelmente pedirá informações sobre o estado das negociações e tratará, segundo se acredita, da questão do credito de exportação de tres milhões de libras esterlinas para a China, cujas negociações estão muito adeantadas.

A probabilidade de novo apoio britannico para sustentar a moeda chineza será discutida na annunciada entrevista, visto ser esse um dos principaes problemas examinados em Tokio entre o embaixador britannico e o ministro das Relações Exteriores do Japão.

Um funccionario nipponico declarou ao correspondente da United Press:

"Naturalmente acreditamos que a Grã-Bretanha não concederá novos creditos á China quando proseguirem as conversações. Qualquer attitude em contrario seria contrapoducente."

Embora um porta-voz britannico declarasse hoje que o governo desejava limitar as negociações de Tokio á questão de Tientsin, elle reconheceu por outra parte que as discussões de sabbado passado abrangeram um campo muito mais amplo.

O sr. Arita criticou em termos cortezes más energicos, a politica britannica na China do começo das hostilidades, dando a entender que a melhoria das relações anglo-nipponicas depende de que o governo britannico adopte uma neutralidade mais estricta.

Os commentadores britannicos presumem que o conceito japonez da neutralidade consiste no apoio pacifico da Inglaterra ao Japão na conquista da China e em sua activa ajuda para facilitar a substituição da moeda chineza pela emissão fiduciaria patrocinada pelo Japão.

As conversações que realizaram hoje sir William Seeds, sir William Strang e o sr. Naggiar com o commissario dos Negocios Externos da Russia sr. Molotov revestiram-se de particular significação em face das fundas divergencias que surgem entre a Grã-Bretanha e o Japão.

Embora as negociações de Moscou alludam completamente ás questões do Oriente Proximo, prevalece a opinião nos meios diplomaticos londrinos de que a conclusão da alliança anglo-franco-sovietica contribuirá para reforçar consideravelmente a posição da Grã-Bretanha na Asia Oriental. Se se concluir o pacto triplice, o Japão provavelmente adheriria ao eixo Roma-Berlim. Esse facto abriria o caminho para resultado positivo da referida entrevista.

Deve-se ter em conta entretanto que os negociadores de Moscou verificaram na entrevista de hoje que ainda existem sérias divergencias entre a França e a Inglaterra de um lado e a União Sovietica do outro, sendo portanto prematuro esperar qualquer um accordo ulterior com a Russia relativo ao Extremo Oriente.

Nova York, junho de 1939 — O sr. Armando Vidal, commissario do Brasil na Feira Internacional de Nova York, entregando á senhorita Elvira Laine uma lembrança pela sua actuação como "Rainha do Café". A senhorita Laine participou da inauguração e das cerimonias que marcaram a "Semana do Café Gelado" nos Estados Unidos, sob os auspicios do Pan American Coffee Bureau. Este instantaneo foi colhido no Pavilhão do Brasil durante a recepção offerecida pela Industria Norte-Americana do Café. (Serviço da ACME, especial para o "Correio da Manhã", por via aerea).

O SABRE DE CAXIAS NOS ESTADOS UNIDOS — O general Góes Monteiro entregando ao cadete Milton Pressnell o "Sabre de Caxias" offerecido pela Escola Militar do Brasil á Academia Militar de West Point. Assistiram á cerimonia o general Hugh A. Drum e officiaes graduados de West Point. (Serviço da ACME especial para o "Correio da Manhã", por via aerea)

A RECUSA DO GOVERNO TURCO TEVE UM EFFEITO EXCELLENTE SOBRE AS NEGOCIAÇÕES QUE SE ESTÃO REALIZANDO EM MOSCOU

Paris, 17 (Havas) — O jornal "L'oeuvre", commentando as negociações tripartites, escreve: "Ao que se diz em Londres, o governo turco recusa-se entrar em negociações com o general inglez enviado a Ankara pelo governo britannico com o objectivo de tratar do accordo militar anglo-turco, emquanto os inglezes não concluirem um accordo similar em Moscou."

Depois de salientar que todos esperavam que a Turquia não assignaria nenhum tratado sem estar segura do apoio da URSS, o jornal diz: "A recusa teve um effeito excellente sobre as negociações em Moscou, por isso que incita o governo de Londres a se mostrar mais conciliante com o Kremlin, especialmente sobre as ameaças directas contra as nações balticas."

Calmas as relações germano-polonezas

Nos circulos politicos de Varsovia acredita-se na realização de contactos secretos entre os dois paizes

Varsovia, 17 (De Robert Rieffel, da Agencia Havas) — Os meios politicos de Varsovia, que acompanham com grande attenção o evolver do periodo de calma politica que neste momento se observa nas relações germano-polonezas, acham que é muito possivel a realização de contactos secretos entre certos meios politicos polonezes e allemães sobre a eventualidade de uma solução pacifica dos litigios existentes entre os dois paizes.

Com effeito salienta-se que a vontade da Polonia é envidar todos os esforços para que as relações polono-allemãs não se aggravem sem uma causa valiosa. Constata-se egualmente que á tranquillidade reinante se seguiu immediatamente uma advertencia do sr. Chamberlain ao chanceller Hitler, advertencia em que se affirmava que a Grã-Bretanha estava prompta a manter os seus compromissos para com a Polonia, mas que continha além disso o desejo claramente expresso de que a questão fosse resolvida numa atmosphera de paz. A Polonia respondeu a este desejo adoptando uma attitude moderada e calma e a imprensa poloneza, em artigos sobre a Allemanha, declarou estar a Polonia sempre prompta para entrar em negociações.

Affirma-se, entretanto, que taes contactos, do mesmo modo que a attitude da imprensa poloneza para com a Allemanha, não constituem senão uma prova da boa vontade da Polonia e que, por maior que seja o seu desejo de resolver pacificamente as suas questões com o Reich, jámais poderá cogitar de uma solução sobre a base de concessões que não está decidida a fazer.

Nos circulos politicos repete-se que, no que concerne ao transito allemão através da Pomerania, a Polonia está prompta a examinar a melhoria technica das communicações germanicas com a Prussia Oriental, mas com exclusão de qualquer concessão que possa diminuir, no que quer que seja, a soberania da Polonia sobre a provincia. Sobre o problema de Dantzig declara-se egualmente prompta a discutir qualquer reforma technica ou qualquer detalhe que venha melhorar as relações polono-dantziguenses e facilitar a collaboração indispensavel para o bem commum da Polonia e de Dantzig, mas recusa-se e recusar-se-á sempre a renunciar aos quatro pontos que apresentou como base das suas relações com a Cidade Livre: 1) — A Polonia não concordará jámais que Dantzig se torne parte integrante do Reich; 2) — Dantzig deve permanecer no quadro das fronteiras do Estado polonez; 3) — A Polonia deve ter o direito de se utilizar livremente das vias ferreas e fluviaes da Cidade Livre; 4) — A minoria poloneza de Dantzig deve ser tratada do mesmo modo que a maioria allemã da Cidade Livre.

Salienta-se egualmente por outro lado que a iniciativa das eventuaes negociações entre a Allemanha e a Polonia só pode partir de Berlim, pois o governo polonez já respondeu ás exigencias allemãs com o memorandum de 5 de maio deste anno, no qual fixava o seu ponto de vista sobre

(Conclue na 6.ª pagina)

Cooperação anglo-poloneza

Encontra-se neste momento em Varsovia uma das figuras militares de maior relevo da Inglaterra: o general Edmund Yrouside que, até bem pouco tempo, exerceu o commando da praça de Gibraltar. Chamado a desempenhar funcções de maior relevo na preparação das forças de terra britannicas *para o que der e vier*, esse prestigioso soldado foi enviado em missão á capital da Polonia, afim de conferenciar com o marechal Smigly-Rydz e outros chefes do exercito dessa nação slava. Naturalmente, o assumpto das conversações entre o general Yrouside e os seus collegas polonezes não póde ser senão algo referente á cooperação militar entre a Inglaterra e a Polonia, no caso de ambas se virem obrigadas a tomar armas para repellir uma aggressão contra qualquer dellas.

Desde que Londres tomou a iniciativa de propôr a Varsovia a assignatura de um pacto, destinado, sobretudo, no espirito dos dirigentes inglezes, a preservar a independencia e a integridade da Polonia — e, por conseguinte, a da maioria das nações européas — nenhuma duvida podia persistir quanto á decisão da Inglaterra de manter essa attitude com todas as suas possiveis consequencias. Uma propaganda, na verdade pouco intelligente, insistiu, porém, em procurar *demonstrar* que a Grã-Bretanha, ou por *fraqueza*, ou por simples egoismo, jámais chegaria a encarar sériamente a possibilidade de tomar parte numa nova guerra de larga envergadura, *sómente* para defender a Polonia... Com as declarações categoricas e insophismaveis feitas pelo sr. Neville Chamberlain na semana passada, não ha má fé, por um lado, nem ingenuidade, por outro, que ainda possam continuar a espalhar e a acreditar que a Inglaterra não esteja disposta a combater mais uma vez com a sua tradicional e temivel efficiencia, se a isso a obrigarem, em defesa de seus interesses e de seu prestigio.

Os dirigentes polonezes estão inteiramente confiantes na sinceridade do governo britannico, em relação aos compromissos por elle tomados com referencia ao concurso a ser prestado á Polonia, se esta se vir sob uma *clara ameaça* á sua independencia nacional. De Londres já tem recebido Varsovia as mais convincentes demonstrações nesse sentido. Acham-se, com effeito, quasi concluidas as negociações em vista de um vultoso emprestimo britannico destinado a permittir um reforçamento dos meios de defesa da Polonia.

Já se noticiou, além disso, que grandes fornecimentos de armas e munições vão ser feitos pela Inglaterra á Polonia. A presença agora do general Yrouside em Varsovia mostra que Londres está preoccupada com a coordenação dos esforços militares anglo-franco-polonezes, caso a guerra venha a irromper, apezar da actividade desenvolvida pelos estadistas inglezes e francezes com o objectivo de evitar isso. Nunca mais reinará em Varsovia uma paz semelhante á que se seguiu ao desmembramento da Polonia na segunda metade do seculo XVIII...

AFFIRMA-SE QUE EXISTEM TROPAS ALLEMÃS NA LIBYA E NA ETHIOPIA

Tambem se informa que ha varias semanas technicos militares allemães trabalham no norte da Italia

Berlim, 17 — (De Geraud Jouve, da Agencia Havas) — A troca entre a Italia e a Allemanha das populações do Alto Adige e do Tyrol põe em grande embaraço os circulos politicos allemães.

Assegura-se que essa troca não indica de maneira nenhuma uma tensão entre a Italia e a Allemanha, mas confessa-se que com isso a amizade entre as potencias do Eixo é precaria e quem sabe se arruinada pelas chicanas relativas a tão pequena minoria.

Está assim sem valor o argumento nazista tão varias vezes repetido de que a minoria allemã nos paizes visinhos constituia uma ponte entre a Allemanha e esses paizes, favorecendo a comprehensão mutua.

Pode-se crear dessa maneira um precedente perigoso para a propaganda germanica caso alguns visinhos do Reich repliquem ás queixas germanicas sobre a sorte de suas minorias e proponham a Berlim o regresso á mãe patria de toda essa minoria. Isso poderia ser evocado a respeito do corredor polonez.

A propaganda germanica parece, aliás, embaraçada com o assumpto e o evoca apenas para responder acrimoniosamente aos jornaes estrangeiros que suppuzeram que a troca de populações prepararia vastas medidas militares tendentes a estabelecer tropas allemãs no norte da Italia.

Ha varios mezes, com effeito, construcções de estradas e preparativos de communicações ferroviarias foram feitos activamente do lado allemão na fronteira com o Tyrol italiano.

Os alliados do Eixo Roma-Berlim não desprezam nada que possa dar a impressão de que não é muito intima a collaboração italo-germanica em todos os dominios. Os rumores que correram no estrangeiro sobre a presença na Italia de varios destacamentos de tropas allemãs foram sempre desmentidos pelas autoridades nazistas e não puderam ser controlados. Parece, todavia, segundo declarações concordantes, que technicos allemães de diversas armas trabalham ha varias semanas no norte da Italia. Tambem já se disse, aliás, em meios dignos de credito, que ha tropas allemãs na Libya e na Ethiopia.

De outro lado, affirma-se com insistencia em Berlim que o dr. Schacht, ex-ministro da Economia, de regresso de um grande periodo de descanso, foi encarregado de preparar uma conferencia economica dos paizes do eixo e dos outros Estados tributarios de seu systema. Trata-se, ao que se diz, de estabelecer o que os allemães chamam de "gross reumwirtschaft", ou seja, grande espaço economico, com accordos aduaneiros e com um programma commum de producção e de trocas commerciaes com esses Estados.

UMA ONDA DE RECEIOS EM TODA A PROVINCIA

Bolzano, 17 — (Joseph W. Grigg Junior, correspondente da United Press) — As noticias divulgadas segundo as quaes a Allemanha e a Italia chegaram a um entendimento para facilitar a repatriação voluntaria dos tyroleses meridionaes de sangue allemão levantou uma onda de receios em toda a provincia.

Dezenas de allemães residentes no Alto Adige declararam ao correspondente da United Press que qualquer plano de repatriamento baseado no abandono voluntario do territorio, parece fadado a inevitavel fracasso. E' por isso que predomina a impressão de que será necessario recorrer a medidas compulsorias quando ficar demonstrado a inutilidade de confiar na emigração voluntaria.

Os habitantes da provincia estão firmemente convencidos de que o problema será resolvido de uma maneira ou de outra, visto como o governo depois de negar durante vinte annos a sua existencia reconhece agora a necessidade de dar-lhe uma solução. Multos acreditam que será fixado um prazo para a emigração dos proprios tyrolezes depois do exodo dos cidadãos do Reich. A impressão colhida pelo correspondente da United Press em suas conversações com os habitantes da região, é que mesmo recorrendo as autoridades ao processo da emigração obrigatoria a grande maioria dos tyrolezes negar-se-á a abandonar a terra que lhes serviu de lar através de muitas gerações.

O corresponsal ouviu por toda parte de um a outro extremo da provincia, o mesmo pensamento exposto com as mesmas palavras. Em todas as vendas ruraes onde se reunem os camponezes ouve-se a mesma affirmação:

"Jámais nos tirarão daqui com vida. Nada nos obrigará a deixar nossos lares."

Um lavrador que difficilmente consegue tirar o necessario para o sustento de sua familia da arida ladeira que rega com o proprio suor dirigindo um olhar furtivo para verificar que não se encontra perto nenhum agente italiano exclama em seu dialecto tyrolez: "Jámais me irei embora voluntariamente. Pode ser que me procurem e me levem, mas voltarei a meu lar. Não sou criminoso nem pratiquei nenhum delicto para que me obriguem a abandonar minha terra. Não me importa o que me promettam do outro lado. A minha terra é esta e nella quero ficar."

Com surprehendente uniformidade o correspondente observeu esse sentimento dos tyrolezes, mas verificou tambem que elles carecem de organização no sentido estricto da palavra. Não ha o menor indicio de que a attitude dos habitantes do Alto Adige seja insufiada pelo Reich. Não ha no Tyrol nenhuma personalidade do typo de Henlein, Neumann ou Forster para levantar o problema minoritario nesta zona. Um velho fez um resumo da situação com as seguintes palavras:

"Somos ao todo duzentos mil habitantes de sangue allemão, mas não precisamos de uniformes, symbolos, ou assembléas para mantermos vivo o espirito da nacionalidade. Com isso não fariamos outra coisa que pôr em perigo a nossa existencia. O nosso idioma é o nosso emblema e a tradição a nossa bandeira."

COMO FOI RESPONDIDA UMA PERGUNTA NA CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 17 (Havas) — "Tem o governo informações sobre o numero de unidades militares germanicas existentes na Italia ou na Lybia?", perguntou o deputado Arthur Henderson.

O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros Butler respondeu:

"As informações recebidas pelo Foreign Office não indicam que haja unidades germanicas na Italia ou na Lybia."

Aviões francezes voarão sobre Londres e Liverpool

Paris, 17 (Havas) — A cooperação militar franco-britannica intensifica-se. Depois do vôo da semana passada, sobre territorio francez, dos apparelhos da aviação britannica, aviões francezes voarão hoje á noite ou amanhã, á hora que se conserva em segredo, sobre as cidades de Londres e Liverpool, regressando em seguida pelo paiz de Galles.

O caracter do raid francez diverge, entretanto, do do raid britannico da semana finda: trata-se de um verdadeiro ataque a uma cidade por apparelhos inimigos. O serviço da Defesa Anti-Aerea ingleza não terá conhecimento da hora em que "a aviação inimiga" vae realizar o ataque e tentará verifical-o pelo ruido. Os projectores britannicos da Defesa Anti-Aerea collocarão immediatamente os apparelhos sob a sua rêde luminosa. Os canhões contra aviões estarão alerta e tentarão "derrubar" os aggressores.

Todo o systema defensivo de Londres e dos arredores entrará em acção e todos os centros de resistencia estarão de sobreaviso e em pé de guerra. Está tudo preparado para dar a este exercicio o verdadeiro caracter de uma batalha aerea.

Por outro a Royal Air Force prepara para quarta ou quinta-feira sobre territorio francez, um novo raid muito importante, que terá tambem todas as caracteristicas de um ataque de guerra.

As equipagens inglezas não serão prevenidas da hora da partida, do mesmo modo que a Defesa Anti-Aerea.

Comquanto se mantenha em segredo tudo o que diz respeito a este exercicio, affirma-se que tomarão parte nelle trezentos apparelhos com cerca de dois mil homens.

Apparelhos vindos do centro da Grã-Bretanha tentarão attingir o Mediterraneo — se a defesa franceza lho permittir — voltando depois ás suas bases sem fazer escala em territorio francez.

No fim das manobras os dois Estados Maiores francez e inglez communicarão os resultados.

AMPARO AO AUTOR

Os que se empenham em elaborar uma lei de protecção ao trabalho intellectual pensaram em primeiro logar na questão dos direitos autoraes. E' comprehensivel que isto acontecesse, pois o direito autoral constitue o ponto de partida para as providencias de defesa da producção da intelligencia.

Não podendo o assumpto ser agitado, com intuito decisivo, antes que se reveja em Bruxellas a convenção de Berna, afim de universalizar os principios que devem reger a materia, é licito entretanto lançar e acolher suggestões para outras fórmas de amparo ás obras e aos autores. Neste sentido, o problema é ainda mais complexo, mesmo considerado apenas em relação aos trabalhos da literatura e do jornalismo, pois haveriamos de crear antes de tudo o leitor, que praticamente não existe no Brasil: não existe, em consequencia do analphabetismo e da falta do ensino de letras, esta bem patente nas manifestações de uma sociedade onde pouco se lê.

Peguemos ao acaso um grande poeta — Gonçalves Dias, que manejava com pureza a lingua e com grandiloquencia o verso; ou um grande romancista — José de Alencar, de quem, apezar de antigo, os livros continuam a empolgar. Ambos elles e todos os de sua época não viveram do que escreviam — servidores abnegados de uma arte sem pão.

No jornalismo, as condições não eram melhores; eram até peores. Foi pobre a imprensa da Independencia, da Abdicação, da Maioridade, do Segundo Reinado, da Abolição, da Republica; pobre na condição dos escriptores e nos recursos das emprezas editoras.

Teremos evoluido?

Quanto aos escriptores, quasi nada: um autor como Humberto de Campos, que lançou numerosos livros com repetidas edições, tinha vida laboriosa e difficil. O *Tavares Bastos*, de Carlos Pontes, representando muitos annos de pesquisas nos archivos e nas bibliothecas, não rendeu, apezar de grandemente lido, um mez de vencimentos do mais obscuro director de serviço em qualquer secretaria de Estado.

Quanto á imprensa, a situação é egualmente penosa. Ha grandes jornaes em Manáos, em Belem, em Recife, na Bahia, no Rio de Janeiro, em São Paulo, em Porto Alegre. Sommados, encontraremos nelles dez ou doze apenas que podem manter um corpo de collaboradores. O resto vive da dedicação de auxiliares mal pagos ou gratuitos.

O que se vê no Brasil não é, pois, rigorosamente o autor espoliado; é o autor de emergencia, em funcção de um enthusiasmo eventual e não em consequencia do leitor que lhe aguarde ou procure um trabalho.

Terá sufficiente peso uma lei para alterar estas circumstancias do meio?

E' discutivel. E', comtudo, necessario começar de qualquer modo; e o começo da verdadeira protecção ao autor brasileiro estará sempre no esforço do Estado em propagar a cultura.

A cultura, admitte-se, consiste em accumular noções. De facto, é tanto mais culto o individuo quanto mais sabe.

Mas não é só dessa especie de cultura que precisamos, e sim daquella que leva o homem á comprehensão da vida. Comprehender a vida, orientar-se para os objectivos da grandeza do paiz, preparar-se para as conquistas do espirito, é o papel do autor, seja do que realiza um livro, seja do que se limita a escrever um artigo, uma chronica, um noticiario do facto do dia. E' esse homem util, essa peça da grande machina chamada collectividade, que o Estado deve proteger, não integrando-o, absorvendo-o, pondo-o em acção predeterminada, como acontece em certos regimens, uns singulares, outros exoticos, felizmente bem distantes de nossa indole, mas estimando nelle a dignidade e a autonomia do pensamento, por via das quaes foram consummadas no Brasil as reformas que tornaram o Brasil uma patria una e forte.

E' certo que os homens de letras, no livro ou no jornal, podem merecer do Estado o amparo especifico das instituições de previdencia social e da regulamentação de seu trabalho com os direitos que a obra confere; não é debalde menos importante, é em qualquer caso até mais consideravel do que todos os outros, o amparo á cultura pelo respeito á idéa do escriptor, donde emanará a propria affirmação de seu direito.

Como quer que seja, conforta e anima o movimento agora encetado em favor dos que, se não vivem, algum dia viverão de escrever. Venha uma lei, se tem de vir — desde que não fuja ás realidades nem ás tradições de nossa historia no apreço que sempre demos ás obras da intelligencia.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Quatro grupos de pesquisadores, trabalhando independentemente em quatro universidades norte-americanas, annunciam, simultaneamente, a descoberta da vitamina K.

Que pena que cada grupo não se dedicasse a uma letra differente!

Alfrando-se todos ao K, não saíram de lá...

* * *

Reclama a imprensa, em nome da esthetica da cidade, contra o estacionamento de caminhões de hortaliças e frutas no largo da Carioca e no ponto dos bondes, conhecido por Tabuleiro da Bahiana.

Quanto a este ultimo local, não vemos francamente motivo para reclamação...

* * *

Informa o relatorio do director do Serviço de Febre Amarella que durante o mez de junho foi positivado, em todo o paiz, apenas um caso da dita febre. No mesmo periodo, foram identificados 6.574 mosquitos.

O Gabinete de Identificação da Saude Publica vae ser autorizado a transferir esses mosquitos sem trabalho para o serviço de transmissão da malaria.

* * *

Vae festejar o cincoentenario de sua chegada ao Brasil o sr. José de Almeida Coragem, industrial de nossa praça.

O sr. Coragem é conterraneo do poeta Curvo "Semedo".

* * *

O avião Beechcraft, logo depois de alçar vôo no aeroporto Santos Dumont, caiu na bahia, afundando. A tripulação salvou-se. A causa do desastre, segundo se apurou, foi o excesso de peso. Do apparelho, não dos tripulantes.

Cyrano & Cia.

TRILOGIA

MERCADO

A trilogia urbano-turistica: sempre: Mercado-Jardim Zoologico-Opera.

Mas quando um turista desembarca, entre as suas primeiras perguntas está:

— Onde é o Mercado?

Não se lembram do mercado de Lisbôa e dos grillos engaiolados, que acompanhavam o resto da viagem cantando e comendo alface por entre os juncos da gaiolinha?

Mercados! Encanto dos portos, centro da côr local do paiz, espraiando na singeleza da producção popular, velhas artes manuaes que desapparecem; gaiolas, cuias, esteiras, passaros, fructas, riquezas do logar.

Que Mercado temos nós?

As attracções urbanas consistem no Rio no adjutorio da paizagem. Aonde mais vae o estrangeiro?

A trilogia aqui é depressa acabada: dos outros falaremos em seguida, mas, do Mercado, que temos a dizer?

Podia ser tão cheio de côr, de vida, de luz, de aves *hygienicamente tratadas* e não a vergonhosa exposição de gallinaceos sem logar nem agua, numa montoeira suja, apiedando o estrangeiro, e dando de nós uma impressão que não merecemos. Por que não seremos os pioneiros, os artistas sensiveis da nossa época, organizando ao menos nos mercados uma exposição de açougues onde o pudor do sangue seria pela primeira vez respeitado? onde a arte da nossa joven architectura teria campo para manifestar sua vitalidade cheia dos reflexos naturaes do Brasil?

Que a Municipalidade pense nisso e que se faça presente á cidade do Rio de Janeiro dum dos grandes factores do turismo e da vida urbana: um Mercado bonito, logico, e hygienico; um Mercado que honre, através dos visitantes, o nome que o promover: um Mercado que fará parte do Patrimonio Nacional.

MAJOY

(xxx)

A delegação naval brasileira em Buenos Aires

Buenos Aires, 17 (Havas) — A delegação naval brasileira, associando-se aos actos commemorativos do anniversario do nascimento do general Mitre, dirigiu-se ao mausoléo do procer, tendo o almirante Alvaro de Vasconcellos collocado uma corôa de flores.

A DATA DA HESPANHA

A data nacional da Hespanha, agora, occorre hoje, dia 18 de Julho, amanhecendo embandeiradas Madrid e as grandes cidades hespanholas. A data lembra os triumphadores da guerra civil o inicio da luta que só este anno terminaria e em todos os rincões da Hespanha que tanto se soffrer ella será commemorada.

Receberá os cumprimentos das autoridades e da sociedade brasileira pela passagem da ephemeride o encarregado de negocios da Hespanha, sr. José de Carcer y Lassance.

DR. MARIO KROEFF — Docente da Faculdade. Cirurgia geral. Trat. do cancer pela electro-cirurgia. — Rua Uruguayana n. 104. (xxx)

"DIARIO CARIOCA"

Estiveram em festa hontem os nossos companheiros do *Diario Carioca*, celebrando o 17º anniversario dessa folha, de brilhante tradição na nossa imprensa diaria.

Fundado por José Eduardo de Macedo Soares, o *Diario Carioca* affirmou-se sempre a serviço da nação e do povo, tendo comprehendido e levado a cabo imminentes campanhas de onde se tem saido sempre com galhardia e com o prestigio augmentado no sentir dos seus leitores. O seu fundador, figura não só do jornalismo como da politica nacional, tem sabido levar a folha que idealizou ao encontro de seus beneficos destinos, e Horacio de Carvalho Junior, que ora dirige o jornal, lhe tem dado o melhor da sua actividade e da sua intelligencia.

A jornal que festeja a sua ephemeride festiva e a todos os seus directores, os effusivos cumprimentos do *Correio da Manhã*.

DR. COSTA COUTO — Doenç. Nutrição e do sangue. Ap. Digestivo. Cons. Ed. Porto Alegre — S. 1019/20. Tel. 42-6724. (xxx)

A INDUSTRIA DE MULTAS

Applausos a um editorial do "Correio da Manhã"

Do presidente da Associação Commercial de Ponte Nova, Minas Geraes, recebemos o seguinte communicado:

"Em nossa ultima semanal, por proposta do nosso collega de directoria, sr. Manoel G. F. Cortes, fez-se constar da acta o editorial *Industria de Multas* publicado em 11 do vigente por esse brilhante matutino, juntando-se aos protestos geraes que a imprensa do paiz.

Cumprimos agora o grato dever de interpretar os sentimentos de nossa Associação, agradecendo a v. ex. as nossas sinceras congratulações pelos preciosos e opportunos conceitos emittidos, cuja repercussão só nos trará beneficios, combatendo a crescente tributação e o indefeso commercio do interior, causando o melhor impressão.

Infelizmente, os membros da classe tiveram conhecimento de que conduz a nossa legislação fiscal, sensivelmente alterada de anno para anno, impondo ao contribuinte de cada vez maiores onus e que as suas actividades no interior de organizar os serviços e que a recusa da lei, collocando-os muitas vezes, á mercê dos agentes fiscaes que, no tal criterio, na sua interpretação, exploram a "industria de multas".

Servimo-nos do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de nossa elevada estima e grande apreço."

Accordo commercial entre o Brasil e o Irak

Segundo informações do consulado geral do Brasil em Beyrouth, recentemente chegadas ao Ministerio das Relações Exteriores, os Governos do Brasil e do Irak resolveram concluir o accordo commercial entre o Brasil e o Irak, baseado na clausula da nação mais favorecida, e que as expedições do Brasil e do Irak consentem em applicar o mesmo tratamento a todos os seus productos naturaes ou nelles manufacturados.

Cartilha das Mães — Dr. Martinho da Rocha — Para bebês sadios e doentes. (xxx)

As autoridades que têm direito a ajudante de ordens

Determinações contidas em um decreto-lei

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei fixando as autoridades que dispõem de ajudantes de ordens.

Determina o decreto que o ministro da Guerra e o presidente do Estado Maior do Exercito, inspectores de grupos de regiões militares e commandantes das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª regiões disporão, cada um, de dois officiaes ajudantes de ordens. Os ministros militares do Supremo Tribunal Militar, quando generaes da activa, disporão de um, assim como os demais generaes da activa, em serviço. Terão direito, tambem, a um ajudante de ordens os generaes chefes de missões militares. O director que estiver no exercicio do commando referente ao Estado Maior do Exercito, o adjunto ao invés de ajudante de ordens. O chefe do Estado Maior do Exercito, os ministros do Supremo Tribunal Militar, o chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, os chefes de missões militares, dos commandantes de região e do secretario geral do Ministerio da Guerra, enquanto os demais ajudantes de ordens proverão da arma e o serviço correspondente á natureza do commando ou direcção a que serviço.

Determina mais o decreto que os ajudantes de ordens serão do posto de 1º tenente ou capitão.

Prof. Claudio G. de Andrade — GYNECOLOGIA — PARTOS — Cons. Edificio Porto Alegre, 5º andar, salas 518-520. Tel. 42-5353, (T. 24369)

Trabalho a Commissão de Estudos dos Negocios dos Estados

Esta commissão installada no Monroe prosegue nos seus trabalhos. Foram solicitadas informações ao interventor no Estado de Matto Grosso sobre o recurso do professor Americo Pinto Brasil do acto que o aposentou; ao interventor no Estado do Rio sobre o contracto do municipio de Itaperuna com a Companhia Brasileira de Electricidade, e ao interventor no Amazonas sobre a allienação de terras e cujos processos a essa commissão.

Tiveram andamento os processos sobre um emprestimo do municipio de Margem, no Rio Grande do Sul; sobre o recurso do sr. Ernesto Gioviti da Costa contra acto do governador em Piauhy, relativo á decretação; do bacharel Antonio contra acto do interventor em Goyaz, reformando, em parte, a organização da justiça de primeira instancia.

DR. BASTOS DE AVILA — CLINICA MEDICA — Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 5, 2º andar — Res.: David Campista, 18 — Tel. — 26-2743 — (xxx)

As homenagens que serão prestadas hoje ao ministro Cesar Charlone

Hoje, á 1 hora, no Jockey Club, será realizado o almoço que a Camara Uruguaya de Commercio no Brasil offerecerá ao ministro Cesar Charlone.

POR OCCASIÃO DA ASSEMBLÉA GERAL DA LEOPOLDINA — RAILWAY —

As negociações entre a empreza e o nosso governo

Londres, 17 (Havas) — Por occasião da assembléa geral da Leopoldina Railway, o presidente Pearson exprimiu os sentimentos do conselho administrativo pela aposentadoria do sr. Oliver Bury que foi presidente da companhia desde 1914.

Alludiu em seguida á reorganização da commissão local do Brasil.

Referiu-se egualmente a certas negociações entre a companhia e as autoridades brasileiras que giraram em torno das tarifas relativas ás linhas federaes e ás de Minas a 1º de agosto ultimo e ás linhas do Estado do Rio, em fins de dezembro passado.

Enumerou os melhoramentos introduzidos durante o anno de 1938 no trafego da estrada, citando augmento de numero de trens e a inauguração do trafego de locomotivas mais poderosas.

Depois de fazer essas communicações, declarou que as negociações com as autoridades brasileiras ainda não terminaram, mas observou que esperava que fosse encontrada uma solução para ellas.

Sobre outros assumptos, disse que a concorrencia dos serviços pelas estradas de rodagem crescia no Brasil simultaneamente com o desenvolvimento do programma de trafego rodoviario. Referiu-se egualmente á taxa sobre transportes que, segundo asseguram, affectava ainda mais as estradas de ferro que as companhias de transporte rodoviario, em razão do controle mais severo sobre o trafego ferroviario.

"Devemos, comtudo, reconhecer a consideração sympathica e pratica do governo brasileiro demonstradas por exemplo que vos communiquei. Podemos esperar assim que esforços serão feitos para diminuir nossas difficuldades.

Isto nos torna esperar que temos feito os maiores esforços para melhorar os resultados.

E' pelos resultados em esterlino que estamos dominados por circumstancias fóra de nosso controle. Todavia, com os recursos do paiz, não nos cabe de pensar que as perspectivas futuras devem ser mais favoraveis e que, quando os paizes onde temos interesses prosperarem novamente, teremos nossa recompensa no premio á nosso trabalho e aos serviços leaes prestados durante um periodo extremamente difficil."

Em seguida, o balanço foi approvado, tendo a assembléa votado uma moção de agradecimento pelo esforço demonstrado não só pelo conselho administrativo como por todo o pessoal da companhia.

DOENÇAS INTERNAS, ESP. Estomago-Figado-Intestino — DR. ERNESTO CARNEIRO — Edif. Porto Alegre, 5.º and. (Castello). Das 2 ás 6 horas — Tel.: 22-5863. (xxx)

Recebidos hontem no Itamaraty os embaixadores

O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem, em sua audiencia diplomatica semanal aos embaixadores, tendo recebido monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, e os embaixadores srs. Martinho Nobre de Mello, de Portugal; Juan Carlos Blanco, do Uruguay; Jefferson Caffery, dos Estados Unidos; Jorge Prado, do Perú; Domingo Esguerra, da Colombia; Ugo Sola, da Italia; Vicente Gonzalez, do Mexico e Octavio R. Amadeo, da Argentina.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Será recebido hoje o vice-presidente do — Uruguay —

Hoje, ás 5 horas da tarde, a Associação Commercial receberá a visita do sr. Cesar Charlone, vice-presidente da Republica e ministro da Fazenda do Uruguay.

A recepção será no novo edificio da rua da Candelaria e a ella estarão presentes os ministros de Estado do governo brasileiro.

O sr. Charlone será homenageado pelas classes conservadoras desta capital.

DR. BALBINO MASCARENHAS — Tratamento das glandulas de secreção interna, pela electricidade. Medicamentos, etc. — Edificio Porto Alegre — Sala 510, 5º andar. (xxx)

Regressou a Porto Alegre o sr. Miguel Tostes

Pelo avião "Douglas" da linha internacional do Pan-American Airways, regressou hontem a Porto Alegre o sr. Miguel Tostes, secretario do Interior do Rio Grande do Sul, que acaba de passar duas semanas nesta capital, tratando de interesses do seu Estado.

DR. NEWTON BETHLEM — Do Hosp. Estacio 84 (Serv. Prof. Annes Dias). Clinica medica, r. Mexico 164-9.º, 2.ª, 4.ª, 6.ª — Tel. 42-0314 - 27-5801. (xxx)

Solução de consulta sobre promoção a subtenentes

Em solução a uma consulta do commandante da 3ª Região Militar declarou o ministro da Guerra que em face do disposto no artigo 407 do R. I. S. G. podem ser promovidos a sub-tenentes os primeiros sargentos ou sargentos ajudantes com menos de doze annos no posto.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — PELLE E SYPHILIS — 7 de Setembro, 141—3 hs.—Tel. 42-6522. (xxx)

Para custeio das temporadas no Municipal

Foi aberto pelo prefeito um credito especial de 1.800 contos para custear, no corrente exercicio, as despesas das temporadas theatraes a realizarem-se por iniciativa da Prefeitura no Theatro Municipal.

PROF. M. GUDIN — Consultas com hora marcada. Tel.: 27-7916. (xxx)

A duplicata é titulo autonomo e independente de contracto — escripto —

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cobrar o imposto, por verba, a C. Lange & Cia., na fórma do art. 89 do Regulamento de 1932, dentro do prazo de oito dias, sob pena de executivo fiscal.

A duplicata nos termos da lei — diz o director da Recebedoria — é titulo autonomo e independente de contracto escripto, estando o pagamento do imposto ligado á emissão. Nas vendas á vista é o imposto devido pela simples emissão da duplicata, nos termos do art. 18 e seus paragraphos do decreto numero 22.061, de 9 de novembro de 1932, de sorte que o tempo decorrido, do imposto em dobro, o que se impõe o cumprimento fiscal em vigor.

A espionagem na Europa

Severas medidas ordenadas pelo governo francez para a repressão da propaganda estrangeira

Paris, 17 (Havas) — Todos os jornaes reproduzem em logar de destaque o communicado fornecido pela presidencia do conselho sobre a repressão da propaganda estrangeira e da espionagem.

O "Matin" e a "Epoque" contestam que o antigo inspector de policia Bonny houvesse tomado parte nos inqueritos. O "Matin" escreve a esse respeito:

"Entre as informações fantasticas a que alludiu o presidente do conselho figura a relativa á participação do Bonny nas investigações que levaram a diversas prisões. Essa informação é categoricamente desmentida segundo se precisa porque seria de molde a acarretar desconsideração pelo caso actual. E' de notar ainda que os processos instaurados pela justiça militar não teem nenhuma relação com as informações judiciarias a cargo do juiz Combeau e referentes á instrucção de processos por infracção aos decretos-leis de abril ultimo. O juiz Combeau denunciou varios directores de grupos ou de jornaes por propaganda tendente a excitar odio contra cidadãos de raça determinada. Por outro lado abriu instrucção contra desconhecido pela publicação de varios pequenos jornaes periodicos de propaganda estrangeira e subvencionados pelo estrangeiro. Numerosas diligencias foram effectuadas em Paris e na provincia, em consequencia das quaes foram apprehendidos varios documentos. O exame destes permittirá estabelecer de modo preciso qual seja a procedencia dos fundos que alimentavam essas publicações."

A "Epoque" refere-se nos seguintes termos ás actividades de Otto Abetz:

"As relações de Abetz, os seus comensaes, os seus parceiros nas brilhantes conversações em que era mestre, os seus intermediarios conscientes ou inconscientes com jornaes, ministros e parlamentares pertencem todos á "nata" de Paris. O comité França-Allemanha era um verdadeiro excerpto do armorial e do annuario social. Mesmo homens e mulheres se tornaram culpados de faltas apenas veniaes, mesmo aquelles que são culpados sómente de complicidade intellectual com o hitlerismo não desejam ver-se envolvidos no caso, interrogados, apertados. Como teem amigos poderosos, por vezes parentes altamente collocados procuram pôr em movimento essas relações. O presidente do conselho chefe militar da justiça, como o foi Clemenceau, não póde deter-se por nenhuma consideração. Aliás é o que dá claramente a entender no communicado de hontem. Neste caso forçosamente embrulhado, ha duas ordens de factos distinctos: De um lado a venalidade e espionagem; de outra parte, propaganda a favor da Allemanha e das idéas hitlerianas, campanhas contra a moral da nação franceza, appellos ao medo, cobardia, estimulos á capitulação. No primeiro caso trata-se pura e simplesmente de traição. No segundo trata-se apenas de meia traição, mas esta é talvez a mais grave e mais prenhe de consequencias desastrosas. O sr. Daladier deve castigar a traição como deve reprimir a meia traição."

O "Petit Parisien" fornece as informações seguintes sobre as actividades de Abetz na Belgica:

"O inquerito aberto em França sobre a propaganda nazista de que Otto Abetz era inspirador teve éco na Belgica. Os processos eram da mesma natureza. Abetz e os seus collaboradores procuravam estabelecer contactos estreitos com personalidades altamente collocadas, escriptores e a mocidade intellectual, que trabalhavam com a melhor boa fé no sentido de crear maior comprehensão entre a Belgica e a Allemanha. Assim por exemplo o Escriptorio Ribbentrop de Bruxellas promoveu o encontro de escriptores e artistas com escriptores e artistas belgas, mesmo não sympathisantes com o nacional-socialismo e mesmo outros francamente anti-hitleristas. O encontro realizou-se na capital belga em fins de junho. Essa propaganda intellectual coincidia aliás com a propaganda de caracter indisfarçavelmente politica provocada pela expulsão do jornalista allemão Ehlert, vice-presidente da Imprensa Estrangeira da Belgica. Por outro lado communicados dactylographados de propaganda anti-semita teem sido enviados, em grande quantidade, com destino á Belgica e collocados nas caixas postaes. Por fim milhares de boletins impressos e illustrados teem sido ultimamente espalhados em todo territorio belga. Trata-se da publicação intitulada "Service Mondial" editada em oito linguas e onde são abundantemente expostos os pontos de vista do hitlerismo sobre os acontecimentos universaes."

NA INGLATERRA A ESPIONAGEM TAMBEM ESTAVA ORGANIZADA

Londres, 17 (U. P.) — O jornal dominical "The People" declara que a organização de espionagem nazista, cuja existencia foi descoberta na França, dirigia tambem na Grã-Bretanha a propaganda a favor do sr. Hitler.

O citado orgão manifesta que em Londres essa espionagem tinha as suas sédes nos districtos de Mayfair e Belgravia e que os seus leaders eram sete aristocratas nazistas, inclusive algumas damas de destaque, contando, além disso, pelo menos, com 300 agentes disseminados pelo paiz.

Accrescenta que os nomes dos dirigentes foram dados a conhecer á Scotland Yard, por um enviado especial do serviço francez contra a espionagem.

Alguns dos principaes dirigentes da espionagem nazista foram avisados pela Allemanha e conseguiram fugir. Entre esses figura uma dama de titulo que viveu durante algum tempo em Mayfair. Ante-hontem a sua casa foi encontrada vasia, pois inclusive os criados todos haviam fugido.

O referido periodico faz notar que a espionagem na Grã-Bretanha era diversa da da França, pela simples razão de que não era possivel subornar os jornaes britannicos. Em vista disso, a mesma se concentrava nos "living room", onde os agentes faziam circular os seus pontos de vista em palestras confidenciaes sustentadas em varias casas de Mayfair e Belgravia.

"The People" accrescenta: "a publicação dos nomes desses agentes provocaria sensação e revelaria que famosos diplomatas, protegiam, sem o querer, perigosos propagandistas nas suas residencias de Londres".

Manifesta ainda que se soube que o agente nazista Otto Abetz, cuja expulsão de Paris assignalou o inicio das investigações, tambem esteve em Londres com nome e falso e passaporte fornecido pela embaixada allemã de Paris.

Segundo "The People" o agente Otto Abetz teria vindo á capital britannica de accordo com as instrucções dos ministros allemães das Relações Exteriores e da Propaganda, srs. von Ribbentrop e Goebbels, respectivamente, para organizar aqui a actividade nazista.

O "Sunday Cronicle" e o "Sunday Referee", de fórma identica, annunciam que varias senhoras allemãs, de vasta cultura, foram enviadas á Grã-Bretanha para penetrar no circulo das pessoas influentes. Accrescentam que o serviço secreto inglez realizou na semana passada a sua primeira diligencia para desbaratar o plano nazista, no qual figuravam mulheres allemãs que com a desculpa de assistir reuniões religiosas ou aulas de costura recebiam instrucções sobre a technica da espionagem.

Installou-se a Junta de Conciliação de João Pessôa

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu communicação de haver sido solennemente installada a Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba.

Vae ao norte a serviço

Por ter de seguir para o norte da Republica, a serviço, o capitão Carlos dos Santos Jacyntho, chefe do Serviço de Transmissão Regional, passou a chefia do mesmo serviço ao segundo tenente Adriano de Andrade Silveira.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Gynecologia — Vias Urinarias — Consultorio: Uruguayana, 104 — Telephone: 23-4316 — 2 ás 4. (xxx)

Designado para representar o Ministerio do Trabalho

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, designou o sr. Dermeval de Sá Lessa, director de Secção do Departamento Nacional de Industria e Commercio, para representar o Ministerio na commissão especial instituida pelo Ministerio da Agricultura, para estudar o problema do preço e peso do pão dado a consumo no Districto Federal.

Um banho por semana?

Tão necessaria como a limpeza do corpo, é a hygiene interna do organismo. Os rins, figado, intestinos, precisam periodicamente de uma lavagem completa que expulse venenos e toxinas nocivas á saude. O Urodonal a "ducha dos rins" lava o sangue, expulsa o acido urico e elimina todas as impurezas, de um modo radical e definitivo.

Lembre-se do Urodonal para não se lembrar que tem rins. (xxx)

Suspenso um jornal de Praga

Praga, 17 (Havas) — A policia suspendeu por tres dias a publicação do "Narodni Listi", orgão official da solidariedade nacional, por ter publicado hoje de manhã um folhetim intitulado "Fallemos tcheco", em que ha a seguinte phrase: "Precisamos desembaraçar-nos deste habito humilhante de falar allemão."

Continua o inquerito sobre a afundamento do "Thetis"

Londres, 17 (Havas) — A commissão de inquerito do "Thetis" ouviu hoje de manhã o depoimento do capitão Hart, official dos serviços portuarios do rio Mersey, que se achava a bordo do "Vigilant", primeiro navio de salvamento que chegou ao local do desastre.

O capitão Hart declarou essencialmente que "as possibilidades de exito do plano de levantar a popa do submarino para fazer uma abertura no casco eram de um por cento". Entretanto, dada a necessidade absoluta de soccorrer immediatamente os homens que se encontravam no interior do submarino, era de opinião que para isso deviam ser empregados todos os esforços, fosse de que modo fosse. Em conjunto, o capitão Hart acha que nenhum esforço foi poupado e que foram feitas todas as tentativas possiveis para applicar o plano de salvamento communicado pelo capitão Oram, plano esse que consistia em abrir um orificio no casco para renovar o ar no interior do submarino.

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS — DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Polyclinica de Botafogo. — Rua Uruguayana ns. 85 e 87 — Salas 42/43 — Das 16 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279. (xxx)

Declarações dos nazistas hungaros contra os judeus

Budapest, 17 (Havas) — "Os nazistas hungaros querem uma politica externa sem equivocos" annuncia hoje um jornal nazista publicando a declaração do chefe nazista magyar Hubay.

Diz o jornal:

"E' o odio de seis mil annos de judaismo internacional que se manifesta agora contra as potencias do eixo ás quaes a Hungria deve permanecer ligada indissoluvelmente".

O sr. Hubay declara no mesmo jornal que pretende interpelar na Camara dos Deputados o governo sobre o livro do dr. Lajos "As possibilidades da Allemanha em uma guerra".

Convém lembrar que esse livro já está com uma tiragem de 50 mil exemplares e que o interesse que causou não diminuiu, mas ao contrario, tem augmentado constantemente.

LANÇADO AO MAR O DESTROYER BRASILEIRO "JAVARY"

E' o primeiro de uma série de seis em construcção na Inglaterra

Londres, 17 (Havas) — Foi hoje lançado ao mar em Cowes, o destroyer "Javary", primeiro da série de seis navios dessa categoria em construcção para a Marinha brasileira.

O acto teve a assistencia do embaixador do Brasil, da senhorita Regis de Oliveira, primeiro secretario de embaixada José de Alencar Netto, consul Pinheiro de Vasconcellos, os membros da missão militar brasileira e outras pessoas gradas.

O "Javary" foi lançado ao mar dos estaleiros Samuel White & Cia., em Cowes.

Por occasião da cerimonia o embaixador Regis de Oliveira fez o seguinte discurso: "Meus caros patricios, é com grande satisfação patriotica que celebramos o lançamento ao mar, da primeira unidade do novo programma naval; o contra-torpedeiro "Javary", com o qual a nossa Marinha renasce depois de um longo periodo de estagnação, graças á tenacidade inquebrantavel do almirante Aristides Guilhem, grande executor da obra constructiva que o illustre presidente sr. Getulio Vargas vem realizando em todos os sectores da administração publica e principalmente na Marinha.

O passado glorioso da nossa Marinha de guerra que ha sete décadas foi a terceira potencia naval do mundo, impõe ás gerações de hoje o imperativo moral de reerguel-a. A licção dos momentos angustiosos que vivemos nos ensina que para lograr a paz precisamos estar em condições de garantil-a pelas armas. Conscientes da nossa tradição pacifica, a ninguem poderá inquietar a realização desse programma unicamente concebido para defesa das nossas costas, manutenção da nossa integridade e do nosso patrimonio territorial e que nunca seria executado com propositos de aggressão. Congratulo-me, pois, com os membros da commissão naval brasileira e com a firma J. Samuel White and Co., pela execução cabal que estão dando a essa tarefa".

A senhora Neiva esposa do chefe da missão naval brasileira em Londres, foi a madrinha do navio.

AS CONGRATULAÇÕES DA MISSÃO NAVAL BRASILEIRA

Os membros da Missão Naval que está na Inglaterra fiscalizando a construcção dos navios brasileiros, enviaram ao ministro da Marinha o seguinte telegramma:

"Os officiaes da Commissão naval congratulam-se com v. ex., autor do resurgimento da nossa Marinha, pelo facto auspicioso do lançamento do contra-torpedeiro "Javary", hoje, nos estaleiros da firma Samuel White.

Os nomes do presidente Vargas e almirante Guilhem foram citados na cerimonia de lançamento, pelos patrioticos e bem succedidos esforços em dotar nossa esquadra de elementos novos para substituir as unidades obsoletas. Queira v. ex. acceitar nosso applauso caloroso pelos seus infatigaveis esforços em prol da nossa querida Marinha — *Ilhamar*."

BANCO DE MINAS GERAES

Installou-se, hontem, á rua 1.º de Março, 86, a filial do Banco de Minas Geraes.

Organização modelar, tem a sua matriz em Bello Horizonte para cuja séde, acha-se em construcção um majestoso edificio.

Tendo uma rêde de agencias e escriptorios disseminados por varias cidades, taes como Bomsucesso, Dôres do Indahyá, Oliveira, Pirapora, São Gotardo, São João Del Rei, Abaeté, Tiros, etc., o BANCO DE MINAS GERAES é uma das mais movimentadas e efficientes organizações bancarias do Estado.

A sua administração confiada á figuras de destacada projecção no meio, dá á organização o cunho de idoneidade e prestigio que a caracterisa.

A actual directoria é constituida pelos srs. Benjamin Ferreira Guimarães, Antonio Mourão Guimarães, José Oswaldo de Araujo, Antonio Carlos de Carvalho e Alfredo Porto; sendo gerente geral o sr. Waldomiro de Magalhães Pinto e gerente da filial desta praça, o dr. Alcino Vieira. (26909)

Teve permissão para escalar em Caldas de São Pedro

O major Edwy de Oliveira Pessoa Barros teve permissão para interromper o transito na cidade de Caldas de São Pedro, no Estado de São Paulo, quando em sua viagem para Matto Grosso.

WALFRIDO LEÃO — dentista — Dipl. Univ. Maryland (America). Pça. Floriano, 55 - 7º—22-5736. Raios X. (xxx)

A EXPLOSÃO E O INCENDIO DA CHATA COM GAZOLINA

A Administração do Porto requereu uma vistoria

A Administração do Porto do Rio de Janeiro endereçou hontem, ao juiz da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, dr. Ribas Carneiro, uma longa petição, em que requer uma vistoria "ad perpetuam rei memoriam", no Caes do Porto relativa á explosão e incendio ali verificados, sabbado ultimo, em uma chata carregada de gazolina.

A vistoria é requerida com arbitramento e os seus fundamentos são bastante longos. O facto occorreu na extremidade do referido caes, lado da Ponta do Cajú, onde existe um parque de inflammaveis.

A requerente pediu a intimação da Standard Oil Company of Brasil e a assistencia do 3º procurador da Republica, para na proxima audiencia se louvarem em peritos, afim de se proceder á vistoria e avaliação.

As diligencias estão sendo levadas a effeito pelo official Morado.

DR. J. DE MORAES GREY — Cirurgia geral — Vias urinarias. Av. Rio Branco, 128-A, 10.º and., salas 1014/16 — T. 42-9040 — 3 ás 6 horas. (xxx)

Encarregado de um inquerito

Foi designado para encarregado de um inquerito no 1º R. C. D., o major Francisco Becker Reifschneider.

A INCIDENCIA DO IMPOSTO TERRITORIAL SOBRE AS TERRAS CULTIVADAS

Suggestões da Directoria de Organização e Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura

Proc. n. 5.048/39. Pesquisas Economicas. M. A. — S. E. — Directoria de Organização e Defesa da Producção. Informação n. 105.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1939. — *Resumo* — A Sociedade Nacional de Agricultura, por proposta do sr. Hilario Leitão, dirigiu-se ao sr. ministro Fernando Costa, encarecendo a necessidade de um entendimento com o prefeito do Districto Federal e com o interventor no Estado do Rio de Janeiro, no sentido de serem attendidas as suggestões feitas pelo sr. Costa Rego, em artigo publicado no *Correio da Manhã*, sob o titulo "O imposto territorial", o qual deu origem a este processo.

Informação — No citado artigo o sr. Costa Rego, com uma incontestavel super visão do problema, assignala a progressão da incidencia do imposto territorial sobre as propriedades ruraes. Attribue esse constante augmento a um engano proveniente do facto desse imposto gravar tambem os terrenos urbanos cuja valorização é sempre crescente. Estabelece claras distincções entre o terreno urbano — "um espaço a preencher" e as terras de producção rural — "um espaço a conservar". Salienta, então, o espirito urbano seguido na technica da avaliação. Assim, neste terreno o imposto desapparece com a construcção, transformando-se em imposto predial, emquanto as terras de cultura, á medida que vão sendo trabalhadas, o encargo augmenta progressivamente e difficulta o desenvolvimento da lavoura.

O objectivo principal do referido artigo é focalizar o exagero das avaliações fiscaes, que oneram a propriedade rural. E' que, nos seus calculos sempre ascendentes, o fisco toma por base o beneficio com que o trabalho agricola valoriza a terra. Dahi a necessidade de uma nova modalidade de imposto sobre as terras cultivadas distinctas das não exploradas. A finalidade do imposto territorial é tambem fomentar, desenvolver a cultura da terra, evitando as grandes áreas incultas ou improductivas: o latifundio.

Parecer — De facto, o imposto territorial é tambem um meio de provocar a socialização da propriedade pela sua fragmentação. Visa impellir á divisão as grandes extensões de terras enfeudadas ou improductivas, reminiscencias da formação de nosso direito de propriedade. Essas condições peculiares, brasileiras, e o predominio da monocultura deveriam soffrer influencia mais directa do governo.

Cabe aqui definir, em these, o que seja latifundio. A meu ver, é a grande área de terras incultas, pertencente a um só proprietario, situada em zona economica exploravel e demographicamente importante. Em taes condições, essas terras não podem deixar de ser motivo de preoccupações dos governos. Exigem mesmo medidas de combate por serem um elemento caracteristico de atrazo social e economico. Proximas a mercados consumidores de importancia e de larga capacidade, incluidas muitas vezes em centros de mais elevada população, taes extensões — á espera de exagerada valorização — equivalem a verdadeiros obstaculos ao progresso local. Aguardando que o esforço dos proprietarios circumvizinhos — quasi sempre donos de pequenas propriedades — torne a zona productiva e apparelhada, esses máos proprietarios impedem a formação de novas empresas, de novas propriedades e, assim, reduzem as possibilidades economicas da região.

Para que o imposto territorial influa decisivamente na sua divisão, é preciso que seja bem diverso o criterio adoptado nas avaliações que oneram principalmente as terras valorizadas pela acção social do trabalho do homem.

Como exemplo da imperiosidade da revisão desse imposto, cito o caso de uma pessoa que recebeu, por herança, uma área de terras á margem da Rio-São Paulo, em zona de bom clima, com boas aguadas e terras regulares.

Feito o inventario, com rigorosa observancia da lei de successão, ficaram, assim, legalizados o dominio e a posse no nome do novo proprietario, que passou a pagar pouco menos de cem mil réis de imposto territorial — não tendo a propriedade nenhuma bemfeitoria nem lavoura.

Tempos depois, recebendo offerta para a venda, decidiu-se a alienar *um terço* da propriedade. O comprador desta pequena área tratou logo de cultivar a terra, construir uma casa de residencia, duas para colonos, moinho de fubá, pocilga, cocheira e comprou alguns animaes.

Veiu o fisco: imposto territorial e de moinho, taxa de gado e de carro, addicionaes, etc., tudo sommando um total de 120$000, cobrados apenas sobre a parte beneficiada — *um terço*, como ficou dito acima, emquanto os dois terços restantes continuavam incultos.

Muitos outros exemplos poderiam ser adduzidos a este para esclarecer ainda mais os absurdos com que o imposto territorial difficulta, ou mesmo impede a nossa evolução agraria.

De modo que, com o exagero de suas avaliações, o imposto territorial onera indistinctamente as terras incultas e as cultivadas e se faz sentir no Brasil inteiro. Por isso, lembraria a conveniencia das suggestões do sr. Costa Rego não ficarem limitadas ao estudo do assumpto no Districto Federal e no Estado do Rio e sim com um sentido geral.

E' que as suas observações são advertencias de um estudista que, de ha muito, vem debatendo, numa campanha altamente significativa e nacional, os problemas de immediata solução, entre os os quaes estão os excessos dos impostos sobre a propriedade rural, a empresa agricola e outros entraves ao desenvolvimento da nossa agricultura.

Conclusão — Do que acaba de ser examinado, cabe-me concluir o seguinte:

1º — é evidente e urgente a necessidade de serem encarados os problemas relativos ao imposto territorial no Brasil, na procura de novas modalidades de sua incidencia;

2º — a incidencia desse imposto deverá distinguir os predios urbanos dos ruraes e, entre estes, os cultivados e os não cultivados e, ainda, entre os não explorados, os que estiverem em zona economica exploravel e de elevada densidade demographica;

3º — o imposto de successão das pequenas propriedades deverá ser sempre mais modico ou mesmo cobrado com reducção apreciavel, como estimulo á manutenção do parcellamento da propriedade;

4º — para maior exame e debate do assumpto, lembraria a conveniencia de ser ouvido o Conselho Technico de Economia e Finanças, bem como os departamentos municipaes do paiz em um amplo inquerito para a generalização das medidas a serem tomadas. — *João Soares Palmeira*, ajudante technico.

O governo mandchu protesta contra o bombardeio

Tokio, 17 (U.P.) — O governo mandchú de Hsinking protestou junto ao governo da Mongolia Exterior e ao agente sovietico em Harbin contra as incursões aereas no territorio do Manchukuo, ameaçando com represalia se os "raids" continuarem, isto é, com o bombardeio de Lagoveschensk, Khabarovsk e outras importantes cidades da Siberia.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

LAND INVESTMENT TRUST S. A. — R. C. Campbell — Rua Buenos Aires 87, 2.º and. Queira procurar com urgencia o nosso advogado.

APPARICIO PASSOS — Rio Verde — Estado Goyaz. Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal, sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS — Lages — Santa Catharina. Mande pagar seu debito. São considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

EMP. LUIZ GALVÃO — Theatro João Caetano. Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO — Figueira do Rio Doce — Minas. Mande liquidar seu debito.

M. MORENO — S. Bento, 14 — 1.º and. São Paulo. Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL — Florianopolis. Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' COLA — Castello. Mande pagar seu debito.

FRANCISCO BORGES TRAJANY — Aquidauana (Actualmente nesta capital). Queira vir a esta Gerencia.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES — Monte Azul. Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS — Campo Bello. Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano — Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — Director: Dr. Alberto Alvares — Rua da Bahia 887

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	140$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/83.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3837
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 1.º	23-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	23-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 2.º	42-1088
Director proprietario	42-2701
Redacção	42-1050 e 42-1089
Reportagem	42-1069
Secretario	42-1067
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0138
Portaria — Gomes Freire	22-3183

PREPARAVA-SE PARA REALIZAR UM VÔO DIRECTO DO RIO DE JANEIRO A BELÉM DO PARÁ

APÓS ACCIDENTADA DECOLLAGEM, O "BEECHCRAFT" FOI FORÇADO A POUSAR NO MAR, SUBMERGINDO ALGUNS MINUTOS DEPOIS

O piloto O. S. Whitney e o mecanico Arnoon, tendo ao lado o tenente Parreiras Horta, quando foram realizadas demonstrações do bimotor Beechcraft, que se vê ao fundo, na Aeronautica Naval

O desastre que hontem se verificou com o "Beechcraft", mallogrou, impediu a realização de um vôo até agora não effectuado no Brasil.

Tratava-se de um salto a Belém do Pará, partindo o apparelho do Rio. Já um aviador portuguez, ha cerca de tres annos, tentara a prova, impedido no percurso por difficuldades não reveladas.

No percurso em questão, sobrevoaria o possante avião o interior do paiz. Passaria por Carolina, ás margens do Tocantins, tocaria por fim em Belém, traçando assim uma verdadeira diagonal. Doze horas consecutivas de vôo seriam necessarias para que o apparelho cumprisse o plano traçado por piloto cuja habilidade é proclamada e já rompeu fronteiras.

As probabilidades de exito eram enormes e, realmente, tudo indicava que o "raid" seria conduzido a bom termo não surgissem, imprevisiveis, os accidentes que redundaram em fracasso total do emprehendimento. De Belém do Pará, o bi-motor, que ha dias realizava experiencias para as nossas autoridades, alçaria vôo com destino a Trinidad e dahi a Miami, ganhando então Nova York.

NÃO BASTAVA O CARREGAMENTO DOS TANQUES

Como assignalamos, o piloto do bi-motor procuraria realizar o vôo em doze horas, directo. A circumstancia de não se cogitar de pouso no percurso levou o aviador a fazer um supprimento extraordinario. Os tanques de que dispõe o "Beechcraft" não permittiam carregamento sufficiente, tornando-se necessario portanto que novas latas fossem collocadas no apparelho para o reabastecimento em vôo. Esta operação, aliás, é executada com dispositivo especial, que muito a facilita, de vez que se processa automaticamente.

A sobre-carga, por si, já avançara os limites de peso aconselhados, como, porém, o vôo se revestia de alguma importancia e sua realização importaria em consideravel abono para efficiencia da marca, a medida foi tomada. O excesso tornou-se ainda com os occupantes do avião, em numero de tres.

DECOLLAGEM DIFFICIL

Não obstante o peso que se avantajava á capacidade do avião, o sr. O. J. Whitney, auxiliado pelo mecanico, sr. Harmon, procedeu aos preparativos do vôo com o maior optimismo. Sabia de ante-mão que, a não ser acontecimentos imprevisiveis, o objectivo seria alcançado. Tanto era assim que admittira como passageiro o major Mitchell, addido militar á embaixada americana e que se destina a Belém.

Eram precisamente seis horas da manhã quando se ouviram os primeiros roncos do motor. O apparelho, no aeroporto Santos Dumont, fôra já disposto na posição que devia guardar para ganhar o espaço.

Seus tripulantes, após se despedirem das pessoas amigas que ali se encontravam, embarcaram, tomando o piloto Whitney, acto continuo, movimentar-se o apparelho.

Nada levava a suppor que sobreviesse um desastre. Esta impressão, entretanto, desde logo se modificou com as manobras iniciaes de decollagem. Robusteceu-se a hypothese quando se verificou a impossibilidade de uma operação normal.

O avião, possuido de grande velocidade, começou a percorrer a pista, sem sequer elevar-se a minima altura do sólo. Os primeiros cem metros de percurso foram observados com attenção, que se transmudou em inquietação á medida que o apparelho ganhava distancia. Assim, cerca de duzentos metros e mais, foram percorridos. Pouca distancia restava para desapparecer sob as rodas do avião os terrenos do campo de pouso. A cerca que o delimita com o mar situava-se a cincoenta metros. Tudo o que se vae ahi narrado occorreu em segundos.

Urgia que o piloto manobrasse de maneira violenta, afim de que o avião largasse do sólo.

DECOLLAGEM SUBITA E DESEQUILIBRIO

O sr. Whitney comprehendeu com rapidez o que se passava, sentiu as difficuldades que se antepuzeram a uma decollagem normal. Faria-se então sentir, desastrosamente, a sobrecarga.

Ha nessas occasiões um recurso que os apparelhos de commando permittem ao piloto. Delle se valeu o aviador. O apparelho, conservando já maior velocidade, ergueu-se quasi bruscamente, já abeirando o mar. Elevou-se mais.

Reinou a essa altura tranquillidade fugaz entre os que assistiam ao vôo. O socego foi momentaneo porque o avião não auxiliava o piloto. Este recolhera o trem de aterrissagem e de novo o lança para fóra, na expectativa de ser obrigado a interromper a decollagem.

A cêrca de arame farpado que circumda o campo de pouso foi, de certa forma, a causadora do desastre. O avião pousava sem maiores contratempos na agua se a cauda do apparelho não batesse na referida cerca. Sobreveiu então sério desequilibrio, que forçaria o sinistro.

A QUÉDA AO MAR

O piloto Whitney já se decidira amerissar, desde que o apparelho, com excesso de carga e o desequilibrio resultante do choque, negava-se a alçar vôo.

Como fosse excessiva a velocidade, o aviador manobrou para o lado direito, de vez que o edificio da Escola Naval surgia á sua frente e o avião, guardando a direcção que lhe fôra inicialmente impressa, iria chocar-se contra o edificio principal.

O esforço empregado em amerissar com successo foi, porém, baldado. O avião caiu ao mar mansamente e começou a submergir. O piloto Whitney, o mecanico Harmon e o major Mitchell deixaram incontinenti o interior do avião. Os dois ultimos não sabiam nadar e não fosse a presteza do salvamento talvez que houvesse victimas a lamentar.

SALVOS

Por coincidencia, uma lancha da Escola Naval, no momento do desastre, estava prompta para deixar o ancoradouro com um official e alguns marinheiros.

Observada a queda do bi-motor, a embarcação, a cerca de trezentos metros do apparelho, deslocou-se em direcção dos naufragos. O mecanico Harmon e o major Mitchell foram recolhidos quando se debatiam nagua, mantendo-se na superficie com o auxilio do piloto Whitney, que é eximio nadador.

Foram conduzidos para a Escola Naval, onde lhes offereceram roupas, por se encontrarem com as vestes encharcadas.

O mecanico Harmon e o major Mitchell soffreram ferimentos sem maior gravidade, produzidos por queimaduras. Gazolina inflammada attingira os braços dos passageiros do "Beechraft", que foram medicados no Hospital Evangelico.

O sr. Whitney nada soffreu e, após ser examinado, seguiu novamente para o local do desastre, afim de realizar pesquizas no ponto em que caiu o avião.

Ignora-se ainda se, realmente, foi o avião encontrado, de vez que o logar onde submergiu é pedregoso.

Pela manhã de hoje os trabalhos proseguirão.

O sr. Trajano Reis, director do Departamento de Aeronautica Civil, esteve no local do desastre.

O "BEECHRAFT"

O bi-motor accidentado veiu para o Brasil ha menos de um mez afim de realizar uma série de demonstrações ás autoridades brasileiras.

Antes delle, viéra um outro semelhante, que, em boas etapas, sob a direcção do Chader, veiu até ás proximidades do Rio de Janeiro onde, porém, devido á falta de visibilidade, foi chocar-se com a serra, em Mury, perto de Friburgo, como então noticiámos pormenorisadamente.

Foi, então, resolvida a vinda desse novo apparelho, sob a pilotagem de Whitney, um veterano na aviação norte-americana. Aqui chegado, o apparelho foi demonstrado ás autoridades navaes, ahi realizando uma série de *tests* satisfatoriamente, bem como á Aeronautica do Exercito, realizando com exito uma viagem do Correio Aereo Militar até Assumpção, como noticiámos. Tambem foi feita uma demonstração para a Aeronautica Civil, tendo o avião feito uma viagem até a Lagoa Santa conduzindo o dr. Trajano Reis e outros membros do Conselho Nacional de Aeronautica, que visitaram tambem as obras do aeroporto de Bello Horizonte.

O "Beechcraft" é um bi-motor para passageiros, podendo conduzir sete viajantes e dois pilotos, além de carga, desenvolvendo razoavel velocidade.

O PILOTO WHITNEY

O. J. Whitney é um veterano na aviação onde tem mais de 20 annos de serviços. E' director de uma companhia aerea nos Estados Unidos, socio de uma fabrica de motores e representante geral da fabrica Beechcraft na costa do Atlantico.

E' um espirito jovial, sempre sorridente e disposto ao humorismo, pilotando com grande calma, alliada á pericia que todos lhe reconhecem.

Após o accidente, Whitney esteve no Departamento de Aeronautica Civil, onde, em palestra com o director, dr. Trajano Reis, commentava tranquillamente o accidente, dizendo sentir-se satisfeito de ter feito um pouso normal no mar, e sem avariar o avião.

Nessa conversa, Whitney disse ter o avião subido alguns metros acima do sólo, tanto que elle chegou a accionar o dispositivo para o levantamento do trem de pouso, que é escamoteavel. Com a baixa de regimen, vendo a impossibilidade de ganhar o vôo em ultimo recurso o piloto deixeu no mar.

A VIAGEM DO GENERAL IRONSIDE Á POLONIA

A campanha contraria iniciada pela imprensa teuta

Berlim, 17 (Havas) — Os jornaes allemães da tarde iniciaram viva campanha a proposito das negociações que vae entabolar em Varsovia o general Ironside, inspector-geral das forças britannicas de além-mar.

"Conciliabulos secretos sobre a guerra em duas frentes", diz num titulo em grandes caracteres o "Nachtausgabe".

Além disso, a imprensa nazista, que faz grande alarde em torno do discurso do "leader fascista britannico" Oswald Mosley, accusa a imprensa britannica de tel-a deixado passar sem commentarios.

O "Nachtausgabe", orgão officioso, escreve: "A Grã-Bretanha, no correr das proximas semanas, revelar-se-á claramente perante o mundo inteiro como excitadora, de aggressão provocada, no sentido mais completo da expressão."

O "Angriff" affirma por seu lado que "a questão do numero de frentes e offensivas será decidida em Berlim e Varsovia."

Varsovia, 17 (U. P.) — O general Ironside desembarcou no aerodromo desta capital ás 5.45 da tarde, sendo recebido pelo general Norwed Heugebauer, em nome do marechal Rydz-Smigly, e por altas patentes da aviação, á frente das quaes se achava o general Kalfuss.

Achavam-se tambem no aerodromo uma guarda de honra e uma banda militar.

Na ultima etapa do vôo o avião do general Ironside foi escoltado por uma esquadrilha de aviões militares polonezes.

Eram balas para metralhadoras

Encontradas proximo ao Palacio Guanabara

Hontem a policia foi informada de que no morro proximo ao Palacio Guanabara foram encontradas caixas de papelão contendo balas para metralhadoras.

O achado foi feito por empregados de uma garage ali situada.

As caixas referidas demonstravam ter sid oali deixadas ha muito tempo. E logo então foi explicado, como visos de verdade, que tudo aquillo ainda era um resto do attentado integralista de 11 de maio de 1938.

O commissario Savio Maggioli tomou conhecimento do caso, fazendo remetter as caixas de balas para a Delegacia Especial de Segurança Politica.

Morreu o reitor da Universidade de Belgrado

Belgrado, 17 (Havas) — Annuncia-se a morte do sr. Yovanovitch, reitor da Universidade de Belgrado e grande amigo da França.

Além disso o morto era cavalheiro da Legião de Honra.

HORARIO DE TRABALHO

Onde cessa a autoridade municipal e começa a federal

Com referencia á consulta feita pelo director do Departamento Municipal do Maranhão e sobre a applicação da lei relativa ás oito horas de trabalho no commercio e na industria, o director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho, cumprindo despacho do ministro, dirigiu ao consulente um officio communicando que, consoante o parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, compete á legislação federal sobre o trabalho dispor quanto á duração do serviço dos empregados, assistindo, apenas, á legislação municipal o direito de fixar regras para o funccionamento dos estabelecimentos e de dispor sobre a abertura e fechamento dos mesmos, cabendo, porém, ás autoridades fiscaes do Ministerio do Trabalho o dever de verificar se, dentro dos prazos de funccionamento permittido pelas disposições municipaes, os empregados não trabalham além da duração fixada pela lei federal.

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO ENTROU EM GOZO DE LICENÇA

A TRANSMISSÃO DO GOVERNO AO SEU SUBSTITUTO — OUTRAS NOTAS

Quando o ministro da Justiça abraçava o interventor interino do Estado do Rio, logo depois da cerimonia da posse

Realizaram-se, hontem, em Nictheroy, varias solennidades relacionadas com a transferencia do governo do Estado do Rio, feita pelo commandante Ernani do Amaral Peixoto ao seu substituto legal, dr. Alfredo da Silva Neves.

O BANQUETE DOS PREFEITOS

A' 1 hora da tarde teve logar, no salão nobre do edificio da Prefeitura Municipal da capital fluminense, o banquete offerecido pelos 50 prefeitos do Estado ao interventor Ernani do Amaral Peixoto e ao seu substituto. O agape foi organizado por uma commissão á frente da qual estavam os srs. Eugenio Borges, prefeito de São Gonçalo, e Brandão Junior, prefeito de Nictheroy.

Ao *champagne*, o sr. Eugenio Borges saudou o commandante Amaral Peixoto; o sr. Walter Franklin, prefeito de Entre Rios, fez a saudação ao interventor substituto, dr. Alfredo Neves. Este discursou em seguida, declarando que será na interventoria tão sómente um continuador da obra do sr. Amaral Peixoto e expressando os seus agradecimentos e a sua solidariedade ao presidente da Republica, que o nomeára. Usou da palavra depois, o commandante Ernani do Amaral Peixoto, e, por ultimo, o dr. Luiz Pinto, prefeito de Valença, que ergueu o brinde de honra ao chefe da nação.

A TRANSMISSÃO DO GOVERNO

A's 3 horas da tarde, realizou-se a transmissão do governo, no salão nobre do palacio do Ingá, perante numerosa assistencia. O presidente da Republica e o ministro da Marinha fizeram-se representar no acto pelos capitães-tenentes Angelo Nolasco e Sylvio Heck, respectivamente. A cerimonia foi largamente cinematographada.

Transmittindo o cargo, o commandante Amaral Peixoto fez um discurso em que se congratulou pela escolha do sr. Alfredo Neves, que o vinha acompanhando desde o primeiro dia do seu governo e por isso mesmo estava ao par de todas as suas iniciativas. Elogiou a operosidade do seu substituto e disse estar certo de que todos os que o haviam ajudado a erguer o Estado do Rio, continuariam a prestar ao sr. Alfredo Neves a mesma collaboração graças á qual sua administração se apresentava cheia de realizações. O sr. Alfredo Neves respondeu agradecendo a confiança nelle depositada e tecendo considerações sobre o governo do seu antecessor.

Finda a cerimonia, o interventor que saia e o que entrava passaram a receber cumprimentos das pessoas presentes.

MANIFESTAÇÕES DE FUNCCIONARIOS

Nessa occasião, o commandante Amaral Peixoto foi alvo de duas manifestações, uma dos funccionarios da Caixa Economica do Estado e outra dos funccionarios publicos estaduaes, cujo interprete, sr. Alvaro Mello, expressou a gratidão de sua classe ao chefe do governo fluminense agora licenciado.

Respondendo, o sr. Amaral Peixoto, fez sentir ao funccionalismo o desejo que tinha de sancionar, logo que regressasse de sua viagem, o reajustamento de vencimentos dos servidores do Estado.

MAIS MANIFESTAÇÕES

Recebeu ainda o sr. Amaral Peixoto outras manifestações, entre as quaes uma dos seus amigos dos suburbios da Leopoldina, em cujo nome falou o sr. Ary Guimarães.

Por ultimo, retirando-se do palacio, foi acompanhado até ás barcas por todos os secretarios, prefeitos e pelo interventor substituto, tendo recebido uma salva de palmas ao embarcar para esta capital.

"ATÉ' A' VOLTA"

Na occasião em que o sr. Amaral Peixoto distribuia os ultimos abraços, um dos jornalistas locaes solicitou-lhe "tres palavrinhas apenas" para a sua folha.

— Até á volta — respondeu-lhe.

O TERMO DE POSSE

O interventor substituto assignou o termo de posse no Ministerio da Justiça ás 11 horas da manhã, perante o ministro Francisco Campos e o seu chefe de gabinete, sr. Negrão de Lima, tendo ali chegado em companhia do commandante da Força Militar fluminense, coronel Djalma Fonseca.

O SUBSTITUTO DO SR. ALFREDO NEVES

O sr. Alfredo Neves escolheu para substituil-o no cargo de secretario da interventoria o sr. Heitor Gurgel, official de gabinete, que hontem mesmo tomou posse, cerimonia em que se fizeram ouvir varios oradores, nos quaes o novo secretario agradeceu.

O GABINETE DO NOVO INTERVENTOR

O pessoal do gabinete do novo interventor é o mesmo que servia anteriormente, estando assim organizado: secretario — Heitor do Amaral Gurgel; assistente — Aderson Magalhães; officiaes de gabinete — Agnello Corrêa Filho e Hermes Cunha e auxiliares — Antonio Barcellos e Arthur Montagna.

UM ACCIDENTE

Quando o interventor Amaral Peixoto se dirigia para o edificio da Prefeitura, o seu carro ia precedido de varios batedores da Policia Especial. Ao chegar em frente daquelle edificio, dois delles soffreram uma derrapagem, tendo ido as suas motocycletas de encontro á tropa que ali estava formada, ferindo com certa gravidade um tenente e um sargento, e mais ligeiramente outras pessoas. Os dois militares foram recolhidos ao hospital da sua corporação, onde o interventor Amaral Peixoto os mandou visitar.

O ULTIMO MOVIMENTO SUBVERSIVO CHILENO

Havia ramificações em Santiago do Chile

Santiago do Chile, 17 (Havas) — O tribunal militar encarregado de investigar sobre o ultimo movimento subversivo conseguiu saber que o complot tinha ramificação nesta cidade.

No escriptorio de Raul Barahona foram encontradas varias pistolas, abundante munição, uniformes da milicia republicana, um manual de instrucção militar das Juventudes Hitleristas, tres copias do juramento dos membros da Frente Nacional Chilena e abundante documentação sobre entradas e saidas de armamentos adquiridos clandestinamente de tres annos a esta parte pela milicia.

As autoridades policiaes declararam aos jornalistas que a organização se compunha de cinco grupos com chefes respectivos integrados por sua vez em cinco decurias de cinco cellulas de cinco membros cada uma.

Foi egualmente mostrado aos jornalistas um documento escripto por Barahona detalhando a fórma por que foi organizado o movimento.

Por sua vez o director geral de investigações declarou:

"O golpe ia verificar-se domingo, nove de julho, durante a cerimonia da bandeira. Um nucleo devia atacar as tropas agitando bandeiras vermelhas afim de dar ao movimento um aspecto social communista. O movimento ia ser realizado em seguida em todo o paiz simultaneamente".

Estagio de officiaes da reserva do Exercito

Foram mandados apresentar ao 1º R.C.D., para fins de estagio, sem direito a vencimentos, os aspirantes a official da arma de cavallaria Armando Gonzalez e Fausto Edmundo Baily, alumno do C.P.O.R.

As grandes vantagens do emprego do ladrilho e do azulejo nos logradouros e edificios publicos

Ninguem ignora o alto valor e a utilidade do emprego do ladrilho e do azulejo, actualmente, nos logradouros e edificios publicos, principalmente nos locaes onde geralmente se agglomera grande massa humana, nos quaes não só é necessario que sejam revestidos de material de grande resistencia e durabilidade, como do mesmo modo, exige grande cuidado e trabalho para que se os mantenha permanentemente hygienisados como convém aos locaes frequentados pelo grande publico.

A historia da industria da ceramica attinge os tempos mais remotos, apparecendo os seus productos entre as mais antigas civilizações. Em Portugal os estudos archeologicos têm dado aos museus grande variedade de peças interessantes da ceramica portugueza em varios seculos. Naquelle paiz, em algumas regiões ainda hoje mantêm typos de louças muito differentes: a ratinha de Coimbra ou de Gaia, a negra de Chaves ou Mollelos, de Guimarães, de Niza, de Villa Real, de Extremoz, do Algarve, de Miranda e etc. De accordo com a riqueza das argillas assim predominavam as variedades. Sobre todos os aspectos da arte ceramica em Portugal, é já vasta a bibliographia existente.

Os azulejos e os ladrilhos são os mais artisticos productos da ceramica e constituem uma particularidade da peninsula iberica. Ali admiravam-se os bellos exemplares nas egrejas e nas casas particulares de todo o reino de Portugal e de Hespanha.

Aliás, entre nós, hoje em dia, quasi todo o mundo, comprehendendo o exacto valor do emprego do ladrilho e do azulejo, não poupa esforços e nem se preoccupa com economias, tratando-se de sua applicação, porque todos têm a certeza de que estão empregando material bom e duravel.

Disso dão provas de sobejo a moderna engenharia, os constructores e os contratantes de obras de grande vulto, principalmente quando se trata de construcção, ou de melhoramentos de logradouros e edificios publicos.

O azulejo e o ladrilho trazidos que foram do velho Portugal para o Brasil, pela côrte imperial, tiveram, por assim dizer, uma entrada régia em nosso paiz. E' que, áquelle tempo, já se comprehendia em Portugal o alto valor do ladrilho e do azulejo, o primeiro para adorno dos chãos que se conservam eternamente hygienisados como se fossem novos, e o segundo, insubstituivel mesmo nos nossos dias, como revestimento ideal para todas as construcções.

Tão antigos como a nossa côrte imperial, o ladrilho e o azulejo foram, póde-se dizer — os precursores de uma época — precisamente a nossa — de hygiene moderna e elegante. (26984)

Impressionante desastre com um avião militar no interior da Bahia

Após ter decollado o apparelho do C.A.M. caiu ao solo, incendiando-se e matando dois officiaes e um sargento

No interior da Bahia na madrugada de domingo, perdeu a Aeronautica do Exercito dois dos seus jovens officiaes, quando cumpriam seu dever de ligar o paiz pelas asas do Correio Aereo Militar.

Foi um desastre brutal e ainda não esclarecido convenientemente, occorrido quando o apparelho reiniciava o vôo de regresso ao Rio, trazendo correspondencia que recolhêra na vespera em Fortaleza, e que, ante-hontem, devia deixar esta capital.

A VIAGEM DO WACO

Quarta-feira passada, pela manhã, partiu do Campo dos Affonsos um Waco-cabine, dos recentemente adquiridos pelo Exercito, para fazer o serviço do Correio Aereo Militar na rota do norte, com destino a Fortaleza.

Ia como piloto o tenente Raymundo Cavalcanti Aragão, aviador já experimentado naquella rota, tendo realizado oito viagens, das quaes tres como 1º piloto. Como observador ia o tenente Antonio Gonçalves Moreira Filho, que exercia as funcções de professor de transmissão na Escola de Aeronautica Militar.

A viagem transcorreu normal, chegando o apparelho em Fortaleza na sexta-feira ultima, onde entregaram as malas postaes que outro avião levou para Therezina, S. Luiz e Belém do Pará.

A VIAGEM DE REGRESSO

Sabbado, pela manhã, o avião decollou da capital cearense, vindo como passageiro o sargento Petronco de Souza Martins, que se destinava ao Rio de Janeiro.

A tarde, o Waco pousou normalmente em Barra do Rio Grande, resolvendo o piloto ahi pernoitar, devido ao adeantado da hora não permittir attingir Lapa.

Como pretendesse chegar domingo a esta capital, o tenente Aragão providenciou para que a partida se fizesse o mais cedo possivel, ainda pela madrugada, para ganhar tempo. Marcada a hora, recommendou elle ainda ao guarda do aerodromo que levasse uma lanterna para assignalar a extremidade do campo.

Após tudo isso, os aviadores foram para a cidade, onde trataram de repousar, para fazer madrugada no dia seguinte, pois partiriam ás 4 horas da manhã.

A DECOLLAGEM E O DESASTRE

Os aviadores seguiram para o campo de pouso, ainda em plena escuridão. Após terem ligado o motor e pôl-o em funccionamento, os dois officiaes e o sargento dispuzeram-se a partir. O guarda-campo achava-se na extremidade opposta, com a lanterna erguida.

Tudo prompto, o Waco em breve decollava, erguendo-se regularmente.

Dahi por deante, nada se sabe com precisão. O apparelho já se achava a cerca de mil metros do campo, e segundo parece, pelo que informou o guarda, o piloto realizou uma curva procurando voltar.

Por que? Panne? Não se sabe. O que se sabe é que o Waco foi descendo rapidamente, em direcção ao campo, indo chocar-se com a vegetação espessa.

Tudo se passou em muito pouco tempo, tendo o guarda-campo informado que, antes que elle pudesse comprehender bem o que se passava, grandes labaredas se ergueram do matto.

QUADRO IMPRESSIONANTE

O guarda e algumas pessoas que se achavam no local correram para onde caira o avião e onde lavrava o incendio. Não puderam approximar-se, porque o fogo não permittiu. Estarrecidos, os homens presenciaram o quadro horrivel do fogo devorar os destroços do avião, onde tres militares tinham morte horrivel.

É de presumir que o fogo só se tenha manifestado após o choque com o solo, devido ao contacto da gazolina do tanque sobre o motor quente.

Sem que as pessoas presentes pudessem fazer algo pelos tres infelizes que se achavam na cabine, as chammas devoraram o avião e o matto em torno, carbonizando os tres corpos.

HYPOTHESES FORMULADAS PARA AS CAUSAS DO DESASTRE

Pelas observações dos aviadores que estiveram no local, é de suppor que após a decollagem, o piloto tenha notado qualquer avaria no motor e tivesse procurado voltar, para descer e fazer os necessarios reparos. Entretanto, a escuridão não facilitou a localização exacta do campo e assim o apparelho teria ido sobre o matto. Concorre para essa supposição o facto das arvores estarem cortadas até uma distancia de cincoenta metros, o que comprova que o Waco não se precipitou no solo.

Tambem é possivel que ao fazer uma curva o motor tenha soffrido uma baixa de regimen, motivando a aterragem forçada. Todavia, tudo são supposições, difficeis de apurar-se, em vista do estado em que ficou o apparelho, e não haver testemunhas que tivessem assistido perfeitamente ao desastre, dada a escuridão reinante.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

As poucas testemunhas do facto, depois de debellado o fogo, conseguiram approximar-se do avião, onde viram os tres cadaveres carbonizados. Voltaram, então, á cidade, dahi expedindo radios para as autoridades militares, emquanto as pessoas da localidade providenciavam a remoção dos cadaveres.

Chegada a noticia do desastre a Bello Horizonte, partiu logo um Waco, com destino á Barra, conduzindo o capitão Libanio, encarregado do serviço do Correio Aereo Militar na região do S. Francisco, e o tenente Moreira, irmão do seu collega Antonio Gonçalves. Esse apparelho chegou domingo á Barra, ás 6 horas da tarde, tendo o primeiro daquelles officiaes ido ao local e tomado as primeiras providencias a respeito dos corpos.

PARTE DO RIO O LOCKEED DO EXERCITO

Tendo chegado ao Rio, de regresso de Itajubá, onde fôra levar o presidente da Republica, o avião Lockeed do Exercito, pilotado pelo capitão Victor Barcellos, recebeu esse official ordem de seguir para Barra, afim de trazer os tres corpos.

Pouco depois de meio-dia, o Lockeed partia, conduzindo, além daquelle piloto, o capitão Ballousier, do Serviço Technico da Aeronautica Militar; o tenente pharmaceutico Gama, para realizar o embalsamento dos corpos, e o sub-tenente Severino, mecanico do avião. Ainda no domingo, esse apparelho alcançou Lapa, onde pernoitou, seguindo hontem, de manhã para Barra.

O PAE DO TENENTE MOREIRA NO LOCAL

O pae do tenente Antonio Gonçalves Moreira Filho que é coronel medico reformado, ainda na vespera se despedira do filho, cheio de vida. Ao ter noticia do desastre conseguiu do commandante do 6º regimento, sediado em Fortaleza, a vinda de um avião até Barra. Esse apparelho pernoitou em Petrolina, e na manhã de hontem chegou á Barra.

Assim, se reuniram na cidade, o pae do infortunado aviador e um dos seus filhos, soffrendo o ancião com grande stoicismo o rude golpe.

A VINDA DOS CORPOS PARA ESTA CAPITAL

Na cidade bahiana de Barra, os corpos foram acondicionados em pequenos caixões e assim collocados no Lockeed, que pouco depois decollou para o Rio, transportando tambem o coronel dr. Antonio Gonçalves Moreira.

Cerca de 2 horas da tarde, o avião descia no Aeroporto Santos Dumont.

Ahi já aguardavam os corpos não só toda a officialidade da Aviação Militar aqui sediada, como altas patentes do Exercito e representações de varios corpos, além de parentes dos mortos.

Muitas corôas de varias corporações tambem ali estavam, bem como os caixões definitivos.

Passados os corpos para os carros, dali mesmo partiu o enterro para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento voando por essa occasião varios apparelhos militares.

O tenente Gonçalves Moreira, como dissemos, servia na Escola de Aviação Militar e o seu collega Raymundo no 1º regimento, onde tambem está servindo seu irmão capitão Vicente Aragão.

O WACO SINISTRADO

O avião sinistrado é um apparelho recentemente chegado dos Estados Unidos, tendo a marca de serie EGC-7, Waco cabine cellula 52-45. Esse apparelho tinha feito já uma viagem ao Paraguay e tres ao norte, havendo sempre o seu motor funccionado normalmente.

NO TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Absolvido um homicida

Realizou-se, hontem, a ultima sessão do Tribunal do Jury de Nictheroy sob a presidencia do juiz criminal, sr. Alvaro Ferreira Pinto, havendo actuado o promotor Americo Viveiro da Costa Lima.

Foi julgado o réo Hilario de Souza, accusado de homicidio. A defesa pleiteou a absolvição do accusado pela dirimente de perturbação dos sentidos e da intelligencia, o que o conselho de sentença reconheceu, absolvendo-o.

CONFERENCIA DE AUXILIO AOS REFUGIADOS HESPANHOES

Um appello a todos os homens e povos livres

Paris, 17 (Havas) — A Conferencia Internacional de Auxilio aos refugiados hespanhoes reuniu-se ante-hontem e hontem nesta capital.

Quatrocentos e vinte e um delegados representando trinta e quatro paizes democraticos, cento e sessenta e oito organizações nacionaes e quinze internacionaes, tomaram parte nos trabalhos. Notava-se a presença de varios ministros, homens do Estado da França, Belgica, Grã-Bretanha, Suissa, Suecia, além de grande numero de sabios e escriptores.

Após dois dias de debates, a conferencia adoptou o seguinte programma:

"Primeiro — auxilio material e moral permittindo melhorar a existencia dos refugiados;

Segundo — distribuição dos refugiados pelos paizes democraticos e evacuação dos campos de concentração;

Terceiro — estabelecimento desses refugiados que devem obter o direito de trabalhar e de fundar um lar."

A conferencia resolveu que esse programma seria applicado não só aos que estão actualmente vivendo nos paizes estrangeiros mas aos que ainda estão prisioneiros da Hespanha.

A conferencia faz, além disso, um appello "a todos os homens e povos livres pedindo que os mesmos lembrem aos seus respectivos governos a situação desses refugiados". A resolução approvada invoca "o principio de defesa humana contra a barbaria totalitaria".

Reflexões sobre uma correspondencia

Por occasião da passagem do ultimo anniversario da morte de Castro Alves, que se commemorou ha poucos dias, os admiradores do cantor de *Espumas Fluctuantes* fizeram distribuir copias de uma correspondencia, que se tornou hoje celebre, trocada entre José de Alencar e Machado de Assis. Essa correspondencia, opportunamente assim divulgada, no momento em que se festeja o centenario de nascimento do mestre do *Braz Cubas*, cresce de importancia e de interesse, abrindo do mesmo passo margem para umas tantas reflexões.

Por aquelles calidos dias de fevereiro de 1868, o já glorioso romancista do *Guarany* apresentava ao então joven Joaquim Maria Machado de Assis um bello poeta adolescente, vindo do norte, de passagem pela Côrte a caminho de São Paulo, onde pretendia continuar o curso de Direito que encetára no Recife; e não em Olinda, como por equivoco informava o mesmo Alencar... O poeta, que se chamava Castro Alves, viera á presença do autor de *Iracema* alentado por uma carta de apresentação do politico e grande orador bahiano Fernandes da Cunha, o que fez arrancar á penna florida do escriptor cearense esta graciosa exclamação não ao sabor das hyperboles do tempo: "Que jubilo para mim! Receber Cicero que vinha apresentar Horacio, a eloquencia conduzindo pela mão a poesia, uma gloria esplendida mostrando no horizonte da patria a irradiação de uma limpida aurora!" Victor Hugo recebendo Jean-Arthur Rimbaud não o mimoseou tambem com aquella famosa expressão — *Shakspeare-enfant!*...

Se dado fôra a Alencar ter podido sobreviver ao correligionario Fernandes da Cunha, e o visse velho e pobre, surprehendido pela quéda do Throno, cujo desastre lhe arrancava a cadeira de senador, condemnado á mais extrema penuria e recusando altivamente uma pensão da Republica, em vez de Cicero chamar-lhe-ia Catão...

José de Alencar não era naquella época sómente o maior nome litterario, coroado pelos applausos unanimes do paiz; era uma figura de raro prestigio no alto mundo social e politico do Brasil. Assim é que já havia representado a sua provincia natal na Camara temporaria do Imperio, e seria dentro de cinco mezes ministro da Justiça, no segundo Gabinete presidido pelo visconde de Itaborahy. Machado naquelle anno não passava de simples funccionario do *Diario Official*, onde exercia cargo modesto, tendo porém publicado, já com exito, o seu primeiro livro — *Chrysallidas*, não se falando de sua assidua collaboração na imprensa.

Entre os dois a dissemelhança de nivel social se accentuava sensivelmente profunda, mas isso não impediu que Alencar se dirigisse no mesmo pé de egualdade ao confrade mais moço, chamando-lhe a attenção para o genio nascente do poeta bahiano e pedindo-lhe, ainda mais, que fosse "o Virgilio do joven Dante, pelos invios caminhos por onde se vae á decepção, á indifferença e finalmente á gloria, que são os tres circulos maximos da divina comedia do talento". E' sem duvida surprehendente a distincção conferida. Dada, porém, a altura de onde vinha, com ella se honrava sobretudo quem a conferia, com tão vincada cordialidade.

Se considerarmos que Machado conheceu cedo a gloria, unica que ambicionou — a das letras — como cedo conheceu o amor, unico que desejou — o de Carolina —, só podemos concluir, com os elementos exteriores que nos permittem julgar dos destinos alheios, que elle foi das creaturas mais ditosas deste mundo. Os proprios estigmas da origem e da enfermidade, de que tanto se tem falado ultimamente, em nada lhe perturbaram a linha da ascensão. Dir-se-á talvez que soffreu uma infancia miseravel; mas das miserias da infancia só ficam sulcos dolorosos quando a vida se furta ás grandes compensações do futuro. E essas, Machado, as teve — na gloria e no amor — o que lhe daria certamente, ao relembrar os dias distantes, um gozo mais forte com a felicidade conquistada.

Na correspondencia em questão são varios os pontos interessantes. Alencar recebe, como um grão senhor, o poeta que lhe fôra ler o seu drama — *Gonzaga*. Recebe-o numa pittoresca vivenda no alto da Tijuca, dessa Tijuca que, segundo a sua imagem, "é um escabello entre o pantano e a nuvem, entre a terra e o céo". A impressão que lhe deixa Castro Alves é sem duvida profunda, mas impressão maior é da paizagem que tinha á vista. Escrevendo ao pobre confrade que ficára cá em baixo, no *pantano*, extrema-se em realçar as galas daquelle scenario. "Nestas paragens, diz o creador de *Pery*, não podia meu hospede soffrer jejum de poesia. Recebi-o dignamente. Disse á natureza que puzesse a mesa, e enchesse as amphoras das cascatas da lympha mais deliciosa que o phalerno do velho Horacio. A Tijuca esmerou-se na hospitalidade. Ella sabia que o joven escriptor vinha do norte, onde a natureza tropical se espaneja em lagos de luz diaphana e orvalhada de esplendores, abandona-se lasciva como uma odalisca ás caricias do poeta. Então a natureza fluminense, que tambem, quando quer, tem daquellas lindudencias celestes, fez-se casta e vendou-se com as alvas roupagens das nuvens. A chuva a borrifou de aljofares; as nevoas delgadas resvalavam pelas encostas com as fimbrias da branca tunica roçagante de uma virgem christã."

No alvoroço dessas metaphoras sente-se bem o homem, feliz no seu elemento, o romancista para quem a natureza se confundiu sempre com o genio das proprias creações.

Contemporaneo de Alencar, admirando-o com fervor, Machado conseguia esta coisa rara — ser o seu antipoda. O extravazamento lyrico, que é a força do estylo do primeiro, contrapõe-se á contenção lapidar que é a virtude do estylo do segundo.

Bem mais sobria a resposta do poeta das *Chrysalidas*: nella Machado já se entremostra o escriptor policiado que attingira a perfeição com que se singularizou nas letras brasileiras. O futuro escriptor do *Memorial de Ayres* não recebeu Castro Alves com aquellas amphoras das alturas nem com aquelle novo phalerno que invejaria o velho Horacio, e sim com alguns bons e lucidos conceitos. E dentro de um ambiente pobre, longe das nuvens, no meio da poeira da cidade, aos rigores do verão, ouve a leitura do *Gonzaga* que lhe faz o autor. Depois, lê e relê cuidadosamente a obra recommendada.

Alencar não se illudiu quando confiou o poeta bahiano — "a brilhante vocação litteraria, que se revelou com tanto vigor" — ao paranymphado de Machado, vendo neste "o primeiro critico brasileiro". A carta de Machado é ainda hoje uma pagina de critica agradavel. Ha aqui e ali expressões das mais justas, e de certo gosto epigrammatico, como estas: "A tentativa abortada de uma revolução, que tinha por fim consagrar a nossa independencia, merece do Brasil de hoje aquella veneração que as raças livres devem aos seus Spartacus. Os insuccessos fel-os criminosos; a victoria tel-os-ia feito Washingtons. Condemnou-os a justiça legal; rehabilita-os a justiça historica."

A' parte certas pequenas restricções, Machado de Assis qualifica o drama *Gonzaga* um drama viril, escripto com calor e com alma.

Como já se associou o nome de Castro Alves ao de Tavares Bastos, ao assignalar-se a circumstancia de haver o pensador-politico alagoano, em 1856, chamado a attenção dos poetas para a sorte dos escravos, indicando a poesia como uma força de libertação — isso numa época em que o cantor das *Vozes d'Africa* não contava mais de nove annos de edade — não parece fóra de proposito que se tente de novo outra approximação.

O autor dos *Males do Presente e as Esperanças do Futuro*, ainda estudante em São Paulo, em 1858, uma década portanto antes da vinda de Castro Alves ao Rio, publicava um longo ensaio, intitulado — *Litteratura Dramatica*, onde se encontra a seguinte suggestão: "Aquelle que tomar por typo a tragedia *Fr. Luiz de Souza* do visconde de Almeida Garrett, creio que poderá formar o theatro brasileiro dos poucos e pequenos elementos dramaticos que a historia nos fornece. A ternura de seus amores e a miseria do seu fim fazem de Gonzaga um caracter apaixonado, por quanto viu grande neste paiz de tanto futuro."

Castro Alves, passados tantos annos, viria mais uma vez attender o aviso do precursor, dando vida áquella suggestão, com um drama de intenções libertarias, que, segundo o sr. Afranio Peixoto, é um documento de historia e de sociologia.

Carlos Pontes

PROSEGUIR...

E' sempre assim... Tudo vae bem, os motores funccionam sem empeços, o tempo mostra-se claro, o céo maravilhoso, e a physionomia do piloto é a propria imagem da confiança. Giram loucamente as helices, o passaro metallico desloca-se, corre cem, duzentos metros, sobre a pista de terra, ou mais, na superficie das aguas, e depois ergue-se, soberbo, como se lhe pertencesse o espaço. Que segurança no vôo, que estabilidade nas asas! Que triumpho a navegação aerea!

Mas para um certo numero de casos em que este espectaculo se repete existe o accidente fatal, menos commum quando o apparelho ganhou altura, mais frequente quando desce e sobretudo quando permanece ainda na manobra de subir. Acontece então o irremediavel — o irremediavel que ás vezes nunca se explica, pois o peor da aviação não são os desastres; é, sim, o mysterio que elles deixam atrás de si. Inqueritos, pericias, nada serve para explical-os — para delles arrancar a lição da experiencia, o facto, o indice donde concluir alguma coisa que previna e evite outros desastres. Occorrida a catastrophe, levantam-se hypotheses, formam-se conjecturas; nenhuma certeza, porém, se estabelece. O que fica é ordinariamente o mysterio.

Sem embargo, não diminue a paixão aviatoria. O cadaver de um piloto é, dir-se-ia, a semente que produzirá varios outros. De todas as conquistas humanas a do ar é sem duvida a mais demorada, a de maiores e mais constantes sacrificios. Precursores houve que morreram; morreram e morrem, em quantidade incomparavelmente maior, os continuadores. Porque todos esses alegres rapazes, que embarcam em *zincos* frageis ou commandam aeronaves imponentes para acabar não raro carbonizados ou feitos em postas entre ferragens amolgadas, ainda se dedicam á descoberta da navegação aerea, ainda amontoam vidas como se fossem as pedras do alicerce de um edificio em construcção. Os perigos do ar, mais traiçoeiros e mais abundantes que os do mar, aguardam o piloto quando este menos os suspeita: estão na atmosphera, estão no motor e até mesmo em qualquer peça do apparelho. Basta que um surja de maneira imprevista, e a lei da attracção dos corpos reivindica inexoravel seus principios.

E' sempre assim... mesmo quando tudo vae bem, os motores funccionam sem empeços, o tempo se mostra claro, o céo maravilhoso e a physionomia do piloto é a propria imagem da confiança.

* * *

Estas ligeiras palavras são escriptas apparentemente apenas em intenção dos tres jovens brasileiros que acabam de perecer no serviço do Correio Aereo Militar: apparentemente dizemos porque em realidade as escrevemos não só para elles, mas tambem para os que estão vivos e devem interpretar o desastre como um convite a proseguir...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, nublado; nevoeiro. Temperatura, estavel. Ventos, variaveis e frescos.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Paz e trabalho

O numero 89 do *Bollettino Ufficiale*, della Camara di Commercio Italiana in Rio de Janeiro, correspondente a 30 de junho ultimo, traz na capa trechos do discurso opportunamente proferido pelo ministro de Intercambios e Moedas, na Camara dei Fasci e delle Corporazioni. Como tivemos occasião de ver, essa oração foi muito commentada e talvez, devido a equivocos na transmissão telegraphica, interpretada de varios modos. Havia já uma justificada prevenção em torno do caso do café, posteriormente justificado ou explicado de modo a desautorizar versões que não podiam ser agradaveis ás boas relações de intercambio entre os dois paizes amigos e ligados por interesses economicos de vulto.

Na synthese a que hoje nos referimos, constante do *Bollettino*, as directrizes da politica economica externa da Italia resumem-se no seguinte programma: abrir seu mercado a quem lhe comprar e *na medida* do que lhe comprar; orientar o seu commercio internacional em funcção da sua politica autarchica, o que não significa isolamento no campo economico e permitte activar grandes correntes de permutas com os paizes que estejam dispostos a acceitar os seus productos, em pagamento dos productos desses mesmos paizes; finalmente, favorecer sempre mais estreita collaboração economica com todos os paizes que concebem o trabalho, não sómente como fonte de riquezas, mas tambem como *instrumento de paz*, e particularmente com os paizes com os quaes a Italia cultiva os mais estreitos vinculos de amizade.

Parece-nos que, baseada nesses syntheticos principios, a politica de intercambio da Italia não differe das demais. A difficuldade está, porém, para todos os paizes, em realizar um perfeito equilibrio nas respectivas balanças commerciaes. E' claro que essas balanças terão de oscillar sob a influencia de varios factores, que por sua vez não são inflexiveis no movimento do intercambio. Ha, porém, no trecho attribuido ao ministro italiano, uma imagem oratoria cuja correspondencia, na ordem concreta dos factos, está fóra de qualquer comprehensão, passando ao dominio do paradoxo. E' esta: conceber o trabalho não apenas como fonte de riqueza, mas tambem como instrumento de paz.

Sem paz não poderá haver trabalho no plano economico. Essa especie de trabalho, que é a unica de que resultará a prosperidade das nações, implica a existencia da ordem e conseguintemente da paz. Sem ordem não ha paz; sem paz não haverá trabalho, trabalho que enriquece as nações, *trabalho economico*, entenda-se bem, muito diverso do intenso trabalho reinante agora nas usinas bellicas da Europa...

Situação nova

Com a nova situação que os factores meteorologicos crearam para o café, implicitamente terão de ser modificados os regulamentos relativos ao destino da proxima colheita. De accordo com as informações sobre os estragos causados pelas chuvas abundantes, os quaes já foram por nós referidos, os typos da safra ficaram consideravelmente prejudicados. Parece não ter havido exagero no relatorio feito por um lavrador, a proposito dessa perda, porquanto uma commissão de delegados da lavoura veiu a esta capital, afim de conferenciar sobre o assumpto com o presidente do D. N. C. e provavelmente com o ministro da Fazenda.

Antes de constituida essa commissão, os interessados, num appello aos que orientam e dirigem a defesa do producto, pediram que se fizesse uma verificação *in loco*, tarefa que só poderia competir a um technico do Departamento. A vinda da commissão parece significar que não appareceu por lá nenhum representante official, afim de conhecer o alcance dos damnos causados pelas chuvas e pelos fortes ventos aos cafés pendentes.

Em face dos regulamentos em vigor, feitos para a previsão de uma colheita normal, avaliada pelo volume da producção, a situação nova tem grande importancia. A classificação já não poderá ser a mesma, e, a vigorarem as mesmas clausulas, os prejuizos dos productores, que já não são poucos, passarão a ser avultados. E' de crer que as razões da Commissão da Lavoura sejam convincentes, determinando a providencia reclamada para attenuar os alludidos prejuizos.

E' de lamentar, todavia, que a lavoura cafeeira viva em permanente trabalho de nomear commissões e redigir memoriaes, estes em regra archivados sem muita attenção e aquellas talvez sempre consideradas impertinentes. As coisas seriam diversas se a assistencia technica, cuja tarefa entende com o café, transformasse o seu trabalho theorico de gabinete numa permanente funcção de verificações concretas.

Se assim estivesse organizado o serviço, nem commissões nem memoriaes seriam necessarios. Os assistentes technicos, feitas as verificações reclamadas pelos factos, directamente communicariam o resultado de sua inspecção e as providencias seriam assim mais seguras, mais rapidas e mais proveitosas. E os regulamentos que orientam e condicionam a exportação, os quaes não pódem ser immutaveis, não tardariam a vigorar de accordo com a situação nova.

A Marinha de guerra

O lançamento ao mar, hontem, do primeiro dos destroyers brasileiros, que estão sendo construidos nos estaleiros da Inglaterra, deve ser motivo de justo contentamento para todos quantos desejam a prompta renovação do material da nossa Marinha de guerra.

Paiz dotado de immenso littoral, não póde o Brasil desinteressar-se, um só instante, do grave problema de sua defesa maritima. E nunca foi tão grande como na hora actual a necessidade da construcção integral de uma frota que possa, em qualquer eventualidade, salvaguardar a independencia e o prestigio da nação.

E' verdade que vivemos em perfeita paz no continente e não aspiramos á hegemonia neste hemispherio sobre as ruinas ou sacrificios dos povos irmãos. Ao contrario, o espirito que nos orienta, em todos os sectores da vida publica e das relações externas, é de uma coöperação decisiva para o bem e a tranquillidade da America.

Mas não está na vontade de uma nação evitar a calamidade das guerras, que póde surprehendel-a, da noite para o dia, em meio das suas tarefas pacificas. E, numa phase da existencia mundial, em que o direito da força se sobrepõe aos ideaes edificantes de justiça internacional, não é razoavel que um paiz, como o nosso, se descuide, um momento, de sua frota de combate.

Dispõe o Brasil de uma vasta superficie ainda despovoada e de materias primas que representam contemporaneamente um patrimonio disputado por todas as nações imperialistas. Sua unica via de communicação, entre os Estados septentrionaes e meridionaes, ainda é o Atlantico. Cumpre-lhe, portanto, empenhar esforços ingentes para collocar a sua Marinha de guerra em condições de lhe assegurar a liberdade de transito por essa longa estrada, que contribuiu sempre, em todas as crises do passado colonial e do periodo de vida autonoma, para a cimentação da unidade nacional. Foi a nossa Marinha de guerra que cooperou decisivamente para a imposição da autoridade do centro ás provincias rebelladas do sul e do norte. Durante dez annos, entre as fluctuações da luta do Imperio contra os farroupilhas riograndenses, coube á nossa frota de guerra papel saliente na garantia das rotas maritimas e na manutenção da legalidade na bacia da lagôa dos Patos. O mar assegurou ainda ao governo central a victoria sobre os revolucionarios de Pernambuco em 1817 e 1824.

Quando se pensa, hoje, nos perigos de uma guerra externa, o que se tem logo como certo é que só pelo oceano poderá o Brasil receber golpes profundos. Cumpre estar preparado para aparal-os.

O commercio de cabotagem

A estatistica registra decrescimo accentuado em nosso commercio de cabotagem no anno de 1938. Alcançou a cifra de 4.100:427 contos, enquanto em 1937 subiu a 4.255.161 contos. A differença para menos foi, portanto, de 154.734 contos. Essa differença veiu perturbar o rythmo de accrescimos repetidos.

Por classes, o movimento do anno passado em comparação com 1937 foi o seguinte. Materias primas, 900.802 contos, ou mais 45.186 contos do que em 1937; generos alimenticios, ... 1.304.103, ou menos 69.519 contos; artigos manufacturados, 1.894.121, ou menos 130.032 contos.

As maiores vendas foram as seguintes: na classe de materias primas, algodão em rama 127.608 contos; couros e pelles, 83.590; madeiras em bruto, 60.375; fumo em folha, 49.993; na classe dos generos alimenticios, assucar, 293.958 contos; xarque, 166.719; arroz, 137.671; farinha de trigo, 129.441; banha, 88.618; café, 46.394 contos, e outros; na classe artigos manufacturados, tecidos de algodão, 522.468 contos; productos chimicos e pharmaceuticos, 142.891; tecidos de lã, 41.584; phosphoros, 41.472; tecidos de seda, 40.617; artigos de armarinho, 38.848; cigarros, 37.118 contos; e outros.

Congestionamento de bondes

E' commum o congestionamento de bondes na praça Duque de Caxias, sendo sacrificada com isso a observancia dos horarios nas linhas que servem os bairros da parte sul da cidade. Geralmente, em consequencia de ficarem retidos por longos minutos, os bondes que cruzam aquella praça, na vinda para a cidade ou na ida para os respectivos destinos, deixam de cumprir o horario a que devem obedecer.

Resulta mesmo, frequentemente, juntarem-se dois carros da mesma linha, sendo necessario fazer voltar um delles de um ponto intermediario do percurso, promovendo-se a baldeação, sempre incommoda para os passageiros.

Em virtude do augmento do trafego, a praça Duque de Caxias já não offerece a indispensavel capacidade para as manobras constantes e mais ou menos demoradas para ligar ou desligar reboques. Impõe-se, conseguintemente, qualquer medida que evite ou attenue os congestionamentos, que não só prejudicam o horario dos bondes, como contribuem para reter ali automoveis e outros vehiculos.

HYGIENE INTERNACIONAL

A extensão do litoral brasileiro torna particularmente difficil a sua defesa contra as enfermidades vindas do exterior. Mas, além desse perigo externo, vivemos sob a ameaça da propagação de molestias que se installaram no territorio nacional, e que nelle se apresentam, de vez em quando, sob a fórma de surtos epidemicos. Temos, em outras palavras, que lutar contra o inimigo de fóra e o de dentro.

Até ha bem pouco tempo, o impaludismo era considerado uma das doenças contra as quaes seria improficuo fechar as fronteiras do paiz. Sabido que elle aqui grassa endemicamente, em vastas extensões do territorio nacional, fazendo victimas, parecia inutil temer a sua invasão. Temos na Amazonia um reservatorio de virus da malaria, dos maiores do mundo, senão o maior dentre todos. A Estrada Madeira-Mamoré só se construiu no dia em que se appellou para a hygiene, de modo a cercar os seus operarios de medidas preventivas, evitando fossem victimas do ataque das anophelinas. Foi preciso o pulso forte de Oswaldo Cruz, para que aquella linha ferrea cobrisse finalmente a zona que actualmente serve. Carlos Chagas, após uma viagem que emprehendeu ao valle do Amazonas, descreveu, entre outras scenas dantescas ali presenciadas, a existencia da pequenina cidade de São Felippe, que uma onda tenebrosa de terçan maligna quasi riscou do mappa nacional, transformada pelos protozoarios da malaria em cemiterio.

Com tudo isso tinhamos razões para considerar o Brasil como um dos berços mais temiveis da malaria, deante do que o seu governo poderia recear tudo, menos uma importação desse mal, vindo do estrangeiro. Pelo contrario, nós é que estavamos em condições de expedil-o, como o café e a borracha, que possuimos de mais. Ora os factos demonstraram recentemente que até mesmo contra a malaria, enfermidade radicada no paiz, nacionalizada, com fóros de cidade, deveremos fechar nossas fronteiras, vigiando cuidadosamente a vinda de transportes, aereos ou maritimos. A entrada, no Rio Grande do Norte, do *Anopheles Gambiae* veiu provar quanto estavamos illudidos e que, apezar de termos um verdadeiro mostruario nacional de anophelinas e de variedades de febres palustres, ainda não haviamos incorporado á nossa rica collecção a peor de todas ellas.

Não adeanta condemnar ninguem por essa dolorosa importação. O que nos cumpre hoje é tirar, do facto, as suas conclusões praticas, e aprender com a desgraça, pois os erros ensinam muito mais do que as providencias acertadas. O que está provado é que o paludismo da Africa invadiu o Brasil e aqui encontrou condições propicias. Outras enfermidades poderão amanhã fazer o mesmo. Desse modo, a defesa sanitaria internacional do Brasil toma um aspecto inedito, incorporando a seu programma de acção elementos com que outrora se não contava. Está em primeiro logar a aviação. Depois os transportes maritimos que fazem a travessia rapida do Continente Africano para o nosso paiz. A rapidez das communicações internacionaes veiu modificar as condições de nossa defesa sanitaria, introduzindo nella novas causas morbidas a considerar. Deante da possibilidade de ser o avião um conductor de mosquitos, impoz-se a vigilancia nos pontos do litoral frequentados por esses transportes. Mas, ao lado dos aviões, ha ainda que ter em vista os pequenos vapores, os "avisos", que, desenvolvendo grande velocidade, encurtando portanto as distancias, virtualmente approximaram o Brasil da Africa.

Mas, se relativamente ás enfermidades do Continente Africano, ficou patente a reduzida capacidade dos elementos basicos de nossa hygiene defensiva, parece curial que o mesmo instrumento de propagação se mostre em outras circumstancias egualmente perigoso e, da mesma fórma que elle nos trouxe a malaria, nos possa vehicular outras doenças, não sómente do Continente Africano como de todos os logares onde porventura as molestias contagiosas existam e de onde partam aviões para o Brasil. Precisamos, pois, nos pontos do litoral que servem de pouso aos aviões, redobrar a nossa vigilancia sanitaria, exercel-a, em summa, de fórma effectiva e efficaz.

De todos os serviços de saude publica no Brasil, nenhum tem soffrido tanto a acção frenadora da rotina quanto os que se relacionam com a defesa sanitaria internacional, aerea ou maritima. Vivemos ainda atados a velhos preceitos e a accordos obsoletos, como são as chamadas convenções sanitarias, destoando todas ellas das verdades que a indagação scientifica, bem como a contribuição espontanea do acaso, vae elucidando. Ainda se fala em quarentena, termo rebarbativo. E afinal não chegamos a convencer-nos de que grandes sommas de dinheiro devem ser empregadas para apparelhar a defesa sanitaria internacional do Brasil, collocada sempre, entre as diversas attribuições de serviços affectos á hygiene publica, num plano subalterno, causa primordial de sua reduzida efficacia.

Funcções para mulheres

Pelo acerto da iniciativa, dispensa applausos a resolução do ministro do Trabalho, relativamente á fiscalização do trabalho das mulheres e das creanças. De accordo com esse acto, a Escola de Serviços Sociaes, subordinada ao Juizo de Menores, passará a superintender aquella fiscalização. A lei estatuiu e regulamentou o trabalho das mulheres e dos menores nas fabricas, mas entre o que a lei determina e a realidade do cumprimento de seus preceitos ha sempre uma pequena distancia, que é preciso vencer... evitando que esses preceitos apenas representem o papel de bellas joias em artistico e attraente mostrador de ourives.

A fiscalização feminina, temos certeza, dará resultados mais proveitosos, e é essa, indubitavelmente, entre as já varias e numerosas funcções desempenhadas por mulheres, uma das mais condizentes com o sexo. Um homem póde fiscalizar satisfatoriamente o trabalho da mulher ou da creança em estabelecimentos fabris, mas uma senhora *sentirá* melhor a natureza dessa fiscalização e está em condições de ver todas as subtilezas que escapam á observação de um fiscal, por melhor que seja a sua competencia technica e por mais esforçado que pareça o seu desejo de acertar.

A iniciativa do Ministerio do Trabalho poderia ser desdobrada, mesmo no Juizo de Menores, entregando-se a funccionarias especializadas, mediante um curso regular e eminentemente pratico, a execução de mais de um serviço, dos que se relacionam com a tarefa social daquelle Juizo.

Transportes em Goyaz

Considerando-se que os traçados ferroviarios deverão attender ás condições geographicas e economicas das zonas que atravessam, não ha por onde negar razão aos goyanos, quando defendem a modificação do primitivo traçado da E. F. de Goyaz. Tanto mais digno de attenção é o assumpto quanto estar fóra de duvida ser já tempo de olhar para os Estados centraes, quasi sem ferrovias e rodovias que os liguem com a capital do paiz e com o littoral.

Como muito bem se pondera, o actual traçado da E. F. de Goyaz é anterior á fundação de Goyania, a nova capital do Estado. Essa é a unica ferrovia de Goyaz. E, se não ha outra, não é comprehensivel que essa unica deixe de passar pela capital.

Mas não seria só Goyania a beneficiada, com a modificação do traçado. Outros pontos do Estado, nos quaes incidisse o referido traçado, seriam egualmente favorecidos. Diz-se que a iniciativa, além do de Goyania, solucionaria um problema economico de quatro ou cinco municipios localizados numa região fertilissima em producção agricola e de importancia pecuaria conhecida. E agora, quando está em cogitações o problema das communicações, cuja solução já não comporta delongas ou hesitações, esse caso ferroviario de Goyaz deve ser cuidadosamente estudado.

Sendo um dos Estados brasileiros de grande superficie e dispondo de mais de uma fonte de riqueza capaz de cooperar para a economia nacional, promovendo a expansão de sua propria economia, Goyaz ainda é um ponto de interrogação no mappa do paiz, por não lhe darem meios de transporte.

O funccionalismo em cólicas

Todo o funccionalismo civil vê na creação do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado, tal como se annuncia, um severo castigo imposto á classe. Sem conferir maiores vantagens, exige uma contribuição pesadissima, que vale em alguns casos como verdadeira reducção de vencimentos.

Num momento de vida cara como nunca, que força a restricções nos gastos, attingindo a propria alimentação, semelhante imposição produz, como realmente está produzindo, um estado de verdadeiro alarme para o funccionalismo em geral.

As repetidas prorogações de prazo para a apresentação de regimentos, regulamentos, etc., concedidas pelo sr. Getulio Vargas aos organizadores do I. P. A. S. E., fazem todavia renascer as esperanças de ser aparada a ligeireza dos que se arvoraram em carrascos de uma classe numerosa.

Para a condemnação formal do que se diz projectado, basta o simples cotejo entre o que se pretende dar e o que effectivamente concedem o Montepio Militar, o Montepio Civil e o Instituto de Previdencia.

O adiamento do inicio dos descontos das onerosissimas contribuições fez renascer, repetimos, a esperança de que o chefe do Estado não permitta se leve a effeito a ameaça que paira sobre o funccionalismo, de uma verdadeira reducção de vencimentos a titulo de contribuição para o I. P. A. S. E.

As "quitandas ambulantes"

Tomaram-se providencias para o barateamento do custo da vida, visando tanto quanto possivel supprimir o intermediario. Dentre ellas deu proveitos incontestaveis a venda das fructas nacionaes em caminhões do Ministerio da Agricultura. O sr. Fernando Costa beneficiou o fruticultor, dando-lhe melhores preços, e tambem o consumidor, possibilitando-lhe a acquisição por preços accessiveis.

Os resultados verificados com essa venda levaram o ministro da Agricultura a estender sua licença para venda, nos caminhões, dos productos da pequena lavoura dos colonos de Santa Cruz. Tambem foram beneficas as consequencias, conseguindo-se a baixa de muitos productos.

A preferencia dada pelo consumidor fez com que surgisse a "quitanda ambulante". Os intermediarios resolveram aproveitar-se, e em varios pontos da cidade appareceram os caminhões com verduras e legumes. As vantagens primitivas não existem mais e nem sempre os productos são frescos, parecendo que se trata de restos das feiras livres e do Mercado.

Isso acontece porque as "quitandas ambulantes" se encontram ainda sem fiscalização, e no rasto dos excellentes resultados obtidos pela lembrança do sr. Fernando Costa. Já é tempo, porém, de trazer sob o rigor de uma fiscalização permanente os que se aproveitaram de uma providencia em favor do povo, transformando-a em fonte de maiores lucros para o seu commercio.

REGRESSA Á ITALIA O CONDE CIANO

Malaga, 17 (U. P.) — O conde Ciano partiu, de regresso á Italia, ás 17,25 horas.

SIKORSKI ANALYSA AS TENDENCIAS DA DIPLOMACIA SOVIETICA

Se Moscou concluir o accordo terá de renunciar á acção do "Komintern" com respeito ás democracias

Varsovia, 17 (Havas) — As tendencias da diplomacia sovietiva em relação ás negociações actuaes com a França e a Grã Bretanha são hoje analysadas pelo general Sikorski num artigo do "Kurjer Warzawski".

"A URSS, diz esse estadista polonez, tem de tomar uma decisão de que se desprenderá consequencia para todas as suas attitudes futuras. O governo de Moscou comprehende, com effeito, que se elle concluir um accordo com Paris e Londres será obrigado a romper definitivamente com a politica de Rapallo e mesmo a renunciar á acção do "Komintern", ou pelo menos rever as suas finalidades em tudo quanto diga respeito aos Estados democraticos.

Porque seria praticamente inconcebivel que depois de ter assignado um pacto com a França e a Grã Bretanha, Moscou ainda pudesse sonhar com a continuação da sua actividade subversiva, tendente a quebrar a união interna e a força militar dos paizes alliados da Russia.

Trata-se, portanto, para esta ultima, de uma questão de principios da mais alta importancia e da solução a dar a uma multidão de problemas muito complexos. Eis porque Moscou hesita e reflecte. Antes de executar um acto que influirá tão profundamente em toda a sua politica externa e talvez tambem interna, Stalin desejaria se assegurar de vantagens indo muito além do papel que seria confiado á Russia em virtude dos novos accordos".

O autor descreve em seguida a posição estategica do mar Baltico e insiste na "vontade de Hitler de transformar esse mar num mar allemão. Tudo demonstra que o chanceller germanico prosegue incansavelmente no seu esforço para estender a hegemonia do Reich sobre o Baltico. Os principaes portos allemães nesse mar são rapidamente fortificados e transformados em bases de guerra... Isso cria um perigo evidente para a independencia de todos os Estados ribeirinhos do Baltico, para os paizes balticos tanto quanto para a Polonia. Mas através desses paizes a Allemanha visa antes de tudo a Russia".

O autor conclue: "E' um facto que na Europa dos nossos dias a Allemanha domina toda a Europa Central. Já teria mesmo realizado a sua hegemonia na Europa Oriental se o seu dynamismo não se tivesse chocado a tempo com a vontade unanime e resoluta da nação poloneza e das democracias occidentaes de lhe oppor uma resistencia capaz de impedir toda nova conquista germanica a léste. Mas não é menos verdade que a inquietação persiste e o Reich não renunciou inteiramente aos seus planos de raptos e conquistas em todo o léste da Europa para ter em seguida as mãos livres a Oéste.

Nessas condições apparece com mais força a necessidade de se erguer uma barreira collectiva ás pretensões aggressivas do Reich, cujas vistas permanecem immutavelmente fixadas nas inexgotaveis riquezas naturaes da Russia. Eis o que merece reflexão da parte do Kremlin.

A' luz do que precede comprehende-se melhor as renitencias de que a URSS faz mostra, fazendo arrastar-se as negociações com Londres e Paris, visando a conclusão de um pacto cujo interesse primordial para a Russia salta aos olhos".

A SEDUCÇÃO DO TITULO

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Demonstramos, nos artigos precedentes, os graves inconvenientes da especialização prematura, objecto de severa condemnação da parte dos mais autorizados pedagogos e scientistas. Innovação irracional repudiada por todos os paizes cultos do velho mundo. A's razões com que evidenciamos as desastrosas consequencias dessa heresia pedagogica poderiamos accrescentar outras não menos convincentes. Não podemos, entretanto, calar uma que talvez impressione mais que todas.

Essa medida, affirmamos afoitamente, acarreta graves consequencias moraes e compromette sériamente o futuro do paiz. Todos lamentam, e com razão, a plethora de medicos, engenheiros e advogados. Delles estão cheios as repartições publicas; delles estão cheios os pseudo-gymnasios que se vão multiplicando de modo assustador por todos os recantos do paiz. Logarejos que hontem mal podiam manter algumas escolas primarias, têm hoje seu gymnasio. E' que o diploma é coisa muito cobiçada. Quem não o possue não é gente. Pouco importa que seja, ás mais das vezes, titulo de ignorancia ou de semi-analphabetismo. Dezenas de jovens bachareis, formados pelas nossas Escolas Superiores, me têm affirmado que nada sabem e isso porque lhes falta a base do ensino secundario. Hoje, desprevenidos para as lutas da vida, refugiam-se na burocracia, ou, se a enorme concorrencia lhes retarda demasiado a consecução do seu objectivo, procuram arranjar uma collocação em algum collegio. Cá, entre nós, quem não possue um titulo perde 90 % do seu valor. Chamar um cidadão pelo proprio nome despido de um titulo honroso, é despretigial-o. Como tudo isto nos confunde! Paiz novo, em grande parte inexplorado, precisamos antes de tudo de um pugillo de homens bem formados, capazes de eleval-o no concerto das nações civilizadas e de livral-o opportunamente das garras de povos mais cultos e poderosos. Ou salvaremos nosso ensino, disse-nos ha tempo um venerando mestre, ou, em futuro não muito remoto cairá o paiz em mãos de uma potencia estrangeira. A formação das classes dirigentes depende mais que tudo do ensino secundario, de um ensino secundario de verdade, coisa mui differente desse que ahi está a arruinar gerações a fio. Precisamos converter pelo menos 60 % dos nossos 700 collegios em escolas profissionaes ou condemnal-os, mediante um ensino sério e rigoroso, a desapparecer para honra do paiz. Precisamos despertar na mocidade o amor do campo, da vida agricola, principal fonte da nossa riqueza e, semelhantemente, insuflar-lhes a estima das profissões indispensaveis para o desenvolvimento da industria e do commercio. Precisamos tornar mais respeitada a missão do professor, promover uma apurada formação dos mestres, que aqui são desgraçadamente equiparados aos funccionarios da infima categoria. Perguntemos aos milhares de alumnos dos nossos collegios quaes os que pretendem dedicar-se á nobre tarefa de educar os homens de amanhã? Será maravilha se dois ou tres manifestarem tal propensão. Ora, apresentando a esses meninos, desde o primeiro anno gymnasial, a triade forçada: medicina, engenharia e direito, cortamos as asas ás suas aspirações fóra desse quadro restricto. Quem não vê nisto uma séria ameaça para o futuro do paiz? Quem tem dinheiro, e não se faz medico, engenheiro ou advogado, é, na mentalidade dos alumnos, um imbecil, digno de commiseração. De maneira que o commercio, a industria, a agricultura e a propria carreira militar não entram em conta nas cogitações do escól da nossa juventude. Isso tudo deve ser partilha dos menos dotados, dos que não dispõem de recursos para adornar-se com os atavios de um titulo pomposo.

Quanto á carreira militar, em varios Estados da União ainda subsistem preconceitos enraizados. Do nosso Estado, o grande e prospero São Paulo, podemos affirmar que é frequente verem-se ali familias da melhor sociedade oppôr-se terminantemente á vocação dos filhos, quando estes manifestam tendencias para essa nobilissima profissão, como se a farda impolluta, que abriu um sulco de gloria em nossa historia, fosse uma deshonra para a familia. E' tudo isto triste e doloroso, mas é pura verdade.

Nosso ensino contribue, mais que tudo, para arraigar no animo da mocidade essa falsa concepção da vida. Já não falamos do rebaixamento da chamada classe intellectual, effeito necessario da vulgarização e desvalorização do diploma. Demais, a corrida ao diploma, accelerando o exodo dos campos, difficulta sobremaneira o problema urbano. Omittimos ainda a ruina do patrimonio paterno, a delapidação dessa base rural de que tanto necessita o paiz e que será, sem duvida, o pedestal de nossa futura grandeza. Consideremos a coisa sob outro aspecto. A onda sempre crescente de profissionaes incultos, de jovens atirados aos montes ás Faculdades, sem nenhuma base para emprehender estudos superiores, e que dali sáem cheios de presumpção e ainda mais ignorantes, constitue um sério perigo para a propria estabilidade do paiz.

Um distincto professor estrangeiro da Universidade de São Paulo, estimulando-nos a proseguir a campanha pela moralização do ensino, observou-nos que ahi está o maior perigo para o Brasil. Disse-nos elle que, entre nós, ainda não existe, como na Europa, a candente questão operaria. O flagello do bolchevismo germinará, com a maxima facilidade, entre essa turba de doutores inculto que as Escolas Superiores vão derramando, cada anno, na vida publica. O bacharelismo fatuo é a mais terrivel calamidade deste rico e cobiçado paiz. Incapazes de séria reflexão, alheios de todo aos magnos problemas sociaes, divorciados dos livros que nunca chegaram a amar, serão esses doutores apenas alphabetizados materia excellente para nelles atear-se o fogo devorador das ideologias subversivas. Nos postos de mando, ineptos e presumpçosos, farão os maiores despropositos. Por interesses mesquinhos, não hesitarão em arrastar o povo simples aos abysmos da barbarie communista. Apraz-nos corroborar esta tremenda asserção com as palavras de um grande patriota, o professor Saint Pastous, que, este anno, na abertura dos cursos medicos, proferiu em Porto Alegre um discurso que teve profunda repercussão em todo o paiz: "O Brasil é um paiz de analphabetos e de doutores. O analphabetismo que pesa sobre 70 % da Nação é uma ignominia e uma desgraça, mas não chega a ser um perigo e uma ameaça. O perigo e a ameaça estão nos 30 % dos alphabetizados. E' peor a ignorancia não analphabeta que a ignorancia analphabeta. Austregesilo de Athayde escreve que o analphabeto humilde é menos nocivo que aquelle que passou pelas escolas, aprendeu a ler por cima, e passou do ensino secundario ao diploma das Academias. Gymnasios e Faculdades inidoneas fazem á Nação um mal maior que a falta de escolas primarias. Oliveira Vianna insiste em que o problema principal não está em instruir as massas, mas no preparar as élites que as eduquem e orientem. Um bom gymnasio vale mais que mil escolas primarias. Ante a urgencia da formação das classes dirigentes do paiz, entende Oliveira Salazar que o problema do analphabetismo deve passar para o segundo plano. "Emquanto não possuirmos ensino secundario decente e organizado — declara Tristão de Athayde — a campanha contra o analphabetismo é uma tolice sentimental."

Até aqui o illustre cathedratico. Todos aguardam pois anciosamente a reforma radical do ensino secundario. Essa monstruosidade do curso complementar desapparecerá.

As declarações do illustre ministro da Educação, a que já nos referimos, são peremptorias. Mas isso não basta. Deveria ser esse curso completamente transformado, a partir do proximo anno, afim de que não soffram sua influencia nefasta os milhares de alumnos que iniciaram seus estudos sob o regimen vigente.

A VIAGEM DO GENERAL CARMONA AS COLONIAS

O chefe do governo portuguez foi enthusiasticamente recebido em Lourenço Marques

Lisboa, 17 (U. P.) — A cidade de Lourenço Marques está embandeirada desde as primeiras horas do dia e as ruas repletas de gente e tropas em demanda do cáes, onde vão prestar honras ao general Carmona.

A' uma hora da tarde o "Colonial" foi avistado ao longe, juntamente com a divisão naval que o escolta, saindo immediatamente ao seu encontro um vistoso cortejo de embarcações e aviões, levando as mais destacadas personalidades da cidade afim de saudar o presidente Carmona.

No momento em que o sr. Carmona desembarcou, a fortaleza do porto deu as salvas de estylo.

Ao passar de aguas inglezas para portuguezas, em Ponta do Ouro, foram queimados fogos de artificio emquanto o cruzador inglez "Oackland" salvava com 21 tiros.

A recepção do sr. Carmona assumiu um aspecto apotheotico.

Lisboa, 17 (U. P.) — Em Lisboa foi realizada uma grande reunião para commemorar a chegada do sr. Carmona a Moçambique, tendo comparecido milhares de pessoas, especialmente legionarios, viriatos, officiaes do exercito, politicos e senhoras.

A reunião foi presidida pelo ministro da Justiça e interino das Colonias Manoel Rodrigues, que estava ladeado pelos ministros do Interior, Paes e Souza, da Educação, Carneiro Pacheco, pelo general Casemiro Telles e outras altas personalidades.

Abrindo a sessão, o sr. Manoel Rodrigues disse não estarem ali reunidos unicamente para commemorar a chegada do sr. Carmona a Moçambique, mas tambem para affirmar a solidariedade da nação ao seu eminente chefe.

Vibrantemente applaudido, o ministro levantou vivas aos senhores Carmona e Salazar, ao imperio e ao Estado Novo.

Todos os oradores realçaram a importancia e o significado da viagem do general Carmona, que vem demonstrar a unidade do imperio.

Sobre os refugiados politicos da Hespanha

Paris, 17 (Havas) — Causou vivo interesse nos circulos catholicos francezes o numero do boletim publicado sob a responsabilidade do "Comité Nacional Catholico de Auxilio aos Refugiados da Hespanha".

Esse boletim demonstra, com effeito, a amplitude da tarefa cumprida pelos catholicos francezes, sob a direcção de seus chefes hierarchicos, de auxilio a centenas de milhares de hespanhoes refugiados na França depois da derrota republicana.

Naquelle momento já funccionava, sob a direcção do bispo de Dax, um comité de auxilios aos refugiados bascos e ás creanças da Catalunha.

De pleno accordo com o cardeal Verdier, que se achava então em Roma, esse organismo se transformou em comité de auxilios a todos os refugiados hespanhoes.

E' a obra desse comité que é hoje assignada no boletim publicado sob a responsabilidade do cardeal arcebispo de Paris, do arcebispo de Bordeaux e do bispo de Dax.

"Aquelles que se acham convictos de estarem com a verdade evangelica — escreve monsenhor Mathieu, bispo de Dax — querem com fervor que a caridade christã esteja presente e operante no drama hespanhol. Para certas consciencias obscurecidas pela paixão politica a caridade torna-se synonimo de cumplicidade. Mas quando o bom samaritano soccorreu na estrada o viajante, não perguntou se sua dor era do lado direito ou do esquerdo e se os malfeitores que o tinham deixado semi-morto eram vermelhos ou brancos".

O esforço do comité catholico consistiu essencialmente em distribuir cerca de quatro milhões de francos de soccorros aos refugiados.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

ASSUMPTOS IMPORTANTES TRATADOS NO CONSELHO NACIONAL DE AERONAUTICA

No dia tres deste mez, o Conselho Nacional de Aeronautica reuniu-se no Ministerio da Viação em sessão ordinaria, sob a presidencia do general Mendonça Lima, e com a presença do almirante Virginius Britto de Lamare, coronel Amilcar Sergio Veiloso Pederneiras, commandante Antonio Appel Netto, e doutores Antonio Moitinho Doria, Trajano Reis e Luciano Lobato Keeler.

Nessa reunião foram discutidos importantes assumptos referentes á aviação nacional. Inicialmente, o dr. Trajano Reis pediu para ser publicado no "Diario Official" um adeantamento ao resumo da acta da sessão de 5 de dezembro de 1938, afim de ficar constando, publicamente, ter sido o delle um dos votos vencidos na decisão do Conselho relativamente á construcção, pela "Pan American Airways, Inc.", dos campos de pouso de Irati, Palmeiras, Guarapuava e Foz do Iguassú, isto é, ter votado no sentido de que a referida companhia estava obrigada a construir esses campos, ex-vi do disposto no item 3º do artigo 1º do decreto-lei n. 282, de 18 de fevereiro de 1938. Submettido á votação, o Conselho, por unanimidade, manifesta-se de accordo com attenção do pedido. Em seguida, o dr. Furtado Reis declara que os jornaes noticiaram que a commissão incumbida de proceder a revisão da lei dos dois terços pretende modificar essa porcentagem em relação a algumas industrias e serviços de transporte publico, inclusive nos transportes aereos, afim de reduzir a exigencia legal a 50 % do pessoal. Nessas condições, suggeria que o Conselho Nacional de Aeronautica officiasse ao Ministerio do Trabalho solicitando não fosse feita essa modificação, porquanto a applicação da lei dos dois terços até agora nenhuma difficuldade acarretou ao desenvolvimento dos serviços aeronauticos no paiz, o quep rova que a proporção de dois terços de brasileiros natos póde ser satisfeita sem difficuldades. A suggestão é approvada unanimemente, tendo o presidente determinado ficasse constando da acta que o Conselho, por unanimidade, resolvera suggerir ao governo a manutenção da porcentagem de 2|3, não só pelos motivos apresentados pelo dr. Furtado Reis, como tambem porque a questão dos 2|3 era uma conquista a custo conseguida que não devia agora ser abandonada. Depois proseguiu á discussão do relatorio do coronel Pederneiras sobre a politica aerea, cuja leitura havia sido suspensa na sessão anterior, devido á escassez de tempo. O assumpto continuou sendo debatido por todos os membros do Conselho, que sobre elle manifestaram suas opiniões. Não foi possivel terminar a discussão do parecer do coronel Pederneiras, sendo marcada nova reunião para o dia 10 de julho.

LAGOA SANTA

Uma lagoa tranquilla, reflectindo um céo muito azul e os morros muito verdes que a circumdam, e num dos flancos, numa declividade suave, cordões de modestas casinhas, perfeitamente alinhadas em perpendiculares á margem, tal é a buccolica região da Lagoa Santa.

Estradas serpenteantes, subindo e descendo, se irradiam em varias direcções.

Noutra encosta, destoando do verde escuro ambiente, um cimo de morro, muito vermelho, formando dois terraplenos, mostrando, assim, um grande trabalho humano, cortando a crista e fazendo aterros dos flancos.

Nesses terrenos, hoje desnudos, o maior ainda não totalmente aplainado, dever-se-á erguer, talvez em breve, a nossa fabrica de aviões. Pelo menos, foi preparada para isso. E o que ali se fez é grandioso. Em niveis differentes, se preparou dois grandes planos; um, menor e mais baixo, onde estão descendo os aviões, é destinado ás edificações da futura fabrica; outro maior deverá ser o aerodromo para a experiencia dos aviões e terá mais de 1.500 metros de comprimento, ahi podendo descer ou decollar os maiores apparelhos.

Tudo foi estudado e iniciado o preparo com capricho. Entretanto, naquellas duas grandes areas, a unica expressão de vida é dada por uma pequena casa da administração das obras, dois ou tres galpões, na area menor e, uma torre meteorologica abandonada e dois depositos subterraneos, de cimento, para agua, nas bordas da area maior.

Tudo deserto, abandonado, e no buccolismo ambiente, essa solidão da actividade humana causa tristeza! E isso nos faz pensar nos máos fados que acompanham o destino dessa fabrica de aviões, tão desejada pelos que querem uma aviação verdadeira e totalmente brasileira, e entretanto, tão retardada pela formalistica burocracia. De facto, uma primeira concorrencia foi annullada. Passaram-se os tempos e fez-se outra. Um unico concorrente foi considerado, e, ha mezes, o julgamento da proposta se arrasta nos gabinetes, sem uma solução e promettendo assim continuar indefinidamente.

Emquanto isso, os terrenos da Lagoa Santa esperam inutilmente as edificações que assegurarão a nossa independencia aeronautica, emquanto a erosão vae roendo os flancos dos aterros e o tempo vae destruindo o enthusiasmo e as esperanças de ainda se vir a ver a sombra dos edificios da fabrica de aviões, e as asas nacionaes, ali fabricadas, se reflectirem ufanas nas aguas tranquillas da Lagoa Santa.

VÔO A S. PAULO DA ESQUADRILHA DA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

Teve inicio no dia 27 de junho, o estagio de treinamento de vôos em cruzeiro para os alumnos da Escola de Aviação Naval do Rio de Janeiro, com um acampamento de quatro dias no campo de Marambaia, no qual foi executado um programma de reconhecimento da bahia da Ilha Grande e ministradas aulas de aviaria. Tomaram parte 15 aviões. Como segundo periodo daquelle estagio effectuaram os alumnos um vôo pelo Estado do Rio para treinamento de navegação e reconhecimento dos campos de pouso do litoral e do interior taes como Cabo Frio, Macahé, Campos, Itaperuna, São Domingos, Paraizo e Campo da Praia. O regresso effectuou-se em vôo de conjunto tendo tomado parte no cruzeiro 21 aviões construidos nas officinas da Aviação Naval.

Como terceiro e ultimo periodo será levado a effeito hoje se as condições de tempo permittirem um vôo de cruzeiro a São Paulo.

Esse vôo será realizado por 21 aviões da Escola que farão as seguintes etapas: Rio-Rezende-Taubaté-São Paulo-Santos-Rio, numa extensão total de cerca de 850 kilometros, e que será executado em dois ou tres dias.

Em S. Paulo, os pilotos serão homenageados pelo governo do Estado.

Durante o vôo, os alumnos desenvolverão varios themas que fazem parte do programma de ensino.

Está assim organizada a esquadrilha que deverá realizar esse vôo:

Cap. tenente av. N. Newton Rubem Sholl Serpa, chefe de instrucção; cap. tel. av. N. João Francisco de Azevedo Milanez Filho, instructor; cap. tenente dr. Waldemir Salem, medico; instructores; 1º tenente av. N. Jacintho Pinto de Moura; 1º tenente av. N. Epaminondas Chagas, e 1º ten. av. N. Ruy Vieira de Souza; 1º ten. R. N. A. Alfredo Ellis Netto, encarregado dos aviões; 1º ten. dr. Roberto Menezes de Oliveira, medico; 1º ten. photographo Jorge Kfuri, photographo; e alumnos aspirantes R. N. A. França, aspirante R. N. A. Constancio, aspirante R. N. A. Granadeiro, aspirante R. N. A. Ildefonso, aspirante R. N. A. Umberto, aspirante R. N. A. Lang, aspirante R. N. A. Ruggiero, aspirante R. N. A. Cerqueira, aspirante R. N. A. Ildeu, aspirante R. N. A. Neumayer, aspirante R. N. A. Dante, aspirante R. N. A. Wunder, aspirante R. N. A. Cintra Leite, aspirante R. N. A. Mauro e aspirante R. N. A. Franqueira.

LINDBERGH CONTINÚA A SER MYSTERIO

Incontestavelmente Lindbergh é o successor do celebre coronel Lawrence na vida mysteriosa dos gabinetes politicos dos tão agitados dias de hoje. Na verdade, se fala que o accordo de Munich foi "obra de sapa" de Lindbergh e logo depois, o conhecido aviador americano motivava o protesto dos mais afamados pilotos russos e a condecoração por elle recebida de Goering causou escandalo, abalando a sua grande popularidade nos Estados Unidos.

Entretanto, quando a crise europeia attingiu sua phase aguda, Lindebergh foi chamado pelo seu governo e suas declarações á imprensa americana causaram viva emoção no paiz, ante sua affirmativa de que a aviação militar dos Estados Unidos estava em plano muito inferior á aeronautica européa, principalmente á da Allemanha e Italia. Parece que foi o mysterioso aviador o norteador do plano de rearmamento norte-americano. Mais recentemente, em novas declarações á imprensa, Lindbergh classificava a aviação russa como a mais numerosa se não a mais poderosa do mundo e falava que a aviação de seu paiz, muito em breve, seria superior a qualquer outra.

Lindbergh continuou seu trabalho secreto de orientar as autoridades militares norte-americanas, tudo parecendo indicar que o grande "az" se conservaria por tempo indefinido na sua patria.

Entretanto, desconcertantemente, "L'Intransigeant" annunciou ha pouco que a missão do coronel mysterio como conselheiro do Estado Maior do Exercito do Ar dos U. S. A. estava terminada com a entrega de seu relatorio sobre a industria aeronautica, apresentado ao Senado americano a 12 de junho. Accrescenta aquelle jornal que o novo Lawrence regressará breve com sua familia á França para se installar na ilha d'Illiee, na Mancha.

Quem pode affirmar alguma coisa sobre Lindbergh?

AVIÕES PESADOS INGLEZES PARA A DEFESA DA POLONIA

A conclusão imminente de um emprestimo, já divulgado pela imprensa, á Polonia, por parte da Grã-Bretanha, é conhecida em suas linhas geraes. Trata-se não de um emprestimo a longa data, mas de creditos de exportação destinados antes de tudo ao rearmamento polonez, mais ou menos nos moldes do accordo anglo-turco. A Polonia se interessa particularmente na acquisição de aviões de bombardeio pesado na Grã-Bretanha. O general L. Rayski, ,chefe das forças aereas polonezas esteve ha pouco em Londres onde examinou o material aereo britannico e realizando entendimentos com o governo do Reino Unido.

A MEDALHA LILIENTHAL

Essa medalha destinada ao autor da melhor "performance" de distancia em linha recta, sem escala realizada por um apparelho da classe D (aviões sem motor) foi disputada perante a F. A. I. por dois pilotos: Tadeusz Gora, indicado pelo Aero Club da Republica Poloneza e Kartachor, apresentado pelo Aero Club Central dos U. R. S. S.

O conselho geral da F. A. I. pela maioria dos votantes foi concedeu a medalha ao piloto Gora.

DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Subvenção por hora de vôo a Escola Civil de Aviação

Ao Ministerio da Fazenda foi remettido pelo Departamento de Aeronautica Civil o pedido de pagamento á Escola de Aviação Civil Hugo Cantergiani da importancia de 11:783$800, relativa á instrucção ministrada a 20 alumnos daquella escola em 58 horas e 26 minutos, no corrente anno, de accordo com a subvenção autorizada nos termos dos arts. 3º e 4º do regulamento baixado com o decreto-lei n. 678, de 12 de setembro de 1938.

Instrucções sobre subvenção, para o Aero Club de Minas Geraes

Attendendo a um pedido do Aero Club de Minas Geraes foi-lhe enviado um folheto com o regulamento e instrucções sobre a concessão de subvenções a aeroclubs e escolas civis de aviação, e orientando-lhe sobre a forma para obter a referida subvenção.

Fundação dos Aero Clubs de Jahú e Jacarezinho

O director do DAC officiou ao prefeito municipal e presidente do Aero Club de Jahú, accusando a communicação da fundação e posse da primeira directoria do Aero Club de Jahú, e fazendo votos pela sua prosperidade.

Tambem ao prefeito da cidade de Jacarezinho foi enviado officio sobre o mesmo assumpto.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentações

Apresentaram-se a esta directoria os seguintes officiaes:

1º ten. Olavo Nunes de Assumpção, do 3º R. A.v., por ter de recolher-se á sua unidade;

2º ten. Haroldo Reis de Lima, do N|7º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço do C. A. Militar;

2º ten. Lafayete Cantarino Rodrigues de Souza, do 5º R. Av., por ter vindo a esta capital no gozo da dispensa que lhe foi concedida;

2º ten. Faber Cintra, do 5º R. Av., por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade.

Designação de official

O ministro da Guerra declara que designou o ten. coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, para desempenhar as funcções de official de seu gabinete.

Desligamento de official

Seja desligado hoje desta directoria, o ten. coronel Lysias Augusto Rodrigues, por ter sido classificado no 3º R. Av., e transferido do quadro supplementar privativo para o quadro ordinario.

Designação de medico

Designo, com autorização do ministro da Guerra, o 1º tenente medico dr. Gustavo Adolpho Silva Rego, do dep. med. Ae. Ex. para representar a Aeronautica do Exercito no 2º Congresso Brasileiro e Sul Americano de Cirurgia a reunir-se nesta capital a 16 do corrente.

A POSSE DO NOVO COMMANDANTE DA ESCOLA DE AERONAUTICA MILITAR

Em virtude de força maior, ficou adiada para sexta-feira, 21 ás 9 horas, a posse do tenente-coronel Armando de Souza e Mello Ararigboia, no cargo de commandante da Escola de Aeronautica Militar, cerimonia que estava marcada para hoje.

Movimento aereo

RIO DE JANEIRO

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario).

A mala postal fecha ás 6 horas da tarde no Correio Geral e ás 4 horas da tarde, nas agencias.

A mala postal fecha hoje ás 5 horas da tarde no Correio Geral e ás 3 horas da tarde, nas agencias para: o norte, via S. Francisco, para Fortaleza e Belém; e para o Paraguay, via Baurú, Pennapolis, Tres Lagoas, Campo Grande e Assumpção.

Correio Aereo Naval — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Air France — Para o Rio da Prata e Chile.

Condor — Para o Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Bello Horizonte, Uberaba e Araxá, ás 8 horas da manhã.

Vasp — Para São Paulo (duas viagens diarias), ás 11,10 da manhã e 2,10 da tarde.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — De Porto Alegre, ás 2,15 da tarde.

De Belém, Therezina, Recife, ás 4 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, Uberaba e Araxá, ás 3,45 da tarde De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias), ás 9 10 da manhã e 1 hora da tarde.

SÃO PAULO

Aviões a partir hoje

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e 1 hora da tarde.

Syndicato Condor — De Porto Alegre, para o Rio, á 1,05 da tarde.

Aviões a chegar hoje

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e ás 4.10 da tarde.

Condor — De Porto Alegre, para o Rio, ás 11,35 da manhã.

Aerolloyd — De Curityba, á 1.10 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e 1 hora da tarde.

Condor — (De Matto Grosso e Perú) para o Rio, ás 2.45 da tarde.

Aerolloyd — Para Curityba, Joinville e Florianopolis, ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,10 da manhã e ás 4.10 da tarde.

Condor — De Corumbá, Bolivia, Perú e Acre (para o Rio) ás 2,15 da tarde.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

INAUGURADO O CORREIO AEREO MILITAR PARA JAGUARÃO

Porto Alegre, 17 (Havas) — Graças aos esforços do coronel Raymundo de Carvalho, commandante da guarnição, junto ao commando da região militar, general Leitão de Carvalho, vae ser inaugurado domingo proximo o correio aereo militar entre Jaguarão e o interior do Brasil.

MORREU UM OFFICIAL AVIADOR INGLEZ

Londres, 17 (Havas) — O Ministerio do Ar communica que o official aviador George William morreu hoje victima de um accidente de aviação, nas proximidades de Abu Sueir, no Egypto.

CHEGOU A HORTA O AVIÃO "DIXIE CLIPPER"

Horta, 17 (Havas) — O hydro-avião norte-americano "Dixie Clipper" chegou hoje ás 3 horas da tarde a esta base e tornou a partir ás 4 horas e 55 com destino a Nova York.

O AVIÃO CAIU PROXIMO DO "NORMANDIE"

Londres, 17 (Havas) — Um avião da Royal Air Force caiu ao mar entre a ilha de Wight e a costa ingleza.

Forçando o apparelho o piloto conseguiu subir um pouco, mas ao querer pousar o avião tombou violentamente perto do paquete "Normandie".

O piloto conseguiu salvar-se.

Deixou a Allemanha e vae servir no Chile

O embaixador Eduardo Labougle viaja no "Cap Arcona"

Procedente de Hamburgo e escalas, o "Cap Arcona" aportou á Guanabara ás primeiras horas da manhã de hontem, tendo a seu bordo muitos passageiros.

Desembarcaram nesta capital entre outros os seguintes: Walter Baumann, Otto Blaustein e familia, Albert Grosmuck e familia, campanh ade Lola Menebrives. Walter Heirichs, Hugo Hirsch, Heinrichs Majer, Eduardo Rosenberg e familia, Alfredo Schlich, Harry Stern e familia, Henry Stupakoff e Hell muth Billmann.

E' passageiro do transatlantico allemão o sr. Eduardo Labougle, que servia como embaixador da Argentina na Allemanha, tendo estado, antes, em Portugal como ministro plenipotenciario.

Removido para o Chile, o embaixador Eduardo Labougle, que ausente do seu paiz se achava ha quatro annos, passará umas férias em Buenos Aires antes de ir assumir, em Santiago, suas novas funcções.

Procurado pelos jornalistas, que desejavam ouvil-o sobre a situação em que se debate a Europa, o embaixador argentino esquivou-se falar, sob a allegação muito justa de que sua condição de diplomata não o permittia.

Para cumprimental-o estiveram a bordo o ex-embaixador brasileiro em Berlim, sr. Muniz de Aragão, e os representantes do ministro das Relações Exteriores e do embaixador da Argentina no nosso paiz.

AUTOR DE UM ATTENTADO CONTRA O ENTÃO PRESIDENTE TERRA

Foi hontem posto em liberdade o dr. Bernardo Lalinde

Montevidéo, 17 (U. P.) — O juiz do Feito, dr. Pedro Lagos, falou hoje na sessão do Jury sobre a responsabilidade criminal imputada ao dr. Bernardo Garcia Lalinde, confirmando definitivamente a sua liberdade sob fiança.

O dr. Garcia Lalinde attentou, no anno de 1935, contra a vida do então presidente da Republica, dr. Gabriel Terra, tendo permanecido na Penitenciaria de Punta Carreta pelo espaço de quatro annos, dois mezes e quinze dias.

O dr. Gabriel Terra, por occasião do attentado, achava-se no Hippodromo desta capital, em companhia do presidente do Brasil, dr. Getulio Vargas.

O promotor publico, dr. Aguiar, havia solicitado para o réo a pena de dez annos de carcere, tendo o juiz criminal decretado a liberdade do accusado.

Em virtude do appello do procurador publico, a causa passara á instancias do Supremo Tribunal que, na sessão de hoje, confirmou a sentença anterior, isto é, a liberdade o réo sob fiança.

Hoje mesmo, ás 4 horas da tarde, o dr. Garcia, cumpridas todas as formalidades legaes, inclusive o deposito da fiança, se retirou do carcere de Punta Carreta.

Capotou um caminhão conduzindo numerosos — pessoas —

Porto Alegre, 17 (Havas) — Communicam de Santo Antonio da Patrulha que um caminhão, conduzindo 32 pessoas que vinham de assistir a uma missa na egreja local, capotou. Todos os passageiros do caminhão receberam ferimentos, sendo oito delles recolhidos á Santa Casa.

Mais um casamento de anões em São Paulo

São Paulo, 17 (Havas) — Na egreja de Santa Ephigenia, realizou-se esta tarde, a cerimonia do casamento religioso de mais dois anões da companhia que trabalha actualmente nesta capital. Grande multidão assistiu á cerimonia bem como os seus collegas do elenco. A' noite, o casal offereceu uma ceia aos jornalistas e outros convidados.

O presidente da Republica visitou a Fabrica de Armas do Exercito, em Itajubá

SEU REGRESSO, HOJE, AO RIO

Com destino a Itajubá, afim de assistir á apresentação da primeira metralhadora feita no Brasil, partiu, ante-hontem, o presidente da Republica, acompanhado do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, dos generaes Francisco José Pinto, chefe do seu gabinete militar e chefe interino do Estado Maior do Exercito, e Lucio Esteves, e dos capitães Manoel dos Anjos e Flaviano Vanick, seus ajudantes de ordens.

O sr. Getulio Vargas viajou em avião militar, que levantou vôo, ás 9,15 da manhã, do aeroporto Santos Dumont, não seguiu directamente para Itajubá, tendo descido em São Lourenço e continuado viagem pela estrada de rodagem, já então em companhia do interventor em Minas, sr. Benedicto Valladares, que ali fôra aguardal-o.

Na cidade de São Lourenço foi o presidente da Republica alvo de calorosa manifestação popular.

EM ITAJUBÁ

Itajubá, 16 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas acaba de chegar a esta cidade. São 13,30 horas. Nas varias localidades por onde s. excia. passou, vindo de São Lourenço, foi alvo das mais expressivas manifestações de apreço. Em Christina e Maria da Fé a multidão atirou flores sobre o carro presidencial. Desde o districto de São João, pertencente a este municipio, viam-se na estrada significativos disticos de saudação ao presidente Getulio Vargas. O sr. Wenceslão Braz, á frente de uma grande commissão de moradores foi recebel-o, tendo o presidente da Republica se dirigido directamente á Fabrica de Armas.

PASSOU EM REVISTA A GUARNIÇÃO MILITAR

Itajubá, 16 (A. N.) — Assim que chegou á Fabrica de Armas, o presidente Getulio Vargas, em companhia do ministro da Guerra e dos generaes Francisco José Pinto e Lucio Esteves, passou revista á guarnição militar sediada em Itajubá. S. excia. assistiu, da sacada desse importante estabelecimento, o desfile do 1º Batalhão de Pontoneiros, sob o commando do major Nelson Rebello. Em seguida, desfilaram, em continencia ao presidente, os operarios da Fabrica de Armas, num total de mil homens, e por ultimo os alumnos das escolas primarias e trabalhistas desta cidade.

Attendendo a um convite do major Antonio Carlos Bello Lisboa, director da Fabrica de Armas, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se para o pateo central da fabrica, afim de assistir uma demonstração de canto orpheonico pelos operarios. Por ultimo, após cantarem varios hymnos, os trabalhadores que envergavam uniformes zuarte e empunhavam bandeirinhas brasileiras, fizeram saudação ao Brasil e ao presidente Getulio Vargas.

ALMOÇO NO CASINO

Itajubá, 16 (A. N.) — O sr. Getulio Vargas almoçou, ás 2,30 horas, no Casino da Fabrica de Armas, em companhia da officialidade do estabelecimento e das pessoas de sua comitiva. Em seguida, durante duas horas, s. excia., acompanhado dos generaes Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e Arthur Portella, director do Material Bellico, visitou a Fabrica, detidamente.

INAUGURAÇÃO DO STADIUM

Itajubá, 16 (A. N.) — Foi inaugurado, hoje, pelo presidente Getulio Vargas, o "Stadium Esperança", pertencente ao Exercito Nacional. A's 4,30, o presidente Getulio Vargas chegava áquella praça de sports, sendo acclamado por uma multidão superior a 20 mil pessoas. Nessa occasião, defrontavam-se, em partida amistosa, o Botafogo F. C., do Rio, e um seleccionado militar. Directores do Botafogo, tendo á frente os srs. capitão Saddock de Sá e Alarico Maciel, conduziram o presidente á tribuna de honra.

Nessa occasião, os cracks do Botafogo F. C., ergueram hurrahs ao presidente Getulio Vargas e ao sport mineiro. O sr. Alarico Maciel foi cumprimentado pelo presidente Getulio Vargas, pelo esforço do Botafogo em attender ao convite da Fabrica de Armas e vir a esta cidade. O sr. João Lyra Filho palestrou com o presidente sobre assumptos do sport nacional. Minutos depois, o chefe do governo retirou-se, dando o stadium por inaugurado.

EM UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Itajubá, 16 (A. N.) — A's 17,30 horas, o presidente Getulio Vargas, attendendo a um convite, visitou o tradicional estabelecimento de ensino da cidade, Instituto Electro Technico de Itajubá. Recebido pelo corpo docente, tendo á frente o professor Seabra, s. excia., percorreu, detidamente, as salas de aula, laboratorios, etc. O professor Seabra fez longa exposição sobre os varios cursos desse estabelecimento.

UMA PARTIDA DE FOOTBALL

Itajubá, 16 (A. N.) — O Botafogo F. C., que attendendo ao convite do major Antonio Carlos Bello Lisboa, director da Fabrica de Armas, chegou a esta cidade hontem á noite, enfrentou hoje um seleccionado militar, inaugurando o "Stadium Esperança". O alvi-negro, após um prelio disputadissimo, venceu por 6 x 1. Varios jogadores foram se revezando. O unico crack effectivo do alvi-negro que não jogou foi Patesko, que esteve presente e foi muito festejado. A directoria da Fabrica de Armas offereceu ao Botafogo, por intermedio do sr. Alarico Maciel, uma placa de bronze com expressiva legenda, recordando a partida amistosa e a inauguração do Stadium. Pela manhã, os directores da delegação carioca estiveram na residencia do sr. Wenceslão Braz, afim de visitar o venerando brasileiro, que ficou muito sensibilizado com as homenagens, tendo opportunidade de affirmar que, depois do ultimo campeonato mundial de football, passou a interessar-se pelo sport bretão.

O BANQUETE

Itajubá, 16 (A. N.) — A sociedade local offereceu, hoje, no Casino dos Officiaes da Fabrica de Armas, um banquete ao presidente Getulio Vargas. Discursou o major Antonio Carlos Bello Lisboa, que fez um brinde ao chefe da Nação, tendo s. excia., em rapidas palavras, agradecido.

EM VISITA AO SR. WENCESLÃO BRAZ

Itajubá, 16 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas visitou o sr. Wenceslão Braz em sua residencia, onde recebeu uma grande manifestação popular feita por todas as classes representativas deste e dos municipios vizinhos.

Foi das mais expressivas essa manifestação, tendo feito uso da palavra varios oradores, entre os quaes o governador Benedicto Valladares, que falou de improviso. O chefe do governo mineiro affirmou, na sua oração, que a homenagem a que assistia era das mais altas que, espontaneamente prestadas ao presidente Getulio Vargas, lhe fôra dado presenciar em seu Estado.

VISITA ÁS OBRAS DE ENGENHARIA MILITAR

Itajubá, 17 (A. N.) — Acompanhado do general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, do general Francisco José Pinto, chefe do Estado Maior do Exercito, e do general Christovão Barcellos, commandante da 4ª região militar, o presidente Getulio Vargas visitou hoje, ás 7 horas da manhã, o 1º Batalhão de Pontoneiros, sediado nesta cidade. O tenente-coronel Waldetaro de Mello conduziu o chefe do governo ás dependencias da unidade militar sob seu commando, tendo mostrado a s. excia., no recinto de uma das companhias, o traçado das principaes obras executadas pelo referido batalhão. Durante a estada do presidente, aquella unidade do Exercito teve occasião de desfilar, sob o commando do major Nelson Rabello, em homenagem ao chefe da Nação.

CHEGADA A PIQUETE

Piquete, 17 (A. N.) — A's 11,30 horas o presidente Getulio Vargas chegou a Piquete sendo alvo de grandes manifestações populares. Logo á passagem da barreira, um veterano da campanha da Abolição e da Revolução Republicana, Manoel Alves Feitosa, de 82 annos de edade, empunhando uma bandeira brasileira e com uniforme de gala da guarda nacional, fez uma saudação ao presidente. O chefe do governo agradecendo aquella commovedora manifestação de sympathia, deteve-se em palestra com o venerando ancião durante algum tempo, ouvindo impressões sobre as campanhas em que elle havia tomado parte.

Aguardavam a chegada do presidente da Republica, o interventor em São Paulo, sr. Adhemar de Barros, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Mauricio Cardoso, commandante da 2ª região militar, o sr. Moura Rezende, secretario do Interior do Estado, outras autoridades e grande massa popular. A' sua chegada, o chefe da Nação foi recebido com grandes acclamações, tendo sido muito vivado o nome de s. excia.

NA USINA DE BICAS DO MEIO

Piquete, 17 (A. N.) — No percurso de Itajubá a esta cidade, o presidente Getulio Vargas visitou a Usina Electrotechnica de Bicas do Meio. O capitão Silvio Lisbôa, director da referida usina, usou da palavra, agradecendo a visita do chefe do governo. Nessa occasião foi s. excia homenageado pelos operarios presentes.

REGRESSA A S. PAULO O SR. ADHEMAR DE BARROS

Piquete, 17 (A. N.) — Acaba de regressar a São Paulo viajando de automovel o interventor Adhemar de Barros. O chefe do executivo paulista que tambem aqui foi alvo de varias homenagens, teve opportunidade de testemunhar a sua magnifica impressão sobre a visita que fizeram á Fabrica de Polvora e Explosivos.

O REGRESSO HOJE

O presidente da Republica deverá regressar com sua comitiva de trem, de modo a chegar ao Rio hoje pela manhã.

Proseguem as inspecções do general Silva Junior

O general Silva Junior esteve hontem em visita aos quarteis do 1º e 2º Regimentos de Infantaria, na Villa Militar, havendo percorrido todas as suas dependencias.

Após a visita foi-lhe offerecido um almoço no qual tomaram parte, além do commandante da 1ª Região, o general Heitor Borges, os coroneis Alexandre Zacharias e Manoel Henrique Gomes e outros officiaes.

Hoje, pela manhã, o general Silva Junior irá ao Serviço de Subsistencia da 1ª Região, em Bemfica.

E' um dos elementos da lyrica do Municipal

Solange Petit Renaux chegou pelo "Almeda Star"

Esteve fundeado no porto nesta capital, durante todo o dia de hontem, o "Almeda Star", que aqui chegou procedente de Londres e em viagem para Buenos Aires.

Veiu o transatlantico da Blue Star com multos passageiros, sendo todas de primeira classe e a maioria em transito para a capital argentina.

Destaca-se entre os aqui desembarcados uma das primeiras figuras femininas da companhia lyrica organizada pela Prefeitura para o theatro Municipal.

Trata-se do soprano Solange Geneviève Petit Renaux, uma das melhores artistas francezas da scena lyrica e que tão magnificas recordações deixou da sua actuação na temporada do anno passado.

A' platéa do nosso primeiro theatro se apresentará, novamente, a apreciada cantora não sómente na "Manon", em que tanto successo alcançou, como em outras operas do seu repertorio.

Além do soprano Solange Geneviève Petit Renaux e de seu esposo, sr. Marcel Eugene Petit Renaux, foram passageiros do transatlantico da Blue Star os srs. Emmanuel Block, commerciante nesta praça, e Edward Buckingham Tawiel, um dos gerentes da firma Wilson Sons.

O sr. Edward Tawiel foi recebido por muitas pessoas das suas relações e directores e funccionarios daquella firma desta praça.

Viajaram tambem pelo "Almeda Star" Muriel Margaret Cruikshank, Guiseppe Pini, José Augusto de Oliveira Maia, Kathleen Elizabeth Galbraith, Jorge Frederico Gordon Catty e senhora, James Willimott Cooper e senhora, Cecilia Motcalfe Nelson e Eduardo Salathé e familia.

Para Buenos Aires viajam no transatlantico da Blue Star Line o escriptor theatral Gregorio Martinez Sierra e a actriz Catalina Bercena, que vae trabalhar na companhia de Lola Membrives.

EM CONSEQUENCIA DAS DIFFICULDADES ENCONTRADAS

Adiada a organização do novo governo central da China

Shanghai, 17 (Havas) — Segundo os meios bem informados, a formação do novo governo central da China, sob a presidencia de Ouang-Tching-Ouei, marcada para o corrente mez, foi adiada por motivo das difficuldades que se apresentaram durante as negociações effectuadas com o Japão e com os dirigentes japonezes de Pekim e Nankim.

Ha indicios sérios de que a conferencia que recentemente se reuniu em Tching-Tchao entre os chefes destes dois governos para discutir a formação do novo governo central não chegou a accordo e que as discussões proseguirão na mesma cidade durante o proximo mez de agosto.

Sabe-se que os partidarios de Ouang-Tching-Ouei e dos japonezes encontraram difficuldades em fixar as condições em que o novo governo poderia soerguer o exercito.

E' muito possivel que a formação do novo governo seja annunciada para 10 de outubro, anniversario da fundação da Republica chineza.

Das recentes declarações de Ouang-Tching-Ouei resalta que o novo governo não só reclamará que sejam feitas as experiencias de San-Ya-Tsen como pretenderá fazer reviver o verdadeiro espirito do Kuomintang. Appellará para a solidariedade da Asia, denunciará "a alliança de Tchang-Kai-Chek com os communistas e imperialistas brancos" e adherirá ao pacto "anti-komintern".

Tambem é muito possivel que a autoridade do novo governo se estenda a toda a China occupada pelas forças japonezas, dando assim a Ouang-Tching-Ouei o prestigio do homem que mantém "a integridade territorial".

Os meios bem informados acham que a autoridade do novo governo central de Pekim soffrerá de facto numerosas restricções: além do controle japonez, cujas modalidades são ainda imprevisiveis, e de uma commissão politica que, com attribuições limitadas, poderia subsistir em Pekim, o actual Estado de Neng-Tchiang, isto é, a Mongolia Interior, conservaria certa autonomia. Politicamente, o novo governo conta com o apoio pelo menos passivo dos milhões de chinezes que vivem nas zonas occupadas pelos japonezes, politicamente indifferentes, esgotados por dois annos de guerra e desejosos de obter a paz a qualquer preço. Economicamente, Ouang-Tching-Ouei aproveitar-se-á do apoio do Japão e do restabelecimento do commercio exterior dos chinezes, consequente á reabertura do Yang-Tzé á navegação.

Entretanto, mesmo os partidarios mais ardentes de Ouang-Tching-Ouei não dissimulam as graves difficuldades que encontrará o novo regimen e não esperam que o advento do novo governo signifique o termo da guerra na China ou o desapparecimento do regimen de Tchang-Kai-Chek.

A VISITA DOS JORNALISTAS PORTUGUEZES Á INGLATERRA

Serão hospedes do Conselho Britannico até o dia 29 deste mez

Londres, 17 (Havas) — Amanhã, á 1 hora e meia da tarde, chegarão a Southampton, a bordo do "Asturias", quatorze jornalistas portuguezes que serão hospedes do "British Council" até 29 do corrente.

A delegação será chefiada pelo sr. Antonio Ferro, chefe dos serviços de Propaganda de Portugal.

Um grande programma foi organizado em honra desses visitantes. Eis as suas linhas geraes:

Dia 19 — A s 12 horas, recepção no "British Council", por lord Lloyd, seu presidente;

25 — Jantar offerecido pelos membros do "Skinners Hall Company";

26 — Recepção da delegação ás 5 horas e meia da tarde, pelo cardeal Hinsley; jantar por sir Eugene Ramsiden, membro do Parlamento;

27 — Recepção da Sociedade Anglo-Portugueza e lunche pelo governo britannico. Durante a sua permanencia na Grã Bretanhã a delegação visitará o castello de Windsor, usinas electricas e de material de aviação em Liverpool; uma mina de carvão, a Escola de Pilotos da Aviação Britannica em Halton; o campo de Aldershot; o porto de Londres e a "British Broadcasting Corporation", onde um delegado pronunciará uma allocução.

A lei da neutralidade norte-americana

Espera-se que o Congresso não encerre já os seus trabalhos

Washington, 17 (Havas) — Depois da confeencia na Casa Branca entre o presidente Roosevelt, e os srs. Cordell Hull (secretario de Estado); Garner (vice-presidente da Republica); Bankhead (presidente da Camara dos Representantes); Rayburn (leader democrata da Camara); senador Barkley (leader democrata do Senado) este ultimo declarou á imprensa que a questão de neutralidade é ainda objecto de estudo e nenhuma decisão foi tomada pelo Congresso.

Julga-se nos circulos politicos que a declaração do sr. Barkley indica a possibilidade do Congresso não encerrar rapidamente os trabalhos da sua presente sessão porque o senador não fez nenhuma menção a esse encerramento, senão a de que o Congresso não póde adiar os seus trabalhos emquanto a importante questão da neutralidade não estiver resolvida.

Washington, 17 (Havas) — A Camara elegeu hontem o sr. Bloom, deputado democrata por Nova York, presidente da commissão de Negocios Estrangeiros, em substituição do deputado Mac Reynolds recentemente fallecido.

A Camara nomeou além disso o deputado democrata Courtney para membro da mesma commissão.

Defronte da praia de Copacabana

Um barco em perigo

Hontem pela manhã, defronte do posto 4 da praia de Copacabana, um barco se achava em perigo.

Quantos ali se encontravam observavam-lhe os movimentos, estando o seu unico tripulante a acenar em desespero para a praia, a pedir soccorro.

Os banhistas que servem áquelle posto foram ao encontro do barco. Emquanto o faziam a embarcação conseguiu vencer o perigo chegando pouco depois á praia, sem mais consequencia.

Tratava-se do barco "Olga", dirigido pelo dr. Cesar Bruno Othero, thesoureiro do Club dos Marimbás.

A VIDA SOCIAL

Conde de Paris

E' hospede do Rio de Janeiro o conde de Paris, herdeiro presumptivo do throno de França, figura de intelligencia e cultura, de recorte sympathico, e que, numa entrevista a este jornal, curou-a de larga repercussão, descortinou o panorama inquieto da Europa de hoje, profundamente desconcertante. Mas nesta chronica apenas quero especialmente referir-me a um seu gesto, que é um symbolo e um expoente do caracter francez.

Fala-se em guerra, espéra-se a todo o momento que a guerra estale na Europa... E o conde de Paris, que é um grande aviador, dirigiu uma carta ao presidente da Republica de França, offerecendo os seus serviços á Patria, no caso de sobrevir o conflicto europeu. Compromette-se a renunciar, durante a campanha, a toda actividade politica. Na sua carta, o filho do duque de Guise escreve: — "Vous allez, monsieur le président, célébrer le cent cinquantenaire de la Révolution et vous parlerez sans doute de Valmy. Mon aïeul le duc de Chartres, y était. Il était aussi à Jemmapes..."

A imprensa de Paris informa que essa carta ainda não foi respondida. Não importa. Mesmo que o não seja — a diplomacia e a burocracia são complexas e exigem demarches infindaveis, quer seja aqui, ali, acolá, — fica o gesto, que é bello. Exercito, marinha, aviação, todas as forças da terra e mar, e o povo, defendem a guerra e a Patria.

Um excepcional aviador francez, Bossoutrot, commentando o facto declarou: — "Le comte de Paris veut remplir un devoir sacré... Je regrette que sa noble lettre soit restée sans réponse et je souhaite qu'une suite favorable puisse y être donnée. Quand la patrie est en danger, il n'y a plus qu'une loi, et cette loi qui ordonne à tous les Français de courir, et même de voler, à l'ennemi!"

E a proposito Clément Vautel, numa das suas chronicas cheias de espirito e bom senso, lembra que Marianne tem de agir... Marianne. Mas é certo é que a attitude do conde de Paris ficará na historia como um bello gesto de patriotismo e elegancia franceza.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

CIUME E INVEJA

Um dia, muito em segredo,
ti beira do um-sós e um sim,
percebi que alguem, a medo,
tinha ciumes de mim.

E logo, logo em seguida,
soube que dez, vinte, cem,
falando de minha vida,
tinham inveja de mim...

Ah! Senhor! que coisa bôa
soffrer, no mesmo segundo,
o ciume de uma pessôa
e a inveja de todo o mundo!...

Floriano de Lemos

— A technica da psycho-analyse é das mais delicadas e perigosas, tratando-se de apanhar, no confusão das lembranças, o motivo, ou pretexto, o que Freud chama traumatismo psychico, a seu ver quasi sempre de ordem sexual.

CLEMENTINO FRAGA — O medico e o doente.

Chás de caridade

Continuam no Palace Hotel os chás de caridade, que ali vêm promovendo algumas senhoras da sociedade carioca, no louvavel intuito de angariar donativos para os pobres do Ambulatorio São Vicente de Paula, da Lagôa. [illegible]

Recital de poesia

No Theatro Gymnastico, haverá, hoje, ás 8 horas da noite, uma festa de arte, dedicada á poesia. E' o recital de Zulmira Aranha, que declamará as melhores poesias dos nossos poetas, antigos e modernos. [illegible] "Orgulho", de Menotti del Picchia.

Homenagens

Os amigos e admiradores do dr. Augusto Marques Torres, que, por motivos imperiosos da sua carreira medico-militar, acaba de deixar as funcções administrativas que vinha exercendo na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, vão offerecer-lhe um almoço de despedida, que será realizado no Automovel Club, hoje, dia 18, presidirá a homenagem o professor Clementino Fraga, secretario de Saude e Assistencia. Em nome dos manifestantes falará o dr. Aldo Cordovil, cirurgião da Assistencia Municipal e actual director da Divisão de Inspecção e Protecção á Saude.

Dr. A. Forjaz de Araujo Coutinho

Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. A. Forjaz de Araujo Coutinho, chefe do Serviço de Isenção de Direitos e Fiscalização do Papel de Imprensa. Funccionario dos mais brilhantes e probos do Ministerio da Fazenda, tem sido confiadas ao dr. Forjaz Coutinho varias commissões de destaque que desempenha sempre com o maior zelo e dedicação. Actualmente, além de suas funcções proprias, preside a commissão revisora de contratos e subven-

Dr. A. Forjaz de Araujo Coutinho

ções do governo federal e, por designação do ministro da Fazenda, está á disposição do sr. Cesar Charlone, ministro das finanças e vice-presidente do Uruguay. [illegible]

Correio Literario

O historiador Souza Docca acaba de publicar mais um excellente livro — "Limites entre o Brasil e o Uruguay" — [illegible] pelos doutos, como "O Brasil no Prata", edição de 1930; "A missão Ponsonby e a independencia do Uruguay", edição de 1932 e "O sentido brasileiro da revolução Farroupilha", edição de 1935. Trata-se, pois, de um escriptor que conhece profundamente as questões abordadas no seu mais recente livro.

P. E. N. Club

Realiza-se na quinta-feira proxima, no Casino da Urca, o jantar da Associação de Escriptores P. E. N. Club do Brasil, no qual tomarão parte como convidados de honra o dr. Edison Passos, secretario da Viação e Obras Publicas da Prefeitura, e sra. Marie Therèze Nirot, do P. E. N. Club e da Cooperação Intellectual de Bruxellas.

Natalicios

Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Georgina de Oliveira Coelho, esposa do dr. Rogerio Coelho, chefe de gabinete do secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura.

— Commemorando a data natalicia do sr. Augusto da Costa Moreira, as filhas do casal Costa Moreira realizarão hoje uma soirée-dansante.

Viajantes

Em differentes aviões da Panair chegaram a esta capital, de Porto Alegre, Neil M. Chrisman, Fritz J. Polak, sra. Margaret Polak, Cline F. Slaughter, George W. Barzoe, Henrique de Brito Pereira, sra. Hedwig Stuven, sra. Maria José G. Costa, Egas L. G. Costa e Francisco C. Pacheco; de Florianopolis, Carlos S. Guimarães; de Buenos Aires, James A. Gibb, M. J. Rice sra. Charles Fachtinger e Carmelo Di Corleto; de Porto Alegre, sra. Luiza Tettamanzy, Luiz Carlos Tettamanzy, Carlos Cyro de Miranda Corrêa, sra. Geminina Camargo Xavier, sra. Marietta Pinto Chaves Barcellos, Pedro C. Barcellos, sra. Jenny Rosa, Alberto Rosa, José Job e sra. Lucia Job; do Recife, George S. B. Rolfe; da cidade do Salvador, Wolf Kantif, dr. Edgard Rego dos Santos e Athair Motta e Silva; de Caravellas, Hans Parlon; e de Victoria, dr. João Pedreira Filho.

— Procedente de Buenos Aires, chegou hontem o avião "Iarussú", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Alberto Karlson, Claudio Schuler, José Luiz Silveira Barros, Irena Jardim S. Barros, Mario Ferreira, Irgard Nuelle, Frantz Nuelle, Wera van Duzer e Wilson Talaia de Moura; e de Florianopolis, dr. Werner Paap e Kaethe Paap.

Missas

Amanhã, no altar-mór da Candelaria, será celebrada missa de setimo dia por alma da sra. Neide Magalhães de Almeida Braga, esposa do dr. Paulo Braga e filha do dr. H. A. Magalhães de Almeida. Officiará frei Jacyntho, superior dos Capuchinhos.

— Será rezada hoje, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa por alma do dr. Fernando Gross.

— Amanhã, quarta-feira, serão celebradas missas por alma de: d. Martha Francisca Pallavicini Kuenerz, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, ás 9,30 horas; d. Jandyra Goulart, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte; capitão de fragata Armando Octavio Roxo, ás 10,30 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; general Raphael Tobias, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; almirante H. Adalberto Thedim Costa ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

— Por alma de Olavo da Conceição Guerra Manhães Barretto, será celebrada quinta-feira, dia 20, missa ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto.

Onze casas para os empregados em hoteis e restaurantes

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, fez-se representar pelo seu secretario, sr. Alex Monteiro, na cerimonia da collocação das cumieiras de mais onze casas que o Centro de Previdencia dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares do Districto Federal vem construindo á rua Barão do Bom Retiro, nesta capital.

Falou, nessa occasião, o sr. Francisco Loureiro, secretario do Centro, que realçou a significação do acontecimento, elogiando o presidente da Republica e o ministro do Trabalho. Em seguida falou agradecendo o representante do sr. Waldemar Falcão.

Calma as relações germano-polonezas

(Continuação da 1ª pag.)

as negociações que poderiam resolver a questão e a atmosphera em que deviam realizar-se.

Assim, se a Polonia, por um lado, continua prompta a ouvir qualquer suggestão razoavel de parte da Allemanha, a opinião publica poloneza, por outro, conserva a sua attitude firme e resoluta.

Deve-se notar a este respeito que a imprensa poloneza não deixou de registrar com varios artigos o anniversario da batalha de Grunwald, em que os cavalheiros teutonicos foram batidos pelos polonezes, em 1414, exaltando o valor e a advertencia dessa "lição da historia".

"A mão avida que quizer tirar-nos o que nos pertence, nós a cortaremos", diz-se em Varsovia.

Passam as férias aqui

Tiveram permissão para gozarem férias nesta capital, os capitães Fausto Fontes Morsillac, do 8º R. I. e Francisco Fontoura de Azambuja, que serve tambem no Rio Grande do Sul.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes: [illegible]

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — [illegible]

NA PREFEITURA — [illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

[illegible]

JUROS DE APOLICES

[illegible]

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FÓRA — [illegible]

PARA PETROPOLIS — [illegible]

BARCAS DE PAQUETA'

[illegible]

TAXAS DE PENNA DAGUA

[illegible]

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

A actividade dos espiões italo-allemães na Europa e na America

Os Estados Unidos, a França e a Inglaterra trocam informações, procurando localizal-os

Paris, 17 (U. P.) — Os governos da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha convieram, hoje, em trocar informações sobre as actividades de espionagem teuto-italiana, como consequencia directa das descobertas feitas a respeito pelo serviço de contra-espionagem francez. Trata-se, assim, de localizar os circulos de espionagem, taes como se revelaram na França na semana passada e nos Estados Unidos ha alguns mezes. Um alto funccionario do serviço secreto informou, hoje, a um correspondente da United Press que calculos moderados fazem ascender actualmente o numero de espiões que passam informações a governos estrangeiros e que circulam pela America e pela Europa a uns dez mil, sendo que quasi metade delles, seguira pelos serviços de contra-espionagem.

O serviço secreto francez aproveitou-se do decreto do sr. Daladier que impõe silencio sobre as investigações feitas pela justiça militar, para proseguir dentro do mais absoluto sigilo em seus esforços para annullar e dissolver as actividades de espionagem que se verificam na França, Belgica e Grã-Bretanha. Desde que o sr. Daladier deu a conhecer publicamente por meio do communicado de sabbado passado que o governo poria em vigor o decreto prohibindo a publicação de informações e impondo multas que oscillam entre trezentos a tres mil francos, assim como prisão até tres annos, seguida de expulsão para os estrangeiros, não appareceu outra referencia sobre as investigações na imprensa franceza hoje senão a do diario communista "L'Humanité" que se esforça em vincular varios membros do gabinete francez com as actividades allemãs de espionagem.

Faz já algum tempo verificou-se o inicio da collaboração do "Intelligente Service" da Grã-Bretanha com os "G-Men" dos Estados Unidos. Foi assim que se revelou o "complot" de espionagem allemã devido á curiosidade de um carteiro escossez ao entregar uma encommenda á sra. Jordan de Dundee. A famosa organização franceza conhecida pelo nome de "Deuxieme Bureau" que possue um registro especial de ordens de prisão, comprometteu-se a enviar a Londres e Washington informações completas sobre todas as actividades conhecidas pela policia secreta franceza.

Acreditam os francezes que esta ampla cooperação dos serviços de espionagem augmentarão enormemente as "baixas" dos que trabalham por conta da espionagem dos dictadores.

O critico Paul Allard continua revelando os methodos de espionagem allemã no "Paris Soir". Declara qu edez espiões vivem presentemente custodiados por agentes especiaes por estarem encarregados de missões delicadas na França, Grã-Bretanha a Estados Unidos, constituindo o que Allard chama de "Rêde parda".

Com effeito, segundo o mesmo jornalista, esses espiões seriam tambem accusados de se encarregar de reunir toda classe de informações tanto militares, navaes e aereas como industriaes e economicas. Sustenta Allard que todos os espiões allemães prestam pessoalmente juramento de lealdade a Hitler e são escolhidos cuidadosamente entre numerosos candidatos.

Otto Abetz, a quem a lenda rodeára de uma triste aureola de verdadeiro mestre em materia de espionagem, nada mais é hoje do que um modesto agente torpe e inefficaz, o que permittiu ao serviço secreto francez pegar em suas rêdes duas destacadas figuras da imprensa parisiense.

As actividades da contra-espionagem franceza permittiram, não obstante, estabelecer que a acção de Abetz tinha ramificações na França e na Belgica, em cujos paizes elle tinha organizado um systema de espionagem. Sua missão era a de fornecer ao ministro das Relações Exteriores do Reich e indirectamente por seu intermedio, ao sr. Hitler, ao marechal Goering e ao sr. Goebbels, informes psychologicos sobre a atmosphera que prevalecia entre a opinião publica franceza e o que apurava através dos espiões seus auxiliares.

Mas existem outras cadeias de espionagem que os serviços francezes e de outras nações procuram desbaratar, vindo em primeiro logar a famosa 3 ds, dirigida em Berlim pelo general Wilhem Nicolai, o mais famoso chefe da espionagem allemã durante a Grande Guerra.

Desde a promulgação na França da nova lei para suppressão da espionagem foram executadas duas pessoas: o official de marinha Aubert, em Toulon, e um alsaciano seu cumplice. Aubert era accusado de haver entregue á Italia o plano secreto da mobilização da marinha franceza no Mediterraneo nos momentos que precederam a crise de Munich em setembro de 1938.

Assegura-se, tambem, que o serviço de espionagem da Italia se desenvolveu grandemente desde o advento do fascismo.

Ainda sobre as actividades de espionagem diz o jornalista "Allard: Os elementos da Sureté Nationale e do serviço de contra-espionagem do exercito francez devem haver-se, agora, com uma especie de inimigos mais perigosa: a dos espias scientificos a que está entregue promover a tensão nervosa ou a "guerra branca" na Europa, disseminando noticias tendentes a crear o medo da guerra e destroçar o systema nervoso das populações dos paizes escolhidos pelos dictadores para a obtenção de concessões territoriaes, sem que, seja disparado um só tiro".

A BELGICA NÃO DESEJA QUE SE ESTABELEÇA NO PAIZ O AGENTE NAZISTA ABETZ

Paris, 17 (Havas) — Sob o titulo "A opinião belga reclama medidas rigorosas contra as manobras hitlerianas", o jornal "L'Intransigeant", em artigo do sr. Frederic Denis, seu correspondente em Bruxellas, trata das reacções symptomaticas que se produziram na Belgica á noticia do eventual estabelecimento nesse paiz do agente nazi Abetz, recentemente expulso da França.

O sr. Denis declara principalmente: "Os belgas estão inquietos. Não ignoram que a propaganda hitlerista desenvolve-se entre elles em grande escala. Sabem que a agitação é mantida nos cantões redimidos, Eupen, Malmedy e Saint Vith por organizações que não occultam mesmo as suas ligações com Berlim. Sabem que não só em Limburgo mas tambem nas outras provincias pamphletos e circulares provenientes sobretudo do "Fichte Bund" são espalhados com abundancia afim de crear o clima favoravel á penetração ideologica — ideologica a principio M... — do hitlerismo.

"Quer dizer que uma nova visita de Abetz á Belgica, porque o agente de Ribbentropp já effectuou varias anteriores — parece aos belgas altamente indesejasel!".

O sr. Denis depois de pôr em destaque a attitude da imprensa belga, que, com excepção de dois ou tres jornaes de caracter visivelmente "inspirado", é unanime em reclamar medidas rigorosas contra as manobras subterraneas do nazismo, cita em seguida alguns commentarios dos principaes jornaes sobre o assumpto.

A "Libre Belgique (catholica), falando do "pasquim" "Vaderland", diz sobretudo: "Porque se permitte a circulação dessa folha? Será que a Belgica não tem mais instincto de conservação?"

A "Cité Nouvelle" (democrato-christão) diz em editorial: "A Suissa e a America do Sul desenvolvem neste momento um salutar trabalho de limpeza. A França está a caminho de se livrar desses individuos perturbadores, traficantes e espiões que mantinham nella uma atmosphera de derrotismo. Se isso se pudesse produzir na Belgica!"

"Le Soir" (grande jornal neutro capitalista) declara: "E' mais que tempo de que as autoridades intervenham para acabar com a propaganda nazi. E se não dispõe de todos os meios necessarios, que esses meios lhe sejam immediatamente dados".

A respeito do estabelecimentos eventual do agente Abtz, na Belgica, a já referida "Cité Nouvelle' declara: "E' preciso pedir-lhe para ir exercer alhures os seus discutiveis talentos. Seria demasiado ingenuo, para usar uma expressão moderada, tolerar entre nós alguem que mostrou de maneira evidente o que entende pelo exercicio da hospitalidade".

O correspondente de "L'Intransigeant" conclue: "Eis o clima belga. Reclama-se uma defesa energica a leste, de onde só póde vir perigo, defesa essa não só por meio de fortificações completas e efficazes, mas ainda por medidas que se impõe em tempo de paz se se quizer, realmente, evitar a guerra.

O parecer não se apoia nem na lei nem na jurisprudencia do Thesouro

O director geral da Fazenda, sr. Romero Estellita, negou provimento, de accordo com o parecer do consultor geral da Republica, a um recurso interposto de acto da Delegacia Fiscal da Bahia.

Trata-se de um pedido de abono provisorio da pensão de montepio deixada pelo ex-1º escripturario da mesma Delegacia, João Amado Coutinho Barata, e a que se julgam com direito suas filhas.

O processo teve inicio em 1933, tendo o então delegado fiscal indeferido o pedido, sob o fundamento de que o pae das requerentes foi demittido a bem do serviço publico, e assim não estava amparado pelo art. 17 do decreto n. 942-A, de 31 de outubro de 1890. Desse acto recorreram as interessadas para o ministro da Fazenda, tendo o então adjunto do procurador da Fazenda emittido parecer favoravel, com o o qual concordou o procurador geral.

Esse parecer não se apoia — diz o consultor geral da Republica — nem na lei nem na jurisprudencia do Thesouro e na doutrina dos expositores.

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-FRANCO-RUSSAS

Os esforços que estão sendo realizados pelo embaixador — francez —

Paris, 17 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Mais um esforço para a realização do pacto tripartido de assistencia mutua foi feito hoje com a entrevista realizada entre Sir William Seeds, Sir William Strang, o sr. Paul Emile Naggiar e os srs. Vyacheslav Molotoff e Potemkim, afim de dar proseguimento ás conversações suspensas na semana passada, quando ficaram patentes as difficuldades para a conclusão de um accordo amplo, que garantisse a integridade da Polonia, Rumania, Hollanda, Suissa e dos Estados do Baltico.

De accordo com as ultimas instrucções que lhe foram enviadas pelo sr. Georges Bonnet, instrucções essas approvadas pelo Conselho de Ministros, o embaixador da França em Moscou faz agora esforços para convencer o governo sovietico das vantagens da conclusão de um pacto de assistencia mutua em caso de aggressão directa, que é o menos que Paris espera conseguir, depois de quatorze semanas de laboriosas e infructiferas negociações.

Entrementes, e emquanto esperam os resultados das novas conversações, das quaes talvez dependa o facto da Inglaterra e da França virem a receber, ou não, alguma ajuda por parte da União Sovietica em caso de conflicto na Europa Occidental ou Oriental, as autoridades de Paris e Londres proseguem os estudos relativos á coordenação militar com a Polonia e a Turquia, afim de estarem preparadas para qualquer emergencia, com ou sem a cooperação russa.

A França está mais intimamente ligada á Turquia e procura auxilial-a mais de perto, emquanto a Inglaterra faz a mesma coisa com a Polonia. As conversações entre os estado maiores da França e da Turquia, tiveram inicio hoje com a chegada a Angorá da missão militar aerea e naval franceza chefiada pelo general Leon Huntzinger, antigo commandante em chefe das forças francezas na Syria e actualmente membro do Conselho Supremo de Guerra e do estado maior general, como especialista em assumptos do oriente proximo.

Estas conversações têm por finalidade o estabelecimento da mais completa coordenação entre as forças da França e da Turquia, não só no que diz respeito á defesa da Syria, mas para todo o problema da defesa do oriente proximo. A situação dos Dardanelos e da nova linha fortificada da Anatolia, deante das bases italianas do Dodecaneso, que está sendo rapidamente construida ao mesmo tempo que a nova base naval e aerea de Tchesme são alguns dos assumptos a serem ventilados nas conversações entre os estados maiores das duas nações amigas. Além disso, a missão franceza elaborará, em conjunto com seus collegas turcos, os planos da nova linha de defesa a ser construida na Syria e tornada necessaria em virtude da cessão do Sandjack de Alexandretta á Turquia.

Ao que se sabe, a cooperação da Turquia nos planos de defesa mutua consistirá no fornecimento de tropas de infanteria, cavallaria e artilheria desde os Balkans até o Rio Nilo, onde quer que sejam necessarias.

Esta cooperação será prestada indistinctamente, tanto para a protecção dos territorios proprios quanto dos inglezes e francezes. Em resumo, contra toda tentativa italiana de aggressão desde Suez até a Lybia, ou italo-germanica, através a Grecia e a Bulgaria. Além disso, a Turquia dará toda a ajuda naval precisa, especialmente garantindo o aprovisionamento das Marinhas ingleza e franceza.

A França e a Inglaterra mandarão para a Turquia a maior quantidade de armamento possivel, especialmente artilheria de montanha e anti-aerea, para tornar inexpugnavel a nova linha fortificada da Anatolia. Por outro lado, a França e a Grã Bretanha enviarão para aguas turcas um numero sufficiente de unidades com o fim de reforçar a defesa de suas costas.

Está estabelecido tambem que a Inglaterra e a França collaborarão com o governo de Angorá na reconstrucção das fortificações da fronteira européa, afim de garantir uma barragem sufficientemente forte contra uma tentativa eventual da Italia e da Allemanha de atacarem por esse lado. Dessa maneira, os Dardanellos ficarão solidamente protegidos, dos dois lados, por um poderoso systema de fortificações.

NO MUNICIPAL

Hontem a Comedia Franceza levou "Britannicus" de Racine

Espectaculo em grande estylo

Jean Racine, segundo escreve um de seus criticos, teve o merito de levar o grande amor, não sómente á scena como á propria literatura franceza. "O que Shakespeare fez pelo amor, sob outra fórma e segundo outra poetica, Racine realizou entre nós." Quem assim o disse? Jules Lemaitre.

Foi esse um dos motivos de seu grande exito. Mas foi tambem uma das armas que mais exploraram, não diremos seus inimigos, mas aquelles que, nas comparações entre Corneille e Racine, pretendiam diminuir o segundo. "Certamente esse rapaz — Racine tinha vinte e sete annos, um rapaz... conhece a linguagem do amor; mas isso o que representa ao lado do nosso velho Corneille? Ah! as tragedias historicas. Ah! as peças sobre a politica e sobre os romanos..." Essas exclamações suspiradas despertaram sem Racine, pelos "saudosistas" de o desejo de fazer o que fizera seu antecessor e rival: Corneille. Eil-o pois na ambicionada faina. E Britannicus, que a Comedia Franceza representou hontem, no Municipal, foi o resultado, o fructo dessa ambição despertada, em Racine, pelos :saudosistas" de Corneille.

Mas, ainda no scenario amplo da Historia, deveria Racine ceder aos pendores de sua intelligencia, escrevendo obra, senão de amor, de paixão e desvario. Elle foi aos archivos da historia, folheou o velho Tacito com cuidado, e trouxe de suas paginas um drama intimo, uma tragedia privada e quasi domestica, em que se defrontam duas álmas "as mais maculadas e sceleradas que jámais houve — com as tres concupiscencias (dos olhos, da carne e do espirito) — Nero e Aggripina."

Aggripina era a ambição sob a fórma de mulher. Suas armas porém, foram sempre invariavelmente as de seu sexo. Elle nunca se degradou senão por calculo, escreve Tacito. Sua grande aspiração era brilhar, mesmo mais do que governar. "O poder para elle eram os diademas, os lictores, e as estatuas nos templos." Mas para isso encontrava um obstaculo na desenfreada vaidade desse monstro, que era Nero, poço de volupia que alimentava o prazer do mando:

"Je le veux, je l'ordenne!"

Eis porque foi Aggripina descobrir Britannicus, o legitimo herdeiro do throno no qual Nero, não era mais do que um intruzo. "Irei aos acampamentos dos soldados e mostrarei Britannicus. Elles saberão distinguir entre o que lhes disser a filha de Germanicus e os que lhes impingem Burrhus e Seneca." A luta entre Aggripina e Nero, termina com o sacrificio de Britannicus, que Cesar manda matar usando de um veneno preparado por Narciso. E o drama termina na terrivel imprecação de Aggripina, contra o filho.

Foi magnifico o desempenho que a companhia da Comedia Franceza deu hontem á tragedia de Racine. O palacio de Nero, onde se passam os seus cinco actos estava arranjado com austeridade e ao sabor da época. O sr. Maurice Escande teve em Nero o seu melhor papel, entre quantos representou até agora, todos com superioridade e perfeição. Mas hontem, excedeu aos demais que elle mesmo encarnara nos espectaculos anteriores. E que magnifica caracterização de Nero a sua! De Rigoult um excellente Burrhus, Julien Bertheau em Britannicus e Jean Valcourt em Narciso conduziram-se magnificamente.

Madame Ventura declamou os versos de Aggripina com inexcedivel maestria e profunda emoção, que se communicou á platéa, de onde partiram, em meio da representação, varios bravos incontidos... Na scena no ultimo acto, em que, conhecida a extensão da tragedia que terminara na morte de Britannicus, a sua capacidade de dramatização alcançou o auge.

A sra. Marcelle Gabarre deu fiel desempenho ao papel de Albine. Mas aonde mais se distinguiu foi tambem no ultimo acto, quando narra o desespero de Junie, abandonando o palacio para explodir sua dôr nas ruas de Roma. O desempenho do papel de Junie, que coube a madame Henriette Barreau, foi tambem innexcedivel.

O grande espectaculo o de hontem no Municipal.

Antes de Britannicus tivemos um lever de rideau, "Le pain du manage" de Jules Renard, interpretado deliciosamente por mademoiselle Lise Delamare, que já conquistou a plateia com sua belleza e elegancia, e Pierre Bertin, em Pierre, com a mesma desenvoltura de sabbado, quando nos deu "L'ane de Bkridan".

AMEAÇAM BOMBARDEAR TODAS AS BASES MILITARES RUSSAS

Caso os Soviets façam qualquer ataque ás posições japonezas no Mandchukuo

Tokio, terça-feira, 18 (U. P.) — O exercito japonez de Kwantung já reforçou as defesas de todas as estradas de ferro estrategicas do Mandchukuo e ameaça bombardear todas as bases militares russas do Extremo Oriente no caso dos Soviets fazerem "qualquer ataque, por pequeno que seja" ás posições nipponicas.

Foram montadas novas baterias anti-aereas ao longo de toda a extensão da antiga estrada de ferro russa na China Oriental, que atravessa o norte do Mandchukuo de leste a oeste e se communica com o systema ferroviario russo transiberiano. Por outro lado, todas as guarnições japonezas receberam ordens para pôr em vigor todas as precauções prescriptas para tempo de guerra. Estas medidas foram tomadas em consequencia de uma série de raids de bombardeio por aviões sovieticos, ao que se presume em represalia aos ataques feitos pelos japonezes nas bases aereas dos soviets na Mongolia Exterior durante os combates fronteiriços ao longo do rio Khalka, o maior dos quaes se verificou no domingo, quando oito apparelhos de bombardeio russos atravessaram o alludido rio e deixaram cair bombas sobre a guarnição japoneza acantonada na zona da estrada de ferro da Hulanar-Shan.

Anteriormente, a aviação sovietica havia bombardeado a estação dos caminhos de ferro em Fularki, situada a uma distancia de 230 milhas da fronteira com a Mongolia, na velha linha chineza entre Harbin e Mandchuli, destruindo duas casas e ferindo sete pessoas, segundo noticias de fontes japonezas. O governo mandchu immediatamente protestou junto ás autoridades sovieticas e junto ao governo do protectorado russo da Mongolia Exterior. Esse protesto dizia que "se esses actos illegaes continuarem, o Mandchukuo ver-se-á forçado a adoptar medidas de represalia", interpretando-se que a aviação nipponica está disposta a bombardear as grandes bases militares russas de Habalovsky, Blagovetschnesk e outras. Servindo-se de linguagem que a diplomacia usualmente reserva para declarações de preliminares de uma declaração de guerra, proseguia o protesto: "O Mandchukuo não se responsabilisa pelas consequencias caso se verifiquem novos ataques russos".

As altas autoridades japonezas acham-se francamente aborrecidas com a situação, deprehendendo-se que o ministro da Guerra, Itagaki telephonou aos commandantes das tropas japonezas de Kwantung de evitarem a pratica de actos imprudentes.

Dizem os observadores que os raids aereos sovieticos têm por fim encorajar o general Chiang-Kai-Shek e de tornar mais energica a attitude dos britannicos nas negociações que se processam em Tokio sobre o caso da concessão de Tien-Tsin. Argueia que se a Grã Bretanha vir a possibilidade de rebentar uma guerra russo-japoneza, não se disporá a acceitar o plano japonez de concessões e da suppressão do apoio britannico ao general Chiang-Kai-Shek. Os japonezes accusam o embaixador britannico, sir Roberto Craigie de seguir uma politica dilatoria das negociações, cuja segunda reunião foi adiada por ter o embaixador allegado estar aguardando instrucções de Londres.

O sr. W. Bunnigham, conselheiro da embaixada britannica, recebeu uma delegação do Partido da Reforma Nacional, que lhe entregou um protesto contra o apoio britannico ao general Chiang-Kai-Shek, o qual se comprometteu a mandar pelo correio ao Foreign Office.

Entretanto um porta-voz japonez em Peiping desmentiu que tivesse sido iniciado em Kalgan o conselho de guerra a que seria submettido o tenente-coronel R. C. Spear, addido militar da Grã Bretanha na China do Norte, declarando: — "As autoridades do exercito continuam investigando as actividades de Spear para ver se as mesmas foram prejudiciaes aos interesses japonezes".

A Agencia Domei noticia de Amoy que o vice-almirante commandante das forças japonezas nas aguas da China do Sul annunciou que o bloqueio de todos os portos daquella zona será intensificado. A vista dessa informação deprehende-se que se projecta cortar todas as communicações de Kulangsu com outras partes das zonas controladas pelos chinezes, com o objectivo de tornar intoleravel a presença de estrangeiros em Kulangsu, de onde muitos delles já se ausentaram.

(26916)

O JULGAMENTO DE HONTEM, NO TRIBUNAL DO JURY

Absolvido o réo

O Tribunal do Jury realizou, hontem, mais uma sessão, correndo os trabalhos sob a direcção do juiz Ary de Azevedo Franco, seu presidente. Actuou o promotor Silveira Serpa, na accusação e a defesa esteve com o advogado Romeiro Netto.

Foi apregoado o réo André Avelino Teixeira, denunciado, processado e pronunciado como incurso nas penas do artigo 294 § 2º, combinado com o 306, ambos da consolidação das Leis Penaes.

O facto delictuoso occorreu no dia 25 de novembro de 1933, no interior do botequim de propriedade do réo, sito á rua Viuva Claudio, em frente ao largo de Jacaré, mais ou menos ás 8 1|2 da noite. Estava o accusado no balcão do seu negocio, de onde alvejou João Rodrigues, a quem se negava a servir café e paraty. Os disparos feitos contra João Rodrigues, que veiu a fallecer, attingiram tambem, Gumercindo Lapa de Oliveira, que ficou ferido na homoplata, impossibilitado de trabalhar por mais de 30 dias.

Em sua defesa previa, allegou o accusado ter agido em legitima defesa, pois, em épocas anteriores, fôra aggredido pela victima, sendo que esta, tambem, ha tempos aggredira a esposa do accusado.

O juiz julgou procedente, em parte, a denuncia e pronunciou o réo nas penas do artigo 294 § 2º e 306, das Leis Penaes.

O libello reconheceu em favor do réo a attenuante do exemplar comportamento anterior, tanto no primeiro, como no segundo crime, contra Gumercindo Lapa.

O promotor sustentou o libello, pedindo a condemnação do accusado no grão sub-médio e o patrono do réo argumentou como a legitima defesa.

Reunido na sala secreta, Conselho de Sentença, depois de algum tempo, voltou ao Tribunal, trazendo a absolvição do accusado.

OS NOVOS RECRUTAS INGLEZES

Providencias para a installação e bem-estar dos jovens

Londres, 17 (Havas) — A installação e o bem-estar dos novos recrutas chegados hontem aos quarteis e campos de concentração britannicos continuam a ser objecto de toda a attenção das autoridades militares.

Depois da inspecção feita hontem pela rainha Mary e pelo ministro da Guerra, sr. Hore Belisha, o tenente-general Sir John Dill, commandante-chefe do campo de Aldershot, visitou hoje tres campos de milicianos, colhendo assim a sua primeira impressão da vida militar. Depois de ter falado com os recrutas e inspeccionado cuidadosamente os seus campos, declarou ao representante da Press Association que estava muito satisfeito com o moral da juventude e com o espirito de camaradagem que existia entre os milicianos e os reservistas que com elles estavam acompados. Estes ultimos, chamados para um periodo de exercicios, disse, estabeleceram-se nos campos dos milicianos, qu etiveram o maior cuidado em dar-lhes todo o bem-estar e todos os auxilios e conselhos possiveis.

No departamento do sexto grupos dos milicianos, que tiveram o te-general encontrou os milicianos junto a uma tenda á espera do capellão. Amanhã essa tenda converter-se-á num consultorio medico e terça-feira á tarde será transformada num gabinete dentario.

A chegada dos recrutas foi assignalada por varios incidentes jocosos. E' assim que um delles trouxe numa cestinha um pombo-correio e logo que se installou no quartel soltou-o com um bilhete dirigido a sua mãe dando a noticia de que tinha chegado bem.

Muitos outros não encontraram uniformes ou calçados com as medidas que lhes convinham e isso deu logar a scenas engraçadas.

Os milicianos chegados pertencem a todas as classes da sociedade, desde os aristocratas até aos operarios, mas todos parecem contentes.

As autoridades preoccupam-se muito com o lado social da vida e procuram tornal-a a todos o mais agradavel possivel. Duas vezes por semana serão organizados concertos com artistas profissionaes de Londres. Haverá egualmente campeonatos de tiro, ping-pong, bridge, etc. com distribuição de premios.

EM EXCURSÃO PELO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

O interventor Cordeiro de Faria e dois secretarios do governo

Porto Alegre, 17 (A.N.) — Informam de Lageado que o interventor federal, desde o escurecer do dia 15, se encontra naquella cidade, acompanhado dos secretarios de Obras Publicas e Fazenda, sendo alvo de expressivas homenagens. O dia de hontem foi inteiramente tomado pelo programma de homenagens promovidas pela Municipalidade, com o concurso de elementos de todos os ramos de actividade. A's 10 horas, realizou-se o acto inaugural da Terceira Exposição do Milho, promovida pela Secretaria da Agricultura, tendo concorrido ao certamen mais de quarenta municipios, com 1.464 mostruarios. Nestes ultimos dias, a commissão trabalhou no julgamento dos mostruarios dando agora a conhecer o seu veredictum. Obtiveram os primeiros logares, com varios typos de milho, os municipios de Bagé, Tupaceretan, Arroio Grande, Julio de Castilhos, Santa Rosa do Rio Grande, São Borja e Alfredo Chaves. O acto inaugural foi realizado hontem, com a presença do interventor federal e toda a sua comitiva, varios prefeitos, convidados especiaes e grande massa popular. Falou, inaugurando a Exposição, o sr. João Dahne, actualmente respondendo pela Secretaria de Agricultura, que, em nome do governo do Estado pronunciou um discurso, resaltando a importancia do certamen. A seguir, falou o sr. Mario Lampert, em nome da Prefeitura de Lageado, tendo, após, o coronel Cordeiro de Faria, cortado a fita symbolica. Depois de haver inaugurado a Exposição do Milho em Lageado, o interventor federal transportou-se ao local da ponte sobre Forqueta, inaugurando-a. No acto, falou o sr. José Baptista Pereira, director geral do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem. A construcção da referida ponte, que faz a ligação entre diversos municipios do Valle do Taquary, custou 410 contos de réis, sendo feita pelo D. A. E. R. Após, o interventor federal e sua comitiva passaram para o municipio de Arroio do Meio, onde a respectiva Prefeitura lhe offereceu um churrasco, falando o sr. Walter Jobim.

Voltando a Lageado ás 2 horas da tarde, o interventor federal assistiu ao desfile de collegios publicos, particulares, tiro de guerra e escolas de instrucção militar. Terminado o desfile escolar, o interventor assistiu ao lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Grupo Escolar.

ULTIMAS SPORTIVAS

Marcado para outubro o campeonato de athletismo

Em sua reunião de hontem, á noite, o Conselho Brasileiro de Athletismo resolveu: a) marcar para 28 e 29 de outubro proximo, em São Paulo, o Campeonato Brasileiro de Athletismo;

b) organizar uma relação de indices minimos a serem exigidos dos athletas que integrarão a embaixada brasileira ás Olympiadas da Finlandia, afim de que exista desde já uma base para o treinamento;

c) ratificar a consulta feita á Federação Internacional sobre se levou em consideração o excellente tempo de 51".3 conseguido por Sylvio Magalhães Padilha em Berlim;

d) rever a tabella de records;

e) annotar como performances femininas os tempos das athletas paulistas e gauchas, pois os boletins enviados não estão de accordo com as normas estabelecidas para a homologação de records.

FOI IMPONENTE A PROCISSÃO EUCHARISTICA, QUE ASSIGNALOU, ANTE-HONTEM, O ENCERRAMENTO DO I CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO

Ao alto Filhas de Maria no momento da benção e em baixo um aspecto de collegiaes e fieis saudando reverentemente a passagem do docel conduzindo d. Aloisi Masella e a Santa Custodia

Foi, de facto, um acontecimento sem precedentes nos annaes da vida catholica da capital da Republica, a procissão Eucharistica, com que, no domingo, se encerraram as solennidades publicas do I Concilio Plenario Brasileiro. Desde cêdo o centro urbano apresentava extraordinaria movimentação: era uma verdadeira avalanche humana para as ruas do percurso da grande demonstração de fé catholica, entre o ponto de partida — a Cathedral — e a Esplanada do Castello, onde se erguia um monumental Cruzeiro, a cujo pé estava montado artistico altar, onde se celebraria a missa campal, terminando com a benção solenne do Santissimo Sacramento.

Quiz o cardeal-legado que o extraordinario e brilhante cortejo fosse uma demonstração inexcedivel de preito de gloria e honra da cidade a Jesus Sacramentado, dentro da tradição liturgica. Como não pudesse comparecer, devido a um accesso de grippe, acompanhou d. Sebastião Leme, em espirito, o desenrolar brilhante da festa de encerramento do Concilio que promoveu com extraordinario exito. Participaram do desfile, que apresentava a maior pompa catholica, os sodalicios do Santissimo, terceiros, clero regular e secular, dignatarios ecclesiasticos, padres conciliares e a guarda de honra civil e militar, composta aquella dos elementos mais representativos da sociedade, altas autoridades, ministros, professores, e esta de officiaes de varias patentes das classes armadas, generaes, almirantes, chefes de departamentos do Exercito e da Armada.

Abria a imponente procissão o estandarte do SS. Sacramento, que se ostentava entre os pavilhões do Brasil e da Santa Sé. Depois, vinham o guião do cortejo liturgico, as Irmandades do SS. Sacramento, Ordens Terceiras, o clero regular, o Seminario, o Clero Secular, o corpo parochial — todos em habito coral; os superiores maiores das congregações, consultores dos padres conciliares, officiaes do Concilio, camareiros secretos, Collegiada de São Pedro, Prélados domesticos, protonotarios, abbades, procuradores e vigarios capitulares, Cabido Metropolitano, administradores apostolicos, bispos, arcebispos, o arcebispo-primaz em seu habito prelaticio, com roquete, murça e barrete; o sub-diacono paramentado, levando a Cruz Archiepiscopal, entre dois clerigos com cirios; dois thuriferarios e o nuncio apostolico, levando a Sagrada Cruz, num carro triumphal, seguido de doze sacerdotes vestindo a dalmatica. Perto da primeira vara do pallio, ia um clerigo com a tocha do nuncio apostolico. E encerrando o cortejo, immediatamente após o pallio, dois diaconos assistentes, ministros da mitra, etc. Tudo seguido da numerosissima guarda de honra do SS. Sacramento.

A solennidade correu na mais perfeita ordem. Foi prefeito das cerimonias monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, coadjuvado por monsenhores Joaquim Nabuco e Leovigildo Franca, conego Gastão Veiga, padres Mario Novaretti e Solano Dantas e Menezes, e mais seis auxiliares. Para essa direcção perfeita do cortejo, muito contribuiram as Inspectorias da Guarda Civil e do Trafego, sob a direcção geral do sr. Manoel Velloso Filho, auxiliado pelos inspectores Madureira, Basilio e Cersossi.

Para melhor orientação da multidão enorme, avaliada em vinte mil pessoas, foi installado em todo percurso um systema de alto-falantes, para diffusão das ordens, cantos e jaculatoria, sendo essa transmissão orientada e executada por monsenhor dr. Henrique Magalhães.

O ASPECTO DAS RUAS

Quinze minutos antes da hora marcada para a procissão, já se achavam na Cathedral todos os arcebispos, bispos, prélados apostolicos e outros dignatarios ecclesiasticos. Achavam-se presentes, tambem, elementos os mais destacados em nossas classes sociaes, — elementos das classes armadas, magistrados, figuras da administração federal, professores, universitarios, expoentes das profissões liberaes, figuras da administração federal, que constituiram a guarda de honra de Jesus-Hostia.

A' frente da Cathedral já se achava o carro triumphal, no qual o nuncio apostolico iria levar o ostensório. E a postos os padres incumbidos de accional-o: Manoel de Carvalho, Reynaldo de Britto, Dante Cocquio, José Silveira, Frei Claudio, Frei Herminio, Antonio de Freitas, Assis Memoria, João Motta, Paulo Nicolau Dâu, José Barbosa, Frei Domingos, Theophilo de Mello, Aurelio Henriques, Antonio Pithon, José Joaquim Lucas, Paschoal, João José Motta Albuquerque, Mario Coelho de Mendonça, padre Emmanuel Dorneilas e padre Luiz, todos revestidos de dalmatica.

Desde as 2 horas, — estando marcado o inicio da procissão para as 3 horas, incontaveis fieis, vindo dos pontos mais diversos da cidade, dos bairros aristocratas como dos suburbios, affluiram ás ruas centraes no desejo de encontrar locaes onde pudessem assistir ao solennissimo prestito em todo o seu desenvolvimento.

Grupos numerosos de catholicos, pertencentes ás associações religiosas da archidiocese e ás organizações da Acção Catholica, ostentando suas insignias ou distinctivos, se encaminhavam para os logares que, préviamente, lhes havia sido designados.

A nossa reportagem, no desejo de focalizar, em todos os seus pormenores, o extraordinario prestito eucharistico, esteve na Esplanada do Castello, na Cathedral Metropolitana, e percorreu todas as ruas por onde o mesmo devia passar. E, em toda a parte, encontrou uma multidão attenta, firme nos seus logares, num commovente espectaculo de confraternização, na identidade da mesma fé religiosa.

A's 2 horas, as Ligas Jesus, Maria, José, sob a direcção geral do revmo. padre João Baptista Smith e dos respectivos directores locaes formavam duas fileiras cerradas, uma de cada lado da rua, desde a Cathedral até a avenida Apparicio Borges, no encontro da rua Santa Luzia.

A's mesmas horas, os Congregados Marianos, ostentando a fita azul, sob a direcção geral do padre Cezar Dainese e outros directores locaes, formavam duas alas junto ao meio fio, na avenida Apparicio Borges, desde a rua Santa Luzia até o altar na Esplanada do Castello.

BENÇÃO SOLENNE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A solennidade final da imponente cerimonia era a benção do Santissimo Sacramento, dada pelo nuncio apostolico, d. Aloisi Masella, no altar erguido ao pé do monumental Cruzeiro, que numa contribuição gentilissima o prefeito Henrique Dodsworth mandara erguer na Esplanada do Castello. Foi uma solennidade emocionante, a que a extraordinaria multidão assistia com indescriptivel respeito e fervor religioso. Naquelle acto, o nuncio apostolico foi secundado por monsenhor Moraes, conegos Gastão Neves e Alfredo Soares, e padre Mario Novaretti, notario do Concilio. Foram ouvidos bellissimos cantos em latim e portuguez, executados pelo côro dos theologos franciscanos de Petropolis, sob a regencia do maestro frei Ansgar.

Altas autoridades, figuras representativas e membros do corpo diplomatico ficaram nas tribunas de honra, dos lados do grande Cruzeiro.

Numerosos grupos de escoteiros e de bandeirantes prestaram as honras do protocollo ao Santissimo Sacramento.

AS ENFERMEIRAS DA ESCOLA D. ANNA NERY

As enfermeiras da Escola D. Anna Nery prestaram optimo serviço de pronto soccorro, tendo medicado numerosas pessoas que cairam exhaustas ou desfallecidas, phenomenos normaes nesses grandes acontecimentos.

Monsenhor Aloisi Masella, no momento solenne da elevação do Santissimo Sacramento á adoração dos fieis, na Esplanada do Castello

Os balões cairam em — chammas —

Londres, 17 (Havas) — Durante as experiencias de barragem de defesa aérea por meio de balões captivos, cinco desses apparelhos foram atingidos por uma faisca electrica, caindo em chammas.

Foi inaugurado, sob a presidencia do ministro da Educação, o II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

A's 9 horas da noite do passado domingo, no Palacio Tiradentes, foi inaugurado o II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. Presidiu a solennidade o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, ladeado pelo sr. Cesar Charlone, vice-presidente do Uruguay, que fôra especialmente convidado; ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha; embaixadores da Argentina e do Uruguay, dr. Jayme Poggi, presidente do Congresso, e dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

O sr. Gustavo Capanema saudou os delegados que participarão dos trabalhos do Congresso, declarando que este se realiza sob os auspicios do governo brasileiro. A seguir, o professor Leitão da Cunha, em nome da Universidade do Brasil, fez resaltar o valor desses certamens na vinculação dos povos americanos. e o dr. Jayme Poggi agradeceu o apoio moral e material que o governo prestava ao Congresso do qual é presidente, e historiou ligeiramente os quatro themas que serão estudados pelos congressistas: "Do pré e post operatorio", "Cancer da mamma", "Organização hospitalar" e "Mégacolo". Partindo da demonstração do conceito de que a doença já existia antes do homem, o dr. Jayme Poggi fez considerações sobre a evolução da clinica, como sciencia medica. Lembrou Molière que, depois de satyrizar os medicos em suas tres peças "Le malade imaginaire", "Le medecin malgré lui", e "L'Amour medecin", viu-se atacado pela molestia que o matou, durante a representação da primeira das tres obras. Falando sobre a attenção hospitalar no Brasil declarou que, tomando como base uma população de 42 milhões de habitantes e uma porcentagem minima de tres leitos por mil individuos, o Brasil necessita ainda de 71.000 leitos, que aggregados aos 74.371 já existentes, formarão um total de 145.371, o que acarretaria uma despesa superior a 400.000 contos de réis. Affirmou que, desta fórma, a popularisada phrase de Miguel Pereira "O Brasil é um vasto hospital", se transformaria nesta: "O Brasil é um vasto paiz com numerosos hospitaes".

OS DELEGADOS ESTRANGEIROS

Representantes de quatro paizes sul-americanos participam desse Congresso. São elles os drs. José Arce, José Maria Jorge, Oscar Copello e Fernán Barcala, pela Argentina; drs. Carlos Butler, Carlos Maria Gutierrez e Armando Caprio, pelo Uruguay; drs. Manuel Riveros e Cesar Gagliardone, pelo Paraguay, e dr. Italo Alejandrino, pelo Chile, que, por ter chegado hontem por via aerea, não pôde assistir á reunião do domingo.

Depois do discurso do dr. Jayme Poggi, falou o cirurgião argentino, dr. José Arce que se referiu aos dois pontos interessantissimos que devem primar nos congressos de cirurgia: a fixação antecipada de themas e o predominio das sessões operatorias. O primeiro evita as intervenções excessivas e sem planos prefixados que, além de roubar tempo, tornam impossivel o conhecimento profundo dos themas; e o segundo ao estabelecer o habito predominante das sessões operatorias, permitte que os cirurgiões se conheçam em plena actuação e na mesa de operações que é o seu scenario profissional. Em resumo: "Menos comunicaciones libres y más sesiones operatorias".

Concluiu o dr. Arce agradecendo as gentilezas que a delegação argentina vem recebendo nesta capital, as quaes disse elle serão retribuidas da mesma maneira em Buenos Aires.

Depois de executado o Hymno Argentino, foi dada a palavra ao dr. Manuel Riveros, do Paraguay, que falou em nome da Faculdade de Sciencias Medicas de Assumpção.

Ouvido o Hymno Paraguayo, occupou a tribuna o dr. Butler, do Uruguay, que representa o governo de seu paiz e a Universidade de Montevidéo. Depois de lembrar o barão do Rio Branco como artifice da amizade brasileiro-uruguaya, citou a phrase de Rodó "Rio es la puerta del Paraiso" e num canto optimista á sciencia medica americana traçou seu contraste de paz e de progresso com o mundo que se arma em esteril desgaste.

Executado o Hymno do Uruguay e depois de breves palavras do professor Aloysio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina, o ministro da Educação deu por finalizado o acto, agradecendo a presença do vice-presidente da Republica do Uruguay, dos embaixadores e do numeroso publico que enchia o recinto.

A's 10.10, com a execução do Hymno Nacional, terminou a sessão inaugural do II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia.

AS DEMONSTRAÇÕES TECHNICAS DO CONGRESSO

E as intervenções cirurgicas na Santa Casa

Na clinica do professor Jayme Poggi, na Santa Casa de Misericordia, de accordo com o programma das actividades cirurgicas do Congresso, realizaram-se varias intervenções. O primeiro congressista a operar foi o professor José Arce, da Universidade de Buenos Aires e um dos mais reputados especialistas argentinos.

Viam-se na sala de operações varias dezenas de medicos, cirurgiões, academicos, para assistir á intervenção de um fibroma uterino, sendo paciente a enferma de nome Rosana Maria da Conceição. Devidamente paramentados, o professor Arce e seus auxiliares iniciaram, sob a attenção de todos, que procuravam acompanhar os minimos detalhes, o acto operatorio, após a anesthesia rachidiana. A doente foi operada sem mais embaraço pelo medico platino, deixando a impressão do successo do seu resultado.

Quando, porém, já começara a segunda operação, de caso identico, de que se encarregara o professor Jayme Poggi, os medicos assistentes da primeira operada chamaram a attenção dos demais para um accidente que acabava de se verificar com a paciente. Iniciou-se intenso trabalho para salval-a, applicando-se balões de oxygenio e procurando-se a reanimação com flexões musculares e outra série de expedientes technicos. A doente, entretanto, falleceu, devido ao accidente do choque operatorio.

AS OUTRAS INTERVENÇÕES

Além da operação effectuada pelo professor Arce, foram tambem realizadas as seguintes: o professor Poggi fez duas operações: uma de annexite e outra dum fibroma uterino. Na clinica do dr. Americo Borelli, este cirurgião resolveu um caso de ostio-mielite, pelo processo de arterite segmentaria. Na Policlinica Geral, tambem ás 9 horas da manhã, o dr. Aresky Amorim fez uma intervenção cirurgica; fez uma thoraco-plastia sub-lateral inferior. Estas intervenções foram tambem assistidas por varios congressistas e alumnos da Faculdade de Medicina.

OS TRABALHOS DA SESSÃO SCIENTIFICA DO CONGRESSO

Na séde da Academia Nacional de Medicina, o II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, realizou, hontem, ás 3 horas da tarde, como estava annunciado, a sua primeira sessão scientifica. Presidiu a reunião o dr. Jayme Poggi, presidente do certamen, que se via ladeado pelos professores Hugo Pinheiro Guimarães, Estellita Lins e Castro Araujo. Ao abrir os trabalhos o presidente convidou a tomar parte á mesa os professores José Arce, da Argentina; Butler, do Uruguay; Manoel Riveros, do Paraguay; Alfredo Monteiro, presidente do I Congresso, e o dr. José de Mendonça, que elle disse ser uma honra da cirurgia. A seguir, o dr. Jayme Poggi, em palavras cheias de emoção, lamentou a morte inesperada do dr. Beche Arana, que se havia inscripto para trazer ao Congresso varias conferencias sobre assumptos de sua especialidade. Pediu ao professor José Arce, chefe da delegação argentina, levasse á Associação Argentina de Medicina e á Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, a expressão de pezar immenso do Congresso e dos cirurgiões ahi congregados por tão prematuro acontecimento. O dr. Jayme Poggi concluiu pedindo á assistencia conservar-se um momento de pé e em silencio em homenagem á memoria do illustre cirurgião da Argentina. O dr. José Jorge, da delegação argentina, usou da palavra para agradecer essa reverencia á memoria do seu conterraneo.

Em seguida, foi concedida a palavra ao professor Castro Araujo, relator do thema "Organização Hospitalar". Subindo a tribuna, o professor Castro Araujo deu inicio a sua conferencia, expondo nas suas primeiras palavras, o estado actual das organizações hospitalares, mostrando quaes os paizes que mais se tem adeantado nesse capitulo. Depois o orador fez o historico das organizações hospitalares, desde os primeiros tempos das mais recuadas civilizações. Nesse ponto, o professor Castro Araujo fez um estudo pormenorizado. A seguir o orador mostrou as diversas fórmas de hospitaes, manifestando as suas preferencias pelos edificios monoblocos. Entende que a temperatura nesses hospitaes deve ser de 23° a 24°, descreveu as diversas installações, a distribuição dos varios serviços, em que se deve dividir o espectaculo. Falou na refrigeração, na luz, disse que o ambiente deve ser banhado de sol nas primeiras horas, referiu a opinião do engenheiro Pantoja, da nossa Escola Polytechnica, quanto á orientação a ser dada aos edificios hospitalares, mostrando que a preferencia deve ser dada á orientação norte-noroéste. Entrou depois, o professor Castro Araujo, a tratar da illuminação artificial, desculpando-se pela rapidez com que estudou tal capitulo. Entrou a seguir, no conjunto cirurgico encarecendo a sua importancia. Nesta opportunidade, o orador teve occasião de se referir ao conhecido processo do dr. Mauricio Gudin, grande cirurgião brasileiro, processo filho de sua experiencia, aconselhando o fechamento da sala de operações, isolando-a de todo o exterior, afim de evitar completamente a infecção das feridas cirurgicas pelos microbios do meio ambiente. Continuando, o orador salientou que o dr. Gudin foi o primeiro a realizar a esterilização do bloco cirurgico. O seu processo deixou de ser discutido e entrou no terreno pratico. A premencia de tempo prejudicou grandemente a exposição do orador, como fez elle salientar, principalmente no capitulo da illuminação. E leu as suas conclusões.

Após o professor Castro Araujo, falou o dr. José Maria Jorge, da delegação argentina, que começou a dizer quão vasto é o assumpto e quão importante elle é. O cirurgião argentino abordou, mais ou menos, as mesmas considerações do professor cirurgião brasileiro, que o precedera na tribuna. Descreveu diversos casos de sua clinica e fez votos para que o actual Congresso chegue a conclusões praticas, de confraternização. Consagrou um capitulo a considerações dos trabalhos entre o medico e a enfermeira, dizendo que aquelle deve-se avizinhar a esta. Tratou por fim dos serviços sociaes, reservados pela enfermeira visitadora, etc. E distinguiu as funcções que existem entre o medico e as enfermeiras.

UMA PROPOSTA AO GOVERNO

Subiu então á tribuna o professor Fernando Luz, que historiou o serviço hospitalar na Bahia, que começou, disse elle, em 1570, no governo de Mem de Sá. Disse depois, do estado actual dos hospitaes naquella circumscripção nortista. Terminou o orador, propondo que o Congresso se dirija ao governo, afim de que nomeie uma commissão que verifique as boas e más installações dos varios hospitaes existentes no Brasil. O professor José Jorge falou pedindo que a moção seja discutida e approvada nos fins dos trabalhos do dia. Assim resolveu a assembléa. O dr. Mario Kroeff que, como contribuição ao thema official que se debatia, tratou do Hospital do Funccionario Publico, cuja maquette ali se via, traçando um esboço do edificio. O orador que se seguiu foi o dr. Eurico Branco Ribeiro, que esplanou os actuaes serviços hospitalares paulistas, dizendo que elles nada deixam a desejar em confronto com os melhores dos estrangeiros. Com a palavra seguiu-se o dr. Bruno Valentim, que tratou, tambem, do assumpto em têla, exprimindo-se em francez, e estudando a hospitalização dos tuberculosos. Falaram, ainda, dentre elles o professor Benedicto Montenegro de São Paulo. Por fim, debateu-se o thema official.

A RECEPÇÃO PELO COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

A's 9 horas da noite de hontem, sob a presidencia do dr. Alfredo Monteiro, ladeado pelo presidente do Congresso e respectivos delegados, houve no Collegio Brasileiro de Cirurgiões uma sessão solenne, em homenagem aos participantes do conclave, fazendo uso da palavra diversos oradores, inclusive delegados estrangeiros.

O PROGRAMMA DE HOJE

E' o seguinte o programma de hoje: 1° — ás 9 horas — O pro-

(Continúa na 8.ª pag.)

UM ATTENTADO CONTRA GOERING

Alvejado por um membro da denominada frente da Liberdade

Paris, 17 (Havas) — O jornal "L'Oeuvre" publica sob o titulo — "Um attentado contra Goering" — a informação seguinte: "Sabemos de fonte britannica que o braço direito do Fuehrer Hermann Goering, escapou por um triz de um attentado na ultima quarta-feira.

O marechal descera do seu automovel e atravessava a calçada para penetrar no Ministerio do Ar, em companhia do "gauleiter" da Baviera do sul, quando um homem que o espreitava — ao que corre — fez fogo. O marechal tivera apenas tempo para se proteger no vão da porta. O aggressor — membro da denominada frente da liberdade — fôra immediatamente alvejado pela guarda de corpo do ministro do Ar. Como quer que seja observa-se nos circulos officiaes allemães que todos os compromissos do marechal foram suspensos de quarta-feira até sabbado ultimo."

Os representantes pernambucanos ao congresso de despachantes aduaneiros

Em viagem para Buenos Aires e vindo de Londres, o "Highland Princess" esteve fundeado, hontem, na Guanabara.

De Recife, onde o navio escalou, vieram os despachantes aduaneiros srs. João Baptista de Carvalho e Christiano Bezerra de Mello, aquelle presidente do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Pernambuco.

Vieram participar do congresso que aqui se realizará para tratar de questões attinentes á classe, entre as quaes as que se referem á regulamentação da profissão de despachante aduaneiro de accordo com o projecto de rodizio; ao regulamento social para unificar a arrecadação, em todas as alfandegas, das commissões estipuladas em lei, e as contribuições dos associados para fins beneficentes.

Inaugurado, hontem, o elegante Bar e Sorveteria "Brasil", no local da antiga Casa Derby

A esquina de Assembléa com o Largo da Carioca, contrariando os habitos quotidianos, amanheceu segunda-feira, movimentada e festiva. No local onde funccionou durante longos annos um estabelecimento conhecido de toda a cidade carioca: a tradicional Casa Derby, surgiu, hontem, imprevistamente, um elegante e modernissimo estabelecimento de chá.

Amplo, mesas bem dispostas, com charutaria e bonbonniére annexos, o Bar e Sorveteria "Brasil", veiu preencher uma lacuna que de ha muito existia naquelle movimentado ponto da cidade, permittindo assim, que o numeroso publico que tem occupação diaria pelas immediações, disponha de estabelecimento installado com sobriedade e bom gosto, trescalando a mais completa hygiene que se póde desejar e com irreprehensivel serviço de chá, café, sorveteria e "lunchs" e almoços ligeiros.

O Bar e Sorveteria "Brasil", apresentava no seu interior, ao fundo, na parede em frente ao Largo da Carioca, um bello e elegante busto do presidente Getulio Vargas, entre duas bandeiras brasileiras, detalhe esse, sem duvida, bastante delicado e altamente sympathico e que se traduz numa homenagem assás expressiva ao sr. Getulio Vargas.

O Bar e Sorveteria "Brasil", pertence a firma Arcos & Cia. Ltda., composta dos senhores José Moar Arcos e do conhecido advogado nos auditorios desta capital, dr. Arthur Cumplido Sant'Anna, estando a parte commercial e a gerencia entregues ao socio sr. José Moar Arcos, pessoa delicada e gentil, que procurava corresponder a grande affluencia do publico ao novo e moderno estabelecimento do Largo da Carioca.

Reconhecido o Syndicato dos Despachantes de Natal

O ministro do Trabalho deferiu o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Natal, Rio Grande do Norte.

Na Escola de Veterinaria do Exercito

Solennidades que assignalaram a passagem do seu 25° anniversario

Commemorou hontem 25 annos de existencia a Escola de Veterinaria do Exercito, brilhante centro de estudos cujas dependencias em constante actividade têm prestado serviços sem numero, na nobre tarefa de velar pela vida dos animaes. A efficiencia da Escola de Veterinaria do Exercito só tem feito se affirmar durante todos esses annos que a separam da fundação e as solennidades que hontem tiveram logar bem justificam o renome conquistado pela Escola.

Os festejos tiveram inicio durante a manhã de hontem, presentes altas patentes do Exercito, o pessoal da Escola e innumeros convidados. Hasteada a bandeira nacional em caracter solenne foi inaugurado, no vestibulo da principal dependencia da Escola, o retrato do sr. Getulio Vargas. O director da E. V. E., major Almiro Vieira, falou nessa occasião, enaltecendo o apoio sempre prestado á Escola pelo chefe da nação, falando tambem sobre o coronel Cajazeiras e o major Alfredo Ferreira, ex-directores cujos retratos foram egualmente inaugurados.

Foi prestada então uma homenagem especial ao tenente-coronel João Muniz Barreto de Aragão, deante do busto que o representa, erguido no jardim, falando em primeiro logar o capitão Victor Hugo que fez o elogio do eminente medico e grande impulsionador da Escola de Veterinaria á qual se dedicou com verdadeiro devotamento, della fazendo o que hoje é. Falou em seguida o capitão Muniz de Aragão, filho do homenageado, encerrando-se com a sua palavra a primeira parte das solennidades, seguindo-se um lunch aos presentes.

Mais tarde sairam todos em romaria para visitar o tumulo do tenente-coronel Muniz de Aragão, falando no cemiterio sobre a grande obra do extincto, capitão Waldemiro Pimentel. Um churrasco reuniu todo o pessoal do estabelecimento e varios brindes foram erguidos á Escola de Veterinaria do Exercito.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul

Mario Gonçalves Ribeiro

Luiz Gonçalves Ribeiro, senhora e filha, Capitão de Corveta Domingos Gonçalves Ribeiro, senhora e filhos, José Marques, senhora e filha, Gumercindo Gonçalves Ribeiro e senhora, José Gonçalves Ribeiro e senhora, Antonia Krisch dos Santos e sua noiva Lucia Carrilho, na impossibilidade de agradecer a todos que compareceram pessoalmente e procuraram confortal-os no doloroso transe em que passaram, vem pelo presente manifestar-lhes suas sinceras gratidões as pessoas de suas amizades que por cartas, telegrammas, corôas e flores homenagearam o nosso saudoso MARIO, convidando ao mesmo tempo parentes e amigos a assistirem a missa do 7.° dia que será celebrada por alma do extincto (Quinta-feira) 20 do corrente ás 10 horas no Altar-Mór da Egreja de São Francisco de Paula. (T 23726)

MARTHA FRANCISCA PALLAVICINI KUENERZ

Carlos Kuenerz (ausente), Affonso Kuenerz, senhora e filho, Charles Templar senhora e filhos, Mercedes Kuenerz, Manoel da Silva Gonçalves e senhora, esposo, filhos, netos, genro e amigos da saudosa MARTHA FRANCISCA PALLAVICINI KUENERZ agradecem a todos que acompanharam até a ultima morada os seus restos mortaes e de novo os convidam para a missa de 7.° dia, por alma da extincta no Altar Mór da Egreja de N. Senhora da Bôa Morte (Rosario esq. Av. Rio Branco) ás 9 ½ horas do dia 19 do corrente pelo que se confessam agradecidos. (T 28066)

RACHEL CAIELLI SIQUEIRA

JUVENAL SIQUEIRA e seus filhos RENATO e SYLVIO, convidam todos os amigos e demais parentes, para assistirem á missa de 7.° dia, que, em suffragio da alma de sua querida e saudosa esposa e mãe, **RACHEL CAIELLI SIQUEIRA**, mandam rezar, amanhã, quarta-feira, dia 19 do corrente, ás 10 e meia, no altar-mór da Egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem. (T 24513)

MARTHA FRANCISCA PALLAVICINI KUENERZ

Os funccionarios de Carlos Kuenerz & Cia., Ltda., convidam todos os parentes e amigos da finada D. MARTHA FRANCISCA PALLAVICINI KUENERZ, esposa de seu chefe, Sr. Carlos Kuenerz, para a missa de 7° dia que mandam celebrar por alma da extincta, no altar de N. Senhora da Bôa Morte da egreja do mesmo nome (Rosario, esquina de Avenida), amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a esse acto de fé. (T 28067)

MARTHA FRANCISCA PALLAVICINI KUENERZ

Carlos Kuenerz & Cia. Ltda., profundamente sentidos com o inesperado fallecimento de D. MARTHA FRANCISCA PALLAVICINI KUENERZ, esposa de seu chefe, Sr. Carlos Kuenerz, mandam celebrar missa de 7° dia por alma da extincta, ás 9 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, no altar de N. Senhora das Dôres da egreja de N. Senhora da Bôa Morte (Rosario, esquina de Avenida Rio Branco), convidando para esse acto de religião todos os parentes e amigos da finada e seus clientes, o que de antemão agradecem. (T 28068)

JANDYRA GOULART

(1° ANNIVERSARIO)

Os filhos, genros, nóra e netos de JANDYRA GOULART, convidam aos seus parentes e amigos, para a missa que será rezada por sua alma, no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa-Morte, á rua do Rosario, amanhã, quarta-feira, dia 19, ás 10 horas. (T 24492)

CAPITÃO DE FRAGATA ARMANDO OCTAVIO RÔXO

Os collegas de turma do CAPITÃO DE FRAGATA ARMANDO OCTAVIO RÔXO, fallecido em Santos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção de sua alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este acto de religião. (T 28062)

GENERAL RAPHAEL TOBIAS

(30° DIA)

Deolinda Tobias, Deolindo de Vasconcellos e familia, Dr. Antonio Rodrigues de Vasconcellos e familia, Juracy Pessôa e demais parentes, viuva e sobrinhos do fallecido GENERAL RAPHAEL TOBIAS, convidam os amigos e parentes para assistirem a missa do 30° dia de seu fallecimento, que realiza-se no dia 19 do corrente, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

A todos que comparecerem, o profundo agradecimento da familia enlutada. (T 28052)

DR. FERNANDO GROSS

O Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos do Rio de Janeiro manda celebrar hoje, dia 18, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, missa de setimo dia por alma do seu prantendo consocio e antigo membro do Conselho Fiscal, DR. FERNANDO GROSS, no altar de S. Miguel. (T 24446)

OLAVO DA CONCEIÇÃO GUERRA MANHÃES BARRETO

(3° ANNIVERSARIO)

Olavo Manhães Barreto e familia convidam os amigos e parentes para assistirem á missa do 3° anniversario que fazem celebrar por alma do seu saudoso filho OLAVO, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto (rua Rodrigo Silva, esquina de S. José). (T 24481)

D. NEIDE MAGALHÃES DE ALMEIDA BRAGA

(7° DIA)

Dr. Paulo Gomes Braga e familia, Dr. H. A. Magalhães de Almeida e familia, Commandante Magalhães de Almeida e familia, Arthur Magalhães de Almeida, filha, genro e neto, viuva Dr. João Maximiano Figueiredo, Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, senhora e filho, Dr. José Figueira de Almeida e familia convidam os demais parentes e amigos para acompanhal-os mais uma vez na missa de 7° dia do fallecimento de sua idolatrada NEIDE, que mandarão rezar amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente reconhecidos. (T 24493)

ALMIRANTE HENRIQUE ADALBERTO THEDIM COSTA

Anna de Carvalho Thedim, Aureo Thedim, Alina Thedim Costa, Virgilio Lopes Rodrigues e senhora, Isaura Thedim Costa, Maria José Thedim Costa Barreto e filhos, Cap. Ignacio Pereira da Costa, senhora e filha, Eva d'Alibert Sequeira Thedim, Cap. Tenente José d'Alibert Sequeira Thedim e senhora, Antonio da Silva Duarte e senhora, Fernando d'Alibert Sequeira Thedim e senhora, Cap. Tenente Dr. Bruno Jayme Argollo Silvado e senhora, Homero Thedim Costa, José Octavio Thedim Costa Junior e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todas as pessôas amigas que confortaram e os acompanharam na immensa e dolorosa perda de seu extremosissimo e saudoso esposo, pae, irmão, cunhado, sobrinho, primo e tio, HENRIQUE ADALBERTO THEDIM COSTA, e de novo as convidam para assistir á missa do setimo dia, pela bella alma do ALMIRANTE THEDIM, a realizar-se no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, o que antecipadamente agradecem. A familia agradece de coração as homenagens prestadas por meio de cartas, telegrammas e cartões que lhe têm sido enviados, bem como, a todas as pessôas que compareceram ao seu enterro e enviaram corôas e flôres. (T 28053)

DR. FERNANDO GROSS

(7° DIA)

Os funccionarios do Laboratorio Gross convidam os parentes e amigos de seu saudoso chefe, DR. FERNANDO GROSS para a missa de 7° dia que fazem celebrar hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. (T 25512)

DR. FERNANDO GROSS

(7° DIA)

Vva. Dr. Carlos Gross, Mercedes e Renato Gross, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel filho e pae, DR. FERNANDO GROSS, para a missa de 7° dia que fazem celebrar hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (T 25513)

DR. FERNANDO GROSS

(7° DIA)

Octavio Michelet de Oliveira convida os parentes e amigos de seu grande e inesquecivel amigo, DR. FERNANDO GROSS para a missa de 7° dia que, em intenção de sua alma, faz celebrar hoje, terça-feira, 18 do corrente, na egreja da Candelaria. (T 25514)

HAYDÉE FERRAZ HORTA SAMPAIO

(FALLECIDA EM BELLO HORIZONTE)

Oswaldo Horta Sampaio (ausente), Bernardo José dos Santos Ferraz, senhora e filhos, Carlos Sanchez de Queiroz e senhora, Vicente Bicudo de Castro e senhora, Oscar Americano e senhora e demais parentes, convidam seus amigos e pessôas de suas relações para assistirem á missa de 7° dia que mandam rezar por alma de sua querida esposa, filha, irmã e cunhada, HAYDÉE, hoje, terça-feira, dia 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem a todos, pelo comparecimento. (T 25533)

COMMANDANTE ARMANDO OCTAVIO RÔXO

Sua familia communica o seu fallecimento em Santos e convida os parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de 7° dia que, por sua alma, faz celebrar hoje, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario. (T 27221)

AGRADECIMENTOS

Irmã Zelia, Frei Fabiano, S. José, S. Judas Thadeu

Agradeço graças alcançadas — *Maricia.* (T 24477)

A frei Fabiano de Christo

Agradeço mais uma graça concedida. — A. S. (T 28048)

Frei Fabiano de Christo

De joelhos agradeço a grande graça obtida. — D. S. LIMA. (T 23734)

O terceiro anniversario da declaração da guerra civil hespanhola

A luta custou ao paiz para mais de um milhão de vidas, ficando o seu Thesouro praticamente vazio

Paris, 17 (Richard D. McMillan, correspondente da United Press) — O dia de hoje assignala o terceiro anniversario do rompimento da guerra civil que ensanguentou os campos da Hespanha. Realmente, foi na madrugada de 17 de julho de 1936 que se sublevaram as tropas do Marrocos hespanhol contra a autoridade do governo republicano de Madrid, e, pouco depois, a revolta se extendia a diversos pontos da peninsula.

Foi naquelle dia que chegou o general Franco das Canarias, com o fim de assumir a chefia do movimento na Africa, emquanto o general Queipo del Llano sublevava Sevilha, o general Emilio Mola, Pamplona, e manifestavam-se tambem movimentos de rebellião em Cadiz, Burgos e Segovia.

O assassinato de Calvo Sotelo quatro dias antes foi o que decidiu os chefes militares a levarem á pratica o plano, já organizado muito tempo antes.

Hoje, depois de cinco mezes da terminação das hostilidades que custaram á Hespanha mais de um milhão de vidas entre militares e civis, o paiz se restabelece lentamente das terriveis feridas da guerra. Com as arcas do thesouro praticamente vazias, o general Franco procura não hypothecar a politica exterior do paiz a qualquer um dos dois blocos internacionaes em que está dividida a Europa e procura realizar a reconstrucção com os recursos de que póde dispor.

De accordo com as ultimas informações do marechal Petain, o general Franco não assumiu novos compromissos politicos com o Vaticano nas conversações com o conde Ciano, nem firmou qualquer especie de accordo.

O ministro dos Negocios Exteriores da Italia seguiu hontem para Madrid e irá ainda a Sevilha, mas desde já se póde assegurar que não terá mais conversações de caracter politico com as autoridades hespanholas.

Acredita-se, na França, que o mais que póde conseguir o conde Ciano é a preparação do terreno para ulteriores negociações de caracter cultural e economico, que se realizarão provavelmente no fim do verão ou no outomno, durante a annunciada visita do general Franco a Roma.

Procurando manter uma attitude politica de isolamento, o governo do general Franco tenta canalizar todas as energias para a obra de reconstrucção, pois vê no augmento da producção nacional a salvação da Hespanha. No momento, pelo menos, o governo hespanhol presta maior attenção aos problemas sociaes e economicos que aos politicos. Os tribunaes militares continuam a funccionar e as prisões estão ainda cheias de quarenta mil presos á espera de julgamento por crimes de guerra.

Nas montanhas ao sul de Oviedo grupos de mineiros asturianos continuam a enfrentar a guarda civil, emquanto as autoridades fazem todo o possivel para a situação voltar á normalidade dentro do prazo mais curto possivel. As corridas de touros já foram restabelecidas e no outomno serão reiniciadas as corridas de cavallos no novo hippodromo de El Pardo, cuja construcção havia sido iniciada antes da guerra e que se tornou parte da frente de Madrid. Tambem para o outomno as autoridades promettem restabelecer o fornecimento de pão branco ao povo, em substituição ao que é consumido actualmente, escuro devido á elevada porcentagem de centeio que contém.

A julgar pela negativa do general Franco de entregar o governo ao actual ministro do Interior, sr. Serrano Suner, a opinião do chefe do governo não póde deixar de ser a de que, por maiores que sejam as difficuldades da reconstrucção material do paiz, são ainda maiores as de ordem politica.

Pelo decreto de unificação só é permittida a existencia de um partido em toda Hespanha — a Phalange Hespanhola "Tradicionalista". Theoricamente, as autoridades uniram ali os phalangistas, monarchistas e syndicalistas catholicos. Na pratica, entretanto, só um grupo de tendencia italophila e fascista toma parte activa nos assumptos da Phalange. Os monarchistas, desgostosos porque o general Franco nada fez para que voltassem os Bourbons, afastaram-se e esperam o desenrolar dos acontecimentos. A Acção Catholica, dirigida por Gil Robles, está contra a politica do sr. Serrano Suner de approximação com a Italia e a Allemanha, porque os catholicos desconfiam da politica religiosa dos paizes totalitarios, especialmente do nacional-socialismo. Os carlistas foram postos de lado pelos phalangistas, perdendo a pequena influencia que exerciam na direcção do partido. Emquanto o general Franco persistir negando-se a entregar o poder a todos esses grupos, a Hespanha continuará a ser governada pelo grupo de generaes que encabeçou a insurreição nacionalista.

A LUTA ENTRE OS ANTIGOS CHEFES GOVERNISTAS

Paris, 17 (U. P.) — O terceiro anniversario da revolução hespanhola triumphante, que hoje passa, vem encontrar os elementos que constituiram a republica — governo, deputados das Côrtes, Confederação Nacional do Trabalho, Federação Anarchista Iberica, autonomistas bascos e catalães — completamente dispersos por todos os recantos da terra, sem que haja uma unidade de acção.

Não obstante, sabe-se que ha uma luta intensa entre o senhor Indalecio Prieto e o ex-presidente do Conselho de Ministros, senhor Juan Negrin.

Esse ultimo chegou hoje á França pelo "Normandie" para collocar-se á frente de meio milhão de emigrados politicos e refugiados que se acham no estrangeiro.

Emquanto continuar a luta entre os srs. Prieto e Negrin, ambos socialistas, porém um de tendencia moderada e outro radical, não haverá possibilidade de uma campanha organizada no exterior contra o general Franco. A despeito de tão numerosos emigrados, existem cinco grupos principaes, a saber:

1. O do sr. Prieto, que conseguiu o apoio do sr. Portela Valladares e do sr. Gonzales Pena, bem como dos socialistas moderados e republicanos.

2. O do sr. Negrin, que tem o apoio dos anarchistas e communistas.

3. A Confederação Nacional do Trabalho constitue o terceiro grupo que, sob a chefia do senhor Garcia Oliver, segue uma attitude independente para manter a unidade do proletariado.

4. Por outra parte, o sr. Luis Companys, que está nesta capital, nega-se a manter relações com os demais grupos republicanos, aos quaes considera responsaveis pela perda da Catalunha e reuniu os catalães em um forte grupo regional.

5. Da mesma fórma, o ex-chefe do governo basco, sr. Aguirre, e os autonomistas bascos se negam a collaborar com os demais republicanos, concentrando-se na assistencia aos refugiados bascos, que estão bem atendidos porque o governo euzkadi exportou seus fundos para a Inglaterra antes da queda de Bilbáo.

Destarte, em vista da ausencia de um verdadeiro chefe que encabece o movimento de opposição, são poucas as esperanças de uma campanha anti-phalangista na Hespanha nova.

O sr. Indalecio Prieto escreveu, do Mexico, aos chefes republicanos, pedindo-lhes que se incorporem ao seu programma; porém os communistas e anarchistas se negaram a unir-se aos socialistas que apoiam o antigo ministro da Defesa.

No decorrer dos proximos dias, o sr. Negrin reunirá os chefes extremistas para definir o seu programma e expor as suas conversações com outros emigrantes que estão na America.

O sr. Azana, ex-presidente da Republica, está definitivamente eliminado e todos os grupos o odeiam, pois o consideram responsavel pelo desmoronamento final da resistencia republicana. O sr. Azana vive em seu retiro em Colombes, nos Alpes francezes, sob a custodia da policia franceza.

Dos antigos chefes politicos, o sr. Jesus Hernandez, commissario politico do Partido Communista, foi o unico que se dirigiu a Moscou.

Entre os chefes militares, o general Miaja está no Mexico, o coronel Casado em Londres e o coronel Lister na França, ignorando-se a localidade.

O sr. Alvarez del Vayo reside em Paris e vive na capital e exerce pequena actividade, apoiando o sr. Negrin contra o senhor Prieto.

Os antigos membros do governo republicano hespanhol têm pouco dinheiro nos bancos de França, e os visitam com frequencia.

Os mesmos prometteram ao governo francez abster-se de actividades politicas e da organização de reuniões secretas no territorio francez.

Depois que o ex-presidente das Côrtes, sr. Martinez Bario, partiu para Cuba, não se realizaram mais as reuniões de deputados, visto que não se faz qualquer tentativa para manter um possivel governo hespanhol exilado.

REUNIU-SE A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Uma conferencia do major Marques Porto

Na séde da Associação Brasileira de Pharmaceuticos realizou o major Marques Porto uma conferencia, na qual deu suas impressões do X Congresso Internacional de Pharmacia e Ciencias Militares, recentemente realizado em Washington e do qual participou como representante do Brasil.

O orador começou fazendo o historico dos congressos de medicina e pharmacia militares, salientando as excellentes finalidades desses certamens e o papel que o nosso paiz nelles tem desempenhado.

Referiu-se, com abundancia de detalhes, á organização sanitaria do Exercito norte americano, tendo, para tanto, palavras de admiração e enthusiasmo.

Focalizou a these que coube ao Brasil relatar, juntamente com os Estados Unidos, intitulada: "Methodos praticos de anesthesia e analgesia em cirurgia de guerra", dizendo o quanto foi feito nesse sentido.

Falou demoradamente sobre a quarta questão do Congresso, "Organização e funccionamento do serviço chimico-pharmaceutico militar", estudada pelo delegado argentino major Ramon Alvarez, que conferiu a esse serviço uma grande importancia, tendo merecido apoio por parte dos congressistas.

O conferencista estendeu-se ainda em longas e interessantes considerações, falando na parte final [illegible].

Liga Brasileira contra a Tuberculose

(Fundação Ataulpho de Paiva)

Damos a seguir a relação dos serviços, todos gratuitos, prestados pela Liga Brasileira Contra a Tuberculose (Fundação Ataulpho de Paiva) durante o mez de junho do corrente anno, em seus differentes serviços:

SERVIÇO DE VACCINAÇÃO B. C. G.

Vaccinações praticadas nas Maternidades da Santa Casa da Misericordia, Laranjeiras, Cascadura, Madureira, São Gonçalo, Miguel Couto, Carlos Chagas e Getulio Vargas: Hospitaes Pró-Matre São Francisco de Assis, São Baptista da Lagôa, São Sebastião, Hanemaniano, D. Pedro II e Allemão: Policlinicas de Botafogo e São Christovão: Casas de Saude Dr. Pedro Ernesto, Santo Antonio, São Sebastião, São Christovão e Maternidade Dr. Arnaldo de Moraes, Ordem do Carmo, da Penitencia, Fundação Gaffrée Guinle, Hospital Darcy Vargas, Beneficencia Portugueza, Cruz Vermelha Brasileira, Sucursal da Maternidade de Madureira, Saude Publica, Domicilios particulares: Sanatorio Rio Comprido, Casa de Saude São José, São João Baptista de Nictheroy, Maternidade de São Gonçalo e Serviço Pré-Natal. Total 1.215. Revaccinações 30. Serviço de Controle: Consultas feitas no Ambulatorio do Serviço: 1.263. Numero total de vaccinados em 1939 6.976 desde 1927 69.526.

DISPENSARIO AZEVEDO LIMA

Consultas 1.374; doentes novos 93, injecções 1.282; applicações de Pneumothorax 205, exames de Raio X (radioscopias e radiographias) 233; Exames de Laboratorio: escarros 73, urinas 64, fézes 24, hemathimetria e formula 22, reacção de Wassermann no sangue 55, medicamentos fornecidos 229.

DISPENSARIO VISCONDESSA DE MORAES

Consultas 384, doentes novos 54, injecções 381, receitas aviadas 48.

PREVENTORIO DONA AMELIA

Creanças internadas 200.

Medicos sul-americanos em Vienna

Vienna, 17 (Havas) — O segundo grupo de medicos sul-americanos, comprehendendo 47 profissionaes dos differentes paizes da America Latina, chegou hoje a esta cidade, onde deverá permanecer alguns dias.

Os medicos latino-americanos serão recebidos pelo reitor da Universidade e decano da Faculdade de Medicina, devendo visitar varias clinicas.

O juiz julgou procedente a acção

A Fazenda Nacional moveu, no Juizo da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, executivo fiscal contra o sr. Murillo Fontainha, para cobrar a quantia de 200$000, correspondente á multa que lhe fôra applicada pelo Centro de Saude nº 4, por não ter cumprido um edital. Feita a penhora, o executado, que é promotor, embargou a penhora e o juiz, por sentença de hontem, julgou não provados os embargos e subsistente a penhora.

O DIA POLICIAL

VICTIMOU-O UMA SYNCOPE CARDIACA

Depois de haver subido a escada até ao 4.º andar

Rodeou-se das mais lamentaveis consequencias a explosão havida em uma galeria subterranea de electricidade, situada á rua Pedro Americo, esquina de Cattete. Essa explosão victimou, primeiramente, tres operarios que trabalhavam no interior da referida galeria.

Mas não foi só, comquanto já fosse muito.

No edificio Germania, á rua Santo Amaro, como aconteceu em largo trecho do local do accidente, faltaram luz e força. E faltou a força justamente quando um casal de moradores do mesmo predio estava, entre os 3º e 4º andares, se utilizando do respectivo elevador, que ficou paralysado em meio á ascenção. O medo apoderou-se do casal Hugo Buggenken, que se achava no interior do mesmo, com o justo receio de que os freios não funccionassem bem e não retivessem o apparelho onde parára.

Principalmente a sra. Buggenken sentiu o pavor da situação, dando alarma e gritando por soccorro.

Ouviu os seus appellos o sr. Ernesto Hasslocker, administrador do edificio, a maior victima do accidente da galeria.

No desejo de tirar os inquilinos do apartamento 44 da perigosa situação, correu a prestar auxilio, subindo de uma vez, pelas escadas, até ao 4º andar, na supposição, com certeza, de que se tratasse apenas de um occasional desarranjo no machinismo do elevador.

Homem já de edade avançada, porém, 75 annos, o seu coração não resistiu ao grande esforço da subida.

E ali mesmo, ao lado dos apparelhos que accionam o ascensor, foi victimado por um collapso cardiaco, conforme, depois, attestou o medico que examinou o corpo.

Verificado o obito e esclarecida a sua causa, foi o cadaver entregue á familia enlutada, que o fez depositar na capella de Santa Theresinha de Jesus, de onde hontem á tarde saiu o feretro.

ARRASTOU O MENINO NA TERRIVEL QUÉDA

Raymundo Pereira da Silva, é um vendedor ambulante de doces muito conhecido na ladeira do Faria, onde costuma passar a maior parte do dia. Vive constantemente embriagado. Hontem, estava elle a conversar com o menino Manoel, filho de um casal residente naquella mesma ladeira, sentados ambos sobre um muro, de costas voltadas para um barranco de grande altura. Alcoolizado, o pobre homem, em dado momento, perdeu o equilibrio e ia caindo para trás. Raymundo, num gesto instinctivo, agarrou-se a Manoel, mas dahi resultou cairem ambos no barranco, recebendo um e outro varios ferimentos pelo corpo. O vendedor de doces foi ainda mais infeliz, pois fracturou a perna direita.

Os dois feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia. Depois dos curativos, Manoel se retirou para a casa dos paes e Raymundo foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

DESCARREGOU A ARMA SOBRE OS EX-CHEFES

No estabelecimento fabril situado á rua Francisco Eugenio numero 311, de propriedade da firma Whith Martins, com escriptorio á rua São Pedro n. 67, trabalhou, até sexta-feira ultima o operario Octacilio Feliciano Vieira, residente á rua Fausto Barreto n. 10. Naquelle dia, o operario foi despedido. E attribuiu a sua dispensa a intrigas dos seus ex-chefes Helio dos Santos Silva, morador á rua Uruguay n. 119, casa VII, e Horacio Friedrick Rais, o primeiro assistente technico e o segundo chefe de officina.

Hontem, Octacilio, no intuito de vingar-se, desembarcou de um automovel, em frente á fabrica e entrou no estabelecimento. Foi direito a Helio, com quem teve rapida troca de palavras, sacando de um revolver e alvejando-o varias vezes. Horacio, que correra em soccorro do companheiro, foi tambem visado pela arma do aggressor que, depois de descarregar toda a arma contra os dois, fugiu, tomando o mesmo auto que o trouxera.

Horacio nada soffreu. Entretanto, Helio recebeu ferimento no peito, de raspão, indo a mesma bala alojar-se no braço direito. A victima foi medicada na Assistencia. O facto foi communicado ás autoridades do 16º districto, as quaes abriram inquerito a respeito.

ROLOU POR UMA RIBANCEIRA

Ao passar junto de uma ribanceira existente na rua Andarahy, defronte ao n. 38, por ella rolou o motorista Geraldo Francisco, que soffreu fractura da côxa direita e ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado no posto do Meyer, foi internado no Prompto Soccorro.

PRESO O EX-SOLDADO NESTOR GOULART

Ha muito tempo que as autoridades do 23º districto andavam á procura de Antonio Nestor Goulart, ex-soldado do Exercito, sobre o qual recáe a accusação de cumplicidade com a quadrilha que vinha assaltando senhoras na zona suburbana. Tambem pesa sobre elle a suspeita de ter tomado parte no assassinio de um sargento do Exercito, crime esse commettido pela quadrilha referida.

Nestor foi levado para a delegacia de Marechal Hermes, onde corre o inquerito sobre a sinistra actividade dos salteadores.

O AUTO BATEU NUMA ARVORE

Corria pela rua Conde de Bomfim o auto official n. 12.716, dirigido pelo chauffeur José Agripino da Silva e levando como passageiro o funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos João Pereira, residente á rua Conde de Bomfim n. 609. Na praça Saens Pena, para não atropelar um casal que surgiu inesperadamente á frente do vehiculo, o chauffeur fez rapida manobra para o lado, mas resultou dahi ir o carro bater de encontro a uma arvore.

Em consequencia, ficou ligeiramente ferido o sr. João Pereira, o qual recebeu curativos na Assistencia.

VIOLENTA COLLISÃO DE AUTOMOVEIS

Hontem, á tarde, o auto transporte da Policia Especial fluminense, dirigido pelo praça José Polycarpo da Silva, collidiu violentamente com o auto particular n. 861, de propriedade da firma Grillo Paz & Cia., justamente no cruzamento das ruas Marechal Deodoro e Barão do Amazonas, em Nictheroy.

Devido ao choque, o advogado Renato Cavalcanti, que viajava no auto particular, ficou ferido no nariz e no joelho esquerdo, e o policia especial, que dirigia o auto transporte, soffreu commoção cerebral, tendo sido internado no Hospital da Força Militar, depois de haver sido medicado no Prompto Soccorro.

Os commissarios Autran e Lobinho, da delegacia da capital, registraram o facto.

O CARRO PROJECTOU-SE NA RIBANCEIRA

Um dos passageiros foi esmagado pelo auto

Na tarde de domingo ultimo, a limousine n. 882, dirigida pelo seu proprietario, Zeferino Antonio de Araujo Filho, dono da garage Icarahy quando regressava de uma excursão á Pendotiba, nos arredores de Nictheroy, perdeu a direcção e, após derrapar, projectou-se por uma pirambeira abaixo.

O carro, depois de varios saltos pela encosta da ribanceira, foi cair no fundo da grota, completamente damnificado.

Com aquelle senhor viajava, porém, Paulo dos Santos Barreto, seu sobrinho, de 22 annos de edade, casado, motorista, residente á travessa Zeferino n. 4, o qual perdeu a vida, tragicamente, pois ficou esmagado sob o peso do carro.

Zeferino Araujo Filho escapou com vida, não obstante ter ficado gravemente ferido, tendo sido internado no hospital.

O commissario Diniz, que se achava nas proximidades do local, onde fôra verificar um accidente occorrido com o auto de propriedade do tenente Aristides Erick, dirigiu-se para o logar do desastre, havendo tomado as providencias de sua alçada.

O cadaver do infeliz rapaz foi retirado do valle por praças do Corpo de Bombeiros e removido para o necroterio do Instituto de Criminologia.

QUEIXOU-SE DE TER SIDO ROUBADO

O commissario Deocleciano, do 8º districto, recebeu uma queixa de José Monteiro, estabelecido á rua General Camara n. 131, que se dizia roubado em peças de fazenda e ternos confeccionados.

A referida autoridade requisitou a pericia da D. G. I. que apurou ter sido a porta arrombada de dentro para fóra.

Foi aberto inquerito.

VICTIMADO POR AUTO FALLECEU NO HOSPITAL

No Hospital Carlos Chagas falleceu o lavrador Manoel Moreira Machado, victimado por um auto na estrada da Taquara, tendo soffrido fractura do craneo e da perna direita.

O cadaver foi para o necroterio da policia.

CHOCARAM-SE OS DOIS AUTOS, NA RUA S. FRANCISCO XAVIER

Em sentido contrario, corriam hontem pela rua São Francisco Xavier o auto de praça n. 6.452, e a limousine particular n. 19.786, que era dirigida pelo seu proprietario, sr. Arthur Gomes Cardoso, morador á rua Affonso Pereira n. 42.

Em frente ao predio n. 806, os dois carros se chocaram, tendo o sr. Arthur Cardoso recebido varios ferimentos. A victima foi medicada na Assistencia e o motorista do carro de praça fugiu, tendo a policia local registrado o facto.

O AUTO DE CARGA MATOU UMA MENOR

Dirigindo o auto de carga numero 6.370, o motorista Manoel Gonçalves Pereira victimou a menor Carmen, filha de Julia Rodrigues, moradora á rua do Lavradio n. 142, onde occorreu o desastre.

Com fractura do craneo, a menor foi levada ao Prompto Soccorro, onde falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista causador do desastre foi preso pelo soldado n. 223 da 2ª companhia, do 4º batalhão da Policia Militar e autuado na delegacia do 6º districto.

BEBEU VENENO NA VIA PUBLICA

Em frente ao numero 40 da rua das Laranjeiras, Almerinda Santos ingeriu um toxico com a intenção de suicidar-se.

A Assistencia medicou-a.

AGGREDIDO A GOLPES DE NAVALHA

No n. 270 da rua Alegria ha um grupo de casas, em uma das quaes reside João Evangelista, em companhia de sua amante, Izabel Conceição. Hontem, por causa de uma panella, Izabel teve uma altercação com Alpheu Alves Magalhães, tambem morador naquelle local. João Evangelista metteu-se na questão. Alpheu, furioso, sacou de uma navalha e investiu contra o outro, aggredindo-o com varios golpes. Izabel gritou. Correram outras pessôas, que effectuaram a prisão do criminoso. Ferido no pescoço e no peito, João foi medicado e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor foi levado á delegacia do 16º districto, onde o autuaram em flagrante.

INGERIU UM TOXICO PARA MORRER

Lazaro Lobato, em sua residencia á rua dos Arcos n. 43, ingeriu um toxico.

Medicado na Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro.

ARRIOU O PNEU E O AUTO DERRAPOU

Carregado de madeira usada, corria pela rua Piauhy o auto de carga n. 1.419, dirigido pelo motorista José de Souza.

Defronte do n. 359, arriou um pneu e o vehiculo bateu no meio-fio para, em seguida, virar.

Resultou disso ficarem feridos os carregadores Roque Quintanilha com fractura do craneo e da perna esquerda, além de contusões generalizadas e Gilberto de Andrade com contusões pelo corpo.

Ambos foram medicados no posto do Meyer, sendo o primeiro internado no Hospital Carlos Chagas.

O commissario Djalma Braga, do 22º districto, registrou o facto.

VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

O concurso hippico na proxima sexta-feira

Continúa a ser muito visitada a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

O sr. Fernando Costa recebeu telegrammas de felicitações pelo exito alcançado pela exposição, dos srs. Adhemar de Barros, interventor de São Paulo, general Rondon e presidente da Associação Rural de Bagé.

Na proxima sexta-feira a Federação Carioca de Hippismo promove, na pista da exposição, varias provas hippicas para senhoras, civis e militares.

No sabbado, terá logar a prova de percurso americano e de percurso energia. Completando o attrahente concurso hippico, haverá ainda uma exhibição dos cossacos da Policia Militar.

Varios premios serão offerecidos aos vencedores. Todas essas provas serão realizadas á luz dos reflectores.

A Inglaterra batida por violentas tempestades

Londres, 17 (Havas) — Violentas tempestades abateram hontem sobre a Grã-Bretanha.

Em Brighton um raio caiu na central electrica em Southwick e outro no hospital municipal.

centra electrica, mergulhando a cidade na escuridão. Os omnibus electricos interromperam egualmente seus serviços.

Soprou violento vendaval, acompanhado de chuvas torrenciaes.

Outro furacão castigou hoje pela manhã a parte oeste desta capital.

Uma faisca electrica caiu na estação de Harrow, no Metro.

Um incendio manifestou-se na causando importantes prejuizos.

OURO DA BAHIA

Vinte kilos por mez

Bahia, 17 (Do correspondente) — O prefeito de Jacobina declarou aqui á Agencia Victoria, que a situação da extracção do ouro em seu municipio é a melhor possivel. Os flagellados que lá se acham, não são do logar. Vieram de outras regiões e não estão á mingua. Encontraram trabalho. Cerca de quinze a vinte mil pessoas empregaram-se activamente nas minas de ouro. A iniciativa particular torna desnecessaria a acção do governo municipal no mesmo sentido de soccorrer os flagellados. As minas produzem, disse o prefeito, cerca de vinte kilos por mez do ouro, equivalente a 400 contos.

JULGAMENTOS MARCADOS, NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Dois processos, por distribuição de boletins

O sr. Raul Machado, juiz do Tribunal de Segurança, designou o dia de amanhã, ás 2 horas, para ser realizado o julgamento do processo 673, oriundo de São Paulo, no qual são réos Bernardino Gonçalves, Oscar Vasconcellos Galvão, e Manoel Ferreira Damião. São accusados de terem feito larga distribuição de boletins, contendo ataques ao sr. Aureliano Valladão, prefeito de Araçatuba, naquelle Estado, e ao sr. Antonio Cajado de Lemos, advogado naquella comarca.

A accusação será sustentada pelo adjuncto de procurador Joaquim de Azevedo e a defesa está a cargo dos advogados Medrado Dias e Jorge Severiano.

Será, tambem, julgado o processo 739, do Estado do Pará, em que figuram como accusados Domingos Alves Pacheco, Arthur Alves de Mattos e Luiz Maria Alves, denunciados como incursos nas penas do art. 3º, inciso 9, do Decreto 431, de 18 de maio de 1938. Os réos distribuiram fartamente boletins subversivos.

A audiencia será presidida pelo juiz commandante Lemos Basto, actuando o sub-procurador Faria Lobato. A defesa estará com os advogados Andes Vergolino e Medrado Dias.

ESMOLAS

Para os nossos pobres, recebemos de Antonio Carvalho Silva, em intenção á alma de sua irmã, a importancia de 10$000 (dez mil réis).

II CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA

(Continuação da 7ª pag.)

fessor Butler fará demonstração de Curietherapia, no Serviço do dr. Kroeff (Hospital Estacio de Sá); 2º — ás 9 horas — O professor A. Monteiro operará no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira; 3º — ás 9 horas — O dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho operará no Hospital Getulio Vargas; 4º — ás 9 horas — O dr. Mauro Penna operará no Serviço Manuel Feliciano no Hospital Estacio de Sá; 5º — ás 9 horas — O dr. Victor Rodrigues fará demonstração do seu material de biopsia de endometrio no Serviço do dr. Feliciano, no Hospital Estacio de Sá.

RECEPÇÃO AOS CONGRESSISTAS

Na proxima sexta-feira, á noite, o professor Jayme Poggi, presidente do II Congresso de Cirurgia, offerecerá uma recepção aos membros deste certamen, em sua residencia, á rua Almirante Gomes Pereira nº 72 — Urca.

Chamados á Directoria de Infantaria

Estão sendo chamados á S/2 da Directoria de Infantaria os srs. Mario Moraes, Paul J. Christoph Comp. e Arnaldo Albuquerque de Barros e o capitão Mauro Americo de Moura.

A COOPERAÇÃO AEREA FRANCO-BRITANNICA

O que, a proposito, escreve um jornal de Londres

Londres, 17 (Havas) — O "Sunday Times" diz, sob a assignatura do seu redactor especializado em questões de aviação, que "o vôo dos 108 aviões da Real Força Aerea sobre o territorio francez será seguido de muitos outros vôos desse genero, dos quaes alguns serão executados no sul da França e talvez até sobre a Argelia e a Tunisia.

"O accordo entre os governos francez e britannico a respeito desses vôos é reciproco e espera-se que terça ou quarta-feira um numero importante de aviões francezes, voando em formação, venha fazer uma excursão sobre a Grã-Bretanha.

No momento não figura entre as intenções das autoridades francezas ou britannicas que os aviões desçam em aerodromos de um paiz vizinho. Mas a questão é examinada, sendo possivel que no futuro os aviões dos dois paizes usem dessa facilidade.

O pessoal aereo britannico, em especial os navegadores, estabeleceriam contacto mais estreito com o exercito francez, familiarizando-se assim com as condições de completa cooperação que seriam as dos tempos de guerra."

As pessoas que podem falar com autoridade sobre as questões de estrategia aerea, todavia, ainda não se mostram inteiramente satisfeitas com os preparativos dessa cooperação — accrescenta o jornal — Sustentam que embora seja possivel organizar "raids" a longa distancia partindo dos aerodromos de léste da Grã-Bretanha, seria preferivel, tanto do ponto de vista do risco a que se exporiam os pilotos, como do ponto de vista economico ter bases estabelecidas na França mesma.

As distancias que separam os aerodromos da França dos objectivos que a sua aviação teria de attingir em caso de guerra é metade da que separa esses objectivos dos nossos aerodromos. A unica vantagem que póde haver em manter aviões encarregados desses "raids" na Grã-Bretanha é a economia de conservação do material.

Mas, — conclue o jornal, — como os aviões que fossem attingidos no decurso de um "raid" procurariam evidentemente ir pousar num aerodromo da França porque estão mais perto, parece que, de qualquer maneira, seria necessario estabelecer depositos britannicos na França."

Publicações a pedido

Consumo obrigatorio de carvão nacional sem limitação de preço e sem exigencias quanto á qualidade

Tres Srs. Directores da Companhia Minas de S. Jeronymo, cavalheiros a quem não conheço e nem me conhecem pessoalmente, commetteram uma grave injustiça contra mim, no seu relatorio annual, affirmando, maldosamente, que eu agi por conta de terceiros, quando, na qualidade de então Superintendente do Porto do Rio de Janeiro, em 1937, pedi a attenção, o Governo para os males que adviriam para a economia nacional da elevação de 10 para 20 % da quota obrigatoria de consumo de carvão nacional, sem a parallela e curial providencia de se limitar o preço e exigir o possivel grão de pureza do combustivel, cujo consumo se impõe por força de lei.

Vou demonstrar aos meus gratuitos aggressores, que a minha actuação quanto ao carvão nacional, em pról da defesa das finanças do porto do Rio, se enquadrou dentro de um plano systematico que tracei e cumpri, corajosamente, e graças ao qual se conseguiu o equilibrio e o renascimento das finanças do porto do Rio de Janeiro, sem se pedir um real ao erario publico.

Quando o Governo encampou o porto e houve por bem confiar-me a sua direcção, a situação era, em synthese, a seguinte: — tarifas insufficientes, pessoal mal remunerado e descontente, obras urgentes de conservação avaliadas em 6.400:000$000 e regularidade de trafego perturbada.

A solução *nacional* para o problema seria eu apoiar-me commodamente no erario publico e transformar o porto, como tantas outras industrias do Estado, no Brasil, em um eterno parasita do Thesouro e depois ser proclamado benemerito pelos que prosperassem, em detrimento da economia do departamento cuja administração me fôra entregue.

Ao invés de seguir esse commodo e, infelizmente, classico caminho, em nosso paiz, deixei de lado o fatigado erario publico, e tratei de equilibrar as finanças do porto comprimindo despesas e fomentando a receita.

Os meus relatorios estão publicados e delles constam entre outras as seguintes medidas, todas visando o barateamento do custeio dos serviços portuarios: mudança de escriptorio central, de casa alugada para o armazem de bagagens, electrificação de guindastes, restauração das linhas ferreas, unificação da bitola do material rodante, substituição de vagões de 20 toneladas por vagões de 40 a 50 toneladas, pavimentação das faixas de trafego nos armazens e das plataformas, introducção de vagonetes com mancaes de espheras e rodas de borracha, lubrificação automatica das locomotivas, adopção de caçambas Priestman para descargas de granels, substituição de fluctuantes de madeira por fluctuantes de aço e madeira, substituição por machinas de contabilidade proprias, das machinas alugadas a terceiros, adopção de balanças automaticas nos armazens, revisão de contratos com os moinhos de trigo, revisão do preço de energia electrica, creação de carteira interna de seguro contra accidentes, importação directa de carvão estrangeiro, desalojamento do cáes, de entidades estranhas, melhoria da qualidade e limitação de preços do carvão nacional, compressão do parasitismo laborista, etc.

Se os meus detractores se derem ao trabalho de lêr os meus relatorios, nos quaes não se offende a ninguem, verão que tomei, meticulosamente, uma por uma, todas as despesas do porto e tratei de comprimil-as ao razoavel e ao justo, sem me dar conta, é claro, das injustas pretensões de interessados que quizessem sobrepôr as suas conveniencias de ordem particular, aos legitimos interesses publicos que me foram confiados.

Quando adoptei providencias de que resultaram gastar-se menos, com energia, com seguro, com mão de obra, com a indemnização por furtos da mercadoria, etc., é certo que os respectivos interessados nessas actividades, passaram a usufruir menos do porto, mas, muitos delles souberam apreciar a lealdade e alcance dos meus esforços e até tiveram a franqueza de dizer que, no meu caso, fariam o mesmo que eu fiz.

Não tendo qualquer interesse material no restabelecimento das finanças do porto, pois percebi sómente salario fixo, agi sempre com espirito publico e sem qualquer proposito subalterno de auferir lucros illicitos para o porto.

As providencias que pedi ao Governo sobre o carvão nacional situam-se rigorosamente dentro do plano systematico de economias que tracei e realizei, sem temer affrontar as iras de quem quer que fosse e sem me dar conta de ruidosas campanhas de diffamação que até hoje, graças de Deus, nenhum prejuizo me causaram.

Queriam os que realizam enormes lucros da mineração do carvão nacional, á custa de injustas medidas coercitivas, que ao defrontar as montanhas de pirite de chisto vendidas á guisa de carvão, passasse de largo e me curvasse ante os seus interesses tão em opposição aos da collectividade e aos dos consumidores, entre os quaes me encontrava, então.

Não lhes basta enormes lucros arrancados ao erario publico (Central do Brasil, Lloyd, etc.) e á industria particular, exigem mais o silencio dos que por força da lei se vêm coagidos a qualmar tudo quanto entendem vender com o nome de carvão.

Em despachos recentes, o Excellentissimo Sr. Presidente da Republica acaba de reconhecer quão lesiva é para o erario nacional a fórma por que se adquire carvão estrangeiro para a Central do Brasil.

Varios annos foram necessarios para que a verdade sobrenadasse e fosse devidamente comprehendida, vencendo o intricado cipoal de contradicções, tecido muito de industria, pelos interessados, para perturbar o julgamento do Governo.

Providencias semelhantes hão de ser adoptadas um dia, pelo Sr. Presidente da Republica, para livrar a economia nacional publica e particular, dos injustos onus que sobre ella pesam a titulo de protecção ao carvão nacional.

Para tanto, basta que S. Ex. se convença da injustiça que ora se pratica.

Passo a reeditar os argumentos da minha representação sobre o carvão nacional, quando Superintendente do Porto do Rio de Janeiro, e estou certo, que estudados imparcialmente, não por juizes em causa propria, mas por pessoas integras e que entendam do assumpto, conduzirão o Governo a corrigir as medidas de protecção ao carvão nacional, das graves injustiças que ellas encerram para os consumidores.

Todos os brasileiros, dignos desse nome, querem vêr o Brasil produzir tudo quanto seja economicamente possivel.

Dispondo de vastas jazidas carboniferas, temos o precipuo dever de desenvolvel-as e mister se faz que o Governo dispense todo o justo auxilio á industria do carvão nacional.

Esse auxilio deve, porém, confinar-se nos limites da conveniencia collectiva e não, como está acontecendo, transpor esses limites para facultar aos industriaes do carvão, lucros enormes (30 %) e em detrimento da economia publica e particular.

A protecção do Estado ao carvão, é para constituir uma solida industria capaz de attender as necessidades do paiz, em materia de carvão, auferindo lucros razoaveis para o seu capital e não para enriquecer desmesuradamente, os industriaes do carvão, sem se exigir delles um producto de boa qualidade e posto no mercado por preços justos.

Na pratica, está se passando o seguinte:

1º — Assegura-se o consumo obrigatorio de carvão nacional na base de 20 % do carvão estrangeiro;

2º — Não se exige do carvão nacional o grão de pureza que elle póde ter em face dos seus caracteristicos physicos e processos modernos de beneficiamento;

3º — Não se fixa o preço pelo qual deve ser paga uma mercadoria cujo consumo é obrigatorio por força de lei;

4º — Os industriaes do carvão não têm interesses em melhorar a qualidade do combustivel e organizaram-se em consorcio (noutros tempos chamava-se *trust*) para evitar a concorrencia interna.

Esses principios são evidentemente contra a economia e contra as finanças do paiz, muito embora o Conselho Nacional de Economia e Finanças, baseado em informações menos procedentes, haja deliberado de outra fórma. Faço daqui um appello a esse egregio Conselho para que retome o assumpto, reestude a refutação que apresentei aos interessados e infundados argumentos do Sr. Dr. Luiz Betim Paes Leme e attente para o forte augmento que vae se verificando na importação de oleo combustivel: em 1930, anno que precedeu o decreto tornando compulsorio o consumo de carvão nacional, 374.456 toneladas, e em 1938, 556.780 toneladas.

Os industriaes que consumiam carvão estrangeiro vão preferindo o oleo combustivel para se livrarem dos onus do carvão nacional.

O relatorio da Companhia São Jeronymo recorre a methodos das dynamizações homeopathicas para diluir, aos olhos dos inexperientes, os altissimos lucros que auferiu, diz em um ponto que o commercio é funcção "parasitaria" para logo em seguida promovel-o á *parte mais dynamica e portanto a mais util da população*, explica como se passaram alguns negocios de carvão papel, confunde o contingenciamento adoptado no commercio internacional com o contingenciamento coercitivo applicado ao carvão, faz emfim, com muito calor e pouca logica a defesa dos interesses commerciaes do grupo.

Talvez já um pouco alarmados com as justas reclamações dos consumidores, tão evidenciadas, agora, pelos lucros exhorbitantes da industria, os Srs. directores da S. Jeronymo dispõem-se a reconhecer que é um erro adaptar-se as fornalhas ao combustivel de preferencia a apresentar-se no mercado com o grão de pureza industrialmente possivel.

Já voltam a attenção para o problema da qualidade e já não é sem tempo.

Esperemos que o egregio Conselho de Economia e Finanças recomponha dentro de bases equitativas para os productores e para os consumidores as normas de protecção ao carvão nacional.

A situação actual é de flagrante e inilludivel injustiça para os consumidores. — F. V. DE MIRANDA CARVALHO.

(T 25061)

Os Estados pelo telegrapho

SÃO PAULO

ATROPELADO EM SANTOS UM ADVOGADO

Santos, 17 (A. N.) — O dr. João Castilho de Andrade, advogado, residente á Avenida Presidente Wilson n. 172, ao tentar atravessar o largo Marquez de Monte Alegre, foi atropelado pelo auto n. 84.340, dirigido pelo motorista Aureliano Rosa, soffrendo ferimentos generalizados pelo corpo. Transportado para o Prompto Soccorro, a victima alli recebeu os necessarios curativos.

TERMINOU O INQUERITO

São Paulo, 17 (A. N.) — Terminou o inquerito que estava em andamento na Delegacia de Falsificações contra os individuos Carlos Vicente Candio, ex-funccionario da Directoria de Transito; Salvador Carmo, proprietario de uma escola para motoristas, da rua Anhangabahú, e os seus cumplices Biaggio Grugnano e Pedro Alberto Falchi. Essa quadrilha foi organizada para lesar o Estado. Os espertalhões forneceram carteiras de motoristas falsas, em numero de 25, aos que os interessados estivessem habilitados. Carlos Vicente Gandio levava promptuarios em branco para o escriptorio de Salvador e alli preenchia os claros com as indicações necessarias, referentes aos clientes interessados. Depois collocava os promptuarios com as assignaturas falsificadas nos respectivos archivos. Feito isso, o candidato a motorista requeria uma segunda via de seus documentos de habilitação, allegando ter perdido os primitivos. Como os promptuarios constassem dos archivos, a segunda via era passada, sem que o candidato prestasse o necessario exame. Descoberta a trama criminosa, a quadrilha foi detida e processada. As carteiras, passadas por intermedio dos promptuarios falsos, foram apprehendidas. O inquerito vae seguir para o Forum.

HOMENAGEM A EUCLYDES DA CUNHA

São Paulo, 17 (A. N.) — O Centro de Estudos e Debates "Euclydes da Cunha", annexo ao Lyceu Academico "São Paulo", no sentido de prestar uma homenagem á memoria do seu patrono, promoverá no dia 15 de agosto proximo, uma romaria a São José do Rio Pardo. Deverão tomar parte nessa excursão grande numero de membros do Centro, professores e alumnos do Lyceu Academico "São Paulo".

RIO GRANDE DO SUL

EM URUGUAYANA UMA CARAVANA CULTURAL ARGENTINA

Porto Alegre, 17 (Havas) — Encontra-se em Uruguayana uma caravana cultural argentina, do Centro "Ricardo Gutierrez" que dirigiu uma saudação ao povo riograndense por intermedio do interventor do Estado.

UM CHURRASCO OFFERECIDO A' CARAVANA DO CENTRO XI DE AGOSTO

Porto Alegre, 17 (Havas) — O Gremio Gaucho offereceu um churrasco á caravana do Centro Academico XI de Agosto de São Paulo, actualmente nesta capital, que na proxima terça-feira levará a effeito um grande festival artistico num dos theatros locaes.

PERNAMBUCO

CHEGOU O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 7ª REGIÃO

Recife, 17 (Havas) — Chegou a esta capital, tendo festiva recepção, o major Cyro Espirito Santo, novo chefe do Estado Maior da 7ª Região Militar.

O INTERVENTOR VAE FAZER UM EXCURSÃO AO INTERIOR

São Paulo, 17 (A. N.) — O sr. Adhemar de Barros, interventor federal, deverá seguir, no proximo dia 19, para o interior do Estado, em rapida excursão, durante a qual visitará as cidades de Mococa, São José do Rio Pardo e Casa Branca.

O chefe do governo paulista partirá desta capital pelo nocturno, desembarcando em Itahyquara. Após um pequeno repouso nesta localidade, o sr. Adhemar de Barros proseguirá viagem para Mococa, onde assistirá á inauguração de diversos e importantes melhoramentos locaes, entre os quaes se destacam a inauguração da Escola Normal e Jardim da Praça da Matriz. As autoridades principaes de Mococa e elementos de destaque em seus meios sociaes e economicos, bem como das cidades visinhas estão preparando desde já expressivas homenagens ao sr. Adhemar de Barros, constando das mesmas, entre outras festividades, um grande banquete e baile de gala, que vem despertando muito interesse.

No dia 21 s. ex. visitará São José do Rio Pardo, devendo, nesse dia, ser lançada em Sapecado, a pedra fundamental do Sanatorio-Hospital Regional da Mogyana, proseguindo, depois, viagem para São José do Rio Pardo e Casa Branca. Em todas estas cidades, igualmente, se realizam preparativos para festejar condignamente a presença da mais alta autoridade da administração estadual. Afim de combinar com o sr. Adhemar de Barros as ultimas providencias sobre esta viagem, estiveram hontem, nos Campos Elyseos, o sr. Roque Marchese, prefeito municipal de Mococa.

REUNIRAM-SE OS CONSELHOS DE GEOGRAPHIA E ESTATISTICA

As eleições das commissões e dos consultores technicos

Proseguiram os trabalhos das assembléas geraes dos dois conselhos deliberativos do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica.

Na reunião do Conselho de Geographia, foram eleitas as seguintes commissões technicas permanentes:

DE LEVANTAMENTOS TERRITORIAES — Srs. Luiz Vieira, presidente; Megalvio Rodrigues, relator; Benedicto Quintino dos Santos, Lauro Sampaio e Luiz Derenzi.

DE CARTOGRAPHIA — Srs. Gerson de Faria Alvim, presidente; Fabio de Macedo Soares Guimarães, relator; Victor Pelluzo Junior, Waldemar Lefevre e Paulo Torcapio Ferreira.

DE PHYSIOGRAPHIA — Srs. Francisco Saturnino Braga, presidente; Alberto Lamego Filho, relator; Plinio de Lima, Zoroastro Artiaga e Luiz Flores de Moraes Rego.

DE GEOGRAPHIA HUMANA — Conde Candido Mendes de Almeida, presidente; Heloisa Alberto Torres, relator; Lauro Montenegro, Agnello Bittencourt e Luiz da Camara Cascudo.

Por occasião dos trabalhos effectuados no Conselho de Estatistica, oi eleito o corpo de consultores technicos, que ficou assim constituido:

SECÇÕES: — Estatistica Methodologica — Milton da Silva Rodrigues. Estatistica Mathematica — Jorge Kafuri. Estatistica Cosmographica — Lelio Gama. Estatistica Geologica — Euzebio de Oliveira. Estatistica Climatologica — Sampaio Ferraz. Estatistica Territorial — Everardo Backeuser. Estatistica Biologica — Almeida Junior. Estatistica Anthropologica — Roquette Pinto. Estatistica Demographica — Sergio Milliet. Estatistica Agricola — Arthur Torres Filho. Estatistica Industrial — Roberto Simonsen. Estatistica dos Transportes — Aymoré Drummond. Estatistica de Communicações — Eugenio Gudin. Estatistica Commercial — Valentim Bouças. Estatistica do Consumo — Nogueira. Estatistica dos Serviços Urbanos — José Octacilio de Saboia Medeiros. Estatistica do Trabalho — Plinio Catistica do Trabalho — Plinio Cantanhede. Estatistica Actuarial — Lino de Sá Pereira. Estatistica Educacional — Lourenço Filho. Estatistica Cultural — Fernando Azevedo. Estatistica Moral — Alceu de Amoroso Lima. Estatistica dos Cultos — padre Helder Camara. Estatistica Policial — Candido Mendes de Almeida. Estatistica Judiciaria — Filadelpho Azevedo. Estatistica da Defesa Nacional — general Francisco José Pinto. Estatistica da Organização Administrativa — Francisco Salles de Oliveira. Estatistica Financeira — Romero Estellita. Estatistica Politica — Azevedo Amaral.

REPRESENTAÇÕES — Agricultura — ministro Fernando Costa. Industria — A. J. Renner. Commercio — Lafayette Belfort Garcia. Trabalho — João Carlos Vital. Imprensa — Paulo Filho. Ensino — Raul Leitão da Cunha. Religião — padre Leonel Franca.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

PROVAS PARCIAES

Geodesia — Hoje, 18, ás 2 horas.

Botanica — 2ª chamada — Amanhã, 19, ás 9 horas — Alumno João Rodrigues Ferreira.

Exames — Hoje, 18, realiza-se o exame:

Chimica inorganica, á 1 hora — Exame vago para os alumnos Ricardo Eduardo Dietz Schlaepfer e Hélio da Veiga Martins.

Amanhã, quarta-feira, 19, realizam-se os exames:

Physica industrial, ás 9 horas — Exame vago para os alumnos Geonisio Carvalho Barroso, João Hortencio de Medeiros, Luiz Phelippe de Barros, Marcello Rangel Pestana e Maximo Alvares.

Mecanica, ás 9 horas — Exame vago para os alumnos Adolpho Constant Byrnay, José Maria Gomes e René Magalhães Torres.

Topographia, ás 9 horas — Exame vago para os alumnos Alvaro Paulo de Cantanheda, Antonio Coelho de Rezende Netto, Antonio de Mello Machado Filho, Helio da Veiga Martins, João Dias dos Santos Junior, Nivaldo Prado Fontes, Samuel Feldman, Siegfried Carlos Wahle, Walkreuse Corrêa Meirelles, Wilson Natal e Silva, Orlando de Faria Carvalho e Humberto Menezes.

Motores thermicos, ás 9 horas — Exame vago para o alumno Octavio Augusto de Faria Souto.

Resistencia, ás 9 horas — Exame vago para os alumnos Abilio Corrêa do Carmo Junior, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Julio de Carvalho Telles, Eugenio Silveira de Macedo, Luiz Affonso Moreira Fernandez, Pedro José Werneck Corrêa e Castro e Roberto Braga.

Materiaes de construcção, ás 9 horas — Exame vago para os alumnos Ary Trindade, Carlos Martins Teixeira, Catullo Pestana Magalhães, Duarte Fonseca de Aquino, Eleutherio Tito Lemos do Canto, Luiz Carlos Cardoso de Castro, Rubens Corrêa de Albuquerque, Sylvio Fernando Meanda.

Chimica technologica, á 1 hora — Exame vago para os alumnos Jonas Wainstok, Jacob Wainstok.

Chimica analytica, á 1 hora — Exame vago para os alumnos Domingos V. Mendonça Uchôa e Marcello Rangel Pestana. Prova oral para o alumno José de Godoy Tavares.

Quinta-feira, 20, realizam-se os exames:

Geodesia, ás 9 horas — Exame vago.

Construcção civil, ás 9 horas — Prova oral e exame vago.

Architectura, ás 9 horas — Exame vago.

Hygiene, ás 9 horas — Prova oral e exame vago.

Saneamento, ás 9 horas — Exame vago.

Electrotechnica, ás 9 horas — Exame vago.

Pontes, ás 9 horas — Exame vago.

Estabilidade, ás 9 horas — Exame vago.

Chamados á secção de expediente — Estão chamados com urgencia, os srs. Marcello Rangel Pestana, Isaias Salgado Pereira, Geonisio Carvalho Barroso, Helmany F. Murtinho, José de Mendonça Motta, Jorge Pereira, Alceu Brasil Mendes, Alcy Corrêa Leitão, Eugenio Silveira de Macedo, Orlando de Faria Carvalho e Walkreuse Corrêa Meirelles.

Aviso — Os alumnos que já tiverem o curso completo de uma disciplina poderão requerer até hoje, 18, exame vago em cadeiras que venham repetindo, mesmo que não tenham feito os trabalhos escolares do corrente periodo.

REVISTAS

"VIDA LITERARIA"

Acaba de apparecer o numero de junho desta publicação, dirigida pelos srs. Afranio Peixoto, Roquette Pinto, Celso Vieira, Eloy Pontes e Leão de Vasconcellos.

O referido numero é dedicado inteiramente a Machado de Assis. Sob todos os aspectos é estudado o grande escriptor, como romancista, conteur, chronista e poeta.

Publicam ensaios especiaes a respeito das diversas feições do autor de **Dom Casmurro**: Afranio Peixoto, Eloy Pontes, Oswaldo Orico, José Mariano Filho, Leão de Vasconcellos e Heloysa Lents de Almeida. Nas **Curiosidades Literarias**, é republicado o artigo de Euclydes da Cunha **A ultima visita**, não incluido em nenhum livro do autor dos **Sertões**.

Mas o que torna o numero attrahente é a publicação na integra, do primeiro romance de Machado de Assis, até agora inédito: **Magdalena**.

A Festa das Cadernetas Escolares

Premiados duzentos e setenta alumnos de escolas municipaes

Todos os annos, por esta época, realiza-se na cidade uma reunião festiva consagrada aos alumnos de nossas escolas municipaes. Promove-a o Rotary Club, que dessa fórma estabelece, num ambiente agradavel e alegre, a approximação de creanças de todos os bairros da cidade, mesmo os mais longinquos.

A festividade realizou-se no Palacio Theatro, sendo iniciada com os hymnos Nacional e da Bandeira, executados pela banda de musica dos Fuzileiros Navaes.

O presidente do Rotary Club, ministro Barros Barreto, em seguida proferiu algumas palavras allusivas ao acto, fazendo referencias elogiosas ás professoras municipaes e de estimulo e sympathia para com os collegiaes.

Logo depois foi feita a distribuição de duzentas e setenta cadernetas da Caixa Economica, com o deposito inicial de 50$000, aos alumnos que fizeram juz a esse premio.

Houve varios numeros, executados com muito agrado, de jogos malabares e de comedia, sendo ainda exhibidas varias fitas cinematographias.

INFORMAÇÕES DO DASP

CHAMADOS A' DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO

Deverão comparecer á Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. na proxima quinta-feira, para tratar de assumpto referente á transferencia que solicitaram, os seguintes funccionarios:

Noriel Luiz Lopes, electricista do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; José Victorino do Nascimento Silva Sobrinho, escripturario do Ministerio da Viação e Obras Publicas; e Ernesto Pietro de Paula, policia especial, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

HOMOLOGADA A CLASSIFICAÇÃO DOS SERVENTES

Expirados os prazos fixados para apresentação de allegações quanto ao julgamento pela banca examinadora, o presidente do D.A.S.P. homologou a classificação dos serventes do quadro unico do Ministerio do Trabalho, beneficiados pelo decreto-lei n. 145, classificação essa publicada no "Diario Official" de 15 de maio ultimo.

TODOS OS CONCURSOS DEVERÃO SER REALIZADOS NO MENOR PRAZO POSSIVEL

A Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. está envidando esforços no sentido de realizar, dentro do menor prazo possivel, todos os concursos, que são muitos, requeridos para preenchimento de cargos iniciaes de carreiras em varios Ministerios. Os candidatos devem, pois, estar attentos ás actividades daquella Divisão.

Actualmente, o movimento de concursos é o seguinte:

Concurso de carteiro — Em face de correcção das provas de portuguez.

Escripturario — Provas de elementos de direito corrigidas.

Provas de escripturação mercantil, amanhã, quarta-feira, ás 8 horas da noite no Instituto de Educação. No dia seguinte, quinta-feira, prova de conhecimentos geraes, ás mesmas horas e no mesmo local.

Extranumerarios da Estrada de Ferro Central do Brasil — Inscripções abertas, terminando o prazo de encerramento hoje, 18 ás 5 horas da tarde.

Extranumerario-mensalista do D.A.S.P. — Inscripções abertas. Prazo de encerramento no dia 25 do corrente.

Estatistico-auxiliar — Edital de abertura no correr desta semana.

Monographia — Encerramento das inscripções no dia 31 do corrente.

DEVERÃO FAZER CONCURSO PARA QUE SEJAM EFFECTIVADOS

Tendo os conferentes, classe D, interinos, do quadro V (Casa da Moeda) do Ministerio da Fazenda, solicitado effectivação nos seus cargos, em vista de allegações que fizeram, o DASP propos, em exposição de motivos approvada pelo presidente da Republica, que os requerentes sejam submettidos á prova para effeito de effectivação nos cargos que occupam, interinamente.

VAE SER APROVEITADO NO CARGO DE ESTATISTICO-AUXILIAR

Tendo sido habilitado em concurso para agente fiscal do imposto de consumo, realizado no Estado de Matto Grosso, Enzo de Lima Corrêa, em requerimento dirigido ao chefe do governo, pediu a sua nomeação, em caracter interino, para o cargo da classe E da carreira de estatistico-auxiliar, do quadro I do Ministerio da Fazenda. Opinando sobre o assumpto, o DASP concluiu favoravelmente ao pedido, o que foi approvado pelo presidente da Republica. Em seu parecer, affirma aquelle Departamento que foram nomeados todos os candidatos approvados no concurso, recentemente realizado, para o provimento dos cargos da classe inicial daquella carreira, existindo, ainda, cargos a serem preenchidos. Desde que o exija a necessidade dos serviços nada impede a nomeação em caracter interino, até a realização de novo concurso.

TODOS OS CANDIDATOS FORAM HABILITADOS

Foi levada a effeito hontem, pela manhã, na Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, a identificação das provas de Elementos de Direito do concurso para preenchimento de cargos iniciaes da carreira de escripturario de qualquer Ministerio.

Todos os candidatos que se submetteram a essa prova, em numero de 124, foram habilitados.

Amanhã, ás 8 horas da noite, no Instituto de Educação, deverá realizar-se a prova de escripturação mercantil e a de estatistica, e depois de amanhã, quinta-feira, ás mesmas horas, a de conhecimentos geraes.

PARA SETE VAGAS DE EXTRANUMERARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Encerram-se hoje, ás 5 horas, na Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP (andar terreo do Edificio do Ministerio do Trabalho, entrada pela rua da Imprensa), as inscripções ás provas de habilitação para sete vagas de extranumerarios contratados da Estrada de Ferro Central do Brasil, sendo seis de calculista, com o salario mensal de 600$000, e uma de technico de tarifas, com o salario mensal de 1:100$000.

CORREIO MUSICAL

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES A PROPOSITO DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Com a publicação do elenco que virá inaugurar o nosso Theatro autonomo, no anno de graça de 1939, já se torna possivel a antevisão do que possa ser a actual temporada lyrica.

Ha muito batalhavamos em favor da nossa independencia artistica, afim de que nos libertassemos desse papel de *satellites* que tão mal se enquadrava com a nossa grandeza de povo, e a nossa cultura.

Afinal o incidente mais vulgar na vida dos theatros sem existencia propria — uma simples rescisão de contrato — veiu provocar a explosão de que deveria resultar, como no "brado retumbante do Ypiranga", a nossa inesperada libertação: O prefeito Henrique Dodsworth resolveu então emancipar o Municipal. Acto multissimo patriotico.

Com esse seu gesto, que parece tão simples, mas na verdade é de extraordinario alcance, tivemos a creação do nosso Theatro Official da Opera. E provocamos, por outro lado, emulações beneficas.

Já não estamos, pois, na dependencia de ninguem.

Se ainda não conquistamos completa liberdade (e isso não póde ser, porque em materia de arte nada se improvisa, especialmente para quem não tinha coisa alguma) já não estamos na contingencia de esperar pelos outros e sobretudo pela bôa vontade do vizinho.

Com o tempo e por meio de uma organização mais consentanea, é provavel consigamos o *nosso* theatro, *inteiramente nosso*, sem mais necessidade de recorrermos a emprestimos alheios. Teremos certamente um elenco nacional, o que não quer dizer fiquemos privados de ouvir no *nosso* palco, assim patrioticamente defendido, as notabilidades do canto dos outros paizes, ou mesmo companhias inteiras, em excursão, conforme se pratica entre povos civilizados.

Este anno contribuem para o brilho da primeira actuação livre do *Municipal* nada menos de uma duzia de theatros dos mais famosos do mundo, num record admiravel de confraternização artistica comnosco.

Vejamos:

A Opera e a Opera Comica de Paris; o Scala de Milão; o Reale de Roma; as Operas de Vienna, de Salzburgo, de Budapest, de Varsovia, de Strazburgo, de Monte Carlo; o Covent Garden de Londres; o Metropolitano de Nova York e ainda o Colon de Buenos Aires.

Lista opulentissima, de invejavel prestigio para garantir-nos de antemão espectaculos de arte verdadeira, através da responsabilidade de tão veneraveis instituições artisticas.

Não iremos agora analysar os varios cantores que nos vêm deliciar nesta excepcional temporada de lyrismo cosmopolita. Os theatros, aos quaes pertencem, servem-lhes de amplas credenciaes.

Falaremos, comtudo, a respeito dos *regentes*. São elles os "editores responsaveis" pelas representações. Devem ser apresentados.

Dispensamo-nos de falar dos maestros Louis Masson — director e organizador da Temporada — e Jean Morel, porque o publico já teve ensejo de os apreciar e applaudir na Temporada inaugural de Bailados.

Aliás, já nos referimos a esses dois conductores de Orchestra, com minucias de dados biographicos e de analyse, em outras occasiões.

Ha um nome, no emtanto, que figura entre o dos regentes e nos é completamente desconhecido, isto é, desconhecido dos frequentadores do Municipal (não nosso) e que, por isso, temos de apresentar: é o de Eugen Szenkar.

Este artista é hungaro (o nome está dizendo). Nasceu em Budapest, em 1891. Fez, porém, os seus estudos em Vienna. Desde logo revelou vocação para commandar orchestras. Era-lhe innato o pendor para semelhante missão. Como outros nascem pianista ou violinista, ou guitarrista, Szenkar nasceu *regente*. Alguma fada amiga collocára-lhe no berço, nas mãosinhas de *bébé*, uma batuta que por força das circumstancias deveria ser magica, provinda de semelhante madrinha. Sorte ou sortilegio para o afilhado?

Caso é que o pequeno Eugen cresceu, e o seu destino já estava traçado: seria regente. Foi director de Orchestra. E cedo teve grande nomeada. Aos 19 annos já era regente da Opera Popular de Vienna. Passou depois para Budapest, sua cidade natal. Actuou depois nas principaes cidades da Allemanha. Sempre como regente dirigiu as principaes Orchestras de Londres, Paris, Madrid, Barcelona, até o celebre "Concertgebow" de Haya, a Orchestra do Colon, de Buenos Aires. Em 1914 succedeu a Klemperer, na Opera de Colonia. Durante algum tempo foi professor do "Mozarteum", de Salzburgo. Abandonou esse posto honroso para recomeçar a ser o que sempre foi — um regente!

Eis ahi um dos homens que vem dirigir a Temporada Lyrica deste anno. Está apresentado Eugen Szenkar. — *JIC*

UM APPELLO DO INTERIOR

Pede-nos um leitor de Ponte Nova, ao qual se juntam outros de varios logares do interior, para que sejam irradiadas as Operas da Temporada Lyrica Official.

Refere o missivista:

"Uma incrivel e mysteriosa "Radio do Ministerio da Educação", com a exclusividade das irradiações, privou, parece, todo o Brasil deste devaneio barato, mas nem por isso menos util, pois que não ha apparelho de radio algum, das especies conhecidas, capaz de colher as suas ondas (se é que esta estação existe)."

E, logo após, accrescenta:

"Diga, caro chronista, alguma coisa a respeito dos beneficios destas irradiações por diffusoras potentes e não officiaes e terá os applausos de multos "fans" da opera, impedidos agora de ouvil-a pela supposta diffusora ministerial."

O problema parece facil de resolver e, certamente, terá solução favoravel. — *J.*

RECITAL DE PIANO DE MARIA LUIZA VAZ

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o concerto da pianista Maria Luiza Vaz.

No programma: "Toccata", em ré menor, de Bach; "Sonata", opus 27, n. 2, de Beethoven; "Ballada" opus 10, n. 2; "Rhapsodia", opus 79, de Brahms; "Silhuetas", opus 53, n. 1 e 2, de Max Reger.

"A Prôle de Bebê", n. 1, de Villa Lobos.

APRESENTAÇÃO DO CÔRAL BARROZO NETTO

Em sexto concerto da série official da Escola Nacional de Musica será apresentado amanhã o "Côral Barrozo Netto" que, por ser creação recente, não deixa de ser uma especie de continuação daquelle esplendido conjunto de vozes tão magistralmente dirigido pelo mesmo professor cathedratiço, ha alguns annos passados.

Effectua-se esse interessante concerto vocal, na série official da Escola Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, com o seguinte programma:

I — Barrozo Netto, "Paz!"; padre José Mauricio, "Kyrie (da Missa de Requiem)"; Palestrina, "Motetto"; J. Brahms, "Adoramos"; J. S. Bach, "a) Fuga, n. 18"; "b) Preludio, n. 22"; "c) Fuga, n. 21".

II — F. Chopin, "a) Fragmento do "Estudo", em mi maior; "b) Dois "Preludios"; Celeste Jaguaribe, "Madrugada"; Lucilia Villa-Lobos, "Alvorada na roça"; Barrozo Netto, "Borboletas"; H. Villa-Lobos, "As costureiras"; Lorenzo Fernandez, "Noite de Junho"; Barrozo Netto, "Historia Complicada"; Lorenzo Fernandez, "A Casinha Pequenina"; Barrozo Netto, "Musa Selvagem".

TEMPORADA LYRICA EM NICTHEROY

Nictheroy tambem vae ter a sua temporada lyrica official. Iniciará alli uma serie de espectaculos, hoje, á noite, a Companhia Lyrica Metropolitana, que obteve successo tão promissor no nosso Municipal.

Graças aos esforços do interventor Amaral Peixoto a capital do Estado do Rio terá egualmente os seus espectaculos lyricos.

Chefiam o elenco os nossos "divos": Carmen Gomes, Reis e Silva e Sylvio Vieira, que tambem é do elenco do Municipal de São Paulo. — *J.*

UM TELEGRAMMA ALTAMENTE SIGNIFICATIVO

"*Berlim*, 12 (U. P.) — O alto commando das forças armadas da Allemanha ordenou a compra de seis mil pianos, os quaes serão distribuidos pelos clubs recreativos dos diversos corpos do exercito.

Essa medida tem por fim fomentar a industria da construcção de pianos e augmentar a cultura musical entre os soldados do Reich."

Eis uma noticia que honra o espirito culto do povo allemão e o seu amor á musica, até dentro da caserna. — *J.*

MAIS UM GRANDE CANTOR DA ACTUAL TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

O barytono Alessandro Sved, que virá cantar este anno na temporada lyrica official do Theatro Municipal, acaba de obter na actual estação lyrica do "Colon" de Buenos Aires, exito fóra do commum. Temos em mãos os ultimos jornaes platinos recem-chegados, onde encontramos as mais lisonjeiras referencias ao illustre artista. A seu respeito disse a "Critica", de Buenos Aires:

"Alessandro Sved é hungaro. E' um grande barytono e optimo actor. Cantor seguro e de forte temperamento, possuindo voz caudalosa e de timbre varonil, sua figura tem impressionado profundamente a platéa platina que por mais de uma vez teve occasião de verificar achar-se na presença de um dos mais completos barytonos que nestes ultimos tempos têm pisado o palco argentino". Sved tem cantado com formidavel exito no "Scala", de Milão e no "Reale", de Roma.

Noticias de Portugal

MORREU COM 96 ANNOS E DEIXOU 115 DESCENDENTES

Lisboa, 17 (Havas) — Em Falães falleceu Maria Pires, com a edade de 96 annos, deixando 115 descendentes: oito filhos, 44 netos, 60 bisnetos e 3 tetra-netos.

AS FESTAS DE 1940 EM PORTUGAL

Lisboa, 17 (Havas) — O jornal "A Voz" publica uma chronica do seu enviado especial ao Brasil, assignalando o enthusiasmo que reina entre brasileiros e portuguezes em relação ás festas de 1940 em Portugal. O referido jornal publica o programma da participação brasileira nesses festejos.

FALLECIMENTOS

Lisboa, 17 (U. P.) — Falleceu em Coimbra o medico Agostinho da Costa Alame. Em Juncal falleceu o proprietario Antonio de Souza Carneiro.

O "COLONIAL" CHEGOU A LOURENÇO MARQUES

Lisboa, 17 (U. P.) — O "Colonial", que conduz o presidente Carmona, ancorou em Lourenço Marques ás 2.30 da tarde, entre salvas de artilheria e morteiros e enthusiasticas acclamações populares.

Depois de receber cumprimentos a bordo, o presidente Carmona e comitiva desembarcaram, tendo inicio então o programma de festas cuidadosamente elaborado.

FALLECEU A FADISTA ALZIRA DA VISITAÇÃO

Lisboa, 17 (U. P.) — Falleceu nesta capital a antiga e conhecida fadista Alzira da Visitação.

CAIU UM PLANADOR

Lisboa, 17 (U. P.) — No campo de Algueirão precipitou-se ao sólo o planador guiado por Carlos Costa Alves que ficou ferido.

CHEGOU O SR. SOTTO MAYOR

Lisboa, 17 (U. P.) — Procedente do Brasil, chegou pelo "Asturias" o sr. Sotto Mayor.

O DIA EUCHARISTICO EM TOMAR

Lisboa, 17 (Havas) — Mais de 10.000 pessoas assistiram hontem ás festas do dia Eucharistico em Tomar. A' noite a municipalidade offereceu um banquete ao cardeal patriarcha, que presidiu as cerimonias religiosas.

DOIS HYDRO-AVIÕES AUXILIARÃO A PESCA DA SARDINHA

Lisboa, 17 (Havas) — A partir de amanhã dois hydro-aviões procederão á pesquiza de cardumes de sardinhas na costa de Setubal e mandarão mensagens indicando a posição desses cardumes. A grande falta de sardinhas em Setubal acarreta a paralysação das fabricas de conserva e consequentemente o desemprego de innumeros operarios.

NAVEGAÇÃO PARA AS COLONIAS

Lisboa, 17 (Havas) — Diversas secções da Camara Corporativa se reunirão amanhã afim de proseguir no estudo do projecto de lei relativo á navegação para as colonias.

A EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

Lisboa, 17 (Havas) — Segundo uma estatistica official, no mez de março de 1939 emigraram para o Brasil, 2.424 portuguezes. No mesmo mez foi registrado um accrescimo de 8.147 nascimentos.

AS "LITORINAS" NA CENTRAL DO BRASIL

Como a linha mineira ficou servida pelas "Vaporinas"

O serviço de "Littorinas" na Central do Brasil foi adoptado como uma grande novidade. Falou-se do novo meio de transporte como coisa já resolvida, assegurando uma communicação rapida entre Rio e São Paulo, e Rio e Bello Horizonte. Em principio, annunciou-se um serviço de transporte de passageiros diario, nas duas linhas. Mas, logo depois, adoptou-se um serviço intervalado — um dia para a ida e outro para volta, nas duas direcções.

Mesmo assim, nos meios technicos, causou surpresa essa resolução da Central do Brasil, pois se sabia que aquella Estrada sómente dispunha de cinco "Littorinas" para attender áquelle proposito. E' exacto que se pretendeu resolver o problema, destacando-se duas "Littorinas" para a linha paulista e duas para a linha mineira, ficando a quinta de reserva. Era uma reserva precaria porque teria que attender a duas linhas distinctas. Mas nem se passou sequer o primeiro mez do novo systema de trafego, e uma das "Littorinas" da linha mineira ficou logo damnificada, sendo afastada do serviço. E não tardou muito que se verificasse avaria mais séria na segunda "Littorina" da linha mineira. Foi consequencia da imprudencia do motorista, atirando o carro motor contra o parachoque, na estação.

Em face dessa difficuldade, fez a direcção da Central do Brasil o inconcebivel. Manteve o serviço de São Paulo com as duas "Littorinas" que o attendiam — todavia mais espaçado, porque os dois carros motores não podiam, sem mais largo intervallo ou substituição conveniente, attender á intensidade do trafego — ficando a "Littorina" de reserva para supprir a conveniencia da linha. Mas com relação a Minas, houve o inesperado. Entendendo não modificar o regimen adoptado, abalançou-se a direcção da Estrada a manter o serviço mineiro do "Littorinas"... sem "Littorinas". Era uma situação semelhante á que corre ter existido num centro remoto mineiro de manter serviço de luz electrica, sem electricidade. Os fios da rêde distribuidora aerea foram mantidos; mas, como não mais havia usina productora de energia, teve de prover-se a illuminação local, restabelecendo em cada poste o lampeão de kerozene, cançado de inercia.

A direcção da Central agiu por processo semelhante. Como estava adoptado o serviço de "Littorinas" para Bello Horizonte, e as "Littorinas" nelle empregadas estavam avariadas, resolveu-se a difficuldade de maneira singularmente simplista. Foram organizadas duas composições de carros salões, puxada cada qual por uma machina a vapor. O resultado foi que essas "Littorinas" caboclas, em vez de fazer a ligação Rio-Bello Horizonte em 6 ou 7 horas, passaram ao velho tempo de percurso de 12 horas. No emtanto, as passagens continuam vendidas para as "Littorinas".

O BOM HUMOR MINEIRO

Com a chegada dessas "Littorinas" a vapor a Bello Horizonte, dentro do horario dos velhos trens a vapor, o bom humor mineiro logo se manifestou.

O unico passageiro de uma dessas composições, chegando a Bello Horizonte após mais de doze horas de viagem, foi recebido na estação por um amigo, que não desanimara de esperar. E, ao estender-lhe este o abraço cordial, disse, com muito bom humor, emquanto enrolava um cigarro de palha:

— Vou escrever ao Waldemar para dar a este novo meio de transporte um nome mais apropriado. Isto não passa de legitima "vaporina".

167) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

— Agora, disse Elwig á velha designando-me a mim, que continuava a jazer no chão, aos pés da divindade infernal, com as mãos atadas atrás das costas e as pernas amarradas.

— Ajoelha em cima delle.

Eu não podia fazer um movimento; a horrivel velha ajoelhou sobre a couraça que me cobria o peito, e perguntou á sacerdotisa:

— O que é preciso fazer?

— Segura-lhe a lingua... quero cortar-lh'a.

Comprehendi então que Elwig, excitada pela sua selvagem cobiça, tendo-me confiado o seu pensamento, se arrependera logo de falar dos seus projectos fratricidas, parecendo-lhe que o melhor meio de me reduzir ao silencio seria cortando-me a lingua. Julguei este projecto facil de conceber, mas difficil de realizar, porque apertei os dentes com toda a força.

— Esgana-o, disse Elwig á velha; elle abrirá a bocca, deitará a lingua de fóra e eu lh'a cortarei.

A velha, continuando do mesmo modo ajoelhada sobre a minha couraça, inclinou-se tanto para mim, que unia quasi o seu rosto com o meu. De nojo fechei os olhos, e senti logo os dedos nervosos da criada da sacerdotisa apertarem-me a garganta. Durante alguns instantes lutei contra a suffocação sem deixar de apertar os dentes uns contra os outros; mas, finalmente, como Elwig tinha previsto, quasi me vi a ponto de perder a respiração e abri a bocca. Elwig introduziu nella os dedos para agarrar a lingua, mordi-lh'os tão furiosamente, que logo os retirou soltando um grito de dôr. A este grito vi sair do bosque, onde se tinham refugiado por ordem da sacerdotisa, os guerreiros negros e Riowag. Este acudiu; mas parou indeciso á vista de um bando de francos que chegava do lado opposto e entrava naquelle grande espaço; um destes ultimos recem-chegados bradou com voz rouquenha e imperiosa:

— Elwig!

— O rei meu irmão! murmurou a sacerdotisa, permanecendo de joelhos junto de mim.

E pareceu procurar a faca que lhe caira no chão durante a nossa luta momentanea.

— Nada temas... eu serei mudo... Tu possuirás o thesouro, tu só, unicamente, disse eu em voz baixa a Elwig, com receio que aterrada ella me matasse. Esperava a todo o transe certificar-me da sua protecção e procurar os meios de fugir lisongeando a sua cobiça.

Ou fosse que Elwig acreditasse na minha palavra, ou fosse que a presença de seu irmão a impedisse de degolar-me, lançou-me um olhar significativo, e ficou de joelhos ao meu lado, com a cabeça inclinada sobre o peito, e com um ar meditativo: a velha tendo-se erguido já não pesava sobre a minha couraça; pude então respirar livremente, e vi o Agula terrivel em pé, dois passos distante de mim, e escoltado de alguns outros *reis* francos, como se denominavam aquelles chefes de salteadores.

Néroweg era de estatura colossal; as suas barbas, pelo uso da agua de cal, tinham-se tornado vermelhas cor de cobre, bem como os cabellos untados e atados com uma trança de couro no alto da cabeça, caindo-lhe depois em cima dos hombros, á semelhança das crinas de um capacete; na testa vi-lhe uma garra de aguia pintada de azul, e em redor della as ondulações de uma serpente representada com tinta escarlate: a sua face vermelha e azul, em raios transversaes; mas a face direita, deste selvagem arrebitado, desapparecia quasi inteiramente na profundidade de uma cicatriz que começava por baixo do olho e ia perder-se entre as barbas em desalinho. Pesadas chapas de ouro, grosseiramente trabalhadas, dependuradas nas orelhas, as repuxavam e lhe caiam sobre os hombros; um grosso collar de prata se enrolava em duas voltas á roda do pescoço e quasi lhe chegava até ao peito descoberto. Vestía uma tunica de linhagem quasi preta de nojenta, e um casacão de pelle de féra. As suas polainas, do mesmo estofo e mal asseadas como a tunica, sublam-lhe quasi até á cintura, presas a um cinturão largo de couro de onde pendiam, de um lado uma comprida espada, e do outro um machado de pedra cortante; largas cintas de pelle cortida (de pelle humana, talvez) se lhe encrusavam sobre as polainas desde o calcanhar até acima do joelho; encostava-se a uma meia lança armada de ferro agudo. Os outros reis, que acompanhavam Néroweg, estavam rebicados, vestidos e armados como elle; todos tinham as feições impregnadas de uma gravidade feroz.

Elwig, conservando-se de joelhos e em silencio junto de mim, tinha até então occultado o meu rosto de Néroweg. Este, tocou-lhe com o cabo da lança nos hombros da irmã, e disse-lhe com dureza:

— Para que me mandaste chamar antes de ter cozido para os teus augurios esse gaulez... de quem os meus esfoladores me queriam fazer presente?

— A hora não é propicia, replicou a sacerdotisa em tom mysterioso; a hora da noite... das trevas, vale mais para sacrificar aos deuses infernaes... Este gaulez diz ter sido encarregado de uma mensagem para ti, ó poderoso rei! por Victoria e seu filho.

Néroweg approximou-se mais e encarou-me, ao principio com uma desdenhosa indifferença: depois, examinando-me mais attentamente, e curvando-se para melhor encarar, as suas feições tomaram repentinamente uma expressão de odio e de raiva triumphante, e exclamou, como se não pudesse acreditar o que via:

— E' elle! é o homem do cavallo pardo... é elle!

— Conheces?... perguntou Elwig a seu irmão. Conheces este prisioneiro!...

— Vae-te daqui! replicou sacudidamente Néroweg. Sáe deste logar.

Depois, contemplando-me novamente, replicou:

— E' elle... é o homem do cavallo pardo!...

— Encontraste-o no combate? perguntou novamente Elwig a seu irmão. Responde...

— Sáes daqui ou não! replicou Néroweg levantando o cabo da lança sobre a sacerdotisa; já te disse que te fosses!...

Eu tinha os olhos, neste momento, fitos no grupo dos guerreiros negros; vi então Riowag, o rei dos guerreiros negros, contido a custo pelos seus companheiros, levar a mão á espada, para vingar sem duvida o insulto feito a Elwig por Néroweg.

Mas a sacerdotisa, longe de obedecer a seu irmão, e receiando sem duvida que saindo dali eu communicasse ao Agula terrivel os projectos fratricidas de sua irmã e lhe désse parte dos ricos presentes de Victoria, exclamou:

— Não... não... eu ficarei... Preciso deste prisioneiro para os meus augurios... Não me arredo daqui... vigial-o-ei...

A resposta de Néroweg foi umas poucas bordoadas com o cabo da lança nas costas de Elwig; depois fez um signal, e muitos homens daquelles que o acompanhavam repelliram violentamente a sacerdotisa, assim como as duas velhas para a caverna, da qual guardaram a saida com a espada em punho.

Foi preciso que os guerreiros negros, que rodeavam o seu rei Riowag, fizessem grandes esforços para que elle não se precipitasse com a espada na mão sobre o Agula terrivel; mas este, cuidando só de mim, não se apercebeu do furor do seu rival, e disse-me com uma voz tremula de colera, empurrando-me com o pé:

— Reconheces-me, perro?

— Reconheço-te...

— Esta ferida... continuou Néroweg levando o dedo á profunda cicatriz que lhe sulcava a face; reconheces esta ferida?

— Sim, é obra minha... Combati comtigo como soldado...

— Mentes!... combateste commigo como cobarde... dois contra um...

— Tu atacavas com furia o filho da grande Victoria; elle já estava ferido... a sua mão apenas podia suster a espada... corri em seu auxilio...

— E marcaste-me na face com o teu sabre gaulez, perro!

Dizendo isto, Néroweg assentou-me muitas bordoadas com o cabo da lança, o que provocou a hilaridade dos outros reis.

Recordei-me de meu avô Guilhern, acorrentado como escravo, e supportando com dignidade os cobardes e crueis tratamentos dos romanos, depois da batalha de Vannes... Imitei-o, e disse simplesmente a Néroweg:

— Tu feres um soldado desarmado e manietado, que, confiado na tregua, veiu pacificamente ter comtigo... Isso é uma grande cobardia!... Não te atreverias a levantar mão sobre mim, se eu estivesse livre, com uma espada na mão...

O chefe franco começando a rir cruel e grosseiramente, respondeu-me:

— Louco é aquelle, que podendo matar o seu inimigo desarmado, não o mata... Eu desejaria poder matar-te duas vezes... Tu és duplicadamente meu inimigo... Odeio-te porque és gaulez, odeio-te porque a tua raça está na posse da Gallia, o paiz do sol, do bom vinho e das mulheres formosas... e odeio-te, porque me marcaste na face, e esta cicatriz faz a minha eterna vergonha... Que-

(Continúa)

THEATROS

PRIMEIRAS

"Mizú", de Oduvaldo Vianna e Mignone

Depois de "Alleluia" e "Passaro branco", a Companhia dos Irmãos Celestino apresenta-nos agora, a opereta de Oduvaldo Vianna, musica do maestro Francisco Mignone, "Mizú".

A peça é mais ou menos semelhante ás duas anteriores, um enredo attraente e agradavel, bons numeros de musica e, aqui, ali, um pouco de graça para despertar o bom humor da platéa. Note-se, ainda, que "Mizú" recebeu uma montagem luxuosa, que muito contribuiu para que o espectaculo tivesse o exito que realmente obteve.

No desempenho do principal papel da opereta de Oduvaldo, Gilda de Abreu esteve num de seus dias bons, representando e cantando com uma graça toda especial. Vicente Celestino contrascenou com Gilda e nos numeros de conjunto foram ambos muito applaudidos.

Amadeu Celestino, Jandyra Santos, Victoria Regia, Paschoal Americo e outros tomaram parte no espectaculo, caracterizando a contento os seus personagens.

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA FRANCEZA — A Companhia Franceza dará hoje dois espectaculos no Theatro Municipal. A' tarde realizar-se-á uma vesperal poetica. A' noite, em recita extraordinaria e popular, subirá á scena a peça de François Mauriac, "Asmodée".

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO ALHAMBRA — E' hoje no Alhambra a "primeira" de "Signal de alarme", a nova comedia que Dulcina e Odilon apresentam ao publico carioca. O original é de Pierre Veber e a traducção do escriptor e jornalista João Luso.

A OPERETA DE ODUVALDO VIANNA NO CARLOS GOMES — O Theatro Carlos Gomes tem peça nova no cartaz, a opereta de Oduvaldo Vianna, musica de Mignone, "Mizú". Gilda de Abreu e Vicente Celestino interpretam os dois principaes papeis, seguidos pelos demais elementos que integram o conjunto.

A NOVA REVISTA DO REPUBLICA — A nova revista do Theatro Republica, "Dança de luta", está fazendo successo com o concurso de Beatriz Costa, Maria Salomé, Maria Brazão, Deolinda Saraiva, Elisa Carreira, Berta Cardoso, Alvaro Pereira, Alberto Ghira, Armando Machado, Carlos Baptista e outros que fazem parte do elenco.

MORREU UM VELHO AMIGO DOS ARTISTAS DE MONTMARTRE

Paris, 17 (U. P.) — Com a edade de 68 annos falleceu o sr. George Dorival, que durante muitos annos actuou na Comédie Française, porém, era mais conhecido como a mgisdooU; conhecido como amigo dos centros latinos dos artistas de Montmartre, os quaes o apontam como o descobridor do famoso pintor Utrillo.

Na época em que Dorival conheceu o pintor Utrillo, em Montmartre, este ultimo ainda não havia vendido nenhum de seus quadros, mas Dorival lhe comprou as primeiras obras, entre ellas a celebre "Rua de Montmartre sob a neve", considerada como a obra mais notavel do pintor.

A "PRIMEIRA" DE AMANHÃ NO THEATRO CASINO COPACABANA — Estréa amanhã no Theatro Casino Copacabana a Companhia Italiana de Comedias Elsa Merlini-Renato Ciacalente. O conjunto italiano apresentar-se-á ao nosso publico com a peça "L'ultimo ballo".

Conferencia Internacional de Instrucção Publica

Iniciados hontem em Genebra os seus trabalhos

Genebra, 17 (Havas) — Iniciou-se hoje nesta cidade a oitava conferencia Internacional de Instrucção Publica, na qual quarenta paizes estão representados.

Além disso o secretario da Sociedade das Nações, a Repartição Internacional do Trabalho e a Organização de Cooperação Intellectual se fizeram representar por observados.

O sr. Adrien Lachenal, conselheiro de Estado de Genebra e primeiro delegado do Conselho Federal da Suissa, pronunciou o discurso de inauguração, declarando que era profundamente reconfortante constatar a presença dos quarenta governos que responderam ao convite do governo suisso.

O sr. Barrier, inspector geral de Ensino e delegado da França, fez uso da palavra, propondo para presidente o sr. Oliveira de Guimarães, director geral do Ensino em Portugal.

O sr. Oliveira de Guimarães foi eleito por unanimidade.

A seguir o presidente eleito convida á assembléa a eleger para vice-presidentes os delegados da Bulgaria, do Egypto e do Uruguay.

A ordem do dia da reunião comprehende quatro pontos: "Relações entre os differentes ministerios de Instrucção Publica", "Intercambio de professores de ensino secundario", "Organização da educação pre-escolar" e "Ensino de geographia na escola secundaria".

Teem o tamanho das sementes de cacáo

Bahia, 17 (A. N.) — Trazida do suburbio Candeias, por soldados do 19° B. C., foi levada a um verpertino desta capital, uma enorme espiga de milho, cujos grãos, têm o tamanho das sementes da cacáo. O exemplar é uma verdadeira aberração da natureza.

Exame vestibular da Escola de Educação Physica

Os candidatos inscriptos nos exames vestibulares da Escola Nacional de Educação Physica, que ainda não se submetteram a exame clinico, ficam avisados de que esse exame se realizará nos dias 20 e 21 do corrente, ás 8 horas, no Instituto Nacional de Surdos e Mudos. As provas praticas eliminatorias, no dia 22 ás 8 horas, no Stadium do Fluminense, e as intellectuaes, tambem no Instituto Nacional dos Surdos Mudos, ás 8 horas do dia 24.

CINEMAS

Uma scena do film da Alliança, "O Drama de Shanghai", que o Palacio exhibirá a partir de 31 do corrente

"O DRAMA DE SHANGAI" — O mundo presentemente olha apavorado para o Oriente, theatro de uma dolorosa tragedia.

Milhares e milhare sde soldados e civis desarmados são trucidados diariamente pela ambição expansionista de uma nação poderosa.

"O drama de Shanghai" que a Alliança fará exhibir no proximo dia 31 no cinema Palacio, focaliza o desenrolar desse acontecimento palpitante que faz vibrar o mundo inteiro de emoção.

E' um film dirigido pelo genial G. W. Pabst, tendo por interpretes a formosa Christiane Mardayne e o grande actor Louis Jouvet.

Erna Sack — o soprano miraculoso — numa scena do film "Nanon", que o Plaza estreará segunda-feira proxima

"MANON" E' O FILM QUE NOS TRAZ ERNA SACK DE VOLTA! SEGUNDA-FEIRA NO PLAZA — Luiz XIV não foi apenas o symbolo do absolutismo, o autor daquella celebre phrase que os historiadores repetem com emphase: "L'Etat c'est moi" (O Estado sou eu)... Além de ser o monarcha mais requintado de França, o homem de bom gosto, gozador que reunia á sua volta as mais formosas mulheres do seu paiz foi tambem o amigo e protector de Molière... Mas o que a historia não conta é que Luiz XIV rivalizou um dia com Molière escrevendo ao vivo uma comedia que nada ficava a dever ás do glorioso autor... O caso é que vivia em Paris uma linda joven chamada Manon, famosa pela sua virtude... O marquez d'Aubigné, galanteador inveterado, quiz tomar de assalto aquella fortaleza de pureza... Nada conseguiu... E Luiz XIV, farto de assignar sentenças de morte, quiz divertir-se um pouco... Uniu esses dois personagens nas situações pittorescas que apparecem no film "Manon" e compoz a melhor comedia da temporada, deixando Molière no chinello...

"Manon" é um film sumptuoso, pittoresco, malicioso que nos traz de volta a imagem e a voz de Erna Sack — o soprano miraculoso cujos super-agudos são famosos em todo mundo...

"Manon" será estreado com toda a pompa, segunda-feira proxima no Plaza.

O TELEPHONE SECRETO DA ESTRÉA DE "ALLIANÇA DE AÇO" — Com o intuito de evitar as constantes chamadas telephonicas indagando-lhe se de facto

Barbara Stanwick é a "partenaire" de Joel Mc Créa em "Alliança de Aço", a super-producção que o São Luis vae exhibir

ella se sentia feliz como esposa de Robert Taylor, Barbara Stanwyck, a seductora "estrella" de "Alliança de Aço", possue agora o numero do telephone mais secreto de Hollywood.

E' bem verdade que poucas pessoas tinham o numero antigo, e entre ellas, naturalmente Robert que, diga-se de passagem, vivia pendurado no fio telephonico como um collegial com a sua primeira namorada... Outro que possuia o numero antigo era Cecil B. De Mille. Agora, porém, nem elle sabe, pois que ha algumas semanas atrás, necessitando discutir com Barbara alguns detalhes da filmagem de "Alliança de Aço", — a super-producção épica da Paramount que o São Luiz vae apresentar, e da qual Barbara é "estrella" — o famoso director não logrou obter a ligação. As perguntas que elle desejava fazer foram transmittidas ao agente de publicidade de Barbara Stanwyck, Zeppo Marx, que por sua vez guarda no mais completo sigillo o telephone de sua patrôa.

Assim por algum tempo, nem mesmo os chefes dos studios, ou os seus multiplos amigos, poderão chamal-a pelo telephone, a menos que o façam por intermedio de Zeppo que, muito ao contrario do que manda a sua profissão, não faz publicidade do numero do apparelho telephonico nem mesmo sob a ameaça de tiros...

"PYGMALIÃO" IMPLOROU AOS DEUSES QUE DESSEM VIDA A' SUA ESTATUA GALATHÉA... — A estréa de "Pygmalião", sexta-feira, no Metro, a entrega ao nosso publico do film que promette constituir a "surpreza da temporada", a realização de Gabriel Pascal sobre a famosa peça

METRO — HOJE
PASSEIO, 62 - TELS. 22-6490 e 6141
Dotado de apparelhamento de AR CONDICIONADO e luxuosas poltronas estofadas.
MEIO DIA 14 - 16 - 18 - 20 E 22 HORAS
Robert MONTGOMERY
Virginia BRUCE
QUE MARIDO, QUE MULHER!
"The First Hundred Years"
POLTRONA 4$400
ESTUDANTES 2$200
Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 60 dias de suas exhibições neste Cinema.
6.ª FEIRA!
LESLIE HOWARD
NA OBRA DE BERNARD SHAW:
PYGMALIÃO
com
WENDY HILLER — WILFRID LAWSON

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

O 15º CONGRESSO DAS CAMARAS DE COMMERCIO BRITANNICAS

Londres, 17 (Havas) — Falando no 15º Congresso da Federação das Camaras de Commercio do Imperio Britannico, que se inaugurou hoje em Londres, sir Thomas Inskip, ministro dos Dominios, qualificou o seu ministerio de "uma especie de "Foreign Office" do Imperio", responsavel pela manutenção do contacto entre os diversos dominios e colonias do Imperio.

Declarou principalmente o ministro que os accordos de Ottawa representam a pedra de toque do systema do Imperio, tendo dado um manifesto impulso ao commercio do Reino Unido e dos Dominios. Accrescentou o ministro que a diminuição do commercio com o estrangeiro, foi até certo ponto compensado pelo augmento do commercio interno do Imperio, o que representa um equilibrio com vantagens reciprocas, de que se benificiam as partes do accordo de Ottawa.

Sir Thomas concluiu manifestando o desejo de que as informações publicadas pela imprensa, sejam consagradas mais aos interesses do Imperio do que á creação da psychologia da guerra.

O sr. Chamberlain, que não pôde assistir á reunião, dirigiu uma carta ao presidente da mesma, desejando successo nas deliberações e frisando a importancia das Camaras de Commercio para a manutenção da força do Imperio.

Os 300 delegados approvaram, a seguir, o texto da mensagem de fidelidade aos soberanos. Finalmente o conde Dudley, em discurso presidencial, fez a critica dos serviços aeropostaes do Imperio. Recordou que por occasião do ultimo congresso, reunido em Wellington, em 1936, uma resolução recommendando os vôos nocturnos foi approvada, suggerindo-se que no minimo de 2.500 milhas poderiam ser percorridas em 24 horas. E' essa acceleração que esperamos ainda — declarou o conde Dudley — embora ha dois annos, o ministro da Aeronautica nos tenha promettido que essa questão seria estudada pelo governo.

O conde Dudley terminou alludindo á "situação desvantajosa" em que se acham as colonias da Corôa no seu commercio com os paizes que adoptam restricções cambiaes.

SITUAÇÃO PARADOXAL DOS NEGOCIOS NO MERCADO DE NOVA YORK

Nova York, 17 (U. P.) — Os circulos financeiros de Wall Street mostram-se perplexos em face da situação paradoxal dos negocios na praça de Nova York. Emquanto as cotações dos valores de Bolsa se elevam firmemente, o indice das operações mercantis baixa sem interrupção.

As acções attingiram durante a semana os mais altos niveis desde meiados de junho ultimo e a actividade do Mercado de Valores foi maior que em qualquer outro periodo desde o mez de abril deste anno; a tendencia das cotações dos titulos das corporações foi decididamente para a alta, registrando-se apreciaveis melhoras nos preços. Os valores estrangeiros apresentaram-se em condições irregulares emquanto os preços das mercadorias demonstraram visivel fraqueza, sendo os niveis attingidos no decorrer da semana os mais baixos desde agosto de 1938, segundo os dados compilados pela United Press.

Os preços do trigo no mercado de Liverpool foram os mais reduzidos desde ha muitos annos, emquanto o mercado local funccionou relativamente firme.

O dollar funccionou sustentado em comparação com as moedas estrangeiras com excepção do florim que melhorou sua cotação.

A producção de energia electrica e o volume dos fretes ferroviarios baixaram consideravelmente, mas as operações em aço, o rendimento das fabricas de automoveis, a importancia dos contratos para obras publicas e o commercio a retalho registraram niveis bastante mais elevados que os do anno passado.

O redactor de assumptos economicos do jornal "New York Times" insere um estudo analytico da situação, mostrando-se optimista pela primeira vez desde ha muitos mezes.

O articulista diz: "Os mercados de materias primas mostram maior firmeza. Os negocios de compra de cobre assumiram proporções que com muita difficuldade não serão apreciadas como um indicio de melhoria geral.

A situação operaria, embora não esteja satisfatoriamente resolvida, é muito provavel que experimente uma melhora fundamental em todo o paiz."

SEMANA RURALISTA DE LAVRAS

Londres, 17 (A. N.) — Proseguindo nos trabalhos da Terceira Semana Ruralista de Lavras, que tiveram inicio com a inauguração da Exposição Agro-Pecuaria, realizaram-se, já, varias palestras, do curso technico pratico, a cargo de altos funccionarios do Ministerio da Agricultura.

Assim, o technico Cineas Lima Guimarães falou sobre o algodão, sr. José Soares Brandão sobre "Pragas, doenças e suas consequencias economicas" e o professor Exequiel Heringer dissertou longamente em torno do "Preparo de material para hervario".

Mais tarde verificou-se uma demonstração de gazogenio como propulsor, tendo o conhecido technico sr. Octavio Rodrigues da Cunha exposto aos innumeros interessados o funccionamento e as reaes vantagens dos caminhões que utilizam esse combustivel. A' noite, no salão de projecções do Theatro Municipal, o cirurgião dr. Paulo Meniscucci falou sobre "Problemas de educação e hygiene rural", tendo sido necessaria a intervenção da policia afim de que a immensa massa popular que não conseguira penetrar nos salões fosse contida, evitando-se, assim, o excesso de lotação daquella casa de espectaculos. Em continuação foram projectados varios films educativos do Ministerio da Agricultura.

A' EXPOSIÇÃO DE MILHO CONCORRERAM QUARENTA MUNICIPIOS

Porto Alegre, 17 (Havas) — A' Exposição Estadual de Milho de Lageado concorreram mais de 40 municipios. O numero de mostruarios apresentados é de .... 1.464.

Nas diversas especies de milho, obtiveram os primeiros logares os municipios de Bagé, Tupaceretan, Arroio Grande, Julio de Castilhos, Santa Rosa, Rio Grande, Garibaldi e São Borja.

Estatisticas divulgadas informam que a producção de milho no Rio Grande do Sul, no anno passado, foi de um milhão e trezentas mil toneladas, sendo 35 % sómente dos municipios da região do Alto Taquary.

A SAFRA DE BATATAS NO MUNICIPIO DE PELOTAS

Pelotas, 17 (Havas) — Communicam de Pelotas que a safra de batatas naquelle municipio ultrapassa, este anno de 300.000 saccas, já tendo sido exportados 4.000 contos daquelle producto.

O SALARIO MINIMO

Bello Horizonte, 17 (Havas) — Um jornal local informa que a Commissão do Salario Minimo, em reunião secreta, resolveu fixar em 145$000 o salario minimo para o trabalhador manual e intellectual de ambos os sexos, maiores de 18 annos, nas cidades de Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Uberaba, Uberlandia e Nova Lima. Para o resto do Estado, o salario minimo será de 100$000 por mez.

MAIS DE MIL HECTARES DE TOMATEIROS

Recife, 17 (Havas) — O sr. Paulo Mello, director do Instituto de Pesquisas Agronomicas, ouvido pela imprensa sobre a sua recente visita ao municipio de Pesqueira, declarou que all' existem mais de mil hectares de tomateiros, cultivados de accordo com os processos technicos de racionalização.

ADIADA A CONFERENCIA DO TRIGO

Londres, 17 (Havas) — Sabe-se que a commissão preparatoria da Conferencia Internacional do Trigo, que devia reunir-se esta tarde, suspendeu a reunião até amanhã ás 11 horas.

Affirma-se que o adiamento foi motivado pela necessidade de aguardar as novas instrucções complementares solicitadas nos paizes estrangeiros, na esperança de que se possam recomeçar utilmente as negociações interrompidas depois da reunião de sexta-feira de manhã, quando entraram num verdadeiro beco sem saida.

INAUGURA-SE UMA CONFERENCIA DA PESCA DA BALEIA

Londres, 17 (Havas) — Inaugurou-se hoje no Board of Trade a conferencia da pesca da baleia com a presença dos representantes dos paizes interessados: Estados Unidos, Allemanha, Noruega e Canadá.

O Reich está representado pelo sr. Wohltat, que deverá assignar o accordo commercial com a Hespanha. Acredita-se que além de tomar parte na reunião, o sr. Wohltat, tenha varios entendimentos officiosos sobre materias commerciaes, com diversas personalidades britannicas.

A organização da administração germanica na Bohemia e na Moravia

Praga, 17 (Havas) — O *Neuetag* publicou hoje um schema da organização da administração allemã da Bohemia e da Moravia.

A frente da administração está o sr. von Neurath, protector do Reich.

Segundo o mesmo schema, a repartição do protectorado é dividida em varias secções que englobam todos os dominios da vida pratica. A esta repartição ficam subordinados dezenove "altos conselhos provinciaes", encarregados de defender os interesses allemães e fiscalizar a actividade das administrações subalternas tchecas. Cada um destes altos conselhos comprehende tres ou quatro departamentos tchecos e está encarregado de dar instrucções politicas aos seus chefes.

... da Bernard Shaw — está despertando enorme interesse. Felizmente, é certo que essa estréa terá logar sexta-feira agora, 21 — quando o nosso publico conhecerá a interpretação primorosa, impeccavel, de Leslie Howard e de Wendy Hiller, respectivamente nos papeis do professor de prosodia, e da florista "deliciosamente immunda" que elle transforma numa verdadeira duqueza, unicamente para provar que a Grammatica, hoje em dia, é quasi tudo nesta vida — embora depois ella lhe dê, tambem, lições inesperadas, que constituem motivos dos mais surprehendentes da trama toda subtileza e toda ironia, coisas bem proprias do irreverente e travesso Bernard Shaw... "Pygmallião", que nos chega após vinte e tres semanas de successo completo no cartaz do Astor, teve orientação scenica de Leslie Howard e Anthony Asquit — e a trama primorosamente realizada é baseada na lenda mythologica do esculptor Pygmallião que se apaixonou por Galathéa, uma estatua pela qual elle trabalhou e para a qual implorou vida aos seus Deuses... Sobre esse thema o travesso Shaw idealizou o rosario de "blagues" contidas no romance bem de hoje que é o "Pygmallião" que por intermedio da Metro Goldwyn Mayer estreará sexta-feira agora para registrar um dos "hits" supremos desta temporada. No programma será apresentado "Um poema optico", uma original e curiosa interpretação da 5ª Rhapsodia de Liszt.

Principe Troubetskoy (um principe de verdade) numa scena do film francez "A Brigada Selvagem", que o Pathé Palacio estreará segunda-feira proxima

"A BRIGADA SELVAGEM", INVENCIVEL E HEROICA, GUARDAVA NAS SUAS FILEIRAS, UM TRAGICO SEGREDO DE AMOR... SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACIO — Composta pelos membros da nobreza russa, "A Brigada Selvagem" recebera esse nome do seu impeto combativo, das suas façanhas nos campos de batalha... Seus cavalleiros, destemidos cossacos, tanto brilhavam nos salões aristocraticos, cortejando as mais lindas mulheres, como se destacavam onde quer que a bravura se tornasse indispensavel. Boris pertencia á "Brigada Selvagem"... Era um bello rapaz, adorado pelas mulheres... Suas aventuras galantes corriam mundo... E seu coronel o advertira varias vezes por isso... Mal sabia o velho militar que elle tambem seria um dia victima da fascinação que Boris exercia sobre as mulheres... Sua esposa foi encontrada morta no apartamento do rapaz, assassinada por uma examante deste... Para o commandante da "Brigada Selvagem" o choque foi demasiado rude. Um duello entre elle e Boris ia ter logar, quando a Grande Guerra estalou. Acima das questões de honra pessoal, pairava a honra da patria... Os dois adiam o ajuste de contas para mais tarde... Durante a Guerra a "Brigada Selvagem" cobre-se de louros...

"A Brigada Selvagem" é um film épico, espectacular, dirigido por Marcel L'Herbier que principia em 1914, no inicio da Grande Guerra, continúa através desta e termina de um modo imprevisto em Paris, nos dias actuaes...

"A Brigada Selvagem" reune o maior "cast" do moderno cinema francez: Vera Koréne, Roger Duchesne — o galã de Viviane em Gibraltar" — Principe Troubstkoy, (um principe russo de verdade), Charles Vanel e Lisette Lanvin — a linda companheira de Boyer em "Veneno".

"A Brigada Selvagem" será o grande cartaz do Pathé Palacio de segunda-feira proxima.

Para descongestionar a Avenida Atlantica

Omnibus que serão desviados para a Avenida Copacabana

A Prefeitura resolveu desviar alguns omnibus da Avenida Atlantica para a Avenida Copacabana.

Essa providencia é tomada a titulo de experiencia.

A Directoria dos Serviços de Utilidade Publica divulgou o seguinte edital a respeito:

"De ordem superior, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a partir do proximo dia 24, a titulo de experiencia, os omnibus das linhas:

4 — Mauá-Ipanema (via avenida Rainha Elisabeth e rua Prudente de Moraes) — Empresa Omnibus de Luxo.

64 — Castello-Ipanema (Via avenida Rainha Elisabeth e rua Prudente de Moraes) — Empresa Omnibus de Luxo.

3 — Mauá-Ipanema (via Sá Ferreira e Barão da Torre) — Empresa "Limousine Federal".

63 — Castello-Ipanema (via Sá Ferreira e Barão da Torre) — Empresa Limousine Federal.

12 — Estrada de Ferro-Ipanema (via Sá Ferreira e Lagôa) — Empresa "Limousine Federal Ltda.".

62 — Castello-Ipanema (via Sá Ferreira e Lagôa) — Empresa "Limousine Federal Ltda.".

Passarão a trafegar pela rua Copacabana, quer na ida, quer na volta, em vez de o fazerem pela Avenida Atlantica, como actualmente.

Deverão ser observadas nessa transferencia as seguintes condições:

a) o percurso na rua Copacabana dos omnibus das linhas da Empresa Omnibus de Luxo (4 e 64), será feito entre a rua Princeza Isabel e á avenida Rainha Elisabeth, por onde trafegarão como actualmente;

b) o percurso na rua Copacabana dos omnibus das linhas das Empresas "Limousine Federal" e "Limousine Federal Ltda." (3, 63 e 12 e 62), será feito entre á rua Princeza Isabel e rua Sá Ferreira, por onde trafegarão como actualmente.

c) o restante dos itinerarios das linhas citadas, assim como suas actuaes secções e preços de passagem, não soffrerão alteração;

d) todos os omnibus das linhas citadas deverão ser providos de inscripção supplementar: "Via Copacabana";

e) os omnibus das linhas "Castello" — 62, 63 e 64 (auxiliares) depois das 20 horas deverão percorrer nas viagens para o Ipanema, o seguinte itinerario: rua Mexico, (ponto), rua Araujo Porto Alegre, avenida Rio Branco, avenida Beira-Mar, etc.

Directoria dos Serviços de Utilidade Publica, 11 de julho de 1939 — Marcello Penna da Veiga, engenheiro fiscal do Serviço de Omnibus".

Um julgamento em que o réo não se defendeu

No juizo da 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, sob a presidencia do juiz Nelson Hungria, realizou-se, hontem, o julgamento oral do executivo em que é réo Custodio Joaquim de Souza, a quem a Fazenda quiz cobrar a quantia de 1:000$000 de multa que lhe foi imposta pelo Centro de Saude 4. Findo o julgamento, os autos foram á conclusão, para sentença. O advogado do réo não compareceu ao julgamento.

Transferido para a fronteira de Guarajá

Foi transferido do 27º B. C. para o pelotão de fronteira de Guarajá-Mirim, por necessidade do serviço, o 1º tenente Ubirajara Prado Tery.

UM CENTRO DE COMMERCIO LATINO AMERICANO EM NOVA YORK

Nova York, julho de 1939 (De Buck Canel, da Agencia Havas) — por via aerea — Um centro de commercio latino-americano acaba de ser organizado em Nova York por um grupo de financistas e de industriaes americanos com o objectivo de augmentar as possibilidades de trocas commerciaes entre os Estados Unidos e as republicas da America Latina.

Esse centro, dirigido pelo sr. George Nathason, já estabeleceu seus escriptorios em um grande edificio novayorkino e se propõe a abrir no proximo outomno uma exposição permanente de productos latino-americanos capazes de serem importados pelos Estados Unidos. Está financiado pelos seus organizadores e não terá lucros com suas actividades. Seu unico objectivo, segundo declarou o sr. Nathason, é "desenvolver as relações commerciaes e sociaes entre os Estados Unidos e as republicas sul-americanas e centraes."

O director do centro communicou egualmente que a exposição dos productos latino-americanos será inaugurada após o encerramento da Exposição Internacional de Nova York.

Os seus organizadores iniciaram os trabalhos ha mais de um anno e já entraram em contacto com industriaes e productores sul-americanos afim de estabelecer uma lista dos productos que podem ser fabricados nesses paizes. A lista comprehende actualmente mais de 200 artigos. Entre esses citamos: tecidos estampados, fazendas tecidas á mão, rendas, flores artificiaes, perfumes, productos de belleza, couros trabalhados, joias, pratarias, artigos para fumantes, trabalhos de agulha, calçados, chapéos de palha, etc.

O programma do centro cogita da viagem aos paizes sul-americanos de especialistas que estudarão *in loco* as condições de fabricação, de preço e as condições para a expedição que interessem á União.

O centro tentará interessar os capitaes americanos em negocios na America Latina para auxiliar a organização de novas industrias.

De outro lado, o sr. Edwin Marks, vice-presidente de uma grande casa de commercio novayorkina e que representa os vendedores nessa organização, assegura que os commerciantes americanos estão desejosos de participar no desenvolvimento do productos manufacturados da America Latina. Sallentou que numerosos commerciantes desejam encontrar novas fontes de producção de mercadorias antigamente importadas da Tchecoslovaquia, da Allemanha, da Austria e do Japão.

"Esses commerciantes, accrescentou, comprehendem que as nações do hemispherio occidental devem approximar-se nas condições actuaes do mundo. E se as nações da America Latina podem fornecer os productos desejados com preços acceitaveis, todos os esforços serão feitos afim de que as vendas augmentem."

Resalta dos estudos já feitos pelo centro que os numerosos productos procedentes dos mercados europeus poderiam ser fabricados na America Latina, ao que observou o sr. Marks, citando, entre outros, vidros, objectos de madeira trabalhada, productos de couro, etc.

Desse modo o centro será um novo meio de estreitar os laços economicos, culturaes e politicos que unem os Estados Unidos e as outras republicas do hemispherio occidental.

COMMENTARIOS AO RECENTE TRATADO GERMANO-RUMENO

Desmente-se, em Berlim, não estar a Rumania satisfeita com os seus resultados

Berlim, 17 (U. P.) — Circulos autorizados desmentiram a versão corrente em alguns sectores, segundo a qual o tratado germano-rumeno, recentemente assignado, não estaria dando os resultados que a Rumania esperava.

Lembra-se, a proposito, que essas versões têm origem em fontes ligadas ás democracias occidentaes e são postas em circulação sob fórma insidiosa e com evidentes fins de crear mal-entendidos.

Lembram que os beneficios que a Rumania deve auferir não se tornarão patentes senão dentro de algum tempo, mas que desde já se nota um incremento no seu commercio exterior.

Mereceu grandes elogios nos circulos economicos allemães a declaração do "premier" da Rumania, segundo a qual seu governo está firmemente disposto a levar o accordo á pratica, "com toda lealdade e honestidade".

Um jornal allemão, em commentario editorial sobre este assumpto, diz: "O tratado economico entre a Rumania e a Allemanha foi feito para um largo prazo e só graças a uma confiança mutua póde dar todos os fructos que delle esperamos".

No primeiro semestre deste anno a Allemanha contribuiu com 38 % de toda a importação da Rumania e absorveu 46.7 % da sua exportação, de accordo com as estatisticas publicadas pelo citado orgão. Isso representa um consideravel augmento do intercambio entre os dois paizes, comparado com os annos anteriores.

Estas cifras, que comprehendem o movimento commercial do protectorado da Bohemia e Moravia, revelam que a Allemanha é o maior cliente da Rumania e quem mais lhe vende.

O mesmo jornal assignala que a Italia occupa o segundo logar no intercambio commercial com a Rumania, dizendo: "Fica assim palpavel a preponderancia das potencias fascistas na troca de mercadorias com a Rumania".

Novamente no largo de Santa Rita os omnibus de faixa branca

Desde hontem voltaram a partir do largo de Santa Rita os omnibus de "faixa branca", supplementares das linhas da zona norte e que, a titulo de experiencia, estiveram por algum tempo trafegando pela rua Uruguayana, fazendo ponto na rua Evaristo da Veiga.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, esse mercado funccionou quasi paralysado, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres a 93$400 e sobre Nova York a 19$350. As letras de cobertura, em libras, foram vendidas a 92$850 e em dollar a 19$350.

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

A VISTA

Libra	[illegible]
Dollar	[illegible]
Franco francez	[illegible]
Franco suisso	[illegible]
Florim	[illegible]
Lira	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Belga	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]
Yen	[illegible]
Escudo	[illegible]
Corôa dinamarqueza	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]
Peseta	[illegible]
Zloty	[illegible]
Reichsmark	[illegible]
Verrechnungsmark	[illegible]

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	[illegible]
Dollar	[illegible]
Lira	[illegible]
Franco	[illegible]
Escudo	[illegible]
Florim	[illegible]
Reichsmark	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]

O Banco do Brasil operou a 93$320 sobre Londres, a 19$930 sobre Nova York e 4$530 sobre Buenos Aires.

Para Contas, Coberturas de outros bancos e remessas.

Hontem, um banco affixou as seguintes taxas para remessas particulares:

Libra	[illegible]
Dollar	[illegible]
Franco francez	[illegible]
Reichsmark	[illegible]
Franco suisso	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Escudo	[illegible]
Zloty	[illegible]
Peseta	[illegible]
Lira	[illegible]

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu preço legal nos valores approximados seguintes:

Libra	[illegible]
Dollar	[illegible]
Franco	[illegible]

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e a acceitação de compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	23.054.008
De 1 a 15	210.739.934
Até o dia 17	233.793.042

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 15-7-939)

Praças	A' vista Official	Livre
Londres	[illegible]	93$314
Paris	—	$530
Italia	—	1$058
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Allemanha (Uniera)	—	6$073
Portugal	—	$550
Belgica	—	3$393
Suissa	—	4$305
Hespanha	—	—
Nova York	—	19$042
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Hollanda	—	10$620
Montevidéo	—	—
Japão	—	3$450
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES)

(Dia 15-7-939)

Libra esterlina	104$021
Dollar, papel	22$147
Escudo	$055
Lira	$620
Franco francez	—
Verrechnungsmark	4$110
Reichsmark	4$776
Belga	1$177
Zloty	3$557
Peso argentino	3$525
Peso uruguayo	5$200
Yen	7$050
	6$260

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 17.

A's 10.10 da manhã:

Libra, compra	93$500
Libra, venda	92$650
Dollar, compra	19$970
Dollar, venda	19$830

O Banco do Brasil compra libra a 77$250 e dollar a 16$500.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.68.21	$ 4.68.21
Paris á vista por £	F. 176.75	F. 176.71
Genova á vista por £	L. 89.04	L. 89.03
Berlim á vista por £	M. 11.66 5/8	M. 11.66 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.79 1/2	Fl. 8.79 1/2
Berna á vista por £	F. 20.77	F. 20.77
Bruxellas á vista por £	B. 27.56 3/8	B. 27.56 1/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.68.21	$ 4.68.21
Paris á vista por £	F. 176.72	F. 176.71
Genova á vista por £	L. 89.04	L. 89.03
Berlim á vista por £	M. 11.66 5/8	M. 11.66 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.79 1/2	Fl. 8.79 1/2
Berna á vista por £	F. 20.77	F. 20.77
Bruxellas á vista por £	B. 27.56 3/8	B. 27.56 1/4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 17.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.41	Kr. 19.41
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 17.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por F	$ 4.68 3/16	$ 4.68 1/8
Paris tel. por F	c 2.64 15/16	c 2.65.00
Genova tel. por F	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por F	c 11.25	c 11.25
Amsterdam tel. por F	c 53.25 1/2	c 53.24 1/2
Berna tel. por F	c 22.54	c 22.55
Bruxellas tel. por F	c 16.99	c 16.99
Berlim tel. por M	c 40.13	c 40.13 1/2

PARIS, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por F	F. 36.74	F. 36.74
Londres á vista por £	F. 176.72	F. 176.72
Italia á vista por 100 F	F. 198.60	F. 198.70

BUENOS AIRES, 17.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £: Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £: Taxa de venda	Não publicado	Não publicado
Taxa de compra	Não publicado	Não publicado

Telegramma financial

LONDRES, 17.

TAXA DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de Hespanha	—	—
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	13/16 %	13/16 %
Em Nova York, tres mezes: Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %

CAMBIO:

	Hoje	Anterior
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.56 1/4	F. 27.56 1/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 89.00	L. 89.00
Paris — Sobre Paris á vista por 100 F	—	—
Lisboa — Sobre Londres: Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 17.

Titulos Brasileiros

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	8 0m	8 0m
Novo Funding, 1914	18.10.0	18.10.0
Conversão, 1910, 4 %	5.10.0	5.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	8.10.0	8.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	14.0.0	14.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	25.0.0	25.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	8.0.0	8.0.0
Bahia, 1928, 5 %	8.10.0	8.10.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	12.0.0	12.0.0

Titulos Diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	4.12.6	4.12.6
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd.	8.87	8.73
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	30.0.0	30.0.0
Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Imperial Chemical Industries, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1938	[illegible]	[illegible]
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	12.0.0	14.0.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Railway Co. Ltd. Stock (ex. dividendo)	93.10.0	93.10.0

Titulos Estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	92.15.0	93.5.0
Consols, 2 1/2 % ex dividendo 1927/47	67.10.0	67.10.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1939.

Movimento do dia 15:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	4.113	
Do Rio	3.465	
Do E. Santo	672	9.211
Pela Maritima: Do São Paulo	374	
De Minas	150	
Do Rio	—	
Cabotagem: Do Rio	—	
De Minas	4.441	
Regul. Fluminense	885	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regul. Espirito Santo	103	988
Total		10.212
Idem o anno passado		5.503
Desde 1 do mez		117.341
Idem o anno passado		138.560
Média		7.822

Embarques:

America do Sul	—
America do Norte	—
Africa	—
Asia	—
Total	8.212
Idem o anno passado	6.405
Desde 1 do mez	128.460
Idem o anno passado	103.211
Stock em 14 do corrente mez	503.461
Consumo do dia 15 do corrente mez	800
Café doado	73
Para bonificação	—
Existencia no dia 15 do corrente mez	503.036
Idem o anno passado	280.083
Pauta do mez: Café commum	1$400
Café fino	2$000

Ainda hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura destituida de importancia.

Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 940 saccas e á tarde de 1.668 ditas, ao preço de 13$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

SANTOS, 17.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado foi domingo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$700; anterior, 19$700; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 57.098 saccas; anterior, 22.802 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas: hoje, 37.809 saccas; anterior, 54.781 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem, por embarque: 2.516.519 saccas; anterior, 2.534.213 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	22.810
Para outros portos	2.607
Total	25.417

S. PAULO, 17.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	8.000	8.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	27.000	25.000
Total	35.000	33.000

NOVA YORK, 17.

Abertura — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	—	4.06
Café para entrega em setembro	—	4.10
Café para entrega em dezembro	—	4.16
Café para entrega em março	—	4.30

Estado do mercado: hoje, —; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, —.

NOVA YORK, 17.

Fechamento — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.07	4.06
Café para entrega em setembro	4.11	4.10
Café para entrega em dezembro	4.17	4.16
Café para entrega em março	4.37	4.30
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 7 pontos.

HAVRE, 17.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	214 1/4	214 3/4
Café para entrega em dezembro	211 1/2	212
Café para entrega em março	211 1/4	212 1/4
Café para entrega em maio	211	212
Vendas	8.000	12.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 franco.

HAVRE, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	214 1/4	214 3/4
Café para entrega em dezembro	211 1/4	212
Café para entrega em março	211 1/4	212 1/4
Café para entrega em maio	211	212
Vendas	10.000	12.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/2 a 1 franco.

LONDRES, 17.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/8	27/8
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/—	20/—

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JULHO

Procedencia		Avião da:		Destino
Recife	17	Panair	18	Porto Alegre
Buenos Aires	17	Pan Americ. Airways	18	Estados Unidos
Bello Horizonte	18	Panair	18	Bello Horizonte
Curityba S. Paulo Poços de Caldas	18	Panair	18	Poços de Caldas S. Paulo Curityba
Uberaba - Araxá	19	Panair	19	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	19	Panair	20	Manáos - P. Velho
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
	—	Condor	18	S. Paulo P. Alegre
Belém - Carolina Therez. - Parnah.	19	Condor	19	Santiago (Chile)
P. Alegre S. Paulo	19	Condor	—	
Santiago (Chile)				Europa
Perú e M. Grosso	20	Lufthansa	20	
R. Branco P. Velho	20	Condor	—	
	20	Condor	—	Parnah. - Therez.

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Afri. Europ. Asia	18	Air France	19	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	23	Air France	23	Afri. Europ. Asia
Afri. Europ. Asia	25	Air France	26	R. Prata e Chile
R. Prata e Chile	30	Air France	30	Afri. Europ. Asia
Europa	11	Air France	12	Chile
Chile	16	Air France	16	Europa
Europa	18	Air France	19	Chile
Chile	23	Air France	23	Europa
Europa	25	Air France	26	Chile
Chile	30	Air France	30	Europa

ASSUCAR

(RIO)

Funcciona esse mercado, ainda hontem, em posição sustentada, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	38.449

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas:	
De Campos	8.080
De Minas	333
Total	8.413
Desde 1 do mez	49.220
Saidas	7.847
Desde 1 do mez	61.379
Stock actual	34.015

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 51$000
Demeraras	51$000 a 52$000
Mascavo	38$000 a 40$000
Mascavinho	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 1 A 15 DE JULHO DE 1939

Entradas:	Saccos
De Pernambuco	500
De Maceió	22.818
De Campos	24.614
De Minas	788
Do Rio Grande do Norte	500
Total	49.220
Saidas	61.379
Stock em 15-7-939	34.015

RECIFE, 17.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 47$000; anterior, 47$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 42$000; anterior, — 42$000.

Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.

Terceira Sorte: hoje, 30$700; anterior, 30$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 6$000 a 6$500; anterior, 6$000 a 6$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	3.100	—
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	5.128.400	5.126.300
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	1.300	—
Para portos do sul do Brasil	2.000	—
Para o porto de Santos	4.200	—
Existencia em saccos de 60 kilos	288.900	294.700

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.88	1.96
Assucar para entrega em setembro	1.89	1.89
Assucar para entrega em janeiro	1.90	1.90
Assucar para entrega em março	1.94	1.92

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa 8 e alta parcial de 2 pontos.

LONDRES, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	7/1 1/2	7/1 3/4
Assucar para entrega em agosto	7/4	7/1 1/2
Assucar para entrega em dezembro	6/2 3/4	6/2 1/4
Assucar para entrega em março	6/3 1/4	6/2 3/4

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 17 DE JULHO DE 1939.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	500	—	—	—	500
E. F. Central do Brasil	—	776	—	—	776
E. F. Leopoldina	—	2.757	—	—	2.757
Regulador	—	378	—	—	378
E. F. Leopoldina	—	—	3.055	—	3.055
Regulador	—	—	150	—	150
Regulador	—	—	—	100	100
E. F. Leopoldina	—	—	—	1.206	1.206
Somma das entradas	500	3.908	3.205	1.306	8.920
De 1 do mez até o dia 15	8.477	46.348	47.259	15.257	117.341
Até esta data	8.977	50.257	50.464	16.563	126.261
Existencia anterior — dia 15					503.036
Entradas de hoje					8.920
Café entregue (doado)					25
					511.931

EMBARQUES			
Europa — Oeste e Norte	7.797		
Europa — Sul e Leste	1.126		
Africa — Oeste e Norte	625		
Asia	125		
Cabotagem — Norte	191		
Cabotagem — Sul	300		
Somma dos embarques	10.164	10.164	
De 1 do mez até o dia 15	128.460		
Até esta data	138.624		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 15	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario (2)	1.000	1.000	11.164
Existencia ás 6 horas da tarde			500.817

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, com as cotações inalteradas e procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	7.759

MOVIMENTO DO DIA 15

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	8.986
Saidas	379
Desde 1 do mez	4.891
Stock actual	7.380

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000

MOVIMENTO DO DIA 1 A 15 DE JULHO DE 1939

Entradas:	Fardos
Da Parahyba	490
Do Rio Grande do Norte	1.387
Do Maranhão	1.669
Do Ceará	502
De Santos	849
De Pernambuco	204
Do Pará	244
Total	5.986
Saidas	4.391
Stock em 30	7.380

S. PAULO, 17.

Abertura	Vend.	Compr.
Algodão para entrega em julho	—	51$000
Algodão para entrega em agosto	—	50$400
Algodão para entrega em setembro	—	50$200
Algodão para entrega em outubro	—	50$000
Algodão para entrega em novembro	—	49$900
Algodão para entrega em dezembro	—	50$000
Algodão para entrega em janeiro	—	49$800
Algodão para entrega em fevereiro	49$300	49$600
Algodão para entrega em março	—	49$300

Vendas: não houve.

Mercado, fraco.

S. PAULO, 17.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Algodão para entrega em julho	—	50$300
Algodão para entrega em agosto	49$400	50$300
Algodão para entrega em setembro	—	49$400
Algodão para entrega em outubro	49$000	49$700
Algodão para entrega em novembro	—	49$500
Algodão para entrega em dezembro	—	49$500
Algodão para entrega em janeiro	48$800	49$500
Algodão para entrega em fevereiro	48$500	49$400
Algodão para entrega em março	—	49$000

Vendas: não houve.

Mercado, apenas estavel.

S. PAULO, 17.

Cotações do disponivel:

Typo 4	51$000 a 52$000
Typo 5	50$000 a 51$000
Typo 6	49$500 a 50$500

RECIFE, 17.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos: Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas: Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	—
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	297.800	297.800
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos da Europa	700	500
Existencia em saccos de 80 kilos	87.500	89.400

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 17.

Intermediaria	Hoje	Fechamento anterior
São Paulo Fair	5.08	5.13
Norte do Brasil Fair	4.73	4.78
Universal Standards, 1935	5.48	5.53
American Futures para outubro	4.58	4.58
American Futures para janeiro	4.38	4.44
American Futures para março	4.38	4.44
American Futures para maio	4.36	4.42

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos. Disponivel americano, baixa de 5 pontos. Termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	4.50	4.58
American Futures, para janeiro	4.37	4.44
American Futures, para março	4.37	4.44
American Futures para maio	4.35	4.42

Mercado — De caracter normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.69	9.77
American Futures para outubro	8.79	8.87
American Futures para janeiro	8.49	8.56
American Futures para março	8.37	8.45
American Futures para maio	8.25	8.33

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas em seguida afrouxou, devido ao estado do tempo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para outubro	8.75	8.79
American Futures para janeiro	8.45	8.49
American Futures para março	8.32	8.37
American Futures para maio	8.23	8.25

Mercado — De caracter normal, devido ás liquidações.

Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa 2 a 5 pontos.

A BOLSA

Funcciona o mercado de Titulos, hontem, em condições bastante movimentadas, realizando-se operações desenvolvidas em grande parte dos valores em evidencia.

As apolices da Divida Publica ficaram em condições de estabilidade, com as do Reajustamento e as Obrigações do Thesouro Nacional firmes. As apolices municipaes estiveram bem collocadas, o mesmo tendo succedido com as de sorteio, que se mantiveram estaveis.

As acções de bancos acharam-se firmes, bem como as de companhias e debentures em evidencia, aliás, como se vê em seguida nas vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 2, 2, a	785$000
Ditas idem, 50, a	790$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 20, 50, 100, 151, a	785$000
Dita idem, 1, a	786$000
Dita port., 1, a	795$600
Ditas idem, 2, 4, 5, 20, a	798$000
Ditas idem, 1, 9, 10, a	799$000
Ditas idem, 2, 7, 10, 20, 50, 50, a	800$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 5, 7, 50, 113, a	810$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %, port., 5, a	1:045$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 1.536 de 200$ 7 % port., 32, a	187$500
Decreto 3.261 de 200$, 7 % port., 3, a	191$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 1, 25, 50, 200, 204, a	190$500
Ditas idem, 8, a	191$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port. decr. 9.081, 3, 30, a	860$000
Ditas do decreto 10.246, 3, 13, 20, 34, a	800$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 3, 3, 10, 10, 8, 24, 35, 42, 100, 100, 200 a	143$500
Ditas idem, 200, 998, a	141$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 10, 20, 100, a	174$000
Ditas idem, 50, a	174$500
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 30, 292, a	168$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 10, a	82$500
Ditas idem, 2, a	83$500
São Paulo, de 200$, 5 %, port., 1, 2, 8, a	191$000
Ditas idem, 1, 30, 50, 50, 60, 500, a	191$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 6, 15, a	1:010$000
Ditas idem, 9, a	1:012$000
Ditas idem, 9, 9, 33, 300, a	1:013$000
Ditas idem, 165, a	1:013$000
Prefeitura de S. Paulo, de 1:000$, 8 %, port., 2, a	1:010$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 200, 500, a	121$500
Docas de Santos, port. 100 a	235$000
Debentures:	
Docas de Santos, 6%, 250 a	184$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações da União:		
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	1:045$	1:040$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:040$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:100$	1:050$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	980$000	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:033$
Rodoviar de 1:000$, 5 %, nom.	780$000	—
Apolices da União:		
Tratado de Bolivia, de 1:000$, 8 %	600$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %	—	790$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	783$000	782$000
Ditas de 1:000$ 5 % port.	800$000	799$000
Ditas (cautela)	790$000	—
Emprestimo de 1908, 1:000$ port., 5 %	—	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	811$000	805$000
Dito em cautela	—	800$000
Dito com juros de 11 semestres	—	1:050$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	605$000	—
Ditas, nom.	590$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	800$000	796$000
Ditas, nom.	585$000	—
Ditas, nom.	—	770$000
Ditas em cautela	790$000	—
Ditas de 500$, port., 7 %	—	880$000
Ditas de 200$000, 5 %, 1.ª série	144$000	143$500
Ditas, 9 %, 2.ª série	174$500	174$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	169$000	168$500
Rio de 500$, 6 %, portador	—	—
Ditas, nom.	—	320$000
Ditas de 1:000$, 8%	—	940$000
Ditas, de 500$, 8 %	—	460$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	800$000
Ditas, 8 %	—	805$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	83$500	82$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação), 8 %	—	1:011$
Ditas de 200$, 5 %, portador	191$500	191$000
Municipaes de São Paulo de 1:000$, 8 %, port.	1:010$	—
Ditas do Paraná de 200$, 8 %, port.	—	125$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 % port.	778$000	771$000
Ditas de 200$, 6 % port.	160$000	—
Ditas de Porto Alegre, de 50$, 3 1/2 %	—	83$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. á 20, 5 %, port.	540$000	535$000
Ditas, nom.	510$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	164$000
Ditas nom.	—	164$000
Ditas de 1906, 6 %,	—	—
Ditas nom.	—	184$000
Ditas, nom.	—	135$000
Ditas de 1917, 6 %,	—	—
Ditas nom.	—	184$000
Ditas de 1920, 6 %,	—	—
Ditas nom.	—	184$000
Ditas de 1931, 200$ port. 5 %	190$500	190$000
Ditas decreto 1.535, 7 %, port.	188$000	187$000
Ditas decreto 1.999, (Castello), 7 %	190$000	—
Ditas decreto 3.264, (Castello), 7 %	191$000	—
Ditas decreto 1.622, (Lagos) 7 % port.	185$000	—
Ditas decreto 1 948, (Lagos), 7%, port.	190$000	—
Ditas decreto 2 330, (Castello), 7 %	191$000	—
Ditas decreto 2.097, Castello, 7% port.	—	186$000
Decreto 1.623, 6 %, port.	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello), 7 %	190$000	—
Acções de Bancos:		
Brasil	—	410$000
Commercio, nom.	—	240$000
Funccionarios Publicos	—	83$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Portugues do Brasil, nom.	175$000	—
Dito, portador	183$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	—	190$000
Alliança Industrial	—	250$000
Corcovado	100$000	—
Brasil Industrial	—	835$000
America Fabril	—	200$000
Petropolitana nom.	200$000	190$000
Taubaté Industrial	450$000	—
Nova America	—	280$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Paulista de Estradas de Ferro	—	288$000
Minas S. Jeronymo	122$000	121$000
Victoria a Minas	60$000	20$000
Comp. de Seguros:		
Varegistas	—	1:000$
Sul America Terrestre	1:000$	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	234$000	232$000
Ditas, nom.	225$000	—
Docas da Bahia	11$300	11$000
Bras. Diamantifera	—	42$000
Mesbla, pref.	202$000	—
Acidos	35$000	25$000
Expresso Federal, preferenciaes	250$000	—
Belgo Mineira, port.	315$000	312$000
Debentures:		
Lar Brasileiro, 8 %	203$000	200$000
Progresso Industrial, 8 %	198$000	—
Edificadora	—	98$000
Docas de Santos 6%	184$000	183$000
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	205$000	—
Docas da Bahia, 5%	105$000	85$000
Merc. Municipal 8 %	—	202$000
Manuf. Fluminense, 10 %	188$000	150$000
Antarctica Paulista	—	194$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de correias, azul ultramar, gomma, verde Londres, vermelhão, tijolos, cal, cimento, barro refractario, etc.

Dia 18 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de correia de sola singela e dos artigos constantes dos grupos 36, 10 e 14.

Dia 19 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 11 e 36.

Dia 19 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 36 e 10.

Dia 20 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 17 e acquisição de um torno mecanico.

Dia 20 — Primeiro Batalhão 1. A. C. e Forte Marechal Hermes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 20 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 30.

Dia 20 — Fabrica de Piquete, Ministerio da Guerra, para a venda de productos.

Dia 21 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 14 e 25.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SILVA & CRUZ

Lopes Gonçalves & Cia., dizendo-se credores da quantia de ... 3:875$000, requereram no juizo da 3ª vara civel (1º officio), a decretação da fallencia de Silva & Cruz, estabelecidos com o negocio de seccos, molhados e botequim, á rua Escobar, 30.

A. DA CRUZ SALVADO

O juiz da 1ª vara civel, nomeou para substituir o syndico da fallencia supra, a Casa Lister.

CAMPOS BASTOS & CIA.

O juiz da 2ª vara civel, julgou os creditos não impugnados na fallencia da firma supra.

M. EDAIS & CIA.

O juiz da 2ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação do Vicente Soares & Cia.

SILVAIN ELIAKIN

O juiz da 2ª vara civel mandou incluir no passivo da fallencia supra, os creditos de I. de Medina, Toledano & Levy, Marcel Morgli.

ALBUQUERQUE ANDRADE & CIA.

O juiz da 2ª vara civel julgou os creditos não impugnados na fallencia da firma supra.

HERCULANO GONÇALVES DOS SANTOS

O juiz da 5ª vara civel nomeou syndico da fallencia da firma supra, Lopes Garcia & Cia.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde, as seguintes:

4ª vara civel — A. J. de Lima & Cia. e Joaquim Pinto de Oliveira & Cia.

5ª vara civel — G. Fonseca & Cia. e Fernando de Souza.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em julho	—	7.00
Para entrega em agosto	7.00	7.00
Para entrega em setembro	7.00	7.00
Para entrega em outubro	7.00	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em julho	66.00	66.12
Para entrega em setembro	66.57	67.00

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	18.336:140$900
Idem em 17 do corrente	957:351$800
Total	19.293:492$700
Em egual periodo de 1938	20.096:717$600
Differença para menos em 1939	803:224$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 17 de julho de 1939	274.688:881$300
Em egual periodo de 1938	245.424:048$100
Differença para mais em 1939	29.264:833$200

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 17.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	14 3/4	14 1/2
Smoked Plantation Sheets, cts.	16 3/4	16 3/4

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em setembro	4.09	4.10
Cacáo para entrega em outubro	4.13	4.13
Cacáo para entrega em dezembro	4.23	4.23
Cacáo para entrega em março	4.35	4.35

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.227:850$700
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	21.025:859$800
Em egual periodo de 1938	24.329:912$600
Differença para menos em 1939	3.304:053$300

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 17-7-1939)

N. 1.298 — De Londres, vapor inglez "Almeda Star" (varios generos) — Senhor Brigthmer.

N. 1.299 — De Londres, vapor inglez "Highland Princess" (varios generos) — Sr. Nascimento.

N. 1.300 — De Hamburgo, vapor hollandez "Watterland" (varios generos) — Sr. Bello Amorim.

O PEIXE NAS FEIRAS LIVRES

(PREÇO POR KILO)

Arraia	$600
Badejete	6$500
Badejo	3$600
Batata	2$800
Beijupirá	3$300
Cação	1$100
Camarões (grandes)	5$000
Camarões (médios)	3$600
Camarões (miudos)	2$800
Cavalla	3$000
Charelete	2$000
Cherne	3$600
Cocoróca	2$500
Corvina	2$400
Dourado	2$200
Enxova	3$400
Espada	1$100
Gallo	1$700
Garoupa	2$200
Garoupeta	3$400
Linguado	5$000
Méro	3$300
Namorado	4$400
Olhete	3$000
Paraty	2$800
Pargo	3$000
Pescada	5$000
Pescadinha	4$600
Robalo	6$000
Roballinho	7$000
Roncador	1$800
Sardinha	$900
Serra	$600
Sioba	2$800
Painha	2$400
Vermelho	2$700

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem — Bois, 68; vitellos, 0; suinos, 2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 65 1/2; vitellos, 6 3/4; suinos, 1 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$600; vitellos, 1$800; suinos, 3$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Vendidos para os suburbios — Bois, 156 3/4; vitellos, 23 1/2; suinos, 6.

Rejeitados — Bois, 2 1/2; suinos, 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$610; vitellos, 1$900; suinos, 3$300.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$600; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Ucá", dia 25 de Fortaleza e escalas.

"Affonso Penna", dia 24 de Manáos e escalas.

"Annibal Benevolo", dia 22 de Recife e escalas.

Do Sul:

"Tutoya", dia 19 de Itajahy e escalas.

"Duque de Caxias", dia 19 de Buenos Aires.

"Jangadeiro", dia 21 de Porto Alegre e escalas.

"Murtinho", dia 21 de Laguna e escalas.

"Jaboatão", dia 20 de Santa Fé.

"Camamú", dia 24 de Bahia Blanca e escalas.

"Campos", dia 22 de Rosario.

"Cabedello", dia 25, de Santos.

"Bocaina", dia 25 de Florianopolis e escalas.

"Cuyabá", dia 28 de Paranaguá e escalas.

Da Europa:

"Santarém", dia 2/8, de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Parnahyba", dia 30 de Nova York.

"Alegrete", dia 31 de Nova Orleans e escalas.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte "Piratiny"	18
Buenos Aires "General Osorio"	19
Buenos Aires "Duque de Caxias"	19
Itajahy e esc. "Tutoya"	19
Buenos Aires "Alcantara"	19
Buenos Aires "Eastern Prince"	19
Buenos Aires "Sobieski"	19
Hamburgo "General San Martin"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Santa Fé "Jaboatão"	20
Trieste e esc. "Oceania"	20
Nova York "Western Prince"	21
Portos do sul "Maceió"	21
Laguna e esc. "Murtinho"	21
Porto Alegre "Jangadeiro"	21
Polonia "Brasil"	21
Buenos Aires "La Plata Marú"	21
Genova e esc. "Mendoza"	22
Amsterdam "Eemland"	22
Buenos Aires "Conte Grande"	22
Rosario "Campos"	22
Recife e esc. "Annibal Benevolo"	22
Hamburgo "Olinda"	22
Manáos e esc. "Affonso Penna"	24
Buenos Aires "Andalucia Star"	24
Japão "Yamakaze Marú"	24
Bahia Blanca e esc. "Camamú"	24

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Taquy"	18
Laguna e esc. "Max"	18
Porto Alegre e esc. "Itapura"	18
S. Francisco "Amorim"	18
Vancouver e esc. "West Ivis"	18
Belém e esc. "Comte. Ripper"	19
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	19
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	19
Nova York "Eastern Prince"	19
Gdynia e esc. "Sobieski"	19
Porto Alegre e esc. "Piratiny"	19
Hamburgo e esc. "General Osorio"	19
S. Francisco e esc. "Guarahú"	19
Belém e esc. "Itapé"	19
Southampton e esc. "Alcantara"	19
Antonina e esc. "Guarará"	19
Itapemerim e esc. "Araim"	19
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	20
Aracajú e esc. "São Pedro"	20
Porto Alegre "Bury"	20
Buenos Aires e esc. "General San Martin"	20
S. Francisco e esc. "Laguna"	20
Buenos Aires e esc. "Oceania"	20
Porto Alegre e esc. "Araponga"	20
Santos "Barbacena"	20
Maceió e esc. "Campinas"	21
Japão e esc. "La Plata Marú"	21
Buenos Aires e esc. "Western Prince"	21
Buenos Aires e esc. "Brasil"	21
Areia Branca e esc. "Maceió"	21
Cabedello e esc. "Itaquatiá"	21
Porto Alegre e esc. "São Bento"	22
Genova e esc. "Conte Grande"	22
Buenos Aires "Mendoza"	22
Norfolk e esc. "Dario"	22
Buenos Aires e esc. "Olinda"	22
Belém e esc. "Aragano"	22
Cabedello e esc. "Jangadeiro"	23
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	24
Porto Alegre e esc. "Olty"	24
Londres "Andalucia Star"	24
Buenos Aires e esc. "Yamakaze Marú"	24

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Porto Alegre e escala, vapor nacional "Araponga".

De Immingham (directo), vapor grego "Kalliopi S".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itapura".

De Santos, vapor nacional "Porto Alegre".

De Rosario e escalas, vapor inglez "Bonheur".

De Londres e escalas, paquete inglez "Almeda Star".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Ravnaas".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Bocaina".

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".

Para Rosario e escalas, vapor nacional "Lages".

Para Santos, vapor nacional "Aragano".

Para Hamburgo e escalas, paquete nacional "Siqueira Campos".

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Guarapuava".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araranguá".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, vapor hollandez "Waterland".

De Malmo e escalas, vapor norueguez "Reinholt".

De Londres e escalas, paquete inglez "Highland Princess".

De Hull e escala, vapor panamense "Ilenao".

De Hamburgo e escalas, paquete allemão "Cap Arcona".

De Natal e escalas, vapor nacional "Farrapo".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Almeda Star".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Princess".

Para Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Cap Arcona".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".

Para Philadelphia e escalas, vapor inglez "Bonheur".

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 15 DE JULHO DE 1939

ACTIVO	
Titulos Redescontados	31.831:779$500
Despesas Geraes	8:430$000
	31.840:205$500
PASSIVO	
Fundo de Reserva	28.953:227$900
Banco do Brasil — C/corrente	2.498:506$400
Redescontos	388:474$200
	31.840:205$500

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1939

Carneiro de Mendonça — Director; Frederico Rego Filho — Contador-Thesoureiro. (26988)

Mercado de Feiras Livres

DE 17 DE JULHO EM DEANTE:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$400
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez especial	Kilo	1$000
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez de 3.ª qualidade	Kilo	$700
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2.ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Kilo	10$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Kilo	11$500
Banha em lata fechada	Kilo	3$400
Banha em lata fechada	Lata de 2 kilos	6$700
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	3$300
Batata argentina	Kilo	1$200
Batata hollandeza	Kilo	1$400
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, grauda	Kilo	$800
Batata nacional branca, regular	Kilo	$600
Batata nacinal branca, meuda	Kilo	$400
Café torrado e moido, Bom Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	2$900
Café torrado e moido "Segunda Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$500
Carne secca, nacional, typo fronteira	Kilo	3$500
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	3$300
Carne secca de 2.ª qualidade, do Sul	Kilo	3$100
Cebola Nacional	Kilo	1$400
Cebola do Rio Grande do Sul	Kilo	1$700
Farinha especial de mandioca	Kilo	$700
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão amendoim	Kilo	1$100
Feijão branco, grande	Kilo	1$100
Feijão branco, meudo	Kilo	$900
Feijão cavallo	Kilo	1$100
Feijão enxofre	Kilo	1$000
Feijão fradinho	Kilo	1$200
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$100
Feijão mulatinho	Kilo	1$200
Feijão preto puro, novo	Kilo	1$100
Feijão preto, bom	Kilo	$900
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$800
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	7$200
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	6$600
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$500
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$700
Milho mesclado	Kilo	$300
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	2$600
Phosphoros	Pacote	1$700
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão Virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Sal moido, norte	Kilo	$600
Sal refinado, nacional	Kilo	1$600
Talharim fresco	Kilo	1$830
Toucinho fumeiro	Kilo	4$800
Toucinho (salgado)	Kilo	3$800

DECLARAÇÕES

Associação dos Proprietarios de Padaria

Praça Tiradentes n. 13-1.º

(T 26983)

ANNUNCIOS

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

(T 24485)

APARTAMENTOS Jardim Botanico

(T 28059)

CASA

(T 28047)

Detective — ALBANO

(T 28896)

Oldsmobile de 1934

(T 24515)

"DINHEIRO"

(T 24496)

Sala de escriptorio

(T 24521)

TITULOS DE CLUBS

(T 28075)

Chefes de corretores

(T 28078)

CABELLO CRESPO

(T 28090)

APOLICES, JUROS E CAUTELAS

(T 24486)

Sua machina de costura tem defeito?

(T 28073)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, Rua 7 de Setembro, 140, 2º andar, sala 217 — Tel. 42-2802.
(T 24518)

INGLEZ PRATICO

Cavalheiro que esteve na America do Norte 7 annos, ensina conversação ingleza com pronuncia americana — Cartas para 24.479, neste jornal.
(T 24479)

Agencia — Detectives

Detective — LIMA (English Spoken) Serviço completo de investigações secretas, com sigillo absoluto. — Telephone 22-7555 — Sr. Lima — Av. Rio Branco, 183 - 6.º, sala 603.
(T 24453)

COMPRO UM PIANO

26-3763 Paga-se bem.
(T 24487)

ESCRIPTURARIO

Para serviços de escriptorio em geral procura-se moço trabalhador e experimentado, que saiba calcular bem e que tenha bôa pratica em tachygraphia e dactylographia. — Offertas por escripto, indicando referencias e ordenado á Mattheis & Cia. Ltda. Caixa Postal 493.
(T 23720)

Cortinas Toldos de lona Tapetes Moveis estofados

COMPREM EM 10 PRESTAÇÕES — NA — CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186 Tel.: 22-4064 - 22-6578
(T 28087)

CAPA DE LUXO

Feita inteiramente de renards prateadas, ultimo modelo Viennense, de fino gosto e acabamento; vende-se por preço de occasião, de particular. Phone: 47-3402. (26987)

LEGAÇÃO PROCURA PREDIO

para residencia do Ministro e Chancellaria, possivelmente com moveis. Offertas para Rua Paysandú 177, tel. 25-1025.
(T 24449)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 "Clark Jewel" com 3 bôcas e forno moderno, inteiramente novo. Motivo de mudança. A' rua Jorge Rudge, 45, casa 5. (T 28086)

LEILÕES

LEVY GOMES & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 177 — Leilão em 19 de Julho de 1939

LEILÃO de valiosos quadros á oleo assignados: Paul Chabas, Salinas, Barbudo e outros. Em leilão no dia 19 corrente ás 12 hs., na casa de penhores José Cahen, R. Silva Jardim, 7. Mostra-se diariamente das 9 ás 17 horas.
(T 23484) 77

CASA JOSE' CAHEN

LEILÃO DE PENHORES — 7 — RUA SILVA JARDIM — 7 — 19 DE JULHO DE 1939
(T 23581) 77

CASA JOSE' CAHEN — Leão da Silva & Cia.

SUCCESSORES — "FILIAL", RUA D. MANOEL, 24 — Leilão, em 22 de Julho de 1939
(T 23447) 77

A MUTUANTE S/A

170 — Rua 7 de Setembro — 170 — LEILÃO DE PENHORES — Dia 20 de Julho, ás 18 horas.

Nota: leilão extraordinario em 31 de Julho.
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES 20 de Julho

R. MOREIRA & CIA. — RUA LUIS DE CAMÕES, 42

NOTA — A secção de penhores está em liquidação. (xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES — R. 7 de Setembro 187 — Leilão: 21 de Julho

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.
(xxx) 77

VIANNA, IRMÃO & CIA.

LEILÃO DE JOIAS — 18 DE JULHO DE 1939 — RUA PEDRO 1.º — 28/30
(xxx) 77

Implorando a caridade

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, 3, Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo.
(xxx) 1

Andarahy-Grajahú

ANDARAHY — Casa — Alugam-se optimas em villa completamente nova, á rua Leopoldo n. 220. 2 amplos quartos, optima sala, banheiro completo com chuveiro electrico, cozinha e quintal, proprias para familia de tratamento. Ver no local com o zelador. Preço 330$000. Tratar á rua da Quitanda n. 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 28005) 3

ANDARAHY — Apartamentos — Alugam-se optimos em Edificio completamente novo, á rua Leopoldo, 224, 3 amplos quartos, optima sala, banheiro completo com chuveiro electrico, cozinha e varanda, proprios para familia de tratamento. Ver no local com o zelador. — Preço 450$000. Tratar á rua da Quitanda n. 184, 1º andar. Tel. 43-1379. (T 28005) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 24457) 4

ALUGA-SE á familia de tratamento o apartamento n. 6 do predio n. 72 da rua Barão de Lucena, dotado de todas as installações modernas. Trata-se na rua do Rosario, 113-A, 6º andar. (T 24458) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o luxuoso apartamento 4, occupando todo o andar, á Praia do Russell n.º 162, tendo 4 amplos quartos, 2 salas, dependencias para creado, etc. Aluguel: 1:400$000. — Trata-se á rua Buenos Aires 80, sob
(T 24494) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS mobilados. Alugam-se confortaveis e com vista para o mar, á Avenida Atlantica, 216 (Palacete Oceania, apt. 62), e á R. Duvivier, 12 (Edificio George, apt. 304). Preços modicos. Informações pelo teleph. 27-8442. (T 24514) 8

COPACABANA — Traspassa-se o contrato do predio da rua Nove de Fevereiro, 17. Vêr das 12 ás 17 horas. Tratar com Fontes, á rua Uruguayana n. 38. (T 25418) 8

ALUGA-SE um quarto de frente para o Lido, rua Ronald de Carvalho, 54, apt. 1. Telephone 27-5824. (T 26270) 8

COPACABANA

Aluga-se confortavel apartamento mobilado. Avenida Atlantica 444. Informações com sr. Joaquim.
(T 28088) 8

Suburbios da Central

APARTAMENTOS, Eng. Dentro! Alugam-se novos, perto da estação, de 3 quartos e 1 sala, 310$000, de 2 quartos e 1 sala, 280$. R. Pernambuco esquina. — Rua Borges Monteiro. Fiador ou deposito. Tratar com Carlos, 23-4929. (T 26325) 20

ALUGA-SE a casa nova com 4 commodos, fogão a gaz, bonde e omnibus á porta, á rua Freitas Madureira, 15, esquina Assis Carneiro, 168, Piedade. Aluguel 230$. Trata-se á rua da Alfandega, 346. Phone 43-3119. (T 23725) 29

ALUGA-SE sobrado novo, construcção moderna, com 5 peças amplas, banheiro completo e mais commodidades. Não falta agua; á rua Araujo Leitão n. 30. (T 23380) 29

Flamengo

APARTAMENTO. Aluga-se um, á familia de tratamento no Ed. Miguel Couto, á Avenida Ruy Barbosa n.º 188. — Flamengo — 7505. (T 27161) 10

ALUGA-SE uma sala frente, confortavelmente mobilada, independente, a senhor do commercio, rua Silveira Martins n. 18. (T 28005) 10

Ipanema

ALUGA-SE por 820$ e taxas, casa bem mobilada á rua Maria Quiteria, 41. Ver depois das 10 horas. (T 24474) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos, 165, magnifico apartamento de frente com 3 grandes quartos, enorme sala, bellissimo banheiro em côr, cozinha com armarios embutidos, quarto e W. C. empregada. Preço 530$ e taxas. — Tel. 27-5637. (T 24408) 12

APARTAMENTO — Aluga-se por 330$, com grande sala, quarto cozinha, banheiro, com linda vista. Rua Visconde de Pirajá, 571, Ipanema. (T 28003) 12

EDIFICIO LINA — Alugam-se optimos apartamentos, recentemente construidos, todos requisitos modernos, optima vista, omnibus e bonde á 30 metros do edificio. Ver a qualquer hora, Av. Epitacio Pessoa, 122, quasi esq. de Visconde de Pirajá. (T 28026) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE um apartamento confortavel com duas salas, tres quartos e demais dependencias, Sebastião de Lacerda n. 58, Laranjeiras. (T 28004) 16

ALUGA-SE em optimo recanto casa espaçosa para pequena familia de tratamento. Telephonar para 42-1088, de 9 ás 12 e de 2 ás 6 da tarde. (xxx) 16

ALUGA-SE um apartamento confortavelmente mobilado, a casal ou pequena familia de tratamento, á rua das Laranjeiras n.º 175. Trata-se no mesmo, das 8 ás 18 horas.
(T 26251) 16

LARANJEIRAS OU BOTAFOGO. Precisa-se casa alugar com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, garage e quintal em rua socegada, asphaltada, sem bondes, ou omnibus. Cartas com condições e local para este jornal. (T 28074) 16

Villa Isabel

CASA NOVA, 280$ — Com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha á gaz e quintal. Clima saluberrimo, omnibus e bondes "Lins Vasconcellos" na porta. Ver na rua Villela Tavares, 342, com Leão, tratar na Cia. Simões, Telephones 23-5466 e 43-1296.
(T 28056) 26

Tijuca

APARTAMENTO. Aluga-se o 1º pavimento, do predio recentemente construido, á rua Fernandes Figueira, 53, com sala, 2 quartos banheiro de cor, cozinha, garage, etc., por 550$ mensaes. Chaves á rua Almirante Cockrane, 202 e tratar á r. Ramalho Ortigão, 9, sala 15, 1º. (T 24467) 27

APARTAMENTO novo, duas salas, 4 quartos, cozinha, armarios embutidos e entrada de serviço. Aluga-se, á Av. Maracanã, 1.375, esquina de Uruguay. Informações no local. (T 24468) 27

AV. TIJUCA, 215 (Antiga Estrada Nova). Aluga-se á familia de tratamento residencia com 2 salas, 4 quartos, quarto de creada e demais dependencias, jardim e garage. Ver dias uteis das 8 ás 10 horas. Tratar á rua Miguel Couto n. 38, loja. (T 24483) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se o bom predio de 2 pavimentos, da rua Professor Gabizo, 190. Tratar: Formiloda Paschoal, Av. Rio Branco, 134-3º andar, sala 301. (T 28060) 27

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vendem-se optimos lotes de terreno na rua Assis Brasil, recentemente aberta defronte da praça Cardeal Arcoverde, inicio de Toneleros. Inf. tl. 22-8119. (T 27232) 91

CENTRO — Espolio predio de 2 pavimentos á rua Monte Alegre, 33, será vendido em leilão definitivo amanhã, 4.ª-feira, dia 19 ás 17 horas em frente ao mesmo. Leiloeiro Enrico. (T 28089) 91

BOTAFOGO — Vende-se o predio velho em terreno de cerca de 7 por 41, á rua Alvaro Ramos, 208, em leilão pelo leiloeiro JULIO, na sexta-feira, dia 21 ás 5 horas. (T 25589) 91

COPACABANA — VENDE-SE magnifico lote de 22 por 35 metros, com maravilhosa vista sobre o mar. Preço de occasião. Tratar com SILVA COSTA. — Buenos Aires, 17, 4º andar.
(T 28055) 91

VENDEM-SE para renda os predios á rua Visc. Santa Isabel, 220, com armazem e sobrado e 220, c. 1, moderno bungalow, em leilão pelo leiloeiro Julio, hoje, dia 18, ás 4 horas.
(T 25590) 91

FAZENDA — Vendo em Morro Azul, municipio de Vassouras, com 79 alqs. optima casa, 9.500 pés de laranjas, 70 cabeças de gado, etc. 250 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

FAZENDA — Vendo muito proximo á Petropolis, 400 alqs. boa moradia, diversas bemfeitorias, magnificas estradas de rodagem, etc. 600 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

LIDO — Vendo antigo e solido predio, medindo o terreno 15 x 40, á rua Ministro Viveiros de Castro. Preço, 230 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

COPACABANA — Vendo no Posto 6, bem situado lote de 12 x 35.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

GLORIA — Vendo magnifico local para grande edificio, terreno 21 x 36.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

CASA DE CAMPO — Vendo bello sitio, com cerca de 1.000 arvores frutiferas, optima residencia, etc., situado na estação de Anchieta. 100 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

PREDIO DE RENDA — Vendo na rua dos Araujos, villa com 5 casas e mais 1 bom predio de frente, terreno de 18 x 80. Preço 138 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

FLAMENGO — Vendo em transversal bem proxima á praia, 2 bons predios, dando boa renda, medindo o terreno de frente 16,30 por 350 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

COPACABANA — Vendo terreno de 11 x 20, por 70 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

BOTAFOGO — Vendo proximo á rua V. da Patria, terreno de 10 x 20, por 52 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

FONTE DA SAUDADE — Vendo bem situado terreno entre duas boas residencias, 15 x 36, por 55 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (25597) 91

FLAMENGO — Vendo na PRAIA diversas situações e metragens.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28837) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS DE RENDA — Vendo no Flamengo, por 1.300 contos. Urca por 850 contos. Tijuca por 680 contos. Catteto por 750 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

COPACABANA — Vendo 2 predios conjugados de 1 pav. antigos mais em bom estado, com 2 salas, 2 quartos, etc. 66 contos, cada.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

BOTAFOGO — Vendo predio de 1 pav. com 2 salas, 2 quartos, etc. medindo o terreno 8 x 30, por 57 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

URCA — Vendo confortavel predio á rua Candido Gaffrée por 170 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

URCA — Vendo terreno 2 frentes á Av. Portugal 10x30.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

COPACABANA — Vendo no Posto 6, predio com 2 salas, 3 quartos, etc., terreno de 12 x 30. 148 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

TERRENO — Vendo na Av. Delphim Moreira, de esquina 10 x 30.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

LARANJEIRAS — Vendo bello e confortavel Palacete, por 350 contos.
JOÃO CURY — TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º (28897) 91

LARANJEIRAS — Vendo predio com 2 boas salas, 3 optimos quartos, 2 banheiros principal, garage, etc. Moveis proprios em todas as peças. — Preço 200 contos.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º JOÃO CURY (28897) 91

SANTA THEREZA — Acceito offerta para bom predio á rua Joaquim Murtinho.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23-1.º JOÃO CURY (28897) 91

AOS CORRETORES DE IMMOVEIS

CONVOCAÇÃO

A Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro approvou, por unanimidade, em 15 do corrente, a seguinte proposta do seu associado, Dr. João Proença: "Fica marcado o prazo até 15 de Agosto proximo, improrogavelmente, para syndicalização, na fórma da lei federal, de todos os corretores que desejarem fazer parte do corpo definitivo da Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro".

Convoco, assim, todos os corretores de immoveis para se syndicalizarem até 15 de Agosto proximo, de conformidade com o Decreto numero 1.402, de 5 de Julho de 1939.

São exigencias legaes indispensaveis, para a composição definitiva do quadro de corretores da Bolsa de Immoveis do Rio de Janeiro.

MATTOS PIMENTA
Presidente
(28350) 91

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉO

Vendem-se os seguintes: por 210 contos á rua Senador Vergueiro, junto á Praça José de Alencar, com 13x27; por 300 contos, á rua Senador Vergueiro, esquina; por 500 contos, rua Paysandú, lado da sombra, 22x84; rua Buarque de Macedo, junto ao Flamengo, 22x27, por 500 contos, pela mesma do comprador; no Lido, 13 x27, por 170 contos; no Leme, com duas frentes, 22x36, por 270 contos; no Posto 6, esquina de 41x22, por 400 contos; esquina de 15x40 por 250 contos, tambem no Posto 6; por 400 contos, lote de 27x40, junto ao Largo do Machado; por 250 contos, lote de 30 x 80, com frente para rua 19 de Fevereiro; por 600 contos, lote de 30x50, á Praia de Botafogo; por 620 contos grande esquina junto á Praia do Flamengo; por 300 contos esquina de 18x40, á rua Barata Ribeiro; por 140 contos, lote de 17x27, á rua das Laranjeiras. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).
(28350) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.
(xxx) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA. Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. BELLO HORIZONTE, MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva, Queiros e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 2148. Informações no Rio: Administradora de Bens Immoveis, Limitada "A. B. I. Ltda". Pr. 15 Novembro, 38-A 4º, Ss. 45/46. T. 23-2905. End. Tel. "Abil". C. P. 308
(xxx) 80

DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRIÇÃO

Estomago - Figado - Intestino

Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.

DR. ERNESTO CARNEIRO

Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim. Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tel.: 22-6862.
(xxx) 80

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTOS PELOS AGENTES PHYSICOS

Doenças do systema nervoso — do apparelho circulatorio e digestivo — doenças da mulher. Eczemas — Verrugas — Ulceras — Pellos — Disturbios glandulares — Magreza — Obesidade.

DR. VIANNA MARQUES

Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º andar. Apto. 93. — Tel. 22-0557.
(xxx) 80

VISTA CANSADA (PRESBYTIA), MYOPIA, ETC.

RECEITA DE OCULOS 20$000

DR. EDGAR LAMARÃO

Dipl. Genebra (Suissa). Prat. Paris, Bordeaux — Olhos, ouvidos, nariz e garganta — Olho vesgo (estrabismo) correcção perfeita. Purgação de ouvidos cura garantida, processo proprio. Trat.º esp. da ozena e asthma nasal, etc. — Assembléa, 98, 2.º andar. Ed. KANITZ, 3 ás 5. Cons. 30$000. — Telephone 48-9441. (T 24436) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte americana Kettering.
CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR
DR. Eurico Costa (Cirurgião da Assistencia e Casa Portugal) Rodrigo Silva n.º 30-3.º, 22-8500. Das 2 ás 7.
(T 28082) 80

BLENORRAGIA e suas complicações: Cistite, orquite, vesiculite, prostatite, estreitamento, fraqueza sexual. Tratamento radical, ambos os sexos.
CIRURGIA, V. URINARIAS e SENHORAS.
Trat. hemorroidas s/operação casos indicados.
DR. PEDRO MAGALHAES Da Beneficencia Portugueza. Ourives, 5 - 3º. A's 4 horas.
(T 28084) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Affecções dos orgãos sexuaes do homem, venereas ou não. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico da causa e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7
(T 27147) 80

Dr. Theodoro Goulart

blenorragia e suas complicações, operações em geral. Ulceras. Varizes. Hemorrhoidas.
R. Teixeira de Freitas, 27. (Ed. "Thermas Carioca" — Lapa). 22-1946, 22-1946. Res. 27-5194.
(T 24105) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz tratamento da cataracta sem operação, nos casos indicados.
(T 26273) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES cura rapida e sem dôr. S. Pedro n. 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862.
(T 23400) 80

Dr. von Doellinger da Graça

RAIOS X — Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-8218 e 22-2298.
(T 23673) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 24132) 80

SRS. MEDICOS

Para completo exito de sua missão, necessita v. s. um moderno e confortavel consultorio, o que só conseguirá dirigindo-se á FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, onde encontrará aquillo que deseja, por preços reduzidissimos. Reforma e pinta em qualquer cor. Não hesite, vá hoje mesmo, á rua Visconde de Itaúna, 337-A. Tel. 22-7065.
(xxx) 80

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, no Posto 6, por 400 contos, esquina muito bem situada com 41x25 — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni).
(28350) 91

VENDE-SE, por 160 contos, lote de 13x27, junto do Jardim do Lido MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).
(28350) 91

VENDE-SE por 80 contos, lote de 17x28 proximo da Av. Epitacio e da rua Jardim Botanico. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).
(28350) 91

RENDA

Vende-se, por 2.300 contos, grande edificio de apartamentos no Lido, rendendo 400 contos annuaes. Por 900 contos edificio de apartamentos no Lido, rendendo 116 contos annuaes. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).
(28350) 91

VENDE-SE, por 260 contos, com grande facilidade de pagamento moderna, confortavel e luxuosa residencia, á rua Carlos de Campos. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).
(28350) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 140 contos, lote de 16x29, á rua Carlos de Campos. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).
(28350) 91

VENDE-SE por 53 contos, lote de 10x30, no melhor ponto da Avenida Ataulpho de Paiva. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).
(28350) 91

VENDE-SE, por 115 contos, lote de 10x40, no melhor ponto da Av. Vieira Souto. MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni).
(28350) 91

VENDE-SE, por 250 contos, lote de 14x40, junto ao Jardim da Gloria. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni).
(28350) 91

VENDE-SE, por 500 contos ampla, confortavel e bella residencia, na Urca, frente para o mar, com terreno de 40 x 40. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed .Assicurazioni).
(28350) 91

VENDE-SE, por 450 contos, rico palacete na Avenida Portugal — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).
(28350) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 290 contos, amplo e confortavel palacete, á rua das Laranjeiras com terreno de 16 x 50. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).
(28350) 91

VENDE-SE, por 320 contos, lote de 16x30, vizinho á esquina da Praia do Flamengo. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni).
(28350) 91

HYPOTHECAS

Emprestam-se de 8 ½ á 9 %, com garantia hypothecaria de predios bem localizados. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (28350) 91

COPACABANA — Vende-se no melhor trecho da rua Barata Ribeiro, optima e moderna residencia, de fino gosto e esmerado acabamento de 2 pavimentos, 4 quartos, salas, garage e dependencias para empregados. Varandas e magnifico terraço. Preço unico 160 contos. Tratar com Gilberto, pelo Telephone 22-2662. (T 28058) 91

COPACABANA — Vende-se, por 2.500 contos, posto no nome do comprador, o melhor edificio de apartamentos, do Lido, rendendo quasi 300 contos. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 28076) 91

COPACABANA — Vende-se, por 225 contos, na rua Ayres Saldanha 20, lote de 17 x 31. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 28076) 91

COPACABANA — Vende-se por 180 contos, no Lido, esquina de 15 metros de frente. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109, 3.º. (T 28076) 91

Achados e perdidos

CASA AUREA BRASILEIRA — Perdeu-se a cautela n. 188.408, desta casa. (T 28070) 61

PERDEU-SE na esquina de Assembléa com Av. Rio Branco, uma caderneta de Topographia. Está encapada, tendo os seguintes dizeres: Acary - Detalhes n. 3. Informações para o Escriptorio de Topographia. Edificio Weimar, Rua Mexico, n. 104, sala 27. Tel. 42-7330.
(T 24448) 61

BRINCO PERDIDO — Perdeu-se um pingente de brilhantes da Avenida Paula e Souza, 91, á rua S. Francisco Xavier. Gratifica-se a quem o entregar á Av. P. Sousa, 91, por ser objecto de estimação.
(T 23723) 61

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos

Laureado com as mais altas distincções em Congressos Officiaes e Certamens Nacionaes e Internacionaes a que concorreu com trabalhos odontologicos. Longo tirocinio profissional. Rua 7, 104.
(T 21447) 72

DR. PLINIO SENNA

De volta da sua viagem á America do Norte, participa que reassumiu a direcção do seu Instituto, tendo introduzido os novos systemas ali adoptados: Radiographias dentarias, tratamento e obturação de canaes, cirurgia dos fócos com a conservação dos dentes, porcelana fundida, etc. Edificio Porto Alegre, 7º andar. Tel 22-1659. Atrás da Escola de Bellas Artes. (T 26080) 72

Dinheiro

APOLICES. — Compras e vendas, Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42.
(xxq) 73

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios, sobre predios bem localisados, mesmo em inventario; adeanto para regularizar papeis — M. SAYER. Jornal do Commercio, 3.º, s. 322. (T 21934) 73

APOLICES BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões, 42
(xxx) 73

O TURISMO BRASILEIRO

Lambary -- Poços de Caldas

XXIV

Não é possivel obscurecer a importancia que um bom hotel tem, na vida de uma cidade de villegiatura.

Quando alguem se dispõe a visitar uma estação aquatica, seja para repouso, seja por méra finalidade recreativa, seja para objectivos de cura, o pensamento que primeiramente acode, como preoccupação fundamental, é o da pesquisa da existencia de um hotel confortavel.

— Mas haverá lá um bom hotel, onde possamos ficar alojados a contento?

E' esta a pergunta que todos fazem, na imminencia da viagem.

E é natural que assim o seja, porquanto, em qualquer das tres hypotheses acima formuladas — repouso, passatempo ou cura — não é admissivel que alguem deserte do seu "habitat" commum, onde se acha, cercado de um conforto certo e positivo, para se aventurar aos azares de uma commodidade incerta ou problematica, que começa sendo, por si mesma, no caso negativo, um obstaculo a qualquer daquelles tres objectivos procurados.

Dahi a cautela já assignalada.

No vasto sector sul-mineiro, onde, como é notorio, abundam as estancias hydro-mineraes, uma dellas — Poços de Caldas — é possuidora de um hotel maravilhoso, de caracteristicas inconfundiveis, pela sua elegancia, pelos seus primores architectonicos, pela sua sumptuosidade, pela sua amplitude, pelo seu conforto, e, acima de tudo isso, pela perfeição inobjectavel de todos os seus serviços. Além disso, possue esse estabelecimento, em annexo, uma linda piscina, um casino deslumbrante, com todas as modalidades de diversões e formidaveis thermas, para banhos hydro e mecanotherapicos, rivalizando com as melhores do globo.

Esse hotel, que é, aliás, sobejamente conhecido, pois que sua fama ecôa, ha muito, por todos os quadrantes do paiz, é o Palace Hotel, o qual, pela grandiosidade de todos os attributos acima enumerados — já que tudo quanto é delle se superlativa em agudissimas expressões de sublimidade — é, sem exaggero, o maior e o melhor de toda a America do Sul.

Sabe-se, agora, que a empresa que explora esse formidavel estabelecimento adquiriu o Hotel Mello de Lambary, e já iniciou, com grande afinco, gigantescas obras de remodelação e ampliação do mesmo — o qual, em vista disso, na conclusão de taes beneficiamentos será um emulo authentico do Palace Hotel de Poços de Caldas, se é que não o irá superar.

Vae, assim, Lambary possuir um grande e importante hotel, o que equivale a affirmar, conforme a premissa inicial, que intensa será a sua evolução, dado o reflexo que isso terá fatalmente na vida collectiva da cidade.

O turismo estará de parabens e os enfermos, que procuram aquella estancia, de clima saluberrimo e de aguas milagrosas, nomeadamente as carbo-gazozas, cujos banhos são insuperaveis na cura dos disturbios circulatorios, terão tambem um pouso confortavel e adequado, onde poderão, com todos os requintes de commodidade, fazer o seu tratamento, sem quebra do bem-estar a que estão habituados.

E a significação desse acontecimento é tal, que já auguramos para Lambary, sem tergiversar, o mais deslumbrante dos futuros, destacando-se ella triumphalmente no numero de suas congeneres.
(26980)

Diversos

MASSAGISTA RUSSA — Massagens, para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, garante bom resultado, á rua do Rezende n. 46, terreo. Telephone 42-7802, apartamento 14.
(T 25478) 74

NATURALIZAÇÃO: Dr. Horacio Baptista de Moura, advogado da Ordem dos Advogados. Rua Ramalho Ortigão, 38, 2.º andar, sala, 22 — Phone 42-5012. (T 25147) 74

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61.
(27094) 74

ADVOGADO

Advocacia em geral. Desquites. Testamentos e inventarios. Contratos. Cobranças de cambiaes, promissorias, hypothecas, etc. Consultas sem compromisso. Adeanta custas em certos casos. HORACIO BAPTISTA DE MOURA, da Ordem dos Advogados, Rua Ramalho Ortigão n.º 38, 2.º andar — Fone 42-5012.
(T 25148) 74

Encerador - Calafate

Enceramentos casas, escriptorios, com machina electrica. — Recado: Walter 26-4063. (T 26290) 74

Ouro e joias

OURO — Brilhantes e Pratarias antiga, como sejam salvas, apparelhos de chá e Café, Castiçaes e tabuleiros, paga-se bem, Joias com brilhantes, fazemos boas ofertas, consulte a Joalheria Monroe, rua Uruguayana, 26 esq. 7 Setembro que são os maiores compradores.
(T 28071) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 24517) 76

Machinas diversas

MACHINAS de escrever de carro grande, com pouco uso, vende Sara, por preço de occasião, á rua Uruguayana, 56, 2º. (T 24312) 78

MOTOR MARITIMO — Vende-se um novo, a gazolina, para lancha rapida. 6 cylindros 80 HP. Completo Rs. 13:500$000. Ver no Fluminense Yacht Club, Sr. Nicoláo. (T 26139) 78

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma moça para um trabalho leve. Rua Buenos Aires, n. 254, sobrado. (T 28083) 85

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548.
(T 25542) 88

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332.
(T 28092) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 25542) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 25054) 83

Professores

PORTUGUEZ — M. Martins, antigo professor no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0385. (T 26345) 87

PIANO, theoria, solfejo lecciona professora dipl. I.N.M. c/ methodo especial p.ª creanças e longa pratica. LINDALVA CRUZ. T. 25-3470.
(T 25494) 87

AULAS de gymnastica p. creanças e adultos pelo professor Estefan. Primeiras referencias. Tel. 47-2851.
(T 27199) 87

ALLEMÃO. Theor. e prat. ensina professora competente. Especialista para creanças. Teleph. 47-2851. (T 27199) 87

AULAS de inglez pel. Professora com muita pratica. Tel. 47-2851.
(T 27199) 87

CURSO PARTICULAR de Direito. Philosofia, Literatura. Humberto Gesteira, São José, 106, 2º and., 3 horas.
(T 25049) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção; literatura: rua Urbano Santos, 61, Urca. T. 26-4299
(T 24454) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza, 64, sob. Tel. 48-5727. (T 25060) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical 42-4224
(T 24182) 87

MAESTRO ITALIANO

RECEM-CHEGADO DA ITALIA

Faz trabalhos de instrumentação e composição. Lecciona contraponto, Historia da Musica, theoria, canto, etc. Caixa 217.
(T 28023) 87

CORREIO SPORTIVO

UMA BELLA VICTORIA DO FLUMINENSE SOBRE O VASCO

MESMO SEM TER JOGADO, O BOTAFOGO É O PONTEIRO DA TABELLA

Estivemos tentados a dar, ante-hontem, um palpite a favor do Fluminense.

Tudo indicava uma victoria para o Vasco — até a superioridade do seu team. Mas Figliola jogou pelo Fluminense. Elle, isto é, o caso creado em torno do seu passe.

A discussão no terreno do sport. E a situação respectiva dos dois clubs reagiu como devia reagir. Um, cabeça da tabella, sentiu-se victorioso de ante-mão e entrou em campo com evidente complexo de superioridade.

O outro jogava uma cartada muito séria. A tentativa de obter um jogador famoso, destinado a seu adversario, indicava uma confissão de fraqueza e falta de confiança em seus jogadores. E mais uma derrota seria uma queda grave, e uma grave quebra de prestigio. Por isso tivemos a tentação de publicar nosso palpite: no football se vêm dessas reacções, e no Fluminense mais capecialmente.

O moral abalido seria a derrota fragorosa mas a vontade de vencer, de lutar, podia produzir, como produziu, a confusão e em seguida o desanimo do adversario. Foi o que aconteceu.

A canja se transformou em cosido.

Os velhos se lembram (a lembrança é a unica vantagem dos velhos...) de um caso semelhante, em 1912. Quasi todo o 1º team do Fluminense deixára o club, e fôra crear o football do Flamengo. No primeiro match entre os dois novos concorrentes, o antigo 1º team do Fluminense, jogando pelo Flamengo, encontrou o seu antigo 2º team, promovido a primeiro. Pois venceu este ultimo — venceu, naquelle dia, como ante-hontem, o moral e a energia dos jogadores.

* * *

O São Christovão não se corrige. Continua a pôr fóra suas melhores opportunidades nos ultimos minutos de cada jogo.

E' triste ver-se uma equipe ra- [illegible]

FLUMINENSE — 3

VASCO — 0

[illegible]

... do por um score alto. Iniciado o match, os tricolores entraram a desenvolver os maiores esforços para evitar que a vanguarda vascaina se aproximasse do posto de Batataes, logrando exito desde o kick-off, sallentando-se o trabalho calmo, sobretudo calmo, da defesa do Fluminense, factor preponderante para o desnorteamento dos camisas pretas. E um team desnorteado é um team vencido. Eis, em traços rapidos, a causa da derrota dos vascainos.

Os primeiros minutos da peleja deram logo a impressão de que a defesa tricolor estava segura, controlando facilmente as investidas do quinteto vascaino. Algumas falhas de Bioró deram ensejo a que a ala esquerda Gandulla-Emeal levasse a effeito varias e perigosas incursões, inutilisadas, porém, pela vigilancia da zaga das tres côres. O ataque só agia empurrado pela linha média e assim mesmo pondo fóra bolas muito bem passadas por Brant ou Orozimbo.

Aos poucos Bioró melhora e então desappareceu o ponto fraco por onde os vascainos se infiltravam. A regularidade e segurança da defesa do Fluminense foi cançando os avantes locaes e dahi tornarem-se menos frequentes os ataques da linha commandada por Fantoni, surgindo então o equilibrio das jogadas.

O primeiro goal do Fluminense, fruto de um golpe infeliz de Nascimento, foi como uma ducha no enthusiasmo dos vascainos. Perderam o controle e nunca mais o recuperaram, mesmo depois da descanço regulamentar. Veiu o segundo meio-tempo e aos seis minutos o Fluminense augmenta a contagem. Dahi em deante os camisas negras tontearam, desapparecendo as ultimas sombras de serenidade nos jogadores e de harmonia no conjunto. Aos vinte e um minutos o Fluminense consolidou o triumpho com o terceiro tento.

O Fluminense deve á sua defesa a grande victoria que obteve pois, o ataque mal organizado e commandado por Milani, elemento pobre de recursos, a ausencia de Fogueira, que é o melhor artilheiro do team, tirou-lhe grande parte da efficiencia. Coube aos médios a pincipal e dupla tarefa de defender e empurrar o ataque. E Brant, Orozimbo e Bioró sairam-se magnificamente desse pesado encargo. Brant, principalmente, foi um grande jogador, infatigavel durante todo o tempo.

Aos vascainos faltou, tão sómente, a serenidade. Era de causar pena o desbarato de energias que os vascainos, inconscientemente, praticavam, correndo atrás da bola e deixando claros immensos nas alas, por onde os tricolores penetravam para atirar em cima da linha de goal mas o posto de Nascimento. Não vimos o falado fracasso dos médios de ala Calocero e Oscarino. O que vimos foi o fracasso collectivo. Nem a zaga escapou, e, coisa curiosa, todos os tentos do Fluminense foram feitos pelo lado defendido por Florindo, que é o esteio da defesa vascaina.

O sr. Floravante D'Angelo foi um bom juiz. Teve a sua tarefa facilitada pela acção correcta dos jogadores.

RESUMO DO JOGO

A's 3.34 Milani impulsionou a bola e os primeiros ataques são dos visitantes. Aos seis minutos ataca o Vasco e Alfredo, em off-side, faz um tento que o juiz não confirmou. Os vascainos atacam pela esquerda, onde a ala Gandulla-Emeal dá enorme trabalho a Bioró. Os centros desferidos da esquerda encontram, porém, segura rebatida da zaga do Fluminense, que não deixa os deanteiros vascainos se approximarem muito do goal de Batataes.

Aos dezeseis minutos o juiz consigna um foul de Zarzur a umas 25 jardas do goal vascaino. Bate-o Brant com um tiro rasteiro, no canto esquerdo do goal, onde Nascimento esperava a bola. De cócoras o keeper vascaino segura a bola com ambas as mãos e, ao tentar levantar-se perde o equilibrio, cáe e deixa a pelota escapar para dentro do goal. Dahi até o final do meio tempo a peleja transcorreu relativamente equilibrada, mas sem lances interessantes.

No segundo half-time o Fluminense entrou mais animado e dois tiros de Romeu e Milani são desferidos ainda no primeiro minuto de jogo. Contra-atacam os vascainos e Orozimbo salva, com corner, uma perigosa escapada de Orlando. Aos quatro minutos a linha deanteira do Fluminense levou a effeito a sua unica investida de estylo. Foram quatro passes longos e certos, que levaram a bola até ás immediações do goal do Vasco, onde Amorim emendou, fazendo o segundo tento dos tricolores. Dahi em deante não ha entendimento possivel no team cruzmaltino. Falha a defesa, Jahu' é driblado como se fôra um jogador juvenil; Fantoni, que já não regula bem corre atrás da bola como um possesso e acaba esbarrando no juiz; Emeal, que é um mestre nas *quebras de corpo*, agora nem sabe travar uma bola, e [illegible]

FLAMENGO — 2

S. CHRISTOVÃO — 2

Quando o São Christovão, depois dos tres primeiros jogos do Campeonato da Cidade, havia perdido nada menos de seis pontos, affirmou-se que o club da rua Figueira de Mello estava fadado a terminar o certamen em ultimo logar. Era evidentemente uma advertencia. Seguiu-se, porém, uma phase de bellas victorias: Bangú, Bomsuccesso, America, Madureira e Fluminense. No turno, o club da rua Figueira de Mello não conseguiu um ponto sequer contra Vasco, Botafogo e Flamengo. Os jogos do returno contra esses mesmos adversarios valeram-lhe tres empates consecutivos. Dois desses scores, não fôra evidente falta de preparo physico da equipe, poderiam ter sido convertidos facilmente em victorias: contra o Vasco e ante-hontem contra o Flamengo. O Vasco perdia por 2x0 quando reagiu para empatar a partida. E quasi venceu...

Ante-hontem, o Flamengo iniciou a contagem. Como estivesse ainda na primeira parte do jogo, o São Christovão empatou e desempatou. Faltavam mais de dez minutos para o fim da partida quando o Flamengo conseguiu o empate definitivo. Embora jogando com mais harmonia e contrôle da pelota, o São Christovão não ameaçou o Flamengo sériamente, como seria justo esperar de um team que acabára de perder a vantagem do placard. Não se dirá que faltou vontade de vencer ou que o team da rua Figueira de Mello não o conseguiu em consequencia de factores aceitaveis em football. Podia ter havido nos onze homens muita vontade de vencer; faltou-lhe, sim, preparo physico para transformar o desejo em realidade.

Até o fim do returno, o São Christovão, que nos tres primeiros jogos alcançou resultados mais satisfatorios que em egual periodo do turno, arcará com uma grande responsabilidade, pois só terá pela frente adversarios nitidamente vencidos na primeira phase do certamen. Acreditamos que sem melhor preparo individual da equipe difficilmente os srs. Franco e Carnaval conseguirão a repetição das cinco victorias consecutivas.

O empate do Flamengo com o São Christovão, embora não fosse licito esperar melhor resultado, valeu como um novo golpe nas pretenções dos rubro-negros. Recebe-se a derrota espectacular de um grande team como um fracasso acceitavel em football profissional mal orientado como o brasileiro. O Flamengo perdeu por 5x1 do Botafogo. Era natural que no jogo seguinte o team trabalhasse com energias dobradas em busca de uma rehabilitação. Não foi o que se viu. Além de adoptar uma tactica impropria para grandes quadros (bola para a frente), o Flamengo não se esforçou muito. O proprio goal de empate surgiu inexpressivamente de um lance em que Sá não sabia se devia shootar a goal ou passar a pelota para o seu companheiro, terminando por assignalar o tento.

Não só o quadro social do club que tem fortissimas razões para exigir de seus profissionaes um esforço util, pois é dos cofres sociaes que saem as sommas para as "luvas" dos *principes*, mas tambem todos quantos, por curiosidade ou dever de officio, estiveram ante-hontem na Gavea notaram o descaso de quasi todo o team pelo placard sobretudo quando o grande quadro collocado em uma das extremidades do campo annunciava que o Vasco, leader do certamen estava perdendo para o Fluminense. E bastava ao Flamengo a victoria para voltar á posição de que o Botafogo o desalojára!

Individualmente e a rigor houve poucos que se salvaram no team do Flamengo. Dorival, supplente de Walter fez o que se podia esperar do effectivo ou talvez mais um pouco. A sua actuação não póde merecer o menor reparo. Domingos, tão fraco, quanto no jogo contra o Bota- [illegible]

OS QUADROS E GOALS

[illegible]

... primeiro e unico tento do primeiro tempo, que terminou com o score de 1x0 a favor do Flamengo.

Com tres minutos de jogo no segundo tempo, Oswaldo foi punido com hands proximo á área. Roberto shootou na direcção de Carreiro, que, de cabeça, desviou a bola para o arco, cabendo a Villegas, que caminhava para a meta, acompanhando o lance, enviar a pelota ao fundo das rê- [illegible] ... pela linha de fundo. Em seguida ao tiro de meta, Joscelino apoderou-se da bola, passando-a a Valido, que serviu a Sá. Este correu alguns passos com a bola, shootando no canto direito do goal guardado por Magdalena, entre o keeper e a trave, conquistando o goal de empate.

O resto do tempo escoou-se sem lances de maior interesse, equilibrando-se as acções em campo da mesma maneira que os nume- [illegible]

BASKETBALL

OS ENCONTROS DE HOJE NA L. C. B.

Para a noite de hoje, estão marcados os seguintes matchs:

Olympico Club x Grajahú T. C. — Rink da rua Jardim Botanico — Aladino Astuto, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Sylvio Pinto, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Rubem P. Côa, chronometrista; Gastão Teixeira, apontador; Ary M. de Carvalho, delegado.

Botafogo F. C. x Tijuca T. C. — Rink da rua Salvador Corrêa — Silvio Fonseca, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Edson Mitrano arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Carlos Girardeln, chronometrista; Alberico G. Amorim, apontador; Sylvio Viterbo, delegado.

C. R. Boqueirão do Passeio x Riachuelo T. C. — Rink da rua do Mexico — Haroldo Oest, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Rubem A. Coitinho, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Franklin Nascimento, chronometrista; Sebastião R. da Silva, apontador; Juvenal M. da Costa, delegado.

NOTA — Os jogos terão inicio, os preliminares ás 20.30 horas e os principaes, ás 21.30 horas. O preço do ingresso é de 2$200. Em caso de máo tempo, os jogos que não se realizarem, serão transferidos para o dia immediato.

EM PLENA CONSTRUCÇÃO A VILLA OLYMPICA PARA 1940

Seis pistas para dardo, 6 para disco, 6 para peso e 3 para martello

No dia 20 de janeiro o Comité Organizador recebeu do Comité Olympico dos Estados Unidos da America a resposta ao seu convite. Os Estados Unidos candidataram-se a todas as provas que figuram no programma dos jogos de Helsinki, e, facto unico na Historia, o presidente Roosevelt prometteu tomar a equipe americana sob sua alta protecção.

No dia 31 de janeiro chegou ás mãos dos organizadores a resposta do Comité Olympico da Australia, onde o mesmo se alegra em ser com os comités da Grecia, dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, os unicos que participaram em todo sos jogos olympicos disputados em nossos tempos. A Australia enviará a Helsinki uma equipe comprehendendo 8 homens e 3 mulheres para athletismo, 3 homens e tres mulheres para natação, 6 homens para cyclismo, 3 homens para remo, 2 homens para box e 2 homens para lutas.

A Villa Olympica de Helsinki acha-se consideravelmente mais perto dos differentes stadiums dos que as villas de Los Angeles e de Berlim. A distancia que separa a Villa do Stadium Olympico é de cerca de 2 kilometros. Os stadiums de natação, equitação, football, a Sala da Feira, onde se realizarão as provas de box, de luta e de pesos e halteres, não são mais longinquos. Como o Velodromo se encontra ao longo da Villa, póde-se dizer que nunca os athletas estiveram alojados tão favoravelmente como em Helsinki em 1940.

A Villa Olympica está situada em Kapyla, nos arredores mesmo de Helsinki, mas está nitidamente separada da cidade por uma floresta de pinheiros e cyprestes. Dessa maneira os athletas estrangeiros poderão fazer uma idéa sobre as condições nas quaes treinam e praticam os famosos corredores de fundo da Finlandia, para só citar sómente elles.

A construcção da Villa Olympica é um dos problemas que forem estudados em primeiro logar, desde que a attribuição á Finlandia para os jogos de 1940 foi considerado como definitiva. O problema deveria ser esboçado e realizado rapidamente, pois [illegible]

... sua propria natureza. No momento os trabalhos proseguem sem interrupção e a Villa inteira estará inteiramente concluida para a chegada dos athletas estrangeiros no verão de 1940.

A Villa Olympica será composta de duas partes distinctas. A éste de Makelankatu — rua Makela — encontrar-se-á a Villa propriamente dita, com suas casas e seus caminhos. As dimensões médias desta parte serão de 840 metros sobre 280 metros. Nas trezentas casas que alli serão construidas, poderão morar 3.000 athletas approximadamente e ainda será possivel accrescentar mais algumas casas se o numero dos concorrentes passar das previsões actuaes.

As casas terão dois andares com chão de madeira. Foi a Sociedade Cooperativa Haka que ficou encarregada da construcção, e da mesma fórma será ella que ficará encarregada de aluguel, depois dos jogos. Cada apartamento disporá de todo o confortо moderno desejavel, com salas de banhos e aquecimento central. Os apartamentos serão de 2 ou 3 peças e cada peça comportará folgadamente de 1 a 3 athletas. Varios acabamentos administrativos completarão a Villa. Quanto ás cozinhas e ás salas de refeições o problema ainda não está definitivamente traçado.

A oéste de Makelankatu encontra-se o grande campo de treinos com 560 metros de comprimento e 460 metros de largura. Em volta desse terreno existe uma pista de 1000 metros para as corridas de resistencia. Ainda, uma pista de 400 metros será feita no centro do campo, além de 8 logradouros para saltos, sendo dois para o salto em distancia, dois para o triplice salto, dois para o salto em altura, e dois para o salto com vara. Haverá 4 circulos para o lançamento de peso, 6 circulos para o lançamento do disco, 6 pistas para o lançamento de dardo e tres para o lançamento de martello. Uma pista especial será reservada para a realização das provas de steeple.

Na extremidade sul do campo acima alludido ficará o velodromo a que já nos referimos em nossas notas anteriores. [illegible]

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA GREVE DOS JOGADORES URUGUAYOS

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Não passou desapercebido nos circulos sportivos locaes o movimento grévista declarado pelos jogadores de football uruguayos.

A ampla repercussão que o movimento de protesto encontrou nos seus albores, na massa do publico apaixonada pelo popular sport, e a decidida attitude da organização gremial que afrontou a situação creada, impressionaram vivamente o vasto sector que formam os admiradores do football na Argentina, os quaes, como no caso de Montevidéo, se sentem mais propensos a se solidarizarem com os jogadores do que com os dirigentes.

E' que um ambiente de opinião amplamente diffundido, leva o publico rio-platense a considerar os jogadores como os grandes propulsores do progresso do football, não levando em consideração a acção dos dirigentes sportistas.

Os "players" envolvidos nas actividades do football "porteno", deante da marcha da gréve de Montevidéo, sem se mostrarem indifferentes, não prestaram uma attenção permanente ao litigio. E' que em Buenos Aires, apezar dos diversos intentos, os jogadores não estão organizados e, por isso, não dispõem de um orgão que interprete os seus sentimentos e as suas necessidades.

A primeira formação de uma entidade gremial de jogadores de football em Buenos Aires está um pouco distante da actualidade.

Pela primeira e unica vez se levou a pratica um movimento com essa finalidade, encabeçado pelo ex-jogador do Huracan, Bartolucci, no anno de 1930, o qual antes de haver estalado uma gréve nos meios sportivos, concluiu que a mesma era factor preponderante na creação do profissionalismo que sobreveiu na temporada official do anno de 1931.

Passaram já muitos annos desde que, no campo do club Estrella, que não estava filiado, e que tinha a sua séde na Avenida San Martin, dois combinados integrados dos jogadores como Bidoglio, Paternoster, Juan Evaristo, Recanattino, Bartolucci, Roberto Cherro, Tarascone e outros jogaram uma partida para auxiliar a manutenção dessa gréve.

Muitos acontecimentos tambem modificaram a physionomia do football até transformar-se fundamentalmente nas suas bases de organização actual.

Esses acontecimentos, principalmente, correram a par de uma éra de prosperidade para o football "porteno" que trouxe mais beneficios para os jogadores do que para os clubs propriamente ditos.

Depois daquelle jogo em beneficio para amparar a gréve, motivada por razões de ordem economica para o estabelecimento de salarios fixos, veiu o profissionalismo com mãos prodigas a distribuir propinas fabulosas e soldos que outras actividades não facultavam muito facilmente.

Esse favor economico, inexistente agora em Buenos Aires, póde ter sido o motivo basico da gréve dos jogadores uruguayos, porque os movimentos sociaes, que tambem existem no football, necessitam do impulso de uma economia exigua ou deficiente.

A inexistencia de uma organização associativa de jogadores de football argentinos, cuja formação, se se tentasse poderia diluir-se facilmente por falta de motivos immediatos, como se disse, deu logar a que não fosse ouvida uma voz sequer de solidariedade aos jogadores grevistas da vizinha capital.

E além do mais os "cracks" de Montevidéo não pediram, por certo, aos seus collegas mais proximos ajuda moral ou material alguma, porém estes lhes mostraram, pelo caminho dos factos, quanto pesa a unidade quando ha a defender direitos ou anhelos communs.

BOMSUCCESSO — 2

MADUREIRA — 2

[illegible]

... podia deixar de ser interessante e muito disputada, como de facto foi, no encontro que ambos travaram no campo da Estrada do Norte, perante uma assistencia pequena que deixou apenas réis 2:106$000 nas bilheterias.

Os dois gremios suburbanos desenvolveram regular actuação, tendo porém os leopoldinenses agido melhor que o seu adversario, notadamente no 1º tempo, quando já venciam pelo score minimo, graças a um tiro enviezado de Odyr.

Mas se o Bomsuccesso se conduziu dessa maneira inicialmente, no periodo final, cedeu um pouco dando margem a que os do Madureira procurassem a todo o transe uma brecha para o empate, o que foi conseguido, já quasi no final.

Os ataques eram bem divididos de parte á parte, estando porém os locaes sem arrematеs perigosos, emquanto que o Madureira fazia perigar mais o arco confiado a Rey, até que este e os seus companheiros não conseguiram evitar que Jair marcasse um magnifico ponto.

Faltavam 12 minutos para terminar a partida, e o Bomsuccesso descontróla-se com esse goal e favorece ao proprio adversario, que ainda por intermedio do seu meia esquerda, passa á frente do placard, com a marcação do 2º e ultimo goal do Madureira, dois minutos depois.

Foi nessa hora que o match attingiu a sua melhor phase, pois o Bomsuccesso reagiu inesperadamente sobre a defesa visitante, que se empregava com esforço para sustentar a sua victoria do momento e que estava perto de ser consolidada, mas não lhe foi possivel.

Num ataque conduzido pelo centro, a bola vae a Odyr, que corre e desfecha um tiro enviezado que Irio não poude conter: estava novamente empatado o match, que termina seis minutos após esse goal, registrando o placard, um empate de dois goals, pois nada mais de aproveitavel fizeram os quadros, que lutar desordenadamente pelo triumpho que não conseguiram.

O match foi disputado em ordem, tendo o juiz se conduzido com regularidade.

Os dois teams estavam organizados nesta ordem:

Bomsuccesso — Rey; Mario e Villa; Vergára, Escobar e Otto; Gradim, Bahia, Sandro, P. Nunes e Odyr.

Madureira — Irio (Alfredo); Norival e Ernesto; Octacilio, Paulista e Gringo; Adilson, Lélé, Oséas, Jair e Alcides.

O juiz foi o sr. Sanchez Dias.

Na luta preliminar, o *leader* do Campeonato de Amadores venceu, o Bomsuccesso, com difficuldade, pelo score minimo, e no jogo de juvenis, realizado pela manhã, o club local tambem teve que se empregar para vencer o Madureira, por 2x1.

IMPORTANTE REUNIÃO DA DIRECTORIA DA C. B D.

Será approvado o ante-projecto de regulamento para a Copa Rio Branco

A directoria da Confederação Brasileira de Desportos não se reuniu durante a semana passada em consequencia da enfermidade que prendeu o sr. Luiz Aranha ao leito nos ultimos dias, pois havia diversos assumptos pendentes de decisão e outros exigindo um estudo em conjunto.

Com o restabelecimento do presidente, a reunião da directoria deverá ser marcada para a semana corrente.

Entre os varios assumptos, destaca-se a approvação do ante-projecto de regulamento para a Copa Rio Branco, elaborado pelo sr. Irineu Chaves.

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Para o dia 23, a tabella da Liga de Football, tem designados os seguintes jogos:

Fluminense x America — No stadium da rua Guanabara.

Madureira x Botafogo — No stadium de São Januario.

São Christovão x Bangu' — No campo da rua Figueira de Mello.

Estão de folga o Flamengo, Vasco e Bomsuccesso.

Em Bello Horizonte — O Flamengo jogará domingo, na capital mineira, contra um combinado America-Athletico, em beneficio da A. C. D. local.

*

A CONFIRMAÇÃO DO PASSE DE FIGLIOLA

Só hoje á noite será distribuida a correspondencia aerea da Europa

A C. B. D. espera uma carta aerea da Federação Italiana sobre o passe de Figliola. Como a correspondencia aerea da Europa será distribuida hoje, depois de 8 horas da noite, pelos assignantes [illegible]

O FOOTBALL NOS ESTADOS

[illegible]

Maceió, 16 (A. N.) — Resultado do jogo do campeonato de football da cidade, hoje aqui realizado: Nordeste 3, Santa Cruz 3.

Porto Alegre, 17 (A. N.) — Em partida revanche, o Gremio Sportivo derrotou o Guarany de Bagé, pela contagem de 3x2; em Taquara, o Juvenil derrotou o Taquarense, por 3x2; em Passo Fundo, o Rio Grandense, em movimentado prelio, venceu o Gaucho, com o score de 3x2; em Caxias, o Ebner empatou com o Flamengo, pelo score minimo de 1x1; em Gravatahy, o Chevrolet desta capital derrotou o Paladino daquella localidade por 4 x 1; em Hamburgo Velho, o club local S. C. Municipal bateu-se com o S. C. Sapyranga da localidade do mesmo nome. A victoria coube ao club de Hamburgo Velho por 2x0. O Tristezense desta capital e o S. Geraldo de Guahyba, empataram por 2x2. No novel municipio de Canoas, o Canoense enfrentou o Marechal de Ferro, vice-campeão de S. Leopoldo, havendo um empate de 3x3; em Getulio Vargas, o Tabajara derrotou o Atlantico pelo score de 4x0. No torneio do "Dia do Desporto", realizado na cidade de Rio Grande, o Rio Grandense conseguiu a victoria final, classificando-se na segunda collocação o S. C. São Paulo.

Bello Horizonte, 17 (Havas) — O America, que era o invicto no Campeonato da Cidade, foi derrotado hontem por dois goals a um, pelo Athletico Mineiro, num encontro muito movimentado. Actuou como arbitro o sr. Mario Vianna, dessa capital, que teve actuação elogiavel.

*

RESULTADOS DO ESTRANGEIRO

Buenos Aires, 17 (T. O.) — Foi o seguinte o resultado das partidas de football em disputa do campeonato argentino:

Independientes x Newell Olds Boys — 2x0

Chacarita Juniors x Huracan — 4x0.

San Lorenzo del Almagro x Atlanta — 3x1.

Rosario Central x Racing — 3x1.

Boca Juniors x Ferrocarril Oeste — 4x3.

River Plate x Velez Sarsfield — 3x0.

Gymnasia y Esgrima x Lanus — 3x1.

Tigre x Platense — 2x1.

Estudantes de la Plata x Argentinos de Quilmes — 2x1.

Com estas partidas terminou o primeiro turno do campeonato.

Budapest, 17 (T. O.) — Para o jogo final em disputa da Taça Mitroppa classificaram-se o campeão de football da Hungria Ujpest-Budapest e Ferecvaros-Budapest. Ujpest venceu hontem no jogo de revanche S. K. Belgrad, que ha oito dias tinha triumphado sobre os hungaros pela contagem de 4x2, pelo alto score de 7 x 2. Tambem o Ferencvaros-Budapest vingou-se da derrota que lhe foi imposta ha 8 dias pelo F. C. Bolonha, vencendo pelo score de 4 x 1. E' a primeira vez na historia da Taça Mitroppa que num jogo final se enfrentam dois clubs do mesmo paiz.

VARIAS SPORTIVAS

TORNEIO DE PROMOÇÃO NA ESGRIMA

A Federação Carioca de Esgrima fará disputar hoje, amanhã e depois de amanhã, no salão do Botafogo F. C., o seu torneio annual de promoção.

A GUERRA ACABANDO COM OS ATHLETAS

Tokio, 17 (U. P.) — Informa-se que os athletas olympicos, nadador Hirossi Negami, sub-tenente do exercito, e corredor Buka Suzuki, morreram nos combates travados no Mandchukuo e no norte da China, respectivamente.

BASKETBALL EM S. MATHEUS

Domingo ultimo, em S. Matheus, no Paraná, houve um amistoso de basketball entre o C. R. Almirante Tamandaré e o Tiro de Guerra 548, saindo vencedor o Tamandaré por 32 x 16. O team vencedor estava assim constituido Isidro — Antonio — Laudelino — Francisco e Zeno. Reservas — Bonifacio, Jorge, Jango e Alvaro.

A PORTUGUEZA VENCEU O INITIUM

A Associação de Football realizou ante-hontem o Torneio Initium dos seus clubs filiados, tendo por local o campo da rua Figueira de Mello, que apanhou pequena concorrencia.

O titulo de campeão coube á equipe da A. A. Portugueza, vindo o Sampaio A. C., em 2º logar.

VOLTA A ARBITRAR O SENHOR PEREIRA PEIXOTO

O juiz José Pereira Peixoto foi escolhido para arbitrar o jogo principal de domingo proximo, entre o Fluminense e o America.

EM VISITA A' LIGA DE FOOTBALL

Hoje, á tarde, os srs. Amadeu Marano, medico da Associação de Football Argentina e o sr. Picaluja, director do River Plate, visitarão a Liga de Football.

FORAM RECONDUZIDOS

Com a eleição do sr. Oswaldo Palhares para a presidencia da Liga, os srs. Domingos d'Angelo e Francisco Pinto, respectivamente, secretario e thesoureiro da referida entidade, apresentaram suas demissões, visto serem da confiança do presidente os cargos que occupam.

O sr. Oswaldo Palhares negou as demissões e reconduziu hontem os referidos funccionarios.

O VASCO VAE A MINAS

[illegible]

O BOTAFOGO VENCEU

[illegible]

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS

[illegible]

FOOTBALL COMMERCIAL

[illegible]

MOTO-SPORT

A ALLEMANHA VENCEU

[illegible]

... kilometros horarios. Immediatamente depois do *start* distanciaram-se dos demais Meyer e o italiano Serafini. Depois de 20 voltas, Meyer, que estabeleceu com 162 kilometros horarios um novo record de volta, já se tinha adeantado dois minutos de Serafini que teve ainda o infortunio de se chocar contra um fardo de palha, de fórma que teve de se empenhar a fundo afim de defender seu segundo logar contra o allemão Kraus.

Um duplo triumpho allemão deu-se na classe de 250 ccm. O recordista mundial Ewald Kluge em Auto Union DKW mostrou-se claramente superior aos seus adversarios e venceu com uma volta de vantagem, estabelecendo egualmente um novo record de pista com 133 kilometros horarios, seguido pelo allemão Petrushke egualmente em Auto Union DKW e pelo italiano Roseti em Benolo.

O inglez Mellors assegurou-se a victoria na classe de 350 com um novo record de pista de 139 kilometros horarios, seguido pelo irlandez Stanley Wood.

Com estes resultados é a seguinte a classificação do campeonato europeu de motociclistas: classe de meio litro — George Meyer 15 pontos; 2º, White, Inglaterra 6 pontos. Classe de 350 ccm. Mellors 15 pontos; Fleischmann, Allemanha, 14 pontos; classe de 250 ccm. Ewald Kluge 19 pontos; 2º, Petruschke, 8 pontos.

UM AGRADECIMENTO DO SYNDICATO DE JOGADORES

Da directoria do Syndicato dos Jogadores Profissionaes do Rio de Janeiro, recebemos o seguinte officio:

"O Syndicato dos Jogadores Profissionaes de Football do Districto Federal, vem por meio desta testemunhar á secção sportiva deste conceituado orgão da imprensa brasileira o seu sincero agradecimento pelas palavras de apoio e incentivo com que se referiu á sua fundação e tudo quanto tem continuado a publicar em prol do seu desenvolvimento.

Certo de estar traduzindo o verdadeiro sentimento da classe sportiva que representa e que tem nos dedicados collaboradores da imprensa os seus mais dedicados amigos, o Syndicato dos Jogadores de Football aproveita o ensejo para hypothecar a v. s. o seu protesto de gratidão e estima.

Pela directoria — *Dorival Knippel*, 1º secretario."

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

Levantando com facilidade o grande premio Dezeseis de Julho, Mississipi alcançou a quinta victoria consecutiva

Desdobrou-se cheia de notas que concorreram para promover de modo incessante o enthusiasmo dos turfmen, a reunião que foi levada a effeito ante-hontem, no hippodromo da Gavea. Uma das principaes consistiu na estréa em nossas pistas do jockey chileno Juan Zuñiga, que embora não ganhasse, deixou a melhor impressão pela fórma com que se conduziu na direcção dos dois unicos cavallos que montou. Outras, foram as actuações salientes do bridão Andrés Molina e do freio Reduzino de Freitas. A essas deve associar-se como acontecimento particularmente significativo, a da realização do grande premio Dezeseis de Julho, para animaes europeus de tres annos e platinos e nacionaes de quatro, em 2.400 metros. E se a taes attractivos se juntar o de que os resultados, em geral, assignalaram o tino dos carreiristas na eleição dos favoritos, se terá o motivo porque o meeting deixou gratas recordações a quantos a elle estiveram presentes. Não havendo desertado nenhum dos competidores inscriptos, o grande premio Dezeseis de Julho, manteve integralmente o interesse despertado, porquanto participaram Mississipi, Viola e Almir, que eram os candidatos mais indicados a decidir supremacias no tradicional classico do nosso turf. As opiniões não divergiram muito quanto ao provavel desenlace do cotejo e isso justificava-se visto que o ganhador possuia titulos sobrados para merecer o triumpho. Viola, considerada pela sua ultima performance como temivel adversaria, e o estreante Almir, tido em grande conceito, por sua excellente campanha na Moóca e exercicios em privado, rivalizaram nas apostas, mas a grande maioria do publico confiou no successo do invicto Mississipi, não só porque la competir em plena posse dos seus meios, como tambem porque já se havia confirmado elemento de valor na pista de grama. Os factos deram razão aos partidarios do filho de Stayer, que logrou um exito muito expressivo, impondo-se por cerca de nove corpos em 149" 2/5. Levantada a cinta, Dardo desprendeu-se do lote e com vantagem que logo augmentou para dois corpos, começou firmemente a mover o cotejo, observado por Mississipi que logo retrogradou, para dar passo a Miragalo e Viola. Na primeira curva o filho de Narcisin manteve a posição, passando Almir pela ingleza Rejected e approximando de Mississipi. [illegible]

5º — Arkansas, 56, J. Mesquita.

6º — Ibirá, 54, P. Simões.

7º — Marabout, 56, R. Freitas.

8º — Dona Stella, 54, C. Morgado.

Tempo, 87 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 17$600; dupla (12), 40$600. Placés, 15$600; 18$600 e 22$100. Apostas, 64:550$000.

Premio Mossoró — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos e mais edade.

1º — Urussanga, castanho, 6 annos, São Paulo, por Middle West e Papara, do sr. Jayme M. de Aragão, entraineur O. Feijó, 52 kilos, R. Freitas.

2º — Barthou, 49, J. Zuñiga.

3º — Dinda, 51, J. Nascimento.

4º — Passaporte, 48, D. Ferreira.

5º — Bright Star, 55, L. Gonzalez.

Não correu Iapó. Tempo, 111 2/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 17$600; dupla (14), 65$000. Placés, 14$100 e 25$500. Apostas, 70:500$000.

Premio Brunoch — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos e mais edade.

1º — Sylpho, zaino, 7 annos, São Paulo, por Taciturno e Janina, do sr. Humberto S. Vasconcellos, entraineur J. Coutinho, 54 kilos, L. Leighton.

2º — Divertido, 48, D. Ferreira.

3º — Barnabé, 51, J. Fernandes.

4º — Nhô Nico, 58, A. Molina.

5º — Flirt, 46, L. Acuña.

6º — Aratañ, 56, J. Mesquita.

7º — Mirorá, 51, J. Silva.

8º — Colorado, 58, G. Feijó.

Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 19$600; dupla (33), 39$700. Placés, 12$600; 14$500 e 17$600. Apostas, 79:990$000.

Grande premio Dezeseis de Julho — 2.400 metros — 30:000$000 — Animaes europeus de tres annos, platinos e nacionaes de quatro.

1º — Mississipi, tordilho, 4 annos, Uruguay, por Stayer e Mona Gris, do sr. Jayme M. de Aragão, entraineur O. Feijó, 56 kilos, R. Freitas.

2º — Almir, 56, L. Gonzalez.

3º — Viola, 54, H. Soares.

4º — Rejected, 51, D. Ferreira.

5º — Miragalo, 52, J. Mesquita.

6º — Makalé, 52, W. Andrade.

7º — Dardo, 56, A. Rosa.

[illegible]

... la Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, A. Molina.

2º — Don Carlito, 56, L. Leighton.

3º — Marolm, 56, A. Rosa.

4º — Ora Bolas!, 54, W. Andrade.

5º — Elfa, 54, J. Nascimento.

6º — Ouro Branco, 56, R. Freitas.

7º — Luió, 54, J. Fernandes.

Tempo, 74 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 35$300; dupla (12), 33$300. Placés, 23$700 e 13$800. Apostas, 20:830$000.

Premio Saphinha — 1.500 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz.

1º — Kemal, castanho, 3 annos, São Paulo, por Thermogene e Malaga, do sr. Jorge Jabour, entraineur E. Oliveira, 55 kilos, P. Simões.

2º — Gallarate, 54, L. Gonzalez.

3º — Cilly, 53, S. Batista.

4º — Acrobata, 55, A. Molina.

5º — My sin, 53, J. Canales.

6º — Palhaço, 55, R. Freitas.

7º — Espion, 55, P. Vaz.

8º — Icarahy, 55, S. Bezerra.

9º — Uberlandia, 53, W. Cunha.

10º — Pirauá, 55, L. Leighton.

11º — Copa Roca, 53, W. Andrade.

12º — Turqueza, 53, J. Nascimento.

13º — Climene, 53, G. Costa.

Não correram Mahú e Cabilla. Tempo, 94 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 70$000; dupla (34), 50$900. Placés, 26$300; 13$900 e 18$500. Apostas, 28:800$000.

Premio Quati — 1.500 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria.

1º — Apollo, castanho, 3 annos, São Paulo, por Fiterari e Fiecholse, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, A. Molina.

2º — Malisana, 53, D. Ferreira.

3º — Acaraú, 55, J. Canales.

4º — Amapola, 53, L. Leighton.

5º — Circeu, 53, R. Freitas.

6º — Alcatéa, 53, P. Simões.

Tempo, 93 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, réis 13$700; dupla (15), 43$100. Placés, 11$100 e 11$900. Apostas, 45:830$000.

Premio Sargento-Bramador — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de duas victorias.

1º — Brazador, castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal e Judia, do sr. Francisco Alves, entraineur G. Reis, 56 kilos, J. Canales.

2º — Xantarym, 54, G. Costa.

3º — Messancy, 54, L. Leighton.

4º — Sultan Star, 54, A. Molina.

[illegible]

... o Jockey-Club Brasileiro organizou os seguintes projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Oceano — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Milagre — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, ganhadores de duas carreiras, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella.

Premio Raio de Sol — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Japão 58 kilos, Milagre 57, Nuncio 56, Aedo 55, Madureira 55, Clipper 55, Laila 55, Caracapú 55, Lamina 54, Canto Real 52, Esplin 51, Malabá 51, Punhal 50, Bebertes 50, Ukraina 49, Film 49, Atuman 48, Tendy 48, Grey Girl 48 e Fleuron 48.

Premio Braila — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Nababo 56 kilos, Raio de Sol 56, Soissons 56, Má Noticia 56, Finis Dreno 56, Enio 54, Urca 52, Nerone 52, Paizagem 52, Polycarpo Sereno 52, Victoria Regia 51, Cambraia 51, Nhô Zuza 50, Solimões 50, Grajahú 50, Rosilegio 50, Nhá Duca 48, Jardineira 48, Xameta 48, Ossilvio 48, Ufal 48 e Oitibó 48.

Premio Ih! Ta! Tan! — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Raio de Luar 56 kilos, Flirt 56, Braila 56, Rigueira 55, Umbarú 52, May Bo 52, Uraquitan 52, Afortunado 51, Pratenda 50, Cambuquira 50, Miss Bô 50, Abacaxi 50 e Brafina 48.

Premio As de Ouros — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Indayatuba 56 kilos, Urussanga 56, X. Y. Z. 56, Iapó 54, Bright Star 54, Onico 52, Bill 52, Caciula 50, Dinda 50, Gallopador 50, Vesuvio 49 e Barthou 49.

Premio Six Avril — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap — Jarbanita 58 kilos, Refalosa 58, As de Ouros 57, Wunderbar 56, Poma Rosa 55, Midnight Revel 54, Stinge 54, Papichito 52, Americano 51, Az de Paus 51, Chamal 51, Phanora 51, Instancia 50 e Fair Day 48 kilos.

Premio Severino — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Handicap — Médanos 58 kilos, Buster Keaton 58, Calote 58, Yorena 52, Fire Raiser 52, California 49, Carnaval 48, Ansina 48 e Copeta 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Classico Antonio Prado — 1.400 metros (approximadamente) — 25:000$000 — Pesos da tabella, com sobrecarga e descarga, para os seguintes animaes nacionaes [illegible]

(xxx)

de tres annos, já inscriptos, dependendo de confirmação: Sans Souci, Tez de Conta, Atrazado, Superfine, Azulão, Yuste, Yerdon, Yukon, Banino, Ilusso, Itano, Itu, Belera, Malbona, Rutil, Urussatô, Tzani, Galbu, Valerius, Carioé, Tucháo, Brumaine, Baependy, Treva, Arenga, Asseio, Pitiú, Yucca, Jitanas, Chiquita, Sonata, Attos, Palhaço, Turqueza, Sambador, Adelia, Aleiba, Estrella do Sul, Alexandria, Alhorran, Don Xiquote, Grunette, Principecco, Kemal, Samir, Quissamum, Sammhala, Sakuntala, Icunas, Jamunda, Maim, Senna, Tuplo, Sceptro, Guapé, My sin, Volupia, Avalanche, Galerno, Acesa, Acamã, Circea, Cainipa, Noemeron, Sikla, Athleta, Albatroz, Ambar, Albarda, Altena, Andaluzia, Adonis, Canil, Cabul, Chirum, Bambinha e Calipso.

Premio Mirago — 1.500 metros (approx.) — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Xuri — 1.400 metros (approx.) — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Tia King — 1.800 metros (approx.) — 5:000$000 — Animaes estrangeiros, sem victoria, no paiz — Pesos da tabella.

Premio Yéa — 1.500 metros (approx.) — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Ih! Ta! Tan! 58 kilos, Gacê 58, Quintilha 56, Kisber 56, Veronica 55, Gandaia 55, Pontignol 54, Decidido 54, Haras 54, Nhandi 54, Sabyran 54, Casanova 53, Pachuca 54, Sabre 50, Chicote 48 e Murupi 48.

Premio Tôca — 1.500 metros (approx.) — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Susan 58 kilos, Nhô Nico 56, Luciano 56, Arabá 54, Pogyrul 54, Colorado 54, Malvino 52, Onyx 51, Cadete 51, Mirorô 51, Barnabé 50 e Divertido 48.

Premio Serinhaem — 1.600 metros (approx.) — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Uhalma 58 kilos, Lafayette 56, Passaporte 56, E'galo 55, Espigodo 54, Xintam 54, Relinga 54, Kadjar 53, Olicard 53, Makalê 52, Esportor 52, Brazador 52, Odax 52, Syipho 52, Lido 51, Quincas Borba 51, Discreta 50, Braza Viva 50, Uyrapara 48, Saiania 48 e Valdo 48.

Premio Krebelina — 1.800 metros (approx.) — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Xuri 58 kilos, Krebelina 58, Cabalista 57, Viola 56, Arygun 56, La Garre 55, Don Maxgo 54, Saphinha 54, Ijuhy 52, Galan 52, Mandarim 52, Dardo 52, Rockeridge 51, Everest 50, Ormamento 50, Jarandina 50 e Pachuca 50.

Premio Xerez — 1.800 metros (approx.) — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Viborin 58 kilos, Barriores 58, Burd 57, Cantor 56, Sixpenny 56, Canicula 52, Abeja 50 e Pharsala 50.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação do classico Antonio Prado.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um excellente trabalho de Maritain na pista de grama

O ganhador dos grandes premios Doutor Frontin e Jockey-Club do Rio de Janeiro do anno passado, segue o seu preparo de maneira progressiva, para tomar parte no grande premio Brasil, que se disputará em 6 de agosto proximo, e onde enfrentará Funny Boy, Machucho, Severino, Six Avril, Caimbé, Strauss, Mistassini, Mi Acôrto, Reverie, Blue Boy, Candia e outros bons elementos, realizando-se com estas apresentações um encontro sensacional. Hontem, o filho de Sparus, sob a direcção de A. Rosa, percorreu na pista de grama, a distancia de 3.200 metros, para a qual marcou 201", sendo os 3.000 em 187", os primeiros 2.000 em 124", a volta fechada (2.162 metros) em 136 2/5, e os ultimos 2.000 em 127", finalizando a meia raia e com muita disposição. O seu entraineur Paulo Rosa, ficou muito satisfeito com o trabalho do seu pensionista.

Os pupillos de Gabriel Reis, Caaimbé e Strauss, tambem se exercitaram separadamente na pista de areia, em 3.000 metros. O primeiro cobriu os ultimos 2.400 metros em 163" 1/2 e o segundo, egual percurso, em 163".

Côres brasileiras victoriosas na França

Segundo telegramma recebido pelo sr. Linneu de Paula Machado, o cavallo Quartier-Maître, de propriedade do seu filho sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, levantou ante-hontem uma prova no hippodromo de Rambouillet.

O novo pensionista do entraineur Eudacio Moreira

O cavallo Indayatuba, de propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, mudou de entraineur. O filho do Brazil que tinha o preparo dirigido por João Baptista Ribeiro passou para os cuidados de Eudacio Moreira.

Dois cavallos esperados hoje da capital paulista

O entraineur Francisco Barroso espera hoje da capital paulista, os cavallos Nhandi e Nababo. Este, filho de Despaich Rider em Baile, e aquelle, de Tomy em Narva, de propriedade do sr. Paulo Cintra. O descendente de Rabelais, ganhou a ultima prova da corrida de ante-hontem, na Mooca.

Um filho de Apromto que mudou de entraineur

Foi transferido das cocheiras do entraineur Alcides Miranda para as do seu collega Gabriel Reis, o cavallo Apromto Junior, filho de Apromto e Mensonge, e defensor das côres dos srs. Santos & Oliveira.

ATHLETISMO

UM AVICTORIA DOS ATHLETAS ALLEMÃES

Milão, 17 (T.O.) — Os athletas allemães ganharam hontem a sua primeira "luta de paizes" contra a Italia por 110,5 contra 67,5 pontos, depois de já terem tomado a deanteira no sabbado. Nesse dia as competições culminaram na corrida de 400 metros, disputada entre Rudolf Harbig e Mario Lanzi. Com uma velocidade vertiginosa o italiano cobriu a primeira volta, parecendo que ia cumprir-se as esperanças da victoria que os espectadores puzeram nelle. O corredor allemão, porém, seguia-o de perto, fazendo Lanzi esforços inuteis para desfazer-se do seu competidor. Tambem na segunda volta Lanzi manteve a sua velocidade inicial entre o jubilo do publico. Porém na terceira recta, Harbig alcançou o italiano e passou-o com tal velocidade que parecia que Lanzi tivesse parado subitamente. O allemão ganhou assim, sob as acclamações incessantes da multidão do estadio, a corrida. Jámais Milão viu uma exhibição athletica pois apezar de ser derrotado Lanzi estabeleceu um novo record italiano com 1 minuto, 49 segundos, sendo o tempo de Harbig um novo record mundial de 1 minuto 46 segundos e seis decimos inferior 1 segundo e seis decimos ao actual record que pertence ao corredor americano Roy com 1 minuto 49 segundos e 6 decimos. Harbig cobriu 200 metros com a velocidade media para 100 metros de 13 segundos e 8 decimos, velocidade esta que até alguns annos atrás se julgava impossivel.

No segundo dia constituiu novamente o ponto culminante das competições o encontro entre Harbig e Lanzi desta vez na corrida de 400 metros. Depois de uma luta encarniçada tornou a vencer por peito o campeão allemão. Para ambos os corredores o chronometro marcou 46 segundos e 7 decimos, tempo esse que significa novos records allemão e italiano.

A corrida de 100 metros foi ganha por peito pelo allemão Scheuring no tempo de 10 segundos e 4 decimos contra o italiano Mariani. Egualmente por peito venceu na corrida de 5.000 metros o allemão Schaumburg seu patricio Eberlein no tempo de 14 minutos 45 segundos e oito decimos.

Uma victoria fortuita alcançou o allemão Glaw na corrida de obstaculos de 110 metros visto que o italiano Oberweger que estava na deanteira tropeçou no ultimo obstaculo. O tempo do vencedor foi de 14 minutos e oito segundos.

No salto de vara o allemão Hannzwickel, foi o unico que ultrapassou 4,07 metros. Uma bella performance realizou no lançamento do disco o allemão Wotapek com 51,53 metros. No lançamento de peso o allemão Prippe alcançou 16,22 metros. A unica victoria italiana do dia foi alcançada por Maffei no salto em distancia com 7,58 metros. No revezamento de 4x400 a Allemanha venceu com 3 minutos, 10 segundos e 4 decimos, estabelecendo assim um novo record allemão. Tambem no revezamento de 4x100 metros a Allemanha triumphou no tempo de 40 segundos e 6 decimos.

NA COMPETIÇÃO DOS CINCO PAIZES VENCERAM OS INGLEZES

Bruxellas, 17 (T.O.) — Os athletas inglezes venceram hontem na "competição de cinco paizes" com 89 pontos, classificando-se nos seguintes logares a França com 80, a Hollanda com 67, a Belgica, segunda equipe, com 44, a Belgica, segunda equipe, com 36 e o Luxemburgo com 29 pontos. O segundo dia foi domingo e os inglezes ganharam 7 no total de [illegible] provas. Os inglezes venceram a França venceu cinco vezes e a Hollanda tres vezes. A surpresa do dia foi a derrota do inglez Brown que na corrida de 400 metros foi vencido pelo hollandez Karl Baumgarten que alcançou 48 segundos e tres decimos. Digna de menção são ainda as victorias dos francezes Hausenne na corrida de 800 metros, com 1 minuto, 53 segundos e 9 decimos, e do inglez Wooderson na corrida de 1.500 metros com 3 minutos, 54 segundos e 8 decimos.

O ESPERIA VENCEU O TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

São Paulo, 16 (Havas) — No Club de Regatas Tieté-São Paulo realizou-se hoje o annunciado torneio de classificação, promovido pela Federação Paulista de Athletismo, com o concurso de numerosos dos seus gremios filiados.

Os resultados das provas disputadas foram:

400 metros rasos: — 1º Alberto Saad — Tieté — 51 segundos, 5|10 — 631, 70 pontos; 2º Carli Bahiana — Paulistano — 51 segundos, 8|10 — 815, 70 pontos; 3º Cyro Marques — Esperia — 52 segundos, 5|10 — 792, 10 pontos.

100 metros rasos — 1º Isac [illegible] — 11 segundos, 2|10 — 865 pontos.

1.500 metros — 1º Francisco [illegible] — Paulistano — 4 minutos, 14 segundos e 4|10 — 833, 60 pontos.

5.000 metros rasos — 1º Alcides [illegible] — Esperia — 16 minutos, 45 segundos e 3|5, — 732, 52 pontos.

Corrida de revezamento 4x100 metros — 1º turma Esperia, 44 segundos 3|10 — 863, 20 pontos.

Corrida de revezamento 4x400 metros — 1º Paulistano turma A, 854, 40 pontos.

Salto em extensão — 1º José [illegible] — Esperia — 6 metros, 81 — 760 pontos.

Salto em altura — 1º Alfredo Mendes — Esperia — 1 metro e 83 — 842, 05 pontos.

Salto com vara — 1º Luiz Tavares — Paulistano — 3 metros e 76, — 746, 50 pontos.

Arremesso do dardo — 1º L. Pagliari — Tieté — 50 metros, 50 — 616, 80 pontos.

Arremesso do disco — 1º Benedicto do Camargo Barros — Tieté — 42 metros, 79 — 711, 10 pontos.

Arremesso do peso — 1º Francisco Escabello — Esperia — 12 metros, 63 — 577, 70 pontos.

Arremesso do peso — 1º Siegemundo Roth — Corinthians — 11 metros e 44 — 471, 60 pontos.

Arremesso do martello — 1º Assis Naban — Esperia — 48 metros e 22 — 761, 25 pontos.

Corrida de 110 metros sobre barreiras — 1º Alfredo Mendes — Esperia — 15 segundos e 4|10 — 880 pontos.

Contagem final: —1º Club Esperia — 18.097, 47 pontos; 2º Club de Regatas Tietê-São Paulo — 17.880, 97 pontos; 3º Paulistano, — 16.906, 91 pontos; 4º Germania — 16.619, 23 pontos; 5º Palestra Italia — 16.281, 25 pontos; 6º Corinthians Paulista [illegible].

VOLLEYBALL

O BOTAFOGO F. C. VENCEU O PRIMEIRO TORNEIO DA L. V. R. J.

O Tabajaras foi o segundo collocado

No Tijuca Tennis Club foi realizado domingo á tarde com muita animação o primeiro torneio official patrocinado pela Liga do Volleyball do Rio de Janeiro.

O torneio initium promovido com interessantes jogos, nos quaes figuraram quasi todos os seus filiados, teve como vencedor o Botafogo F. C., que apresentou uma equipe bem treinada e constituida por antigos defensores do Copacabana S. C.

O torneio teve o seguinte desenrolar:

1º jogo — C. R. Botafogo x Meyer F. C. Venceu o Meyer, W. O.

2º jogo — Santa Heloisa x Botafogo F. C. Venceu o Botafogo de 2x0.

3º jogo — Vasco x America. Venceu o America de 2x0.

4º jogo — Tijuca x Carioca. Venceu o Tijuca de 2x1.

5º jogo — Villa Isabel x Tabajaras. Venceu o Tabajaras, W. O.

6º jogo — Universitario x Grajahú. Venceu o Grajahu, W. O.

7º jogo — Flamengo x Olympico. Venceu o Flamengo, W. O.

8º jogo — São Christovão x Riachuelo. Venceu o Riachuelo de 2x0.

9º jogo — Flamengo x Riachuelo. Venceu o Riachuelo de 2 x 0.

10º jogo — America x Tijuca. Venceu o Tijuca de 2x1.

11º jogo — Tabajaras x Grajahú. Venceu o Tabajaras de 2 x 0.

12º jogo — Botafogo F. C. x Tijuca. Venceu o Botafogo F. C. de 2x1.

13º jogo — Tabajaras x Riachuelo. Venceu o Tabajaras de 2 x 1.

Final: — Tabajaras x Botafogo F. C. Venceu o Botafogo F. C. de 2 x 1.

CYCLISMO

UM NOVO VENCEDOR PARA O "CIRCUITO DO DISTRICTO FEDERAL"

Revestiu-se de completo exito a disputa do "V Circuito do Districto Federal", no qual se empenharam os melhores cyclistas desta capital, com o enthusiasmo que a prova despertou em varios pontos de passagem dos 29 concorrentes.

A Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, que patrocina a longa prova, deve estar satisfeita com o resultado alcançado, como tambem o vencedor, um campeão novo que surge entre os campeões de estrada.

Anthero Clemente, o joven defensor do Club Internacional de Cyclismo, foi o vencedor dos 202 kilometros do "Circuito", alcançando tambem uma classificação melhor, pois conseguiu tambem estabelecer um novo record de tempo, com 7 hs. 24' 13" 4|5.

A sua victoria foi muito applaudida pelo povo que aguardava os concorrentes na Praça Paris, onde horas antes o sr. Dulcidio Gonçalves havia dado a partida da prova.

As demais collocações ficaram assim divididas:

2º — Candido Lamas (56) — Pedal Club Hygienopolis. Tempo — 7 hs. 29 minutos.

3º — Manoel Mathias dos Santos (59) — (Pedal Club Hygienopolis).

Tempo — 7 hs. 30 minutos.

4º Desiderio da Graça — Opera Nazionale Dopolavoro.

Tempo — 7 hs. 39 minutos.

5º — José Marques de Azevedo — União Cyclista Campo Grande.

Tempo — 7 hs. 48 minutos.

6º — Antonio Marques Azevedo — Opera Nazionale Dopolavoro.

Tempo — 7 hs. 48 1|2 minutos.

7º — Alfonso Zambrichi — Cyclo Suburbano Club.

Tempo — 8 hs. 2 minutos.

8º — Eduardo Pelito — Club Internacional de Cyclistas.

Tempo — 8 hs. 10 minutos.

9º — Abel Lopes Garcia — Realengo Pedal Club.

Tempo — 8 hs. 25 minutos.

10º — Vanine Pertonio — Club Internacional de Cyclistas.

Tempo — 8 hs. 25 1|2 mts.

REMO

PARA JULGAR O RECURSO DA LIGA RIOGRANDENSE

A Liga Nautica Riograndense interpoz um recurso contra a annullação do pareo de single-sculls do Campeonato Brasileiro de Remo, disputado a 19 de março ultimo. Uma commissão composta dos srs. Alarico Maciel, Ayr Pinheiro e Elzamann Magalhães julgará o recurso, estando marcada para sexta-feira a reunião em que será annunciada a decisão.

TENNIS

TAÇA "JAYME SOTTO MAIOR"

O Fluminense venceu o Paulistano por 9 x 4

Nas quadras do Fluminense F. Club, foi encerrada ante-hontem, a disputa da "Taça Jayme Sotto Maior", travada entre as principaes representações do Fluminense e do Paulistano.

O clou, tendo conseguido de fórma brilhante vencer a primeira competição desse trophéo, marcando nove victorias contra quatro do seu forte adversario.

Os quatro jogos de duplas, realizados á tarde, tiveram interessantes embates, e muito disputados, proporcionaram os seguintes resultados:

A principal dupla do Fluminense, constituida por Pernambuco e Humberto venceu no quinto set a dupla do Paulistano, Ivo Simoni e Manoel Fernandes por (6x2, 6x4, 1x6, 2x6 e 6x3).

Na prova disputada entre Sylvio Lara e Gunter Wolff x H. Mesquita e Cezarino Rangel teve como vencedor a dupla de São Paulo, que em tres séries marcou (8x6, 9x7 e 6x2).

Ainda os do Paulistano conseguiram marcar mais um ponto, nos jogos de duplas. Coube ao par formado por Francisco Moraes e Barros e E. Villela Filho vencer em quatro "sets" a dupla formada por Julio Isnard e Jayme Guimarães, marcando a seguinte contagem: (1x6, 7x5, 6x2 e 6x2).

A ultima prova da competição, jogada entre as duplas de senhoras, pertenceu ao Fluminense. O conjunto formado por Florence Teixeira e Minnie Monteath levou de vencida o par paulista formado por Daisy Santos e Ophelia Franchini em duas séries interessantes (6x3 e 6x3).

Assim, a representação do Fluminense F. Club, constituida pelos tennistas, Florence Teixeira, Minnie Monteath, Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, Herbert Mesquita, Julio Isnard, Hercilio Soares, Jayme Guimarães e Cezarino Rangel logrou brilhante feito, vencendo a turma do Paulistano, que se apresentou completa, para a primeira competição da "Taça Jayme Sotto Maior".

As victorias do Fluminense e do Paulistano, foram conquistadas, nas seguintes provas:

SIMPLES DE SENHORAS

Dois jogos — Fluminense duas victorias.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Cinco jogos — Fluminense quatro victorias.
Paulistano uma victoria.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Tres jogos — Paulistano duas victorias.
Fluminense uma victoria.

DUPLAS DE SENHORAS

Um jogo — Fluminense uma victoria.

DUPLAS MIXTAS

Dois jogos — Fluminense e Paulistano uma victoria.

CAMPEONATO CARIOCA

Os resultados de ante-hontem

Teve continuação ante-hontem, a disputa dos campeonatos e torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Nos jogos da primeira divisão, o Tijuca venceu o Country Club no principal match da rodada pela contagem de 3x2. O Brasil obteve o seu primeiro triumpho no campeonato, vencendo o Rio de Janeiro por 3x2 e o Germania por 4x1 ganhou do Vasco da Gama.

As partidas da divisão intermediaria, marcaram os triumphos do Botafogo contra o Fluminense por 3x2, do São Christovão por 5x0 na partida com o São Christovão e o Country Club que derrotou o Tijuca por 4x1.

Os resultados de todos os jogos da F.T.R.J., realizados domingo, deram os seguintes resultados:

PRIMEIRA DIVISÃO

Tijuca 3 — Country Club 2
Brasil 3 — Rio de Janeiro 2
Germania 4 — Vasco da Gama 1

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country Club 4 — Tijuca 1
S. Christovão 5 — Rio de Janeiro 0
Botafogo 6 — Fluminense 2

SEGUNDA DIVISÃO

Tijuca 4 — Paysandú 1
Vasco da Gama 3 — Brasil 2
Fluminense 4 — Botafogo 1

TERCEIRA DIVISÃO

Germania 3 — Brasil 2
Tijuca 4 — Grajahú 1
Carioca 5 — Rio de Janeiro 0

CAMPEONATO FEMININO

Os resultados de ante-hontem

O campeonato feminino, interclubs da F.T.R.J., teve ante-hontem mais dois jogos effectuados, com os seguintes resultados:

Fluminense 2 — Botafogo 1.
Paysandú 2 — Germania 1

RESULTADOS DO CAMPEONATO DA ALLEMANHA

Hamburgo, 17 (T.O.) — Os jogos internacionaes do campeonato de tennis da Allemanha mostraram no seu segundo dia exclusivamente victorias de favoritos. O defensor do titulo Szigeti, Hungria, triumphou sobre o Indiano Azim por 8x6, 6x3 e 7x5. Henkel venceu o rumeno Caralules por 3x6, 6x4, 6x1 e 6x3. Menzel abateu o hungaro Maczkessy por 6x3, 7x5 e 6x3. Cejnar, Praga, venceu o rumeno Schmidt por 6x3, 4x6, 6x2 e 6x2.

BOX

O PRIMEIRO KNOCK-OUT DE ANTONIO RODRIGUES

Batido nitidamente em Buenos Aires o campeão portuguez

Buenos Aires, 16 (Havas) — O meio medio argentino Amado Azar venceu hoje por knockout no sexto round o portuguez Antonio Rodrigues, em uma luta que teve por vezes grande violencia.

N. R. — E' a primeira vez que Antonio Rodrigues soffre uma derrota por knock-out. E as suas victorias espectaculares são numerosas.

Embora portuguez, Rodrigues iniciou-se na pratica do box em São Paulo. Fez-se um dos melhores pugilistas do Brasil, conquistando numerosas victorias, que lhe garantiram a opportunidade de medir forças com os mais fortes boxeadores de sua época. Não raro Rodrigues enfrentou e venceu pugilistas de categoria dos pesos pesados antes mesmo de ser campeão portuguez dos meio-pesados. Foi durante a sua excursão pela Europa, acompanhado de Caverzazio e Brasilino que disputou o titulo, sagrando-se campeão. Voltando ao Brasil, não lutou mais. Parecia haver abandonado o box. Poucos sabiam de sua excursão a Buenos Aires quando o telegrapho annunciou a derrota, por pontos, frente a Ignacio Ara.

A noticia do knock-out soffrido deante de Amado Azar não constitue grande surpresa, pois o pugilista luso havia abandonado o ring, deve estar ainda em má fórma e o argentino é o melhor da America do Sul em sua categoria. Amado Abar é um pugilista de raça, de grandes qualidades.

E' interessante lembrar que Rodrigues, na primeira luta depois da morte de seu mestre e amigo, Caverzazio, perdeu como nunca havia perdido por knock-out.

*

JOE LOUIS VAE LUTAR COM BOB PASTOR

Detroit, 17 (Havas) — O organizador de box Mike Jacobs annuncia que Joe Louis defenderá o titulo mundial de peso pesado no dia 20 de setembro proximo, em Detroit, contra Bob Pastor, de Nova York.

*

O CAMPEÃO MUNDIAL FALARA' A FAVOR DE SEU CANDIDATO POLITICO

Nova York, 17 (U. P.) — O campeão mundial de box, Joe Louis pronunciará em agosto proximo o seu primeiro discurso politico em favor de Marl Frazier, de côr preta, que foi anteriormente, seu representante neste paiz e que trata agora de arrebatar de Herbert Lebruce, unico dirigente negro de Tamany Hall a chefia do 21 districto eleitoral.

O sr. Marl Frazier declarou: "Joe falará em meiados de agosto e me prometteu vir á Nova York antes do começo dos seus treinos para a luta com Bob Pastor, que se realizará no dia 20 de setembro.

Na manhã seguinte do discurso, Joe ficará peor do que se tivesse sido posto K. O".

BASEBALL

CAMPEONATO AMERICANO

Nova York, 17 (U. P.) — Os jogos de ante-hontem no campeonato de baseball, apresentaram os seguintes resultados:

American League:

Philadelphia 4 x Chicago 7. Boston 9 x Cleveland 5. Nova York 10 x Detroit 7. Washington 7 x St. Louis 8.

National League:

Chicago 3 x Philadelphia 8. Pittsburgh 2 x Brooklyn 6. St. Louis 3 x Boston 7. Cincinnati 8 x Nova York 4.

As tabellas das duas Ligas, com os jogos acima, apresentam a seguinte collocação:

American League:

	G.	P.
Nova York	55	23
Boston	45	25
Chicago	41	35
Cleveland	40	36
Detroit	39	38
Washington	33	38
Philadelphia	30	47
St. Louis	23	54

National League:

	G.	P.
Cincinnati	46	27
Nova York	41	35
Brooklyn	37	34
Chicago	40	38
St. Louis	37	37
Pittsburgh	35	36
Boston	35	39
Philadelphia	22	47

NATAÇÃO

A ALLEMANHA BATEU A HUNGRIA

Vienna, 17 (T.O.) — Na deanteira do sport de natação na Europa está a Allemanha que venceu nitidamente o seu adversario, a Hungria, com 29 contra 15 pontos. Em todos os certamens venceram os allemães ao passo que os hungaros sómente triumpharam no water-polo pelo score de 3x1.

Vencedor nos 100 metros foi Fischer com 59 segundos e 6 decimos. Nos 100 metros de nado de costas o campeão europeu Schleauch triumphou com um minuto, nove segundos e quatro decimos. No "crawl" de 1.500 metros assegurou-se a victoria o campeão allemão Arendt no tempo de 20 minutos e 31 segundos. A Allemanha ganhou tambem o revezamento de 4x200 com 9 minutos e 32 segundos e Erhard Weiss venceu nitidamente na competição de saltos artisticos.

HIPPISMO

A FESTA DO C. H. FLUMINENSE

Transcorreu com o maior brilhantismo o Concurso Hippico com que o Club Hippico Fluminense commemorou o 5º anniversario de sua fundação, fazendo disputar em sua aprazivel "carrière" as provas "Anniversario" e "Andarahy", esta ultima patrocinada pela Directoria de Remonta e Veterinaria do Exercito.

A pista apresentava lindo aspecto e estava tambem impeccavel quanto á parte technica, orientada pelo director, capitão Archimedes Doria.

As provas foram renhidamente disputadas, havendo empates em ambas, sendo os cavalleiros, a todo instante, acclamados pela grande e selecta assistencia que enchia todas as dependencias do club.

Os officiaes do Regimento Andrade Neves tiveram um gesto de alta significação sportiva, tomando parte no Concurso depois de terem os seus cavallos feito, a pé, o longo percurso da Villa Militar até Nictheroy. Attitudes como esta dispensam qualquer elogio.

A Sociedade Hippica Brasileira, fez-se honrosamente representar pelas amazonas srtas. Puttkamer e Margaret Genetzeke, montando respectivamente Guri e Rex, que empolgaram pela sua destreza e requintada elegancia e pelo sr. Joaquim Catramby que, na prova forte teve o premio dos civis, fazendo todo o percurso e poderia ter ainda melhor collocação, pois, venceu os obstaculos mais difficeis, commettendo faltas nos mais faceis.

A Policia Militar do Districto Federal, e a Força Militar do Estado do Rio, apresentaram seus melhores cavalleiros, que aliás têm figurado com destaque em todos os ultimos concursos.

Na prova "Anniversario" venceu "Malandro", dirigido de maneira impeccavel pelo sr. Carlos Valguaredo.

A Escola Infantil do Club composta dos menores Gastão e Francisco Peçanha, Lindolfo Formiga, Darcy Basri e Luiz e Armando Oliveira, fez uma exhibição de saltos sobre 4 obstaculos de 0,60 ctms. Depois de um empate, classificaram-se em 1º e 2º logares Armando e Luiz Oliveira, montando respectivamente "Brinquedo" e "Negus", o que teve logar logo após o hasteamento do pavilhão nacional.

Foi o seguinte o resultado technico do Concurso:

Prova "Anniversario" — 1º logar: "Malandro", montado pelo sr. Carlos Valguaredo, do C. H. F. — em 2º logar "Ijuhy", montado pelo sr. Luiz S. Oliveira — em 3º, "Chuy", montado pelo sr. Francisco Fonseca. 1ª amazona, srta. Hilda Puttkamer, montando "Gury", S. H. B.

Prova "Andarahy" — 1º logar: "Alegre", tenente Barros Martins, P. M. D. F. — 2º "Gurupy", tenente Waldyr Bastos, P. M. D. F., 3º "Guarany" aspirante Mello, F. M. R. J.; 4º "Almatroz", tenente Waldyr Bastos, P. M. D. F.; 3º "Guarany", aspirante Mello F. M. R. J.; 4º "Albatroz", tenente Waldyr Bastos, P. M. D. F.; 5º tenente Baptista Figueiredo, montando "Zamy", do R. A. N. 1º logar civil sr. Joaquim Catramby, pilotando "Cão n'Agua".

Logo após o Concurso foram distribuidos os lindos premios offerecidos pelo Club Hippico Fluminense para a prova "Anniversario" e pela Directoria de Remonta e Veterinaria do Exercito, sendo depois servido um "cocktail" e doces aos presentes.

Está, pois, de parabens a Sociedade que tem por presidente, a figura sympathica de Americo Dyott Fontenelle, que tambem tomou parte no Concurso, montando o seu cavallo "Atrevido".

A successão presidencial nos Estados Unidos

Washington, 17 — (Lyle C. Wilson, correspondente da United Press) — A medida que o governo enfrenta maiores e mais frequentes difficuldades no Congresso e soffre revezes de alta significação politica, augmentam os boatos sobre a possibilidade do sr. Franklin D. Rosevelt pleitear a sua reeleição para um terceiro periodo presidencial.

A opposição do Capitolio provavelmente persuadirá o presidente Roosevelt a enfrentar a luta no seio da Convenção partidaria primeiro e no pleito presidencial depois, antes que render-se á pressão da ala conservadora do partido democrata associada aos republicanos do Congresso na campanha tendente a derrobar o New Deal.

A Camara dos Representantes poz o dedo na chaga ao adoptar um projecto de lei de auxilio aos desempregados limitando as prerogativas que previamente concedera ao presidente e abandonando alguns pontos relacionados com a politica do New Deal.

Todos esses factores e a derrota parcial soffrida pelo governo na eleição geral de novembro do anno ultimo, induzem o sr. Roosevelt a lutar, alastrando-se a convicção de que elle disputará a presidencia mais uma vez. O motivo principal que contribue para intensificar essa crença, é a falta de um candidato do grupo do New Deal que o sr. Roosevelt possa apoiar com plena confiança de que proseguirá sua politica.

A escolha do vice-presidente da Republica sr. John N. Garner constituiria um triumpho para os democratas contrarios ao New Deal, que se reuniram em torno delle transformando-o em symbolo de opposição á politica de Roosevelt.

O secretario de Estado Cordell Hull foi indicado como o estadista que conta com maiores possibilidades como candidato de conciliação. Elle disporia da confiança dos homens do grupo partidario tradicional e ao mesmo tempo a sua collaboração com o presidente Roosevelt garantir-lhe-ia o apoio dos partidarios do New Deal.

O sr. James A. Farley, ministro dos correios e telegraphos, figura em primeiro logar na lista dos provaveis candidatos, mas se elle perder a melhor collocação na chapa, provavelmente apparecerá como candidato á vice-presidencia em companhia de qualquer democrata escolhido para a presidencia, se não for o sr. Roosevelt.

No entanto nem o sr. Hull, nem o sr. Farley são do typo de estadistas que o sr. Roosevelt desejaria ver na Casa Branca, porque nenhum delles participou propriamente dito no programma do New Deal. O primeiro concentrou sua attenção nos problemas da politica externa, comprehendendo o programma de tratados de reciprocidade commercial, emquanto o segundo é o homem encarregado da organização partidaria, afastado completamente dos problemas vitaes financeiros da politica de volumosos orçamentos e das questões relacionadas com os negocios.

O processo de eliminação parece conduzir á "candidatura de Roosevelt em 1940", se o presidente não desejar entregar as redeas da administração a homens mais conservadores. Argumenta-se nesta capital que as conversas sobre a segunda reeleição do sr. Roosevelt constituem um plano estrategico politico contra o New Deal visando apenas crear embaraços ao presidente. Essa accusação foi formulada pelo ministro do Interior Harold L. Ickes e lançada aos quatro ventos por outros politicos que sustentam o sr. Roosevelt. Os provaveis candidatos totalmente partidarios do New Deal indicados nos ultimos 18 mezes, após rapido exame demonstraram que eram mais ou menos inacceitaveis, ficando os srs. Hull, Garney e Farley como os aspirantes mais cotados para a nomeação de candidatos officiaes do partido democrata á presidencia da Republica no pleito de 1940.

Seguem na ordem das probabilidades os srs. Harry L. Hopkins, ministro do commercio, Henry A. Wallace, ministro da Agricultura, o procurador geral Robert H. Jackson, o ministro da Supremo Côrte de Justiça William O. Douglas e o promotor publico geral Frank Murphy.

A Dinamarca e o consumo de café brasileiro

Paris, 17 (Havas) — O sr. Salvador Conceição, delegado do Departamento Nacional do Café do Brasil, regressou da Dinamarca onde foi fazer estudos sobre a situação economica do mercado dinamarquez com relação á importação de café brasileiro.

Falando á Agencia Havas, o sr. Salvador Conceição declarou que as suas impressões "são excellentes". Accrescentou que a Dinamarca offerece possibilidades reaes interessantissimas para o desenvolvimento do consumo daquelle producto. E' um paiz onde a cifra de consumo por habitante é a mais elevada no mundo. Attinge 9 kilos, ao passo que na França o consumo por habitante é de 4 kilos e na Hollanda 5 kilos.

Por outro lado o mercado dinamarquez apresenta na hora actual condições economicas geraes que são extremamente favoraveis e só podem animar o desenvolvimento do commercio de café. A Dinamarca dispõe de uma boa organização commercial, de uma moeda sã, finanças equilibradas, orçamento solido e, finalmente, desde 1.º do corrente aboliu todas as restricções á importação de café.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, reune-se hoje essa sociedade sob a presidencia do professor W. Berardinelli.

A sessão constará de duas partes: na primeira em assembléa geral, será votada a proposta para socio honorario do professor Pedro Belou, da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, e na segunda serão apresentadas as seguintes communicações:

1) "Craniofaringeoma, a proposito de dois casos", pelo dr. José Ribe Portugal;

2) "Diagnosticos difficeis no dominio da histerosalpingographia", pelo dr. M. M. Fabião;

3) "A gynecologia moderna e o seu ensino", pelo dr. Victor Rodrigues;

4) "O systema reticulo endotelial no impaludismo", pelo doutor Peregrino Junior;

5) "Avitaminose A no Rio de Janeiro", pelos drs. Durval Vianna e Jones Arruda.

A sessão, que é publica, terá inicio ás 9 horas da noite.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.710
Anno XXXIX

NA ACADEMIA BRASILEIRA

A tarde de Arte que o P. E. N. Club deu hontem com a collaboração de alguns artistas da Comedie Française

Um aspecto da grande reunião litero-artistica de hontem, promovida pelo P. E. N. Club do Brasil na Academia Brasileira, quando falava o sr. Bertini, sobre a vida e a obra de Molière

Embora prévie e repetidamente noticiada, não se esperava que a Tarde de Arte do P. E. N. Club do Brasil, a primeira que realiza este anno na Academia Brasileira, fosse o elegante e concorridissimo acontecimento de hontem. Marcado o inicio para ás cinco horas da tarde, desde as tres, póde-se dizer sem exagero, que o salão principal da Casa de Machado de Assis já estava quasi todo occupado. Sabia-se que alguns artistas da Comedie Française, que actualmente se acham no Rio e dão espectaculos no Theatro Municipal, participariam da Tarde do P. E. N. Club.

Isso ainda mais despertou a curiosidade e fez comparecer á Academia um extraordinario numero de pessoas de distincção social. Notadamente senhoras e senhoritas constituiam a maioria dos que ali se reuniram num ambiente de intelligencia, de cultura e de espirito.

A' hora marcada, o sr. Claudio de Souza, ex-presidente da Academia e actual presidente do P. E. N. Club, assumiu a direcção dos trabalhos. Difficilmente os que se encontravam podiam mover-se, tão compacto era o auditorio. Mesmo nas dependencias mais proximas e fóra, no jardim, a multidão acotovelava-se. Tratando de compor a Mesa, o senhor Claudio de Souza chamou para nella tomar assento os demais directores do P. E. N. Club srs. Mucio Leão, M. Paulo Filho, Raul Pedrosa, Raul de Azevedo e Oswaldo Orico. Tambem ali occuparam logares os academicos Ataulpho de Paiva e Filinto de Almeida. Começando a reunião, o sr. Claudio de Souza convidou o encarregado de Negocios da França no Rio de Janeiro e o professor Strowski, ex-presidente da Academia de Sciencias de Paris, a se sentarem ao seu lado, o que se verificou. Tambem ao maestro Masson, director do grupo da Comedie Française que se encontra no Rio presente á sessão de hontem, foi reservada uma cadeira á Mesa. Todos os artistas francezes que trabalham no Municipal lá se achavam para ouvirem e applaudirem seus collegas e companheiros.

O presidente do P. E. N. Club pronunciou, então, algumas palavras. Saudou os membros societarios da Comedie Française que attenderam ao convite do P. E. N. Club, agradecendo a todos, em nome deste. Disse que não era mais necessario fazer-lhes o elogio. O facto de ser um artista membro da Comedie Française era o bastante para ficar conhecido no mundo inteiro. A qualidade valia por um alto e precioso titulo. Nem por isso, os applausos que iriam receber naquella sala perderiam de significação, pois seriam os applausos da mesma platéa culta que costumava admiral-os e exaltal-os no Municipal.

Em seguida, falou o professor Austregesilo, actual presidente da Academia. Em nome desta, solidaria com a belleza da iniciativa do P. E. N. Club, apresentava suas saudações aos illustres hospedes. Lembrou o professor Austregesilo a gloria do theatro francez, que era o mais humano de todos, por isso mesmo o mais comprehendido e festejado. E terminou fazendo o elogio dos artistas presentes.

A VIDA REAL DE MOLIÈRE

Levantou-se, então, o sr. Bertin, para ler sua conferencia sobre *La vie reelle de Molière*. Era um estudo de critica-historica sobre a vida e a obra do grande Poquelin. A conferencia tinha esta particularidade: interrompendo-a, em trechos differentes, os comediantes lembravam os episodios por meio das scenas das obras famosas de Molière.

Começou o sr. Bertin estudando a vida do glorioso autor-actor desde que ele, separando-se do pae, que era conservador da tapeçaria do Rei, organizou sua primeira *troupe* ambulante. Accentuou a força do destino, levando o jovem Poquelin para as aventuras do palco, quando o pae o preparava para substituil-o no cargo subalterno. Analysou suas obras comicas, detendo-se na apreciação de cada uma dellas. Mostrou as evoluções que as distinguiam. Entrou, a seguir, no drama dos amores, evocando Molière devorado de paixão pela faceira que lhe encheu a existencia de duvidas e de ciumes. Traçou, com palavras eloquentes, o quadro real do drama domestico do incomparavel comediographo. Viu Molière em suas tres phases: poeta, comediographo, creador e director de scenas. Relembrou a protecção que lhe deu Luiz XIV considerou a sua companhia como *troupe royale*, cedendo-lhe o theatro Palais Royal. Varias vezes, Molière e os seus comparsas foram chamados a representar em Versalhes sob os applausos da mais elegante das côrtes européas. Ahi, lembrou o sr. Bertin, o poeta-comediographo conheceu de perto a aristocracia de que mais tarde zombaria nas *Precieuses ridicules*. Tendo alcançado exito completo, era fatal que em torno delle crescesse a onda dos invejosos, dos maledicentes e dos despeitados. Soffreu intrigas, injurias e calumnias. Não se vence impunemente nas profissões adoptadas. Os *ratés* sabem vingar-se. Além dos inimigos, havia os rivaes. Molière, um dos creadores do pensamento francez, precursor de Voltaire, Renan e France, era, como elles tambem o foram, grande sceptico. Fenelon e Boileau não o perdoariam. Um dos criticos mais em voga da época, escreveu que "a posteridade se envergonharia dos applausos a Molière". A verdade, porém, é que ninguem o excedeu no theatro francez.

O sr. Bertin alludiu tambem á vida operosissima de Molière. Trabalhou incessantemente. Era tuberculoso. As fadigas theatraes abreviaram-lhe a existencia. Mesmo assim, o que caracteriza seu theatro, que nunca envelheceu, é a *verve* especial, unica no genero.

Durante a conferencia, interrompendo-a, o primeiro actor Ledoux e a primeira actriz Giselle Casadessus, esta e aquella da Comedie, disseram com um grande brilho uma scena de *L'Ecole des Femmes*. A assistencia applaudiu demoradamente. O sr. Esguard e a senhora Lise Delamare interpretaram com magnifica dicção o perfeito sentido artistico uma scena de *Le Misanthrope*. Novos e vibrantes applausos. O sr. Julien Bertrand recitou alguns versos de Molière, o que lhe valeu palmas enthusiasticas do auditorio.

Estava terminada a Tarde de Arte. Eram 7 horas da noite. O sr. Claudio de Souza, encerrando a sessão, agradeceu ao Encarregado dos Negocios da França, aos artistas da Comedie, ao professor Strowski e ao maestro Masson a delicadeza e a distincção do comparecimento. Pelo recinto, distribuiam-se os abraços e as felicitações.

SEM LEI, NEM SILENCIO

Quando o sr. Bertin, principiou a ler sua conferencia, fóra, na avenida das Nações, como se estivessem combinados, os motoristas, que passavam, buzinavam fortemente bem defronte do edificio da Academia. Depois, á proporção que o orador fazia a historia da vida e da obra de Molière, o barulho se tornava mais irritante.

Valendo-se de um momento em que parava sua leitura para que os artistas representassem as scenas molierescas, o sr. Bertin, voltando-se para o sr. Claudio de Souza, disse-lhe quasi ao ouvido e sorrindo maliciosamente:

— *Les bruits du jour sont assomants...*

O conferencista não sabia que vigorava uma lei de silencio. Se soubesse, com certeza não sorriria.

Transformando-se numa especie de Singapura africana, Dakar será um dos pontos de concentração das forças franco-britannicas

Paris, 17 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Aproveitando a momentanea melhoria da situação européa, os Estados Maiores da Inglaterra e da França completaram a coordenação de suas forças terrestres, navaes e aéreas na Africa Occidental. Dakar será o ponto de concentração e direcção das forças militares anglo-francezas, transformando-se assim numa especie de Singapura africana.

Ao mesmo tempo, combinou-se com a Turquia a construcção de uma poderosa base naval e aérea em Tchesme, na costa do mar Egeo e proximo a Smyrna, que se converterá, assim, na principal base de operações das forças alliadas anglo-franco-turcas na defesa dos interesses communs que têm no Mediterraneo oriental.

Por occasião da visita a Paris, os srs. Hore Belisha, Gort e Newall, respectivamente ministro da Guerra, chefe do Estado Maior e da aviação da Inglaterra, que vieram assistir á parada militar do dia 14 de julho, tiveram occasião não só de ver essa bella demonstração da potencialidade militar da França, mas tambem de proseguir em suas trocas de idéas com os senhores Daladier, Guy Lachambre, Gamelin e Vuillemin, respectivamente chefe do governo, ministro do Ar, chefe do Estado Maior e chefe do Estado Maior da Aviação sobre o desenvolvimento dos planos de cooperação aérea entre os dois paizes.

Esperava-se para terça ou quarta-feira a realização de um vôo de apparelhos francezes sobre a Inglaterra, emquanto que, quando voltarem a voar sobre os territorios francezes, os aviões inglezes attingirão o Mediterraneo e mesmo, talvez, a Algeria e a Tunisia.

E' bom salientar a significação de um vôo de apparelhos inglezes até á Tunisia, conhecida como é a importancia que a Italia attribue a esse ponto estrategico da bacia do Mediterraneo.

Sabe-se, além disso, que foi discutido, e depois dos proximos vôos será definitivamente resolvido, o estabelecimento das bases aereas inglezas na França, de onde partiriam directamente para attingir seus objectivos, em caso de guerra.

A conferencia realizada em Dakar entre o brigadeiro-general Dickinson, commandante das forças inglezas da Costa do Ouro e o general Legentre, commandante das forças coloniaes francezas na Africa Occidental, teve como resultado a completa coordenação das forças dos dois paizes desde a fronteira hespanholas do Rio do Ouro até o Rio Congo, incluindo as extremas allemãs de Togo e Camerum.

As autoridades francezas attribuem uma enorme importancia a esta conferencia de Dakar e a comparam á recentemente realizada em Singapura. Sendo a base africana mais proxima da America, Dakar será o centro de operações das forças navaes anglo-francezas encarregadas de patrulhar o Atlantico Sul.

Outro progresso sensivel da collaboração militar dos paizes do bloco da Paz é constituido pelo accordo que se conseguiu com a Turquia para transformar Tchesme num formidavel reducto aero-naval. Esse porto offerece grandes vantagens estrategicas, pois está situado justamente entre as ilhas Dodecaneso e os Dardanellos, e protegido pelas ilhas gregas de Mytilene, Chio e Samos.

A distancia que o separa de Leros, a mais importante base italiana no Dodecaneso é apenas de 50 milhas. Os technicos militares são de opinião que, uma vez terminadas as obras de fortificação, Tchesme estará em condições de neutralizar todas as bases italianas do Dodecaneso, restituindo assim ás bases inglezas de Chypre, Alexandretta e Haifa toda a importancia que tinham anteriormente e que estava compromettida pelas fortificações italianas do Mediterraneo oriental.

Tchesme encontra-se no extremo montanhoso da peninsula de Kara Bouroun, que protege o golfo do mesmo nome. Seu valor estrategico só póde ser comparado ao de Gibraltar e Singapura. Pela primeira vez esse porto foi utilizado pelas potencias democraticas quando a Inglaterra obteve autorização da Turquia para que seus barcos entrassem no serviço de patrulhamento do Mediterraneo, afim de impedir a acção dos submarinos piratas, pelo seu reabastecimento. Na historia, entretanto, Tchesme assistiu a importantes acontecimentos, dos quaes só citaremos a batalha naval entre as forças de Catharina II, da Russia, e de Mustaphá III. As forças turcas foram derrotadas e, em consequencia disso a Criméa e a Georgia foram annexadas á Russia, emquanto os albanezes se levantavam contra a dominação de [illegible].

Ao mesmo tempo em que serão atacadas as obras da base naval, e tambem com auxilio anglo-francez, a Turquia tratará de construir uma poderosa linha fortificada parallela á sua costa occidental, desde Smyrna até Antalya, afim de estar apta para rechassar qualquer tentativa italiana de desembarque de tropas, visando introduzir uma cunha na Asia Menor. Essa linha de defesa aproveitará a região montanhosa da Anatolia, será servida por diversas bases aéreas e estará fortemente armada com canhões e baterias anti-aéreas allemãs entregues á Turquia antes deste paiz assignar o tratado de alliança com a Inglaterra e a França. Será uma linha tão sólida que tornará impossivel qualquer desembarque de forças em toda a extensão de seus 350 kilometros. Tchesme, que constitue seu ponto extremo occidental, será fortificado de maneira semelhante a Gibraltar. Suas montanhas de pedra serão transformadas em fortes munidos de canhões navaes de longo alcance, da mesma maneira que no famoso penhasco. Serão construidos diques de cimento armado, officinas para concertos, depositos de combustiveis, a prova de bomba, bem como bases e campos para aterrissagem de aviões e hydro-aviões. As forças navaes e aéreas francezas e inglezas desfrutarão dos mesmos direitos que as turcas, na utilização dessa base.

O apparelhamento da base de Tchesme talvez torne desnecessario dotar Alexandretta de poderosas fortificações. Acredita-se que, essa base receberá então, apenas material sufficiente para os effeitos de defesa local.

A occupação do territorio da Republica de Hatay pelos turcos será completada officialmente esta semana. Na realidade, entretanto, todos os pontos importantes do Sandjack já foram occupados pelas forças turcas, sem que o governo sirio possa ter protestado. A soberania sobre esse territorio, que se encontrava sob mandato da Sociedade das Nações, tendo causado a menor impressão em Angorá.

Dando uma demonstração da occupação pratica já realizada pela Turquia, tropas turcas e francezas desfilaram juntas em commemoração á data da tomada da Bastilha, sendo aquellas commandadas pessoalmente pelo general Chukra Kantall, chefe das forças de Alexandretta.

A missão militar franceza, chefiada pelo general Hutsinger, chegou hontem pela manhã a Stambul, em passagem para Angorá, onde vae em cumprimento de uma missão secreta, relacionada com a construcção das fortificações projectadas e tambem com o estabelecimento de um minucioso plano de collaboração das forças franco-turcas para a defesa do Oriente proximo.

UM DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS EM PIQUETE

É chegado o momento de atacar o problema maximo do Exercito, declara

Piquete, 17 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas no banquete que lhe foi offerecido no Casino da Fabrica de Polvora e Explosivos:

"Senhores.

Entre as arduas tarefas do governo, proporcionam-me especial satisfação as visitas que costumo fazer ás nossas unidades militares e centros de preparação defensiva. Familiarizado com os seus problemas, conhecedor da capacidade e devotamento dos seus chefes e commandados, acompanho com sincera sympathia e vivo interesse o empenho persistente das nossas forças armadas na realização das suas tarefas de aperfeiçoamento technico e profissional.

Atravessa o mundo uma hora particularmente inquieta, cheia de ameaças e incertezas, que impõem ás nações a obrigação de preparar-se para enfrentar quaesquer eventualidades. Não podemos, por isso, descurar do nosso apparelhamento bellico, e o estamos processando ordenadamente, de accordo com as nossas necessidades e recursos.

Os aspectos mais salientes dos nossos problemas defensivos vêm sendo tratados com decisão e acerto.

O elemento pessoal já attingiu alto grão de preparação profissional e conhecimento especializado dos instrumentos novos de guerra. Os institutos de formação de officiaes, completados por cursos de aperfeiçoamento de diversa natureza e objectivos, funccionam com proveitosos resultados, permittindo a selecção de aptidões, e o preenchimento de todos os quadros com os nossos proprios valores.

E' chegado, agora, o momento de atacar de frente "o problema maximo do Exercito", como já o denominei em outra opportunidade, isto é, o do seu apparelhamento material. Podemos affirmar que essa grande tarefa iniciada prosegue victoriosamente com a vantagem de estabelecimentos como o que visitámos em Itajubá e a ampliação de outros em condições de produzir o indispensavel ás necessidades elementares das nossas forças armadas.

A fabrica de Itajubá, installada ha quatro annos apenas, já apresenta uma actividade industrial notavel, apta a confeccionar fuzis e mosquetões completos, utilizando apenas materias primas nacionaes. Tão rapidos e excellentes resultados constituem uma demonstração inequivoca do apurado preparo technico da nossa officialidade e da intelligencia prompta do operario brasileiro, que rapidamente assimila novos processos de trabalho.

A ampliação da fabrica de Piquete, agora dotada de installações modernas para a producção de polvora de base dupla, destinada á munição de artilheria de terra e mar, é outra iniciativa valiosa da actual administração, que não poupa esforços para remodelar, de accordo com o progresso scientifico, os nossos meios de defesa.

O que era possivel fazer dentro dos marcos do desenvolvimento industrial do paiz está realizado em boa parte. Esse emprehendimento patriotico terá seu complemento definitivo quando começarmos a produzir ferro e aço para forjar os nossos canhões e a couraça dos nossos navios. E isso havemos de conseguir em breve. Já, de publico, assumi o compromisso de montar no paiz a grande siderurgia, e aqui o renovo, perante vós, como collaboradores decididos dessa obra de emancipação economica e de segurança nacional.

Na execução de tal programma tenho contado sempre e sei que posso contar com o firme e vigilante apoio do Exercito, tão bem representado pelo titular da pasta da Guerra, chefe de raras qualidades moraes e profissionaes e administrador equilibrado e operoso.

A' frente das vossas actividades industriaes está hoje, continuando o trabalho proficuo dos seus antecessores, um official competente e realizador, inteiramente devotado aos encargos do seu importante departamento. Os officiaes que o secundam são technicos de merecimento, saidos dos nossos cursos especializados alguns, e outros formados na applicação constante ao trabalho aprendendo e adestrando meticulosamente equipes de operarios, em estreita collaboração de esforços, todos animados pelo mesmo ardor civico, empenhados em offerecer o melhor do seu pensamento e da sua vida ao serviço da nação.

Já se acha elaborado, e o governo promulgará em breve o decreto de creação do quadro technico das forças de terra, no qual deverão ser classificados os elementos de comprovada efficiencia, eliminando, assim, a descontinuidade tão prejudicial ao serviço dos laboratorios e officinas, resultante dos estagios obrigatorios nos corpos de tropa.

Senhores.

Pelo que vi e apreciei, só me cabe dar-vos sinceras congratulações. Continuae a trabalhar com o mesmo afinco, aperfeiçoae as vossas aptidões, esforçae-vos por tornar cada vez mais perfeito e productivo o vosso labor.

E' preciso que todos nós, responsaveis pela segurança da patria, permaneçamos unidos e alertas. Só assim evitaremos as aventuras perigosas, contrarias aos interesses sagrados do Brasil, e as surpresas reservadas aos povos fracos e desarmados, incapazes de garantir-se e fazer respeitada a propria soberania."

REGRESSA AO PARANÁ O INTERVENTOR MANOEL RIBAS

Depois de uma permanencia de quasi um mez nesta capital, regressa hoje a Curityba, viajando de automovel em companhia de sua senhora, o sr. Manoel Ribas, interventor do Estado do Paraná.

Sr. Manoel Ribas

Sua ex., durante sua estadia nesta capital, tratou de importantes questões de ordem administrativa do seu Estado, junto ao governo federal.

Regressa agora o sr. Manoel Ribas, conforme nos disse, satisfeito com os resultados dos entendimentos que entreteve junto ao governo da Republica, para os quaes encontrou sempre a maior bôa vontade por parte dos orgãos da alta administração do paiz, razão por que teve a maxima facilidade em encontrar as necessarias soluções para os problemas que interessam á economia do Paraná.

I CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO

Amanhã, a ultima congregação particular do — Concilio —

Amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, realizar-se-á a ultima Congregação particular do concilio, á qual comparecerão todos aquelles que têm direito a assistil-a.

Essa sessão não será na Candelaria, mas no Palacio S. Joaquim.

A SESSÃO SOLENNE DE HOJE NO INSTITUTO HISTORICO

O Instituto Historico e Geographico vae prestar hoje á tarde significativa homenagem ao cardeal legado e ao Episcopado, no ensejo da reunião, que ora se verifica nesta capital, do I Concilio Plenario Brasileiro.

A's 5 horas reunir-se-á aquella instituição, sob a presidencia do embaixador J. C. de Macedo Soares, afim de receber o cardeal legado e os arcebispos e bispos que participam da grande assembléa ecclesiastica.

Em saudação a d. Sebastião Leme falará o sr. Fernando Magalhães, devendo saudar o Episcopado Brasileiro o sr. Pedro Calmon.

Discursará em agradecimento, pelo Episcopado, d. José Gaspar de Affonseca.

A' sessão, que terá caracter solenne, comparecerão membros do corpo diplomatico, autoridades civis e militares e os elementos mais destacados do laicato catholico.

O GOVERNO AO EPISCOPADO

Dentre as homenagens, que têm sido ou vão ser prestadas ao Episcopado Nacional, resalta pelo seu significado, o banquete que lhe será offerecido, hoje, ás 8 horas da noite, no Itamaraty, pelo governo brasileiro, que com esse gesto deseja testemunhar seu apreço á acção dos nossos pastores em prol do progresso espiritual e material da nossa patria.

Discursarão o presidente Getulio Vargas e o cardeal legado, d. Sebastião Leme.

NO CENTRO DOM VITAL

Realiza-se hoje, terça-feira, ás 6 horas da tarde, no Centro Dom Vital, a annunciada conferencia do professor Kotaro Tanaka, da Universidade Imperial de Tokio. Figura de relevo nos meios culturaes e catholicos do seu paiz, o professor Tanaka falará sobre "O Catholicismo e o papel dos catholicos na crise mundial".

Amanhã, quarta-feira, o professor Eremildo Vianna, fará, no mesmo local e ás mesmas horas, a sua terceira conferencia sobre a Edade Media, subordinada ao thema "A fusão entre barbaros e romanos: a nova geographia politica européa."

Essas conferencias são publicas, realizando-se na séde do Centro Dom Vital, á praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

COMBATE Á INFLUENCIA GERMANICA NA ANTIGA TCHECOSLOVAQUIA

Propaganda astuciosa, por correspondencia, entre os soldados allemães

Paris, 17 (Havas) — Sob o titulo "Nos quarteis tchecos os soldados allemãs perdem a disciplina", o jornal "Oeuvre" commenta a astuciosa propaganda feita pela Inglaterra na Allemanha em resposta á campanha anti-britannica e á "declaração de guerra de nervos", por meio de cartas pessoaes enviadas aos allemães. Essas cartas estão causando, segundo affirma o jornal, modificações no moral do povo allemão.

Assim, o chanceller Hitler estaria cogitando de ordenar a abertura de toda a correspondencia vinda do exterior. Na Bohemia e na Moravia a situação seria mais grave ainda.

Diz o jornal: "O contacto entre soldados allemães e tchecos da guarnição dessa região faz com que os allemães fiquem sabendo da verdadeira situação do mundo bem como do perigo que correrá a Allemanha caso haja uma guerra. Alem disso, os soldados germanicos perdem a antiga disciplina militar tradicional no exercito da Allemanha."

Informa ainda que actos de rebeldia seguidos de brutal repressão occorreram no regimento allemão acantonado em Pilsnsl. O governo do Reich resolveu, ao que assegura o jornal, não permittir que funccionarios allemães permaneçam mais de dois mezes em territorio tcheco.

Londres, 17 (Havas) — O commandante Stephen Kinghall, fundador e redactor-chefe da revista que tem o seu nome e que acaba de ser violentamente atacado na imprensa allemã, pelo sr. Joseph Goebbels, é um official de marinha reformado.

Filho de um almirante, o commandante Kinghall exerceu importantes funcções na Armada britannica, seja nas unidades regulares, seja no "Intelligence Department" do Almirantado até 1929, quando se reformou, na edade de 55 annos, afim de entrar para o Instituto Real de Negocios Estrangeiros, instituição privada conhecida em Londres sob o nome de "Chatham House" e consagrada ao estudo desinteressado dos problemas da politica externa.

Kinghall deixou essa fundação ha alguns annos para lançar um grande semanario, de concepção inteiramente nova na Grã-Bretanha. Idéa original, essa publicação, conhecida sob o titulo de "Kinghall's News Letter", é distribuida semanalmente sob a fórma de uma especie de circular tratando de questões da actual politica estrangeira. Essa publicação é enviada a certo numero de pessoas conhecidas do autor e que, segundo o interesse que nella encontrarem, se tornarão membros ou assignantes regulares dessa forma de boletim-associação.

Depois de algumas centenas de exemplares, a "Kinghall's News Letter" é agora uma publicação que conta com cerca de 55.000 a 60.000 assignantes. O successo que encontrou nos circulos politicos foi tal que levou o autor a commercializal-a sob a fórma de uma revista de formato reduzido que póde actualmente ser adquirida pelo grande publico na maior parte dos kiosques de Londres.

A originalidade do commandante Kinghall, que se encarregava inicialmente elle mesmo de todos os trabalhos de redacção do boletim é vulgarizar de certa maneira a politica estrangeira, embora abstendo-se de qualquer campanha e limitando-se geralmente a expor os factos e as origens historicas dos problemas. Obra de educação mais que de propaganda, a "Kinghall's News Letter" tende em summa a apresentar as questões de maneira a permittir que a opinião intelligente forme um juizo a respeito.

A ultima caracteristica do esforço do commandante Kinghall é sua completa independencia, tanto em relação ao governo como em relação á imprensa. No inicio essa publicação foi mantida e distribuida de maneira modesta pelas posses pessoaes do seu autor. As assignaturas que vieram permittiram-lhe posteriormente desenvolver e cuidar da apresentação do periodico. Ainda hoje o fundador da revista colhe elle mesmo suas informações como qualquer outro jornalista, tanto por meio de contactos com os circulos officiaes como pelas suas viagens ao estrangeiro.

DIZ EXISTIR IMMENSO THESOURO NUMA ILHA DA GUANABARA

E adeanta possuir um roteiro que localiza com precisão o logar onde se acham os quatrocentos milhões de contos!

São Paulo, 17 (A. N.) — Um vespertino ouviu hoje o engenheiro Eudoro Freitas, que se diz possuidor de um roteiro que localiza com precisão a existencia de um immenso thesouro, em uma ilha situada na bahia de Guanabara. O sr. Eudoro de Freitas declarou que enviou ao governo uma carta em que propoz doar o thesouro á Nação, desde que aquelle se incumbisse das explorações garantindo ao signatario uma commissão.

O sr. Eudoro de Freitas disse a certa altura:

"Estou absolutamente seguro de que os marcos do roteiro estão rigorosamente certos."

Dizem que esse thesouro outro não é senão o celebre thesouro da ilha da Trindade, escondido por piratas já ha muito tempo, avaliado em quatrocentos milhões de contos.

São Paulo, 17 (Havas) — Foi noticiado que o engenheiro Eudoro de Freitas, residente nesta capital, possue o roteiro localizando e determinando a existencia do thesouro na ilha do Governador. Falando á imprensa, aquelle engenheiro declarou que possue todos os documentos que estão devidamente registrados e como não dispõe de recursos e a ilha do Governador pertence ao governo federal, escreveu ao presidente da Republica offerecendo-lhe o alludido roteiro para a exploração do terreno, accrescentando que, se a exploração der resultado, o thesouro reverterá para a União, dando-lhe o governo uma commissão a seu criterio.

Não fixada a data do vôo dos apparelhos francezes á Inglaterra

Paris, 17 (Havas) — O ministro da Aeronautica divulgou o seguinte communicado:

"A informação da imprensa vespertina segundo a qual aviões de bombardeio francezes deviam no proximo dia 19 fazer uma excursão sobre a Grã-Bretanha não corresponde á realidade. Embora essa viagem seja prevista para data ulterior, nem o numero de apparelhos que della participarão, nem a data ainda estão fixadas".

O avião foi alvejado pelos chinezes

Morreram um general e onze officiaes nipponicos

Tokio, 17 (Havas) — Um communicado japonez hoje em Hankeu annuncia que o general Tomoichi Toji e onze outros officiaes pereceram hoje quando o avião que os conduzia de Hankeu para Changhai foi attingido por uma bala chineza na zona de operações na provincia de Houpe.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Princezinha, da Fox, com Shirley Temple e Richard Greene.

METRO — Que Marido, que Mulher! com Robert Montgomery e Virginia Bruce.

PALACIO — Os Desherdados, da Paramount, com Sylvia Sidney.

IMPERIO — Ceia dos Veteranos, da Metro, com Oliver Hardy e Stan Laurel.

GLORIA — Meia Noite da Paramount, com Claudette Colbert — Dom Ameche.

PATHE'-PALACIO — Gibraltar, com Viviane Romance — Eric von Stroheim e Roger Duchesne.

SÃO JOSE' — Com Os Braços Abertos, da Metro, com Spencer Tracy e Mickey Rooney.

BROADWAY — Vertigem de Uma Noite, da Broadway, com Gaby Morlay e Georges Rigaud.

ODEON — Zenobia, da Metro, com Oliver Hardy e Alice Brady.

OPERA — 3 Meninas Endiabradas, com Deanna Durbin.

PARISIENSE — Joe Louis x Tony Galento — Enfermeira Fóra da Lei e Ao Serviço de Sua Majestade.

PLAZA — Harakiri, da Astra, com Charles Boyer e Merle Oberon.

PRIMOR — Noites de S. Petersburgo e Loucos por Escandalos.

REX — Mr. Moto Chega a Tempo, da Fox, com Ricardo Cortez, Virginia Field.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — Banana da Terra e O Grito do Iukon.

IPANEMA — Zázá com Claudette Colbert.

MASCOTTE — 3 Meninas Endiabradas.

NACIONAL — Cinco do Mesmo Naipe e O Menino e o Elephante.

PIRAJA' — Unidos Pelo Destino, com Margaret Lindsay.

RITZ — 7 Bofetadas e Inimigo da Paz.

ROXY — Hotel Imperial, com Isa Miranda.

VARIETE' — Romance de Um Trapaceiro.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Carlota Joaquina.

ALHAMBRA — Noite de Nupcias — Dulcina-Odilon.

THEATRO CASINO COPACABANA — Amanhã — L'ultimo Ballo — Cia. Italiana de Comedias — Elsa Merlini — Renato Cialente.

GYMNASTICO — La Meri — Ballarina norte-americana.

REGINA — "O Ermitão" — Cia. Dramatica Brasileira.

REPUBLICA — Dansa da luta — Beatriz Costa.

CARLOS GOMES — Mizú — Gilda Abreu e Vicente Celestino.

MUNICIPAL — 17 horas — Matinée Poetica — A's 21 horas — "Asmadée".

RECREIO — Entra na Faixa, com Aracy Cortes.

MODERNO — Não é Nada Disso! — Jararaca.

Uma sessão em homenagem a Pio XII, no Itamaraty

O sr. Alceu Amoroso Lima quando pronunciava o seu discurso e alguns dos arcebispos e bispos presentes á cerimonia

Constituiu um acontecimento de grande distincção social, a homenagem que, como prova de subido apreço e veneração ao Santo Padre, numeroso grupo de senhoras da nossa sociedade levou a effeito no salão nobre do Itamaraty, ás 4 horas da tarde de hontem.

Da grande commissão de damas que promoveram a festa fazia parte a sra. Darcy Vargas, senhoras dos ministros de Estado, do prefeito do Districto Federal, de ministros do Supremo Tribunal, de professores universitarios, etc.

A'quella hora, o salão nobre do Itamaraty achava-se repleto de uma grande assistencia representativa do escol da nossa sociedade. Viam-se numerosos elementos do nosso corpo diplomatico, representantes do nosso mundo social, altas personalidades do mundo catholico, etc.

A sessão foi presidida pelo nuncio apostolico, D. Bento Aloisi Masella, tendo tomado assento á mesa D. Attico Euzebio da Rocha, D. Miguel Valverde, D. Benedicto de Souza e D. José Thomaz Gomes da Silva.

Iniciando a solennidade a banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes executou o Hymno Nacional, ouvido de pé por toda a assistencia. A seguir o prof. Alceu Amoroso Lima, presidente da Junta Nacional de Acção Catholica, pronunciou extenso discurso no qual apreciou a acção dos Pios na historia dos papas, terminando por traçar, com mão de mestre, o perfil physico e moral de Pio XII, gloriosamente reinante.

Em nome do episcopado, D. Attico Euzebio da Rocha, arcebispo de Curityba, pronunciou importante oração, pela sua eloquencia e felicidade de conceitos, agradecendo, em nome do cardeal legado aquella homenagem.

Por ultimo, discursou o prof. Jonathas Serrano, saudando o episcopado brasileiro. Eloquente, o orador saudou, no episcopado a propria alma do Brasil e disse da profunda influencia espiritual da Egreja em terras de Santa Cruz.

A sessão foi encerrada com o Hymno Nacional.